

TELESC INFORMA

Discando 135, você passa seu telegrama fonado e só paga daqui a 30 dias. Esse é mais um dos muitos serviços que a TELESC lhe oferece.



O TEMPO—Pressão Atmosférica Média: 1014,7 milibares. Temperatura média 19,9º máxima insolação 34,6º mínima 10,1º (No Planalto média mínima 06,7º) Cumulus. Stratus, Cirrus, de claro durante o dia e encoberto à noite, Nevoeiros. Tempo no Planalto: Bom, com precipitações passageiras à noite. No Litoral: Bom durante o dia, instabilidades esparsas à noite. Previsão :A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 01 de julho de 1979 - Ano 65 - Nº 19.449 - Edição de hoje 36 páginas - Cr\$ 6,00

Governadores do Sul debatem a formação de novo partido

Os Governadores Jorge Bornhausen, Ney Braga e Amaral de Souza iniciaram contatos preliminares visando a formação de novo partido político. Embora o assunto seja mantido sob reserva, sabe-se que o primeiro encontro ocorreu em Curitiba, sob a coordenação do Vice-Presidente Aureliano Chaves (Página 3)

Planalto revela: 195 excluídos da anistia

O secretário de Imprensa da Presidência informou que são 195 as pessoas condenadas em definitivo pela Justiça Militar e que estão fora do projeto de anistia. No levantamento não estão incluídos os condenados em primeira instância, o que pode elevar para cerca de 270 o número oficial (P. 2)



Três meninas de um centro de refugiados refletem a tensão e incerteza do povo da Nicarágua.

Rebeldes rejeitam acordo e denunciam os E. Unidos

A Junta de Governo de Reconstrução da Nicarágua recusa qualquer plano que inclua a participação do regime de Somoza e acusa os EUA de ingerência política. O ditador continua disposto a renunciar, mas mantém suas condições (Página 13)

CLÁSSICO



Para o clássico desta tarde, o Avai não terá Zé Carlos, que ficará no banco de reservas, com o treinador Luiz Alberto dando nova chance a Joel. Beto será mantido na quarta zaga e Rosa Lopes, após o recreativo de ontem, foi confirmado na meia cancha. O Avai está concentrado desde ontem em Canasvieiras

Jorge Ferreira ainda não tem o time definido, pois vai depender de um teste que será feito esta manhã aos jogadores Balduino e Edison. Mas a grande atração do Figueira, é o ponteiro juvenil Gersinho, 17 anos, ex-Avai e que substituirá Sebinho, ainda lesionado. Jorge também está confiante num bom resultado.



O ESTADO



COMUNICADO

A EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA. e a Empresa EDITORA JORNAL DE SANTA CATARINA LTDA. comunicam ao público que a partir do dia 1.º de julho de 1979 efetuarão reajuste nos preços da venda avulsa e assinatura de O ESTADO e do JORNAL DE SANTA CATARINA, passando a vigorar a seguinte tabela:

Exemplar do diaCr\$ 6,00
Assinatura anualCr\$ 1.000,00
Assinatura semestralCr\$ 600,00

Terminal da Cocar: moderno mas de custo alto

Página 10



Ex-deputado federal cassado, professor de Economia Política exonerado por ato revolucionário, Armando Temperani Pereira encontrou no Ribeirão da Ilha o local ideal para aprofundar seus estudos sobre a realidade política do Brasil. OE o procurou e dele ouviu, entre outras afirmações, que "não está ocorrendo abertura nenhuma no País; o que há é uma liberalização, um consentimento por parte do regime para uma aparência de vivência democrática, objetivando preservar a imagem externa" (Páginas 20 e 21).

Área para o estádio é "loteada" por vereador

Página 15

Coluna do Castello

COISAS DA POLÍTICA (Substitui hoje excepcionalmente a Coluna do Castello)

De Saberes e Cavalgadas

Almyr Gajardoni

Rio - A injustiça flagrante do projeto de anistia enviado pelo Governo ao Congresso, e já reconhecida pelo Ministro Petrônio Portella - ele liberta, por exemplo, os banidos que foram trocados por embaixadores sequestrados cujos processos ficaram suspensos na Justiça...

Este, porém, e o futuro, que a Deus pertence. O presente, este pertence ao Governo. dado que o projeto da anistia já chegou ao Congresso, ali foi lido, publicado, louvado e criticado. Mais uma vez, graças as habilidades do Sr. Petrônio Portella, foi possível passar por cima do MDB e atingir diretamente aquilo que, à falta de nome, melhor, convencionou-se chamar sociedade civil.

Na sabedoria popular, alguma coisa e sempre melhor que nada, e alguma coisa, sem dúvida, esta neste momento a correr pelo subsolo do Congresso, para desabrochar em setembro, ainda, que com pétalas franzinas, e cores palidas.

Portanto, eis o país chegado, inevitavelmente, à hora dos novos partidos. Deles muito já se falou, e muito ainda se vai falar, e chega a causar espanto a sem-cerimônia com que os nomeiam, ao centro, à esquerda, à direita, à meia esquerda, partidos sociais-democratas, socialistas, udeenes, trabalhistas, e quanto a mais se possa sonhar.

Senador acusa Brizola pelo desastre de 1964

Brasília — O senador Evandro Carneira (MDB-AM) disse ontem esperar que o ex-governador gaúcho Leonel Brizola, depois de anistiado, volte ao Brasil "menos desastrado", pois se agir agora como o fazia antigamente "poderá acarretar graves inconvenientes a luta pela redemocratização empreendida pela Oposição".

Levantamento do Governo indica que 195 pessoas não terão anistia

Brasília — São 195 as pessoas condenadas em definitivo pela Justiça Militar e que estão fora do projeto de anistia enviado ao Congresso Nacional pelo Presidente da República, segundo informou ontem o Secretário de Imprensa do Palácio do Planalto, Sr. Marco Antônio Kraemer.

Neste levantamento não estão incluídos os indivíduos condenados em primeira instância nas diversas auditorias militares, ainda com direito a recurso, o que elevaria o número oficial divulgado de 195

para cerca de 270 pessoas excluídas do benefício da anistia. Mas o Governo preferiu dar apenas o número de elementos com "sentença definitiva" porque os demais ainda poderão ter as penas anuladas.

De acordo com as informações do Secretário de Imprensa, dos 195 com sentença definitiva, 168 foram condenados por assaltos, sequestros ou atentados pessoais (incursos nos artigos 25 de Decreto-Lei 314 de 1967 e 28 do Decreto-Lei 898 de 1969). Em vários processos, estes crimes apa-

recem em conexão com ações de terrorismo. Foram condenados 466 pessoas por terem praticado assaltos a bancos (artigo 27 do Decreto-Lei 898 de 1969). Desse, informa o Sr. Marco Antônio Kraemer, cerca de 95 por cento dos sentenciados agiram em benefício próprio sem qualquer motivação de natureza política ou ideológica. Portanto, estão excluídos da anistia porque o Governo os considera crimes comuns.

também não estão beneficiados pelo projeto de anistia oficial e somente poderão receber a liberdade caso o Presidente João Figueiredo resolva conceder o indulto, a comutação da pena ou o Superior Tribunal Militar (STM) permita a liberdade condicional. Para o Governo, aqueles que utilizaram da violência não agiram com base em motivações de ordem política.

sequestros ou atentados pessoais. De acordo com o artigo 25 do Decreto-Lei 314 de 1967. Vários destes elementos tiveram suas condenações associadas com atos de terrorismo; 98 Condenados com base no artigo 28 do Decreto-Lei 898 de 1969 (assaltos a bancos, sequestros e atentados pessoais); 2 Por atentados pessoais contra dignitários (representantes diplomáticos de países condenados por assaltos a bancos, com motivação política. Segundo o artigo 27 do

Decreto-Lei 898 de 1969, mesmo sendo por motivação política estas pessoas não serão anistiadas. Expôs o Sr. Marco Antônio Kraemer que o Governo não divulgou os nomes dos 195 excluídos do projeto de anistia para evitar contrariedade às famílias dos púdos e não "ficar revolvendo os do passado". A tese oficial é de que a publicação dos nomes dos terroristas condenados poderia também prejudicá-los no aspecto moral e criar uma excitação desnecessária em torno de um assunto tão delicado.

Decreto vai regulamentar a readmissão

Brasília — O Ministro da Justiça, Sr. Petrônio Portella, anunciou ontem, sem antecipar porém a data, que o Governo elaborará um decreto regulamentando as condições de aproveitamento (ou regularização), pelo serviço público, dos servidores civis e militares, beneficiados pela anistia, que venham a requerer seu retorno ou reversão ao serviço ativo.

O porta-voz do Palácio do Planalto, Sr. Alexandre Garcia, disse ontem que o projeto do Governo não especifica na expressão "condenados" a instância da condenação aplicada ao indivíduo - se em primeira ou em última.

O Sub-secretário, ao ser indagado sobre as opiniões já manifestadas por diversos juristas, entre eles, o Sr. Seabra Fagundes e Sobral Pinto, de que o projeto do Governo não exclui os que receberam a sentença de condenação em primeira instância e que atualmente estão recorrendo à justiça suprema, esclareceu que sempre caberá à Justiça dar a última palavra sobre o assunto.

Lembrando também o porta-voz que o projeto de anistia poderá ser aperfeiçoado e foi enviado ao Congresso para ser debatido. Também o porta-voz que o projeto de anistia poderá ser aperfeiçoado e foi enviado ao Congresso para ser debatido.

ráo amparados pela lei os que torturaram terroristas, assaltantes, sequestradores e autores de atentados pessoais, porque tais crimes foram excluídos da anistia. Nos demais, sim, por lhes serem conexos os crimes praticados pelos agentes arbitrários.

O advogado Sobral Pinto, durante visita feita ao Supremo Tribunal Federal, disse não concordar com as afirmações do ex-Ministro Carlos Medeiros segundo as quais o projeto do Governo exclui da anistia os processos em curso de crimes de terrorismo, atentado pessoal, sequestro e assalto a banco.

O presidente da Comissão Mista que examinará o projeto de anistia do Governo, senador Teotônio Vilela (MDB-AL), vai, no recesso parlamentar de julho, procurar entidades de classe, como a OAB, sindicatos e a Igreja Católica Brasileira de Anistia, entre outros, para discutir a proposta governamental que considera muito a exigência do País. Ele entende que a pressão da sociedade levará o Governo a conceder a anistia irrestrita.

Em Recife, a maior parte dos governadores nordestinos presentes à reunião do Conselho Deliberativo da Sudene admitiu que o projeto de anistia enviado pelo general Figueiredo ao Congresso representa um caminho para o indulto, e alguns afirmaram que a conciliação nacional ainda não está consumada: "estamos apenas no começo", explicou o Sr. Guilherme Palmeira, de Alagoas.

alegou esperar "novas medidas liberalizantes. Aliás, a anistia deveria ser para todos ou seja, bem mais ampla". Segundo ele, a maioria da população brasileira prefere a anistia "ampla, geral e irrestrita". O presidente da Arena, senador José Sarney, garantiu que o Governo está aberto a sugestões quanto ao projeto de anistia enviado pelo Presidente Figueiredo ao Congresso, e admitiu que "acatemos ideias para aperfeiçoá-lo, desde que a sua filosofia e a sua amplitude não sejam atingidos".

Antes de seguir para São Paulo, o dirigente emedebista reafirmou que a anistia, para ser realmente anistia, perdão e esquecimento, tem de atingir a todos. "É isso que o MDB vai propor na Comissão Mista", acrescentou. Ontem, o Sr. Ulysses Guimarães tratou da matéria com os senadores Paulo Brossard e Teotônio Vilela (presidente da Comissão Mista).

O deputado João Hercúlio (MDB-MG), que teve seu mandato cassado e agora se reeleger, descobriu que, no projeto do governo, "ficou faltando citar especificamente os deputados que tiveram apenas o mandato cassado". Anunciou que entrará com emenda ao projeto nesse sentido.

O preso político Theodorino Romero dos Santos está ameaçado publicamente de morte tão logo seja posto em liberdade. As autoridades baianas, inclusive o governador Antônio Carlos Magalhães, o Judiciário e a imprensa sabem a origem e a seriedade das ameaças.

Esta denúncia foi feita no plenário da Câmara pelo deputado Antônio Carlos (MDB-MS), ao anunciar que enviara telegrama ao Ministro da Justiça e ao presidente do STM alertando-os do fato.

O Presidente Figueiredo, em sua fala de apresentação do projeto de anistia, deveria ater-se mais à pureza dos conceitos e das doutrinas jurídicas, não os militarizando, opinou em Belo Horizonte, o jurista Darcy Bessone, para quem "seria mais lógico falar em segurança nacional ou razões de Estado do que em crimes contra a humanidade, à guisa de justificativa da recusa de anistia aos condenados por crimes de terrorismo, assalto, sequestro e atentado pessoal".

Por não admitir em submeter-se, após a anistia, a uma comissão de julgamento, o ex-capitão do Exército e ex-vereador pelo PDC de Porto Alegre, Sr. Luiz Augusto Sommer de Azambuja, cassado em 1969, não vai requerer seu reingresso nas Forças Armadas.

Os principais debates do Congresso ficaram para agosto

Brasília - Em termos de polidez na convivência entre as duas bancadas, o nível dos debates no Senado melhorou muito, o que entretanto em nada contribuiu para melhorar politicamente a atuação dos senadores.

Os líderes do Governo e do MDB, Srs. Arbas Passarinho (PA) e Paulo Brossard (RS), fizeram no começo de março um acordo de cavalheiros, pelo qual os problemas seriam tratados sempre numa faixa adequada a um País civilizado. O que faltou foi um acordo semelhante entre o líder do Governo e o próprio Governo, segundo o qual se estabelecesse uma via de comunicações em dupla entre o gabinete do Sr. Arbas Passarinho e o Palácio do Planalto.

Esta realidade ainda agora ficou evidenciada no episódio do projeto da anistia, a cuja elaboração a liderança do Governo foi mantida inteiramente alheia, dele praticamente não tomando conhecimento o congresso. E no entanto, o quadro de liderança do Governo no Senado e de boa qualidade, com homens de raciocínio rápido e palavra fácil, como o líder Aloísio Chaves (PA), que foi a melhor revelação entre os novos parlamentares arenistas no Senado.

Como se vê, os debates no Senado não consideraram as perspectivas da abertura política, pela simples razão de que o grande tema do semestre - a anistia - ainda não foi aberto. (que se esperava para os primeiros seis meses do ano, só virá em agosto).

Vidigal acha que foi o semestre do "Amém"

Brasília - O que vamos dizer ao povo, depois de só dizer "Amém" no primeiro semestre de atividades legislativas? - comentou o deputado Edson Vidigal (Arena-MA), acrescentando de ter muito constrangimento em dizer ao povo maranhense que o Poder Legislativo e um poder que não pode.

Passar a tarde inteira ou horas da manhã da noite no plenário para fazer o quê? Ocupar a tribuna e quase impossível. De que adianta discutir um projeto, se na hora da votação a opinião de cada um não é considerada, valendo a opinião do Governador sempre de plantão na primeira cadeira da primeira fila, votando no "enta-levanta" por todos nós? Desabafou o representante arenista.

Concluindo, afirmou o deputado Vidigal: "Eu sabia que o Poder Legislativo não podia nas não imaginava que não pudesse tanto".

Reunião do Alto Comando vai definir promoções no dia 26

Brasília - O Alto Comando do Exército, sob a presidência do Ministro Walter Pires, vai se reunir no dia 26 do corrente para elaborar a lista de promoções de oficiais-generais a ser encaminhada ao Presidente da República para assinatura no dia 31 de julho. São duas vagas de general de Exército, quatro de general de divisão e quatro de general de brigada.

Para as quatro vagas de general de divisão, duas abertas com a promoção a quatro estrelas, a terceira com a morte do general Roberto Alves de Carvalho Filho, e a quarta com a ida para reserva do general Geraldo Magarinos de Souza Leão - deverão ser indicados os generais de brigada José Coelho Neto, Adhemar da Costa, José de Albuquerque e Ivan de Souza Mendes. Esses generais são os quatro primeiros da lista do Almanaque do Exército.

Comissão para examinar reforma da Constituição sairá no próximo mês

Brasília - Ficou mesmo para agosto a formação da Comissão Interpartidária idealizada pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, deputado Djalma Maranhão (Arena-RN), para examinar o atual texto constitucional e, após ouvir a opinião de juristas e constitucionalistas de renome, propor um "emendão" capaz de adaptar a Carta a nova realidade político-institucional brasileira.

Alem da frieza com que o Ministro da Justiça, Sr. Petrônio Portella, tem encarado o assunto, o deputado Djalma Maranhão também enfrentou, até aqui, a relutância do MDB em participar da comissão, apesar de haver conseguido um reduzido progresso, quando conseguiu de alguns "autênticos" ânua para integrar um grupo de trabalho que se limite a propor inovações destinadas a resolver os poderes do Congresso.

O presidente da Câmara, deputado Flávio Marçilio, logo que tomou conhecimento, encampou a ideia e ofereceu apoio irrestrito. O líder da Arena, deputado Nelson Marchezan, também concordou, mas não parece ter-se empenhado a ponto de dar a ajuda necessária.

O Sr. Djalma Maranhão resolveu então partir para o trabalho com os próprios meios de que dispõe, ou seja, o simples contato pessoal com os colegas da Arena, principalmente os membros da Comissão de Constituição e Justiça. De maneira geral, dentro da Arena a ideia é bem recebida, já que o entendimento é de que existe a necessidade de uma reforma da Constituição para adaptá-la aos novos tempos. Vários deputados manifestaram-se a favor.

Pelos corredores do Congresso, o deputado Djalma Maranhão só recebeu declarações de simpatia. Mas, como ele mesmo explica, "não me interessa formar a comissão apenas com a Arena". Acha que se for assim, o trabalho perde completa-

mente o sentido que pretende imprimir, qual seja o de resultar num documento consensual, firmado pelas duas bancadas - e pelo presidente de uma das Casas, a Câmara - capaz de obter resultados práticos.

"Já passei da idade de fazer coisas so para aparecer. Quero realizar trabalho duradouro, consequente. Quero mostrar que a instituição é o que mais importa, que estou a serviço dela e que não tenho compromissos outros que não sejam o de servi-la, engrandecê-la, a fim de que possa contribuir decisivamente para o aperfeiçoamento da democracia", afirma.

Toda essa boa vontade não conseguiu, porém, sensibilizar o MDB. Logo de início, a liderança oposicionista firmou posição contrária ao intento do presidente da Comissão de Constituição e Justiça. A alegação é a de que o MDB não pode participar da comissão porque "vai esvaziar a tese da constituinte". Logo que soube dessa posição, o Sr. Djalma Maranhão resolveu procurar o presidente do MDB, deputado Ulysses Guimarães, para tentar movê-lo e obter seu apoio. Há dois meses que vem provocando esse encontro e não conseguiu anunciar o desejo de conversar com o dirigente oposicionista. "É amanhã. Amanhã me encontrarei com o Ulysses. Por enquanto não tenho nada a dizer, só que o trabalho vai indo bem. Repetiu frases como esta durante vários dias. A imprensa publicava e no dia aprazado, nada acontecia: "não conseguiu ainda falar com o Ulysses. Muitos compromissos, essas coisas. Não deu. Mas acho que amanhã conseguirei", explicava-se.

Depois, vindo que não teria condições de encontrar-se com o presidente do MDB, resolveu mudar de tática: procuraria o Ministro da Justiça, Senador Petrônio Portella. Recolhera dele a impressão sobre o assunto. "Certamente será favorável" - comentava, alguns resultados mais alentado-

tava. Mas nas duas vezes em que esteve com o ministro não conseguiu sequer tratar de leve com ele sobre a matéria. Na primeira, o ministro teve

de interromper a audiência por causa de um compromisso urgente. Nesse dia, não passou dos cumprimentos de praxe. Voltou desolado para o Congresso. "Amanhã vou tentar de novo. Mas não é bom publicar muitas informações sobre isso. Pode atrapalhar". A segunda vez foi no Palácio do Planalto, no dia em que o Presidente Figueiredo anunciava ao País os termos do projeto de anistia - como foi, deputado, conseguiu falar com o Ministro Petrônio?

—Consegui, mas o ambiente não era favorável. Muita gente, não deu. Mas ainda vamos ter esse encontro. Se realmente houve, até agora não se soube. Ultimamente, dada a proximidade do recesso, resolvi tomar a tentar um encontro com deputado Ulysses Guimarães. "Ele sabe, todos sabem que meu compromisso e com a instituição, portanto não vai haver problema". Conseguiu, de fato, um encontro reservado. Depois confidenciou ao reporter que "o Ulysses, coitado, é hoje o homem que mais sofre pressões aqui. É um homem formidável, mas encontra fortes resistências junto a sua bancada. Ainda assim, estou otimista. Antes do recesso acho que teremos tudo resolvido".

O recesso chegou e a comissão ficou para agosto. Antes do deputado Ulysses Guimarães, o Sr. Djalma Maranhão conseguiu conversar com o líder do MDB na Câmara, deputado Freitas Nobre. Expôs seus pontos de vista, mas ouviu dele a repetição do argumento: o MDB não pode participar da comissão porque ela esvazia a tese da constituinte. Mesmo assim, não perdeu o bom humor e o otimismo. Manteve contatos com outros emedebistas, ligados ao líder Freitas Nobre, os deputados João Gilberto (RS) e Fernando Coelho (PE). Obteve alguns resultados mais alentado-

res: a promessa de que o MDB poderia participar, mas somente de um dos grupos da comissão, encarregado de propor alterações na Constituição para restituir os ilimitados poderes do Congresso.

—Já é alguma coisa, mas não é tudo. O MDB poderia perfeitamente participar da comissão, inclusive nos outros grupos que se pretendem formar. Poderia fazer, como já fez no caso da anistia: votar a favor do projeto, mas ficando numa posição a favor da concessão de anistia irrestrita. Ou seja, participaria da comissão, sem abrir mão da constituinte.

Chegou a colocar essas ideias para outros parlamentares oposicionistas, mas esbarrou no mesmo argumento. Alguns emedebistas com quem conversou chegaram a sugerir-lhe que colocasse o assunto à cupula de Barganha: o MDB participaria e a Arena se comprometeria a aceitar no "emendão" um item estabelecendo que a constituinte seria convocada a médio prazo.

Não concordou com a ideia, já que considera a constituinte impossível "a não ser com um golpe de Estado, com outra revolução". Quinta-feira, véspera do último dia do funcionamento do Congresso, que anunciou que a comissão seria "criada" na sexta, deixando-se para agosto o trabalho de escola de seus integrantes.

O presidente Flávio Marçilio confirmou que a comissão seria criada, mas na sexta-feira nada aconteceu. Quando um jornalista perguntou-lhe sobre o destino da comissão, no início da noite de sexta-feira, o Sr. Flávio Marçilio ainda garantiu:

—Vai ser criada hoje. Mas isso você só pode saber em detalhes com deputado Djalma Maranhão, que é o encarregado do assunto. —Mas o deputado Djalma Maranhão viajou para Natal, foi assistir ao casamento de um parente e parece que não voltará mais a Brasília durante o recesso, só em agosto, para a reabertura dos trabalhos. —Então ficou para agosto - respondeu.

PROCESSO CIVIL EXTRAVIADO

Foi extraviado um processo de execução da firma CONDA S/A VEÍCULOS MÁQUINAS, da cidade de Chapeco, na Rua Antonieta de Barros, imediações da FORMAO (Estreito). Solicita-se a quem o achou, entregar à Rua Antonieta de Barros n.º 30 - Apt.3 (Estreito).

Figueiredo aguarda consenso para fazer reforma política

Brasília - O Presidente João Figueiredo está esperando que a classe política chegue a um consenso sobre a reformulação partidária e a prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos e vereadores para depois tomar uma decisão a respeito, afirmou ontem o Subsecretário de Imprensa do Palácio do Planalto, Sr. Alexandre Garcia.

O porta-voz referiu-se à audiência concedida na última quinta-feira pelo Presidente Figueiredo ao deputado Alencar Furtado (Arena-RS) quando fez comentários favoráveis à implantação no País do sistema do voto distrital misto.

Disse o Sr. Alexandre Garcia que o Presidente Figueiredo leu alguns trechos de um levantamento realizado pelo deputado gaúcho na região das missões sobre a adoção do voto direto para Presidência da República, extinção dos partidos e voto distrital. "Neste último item, quando já terminava o encontro, o presidente afirmou ao deputado: "Olha sobre o voto distrital até que eu concordo, é uma boa solução".

No entender do assessor, a simpatia do presidente da República pelo voto distrital não significa uma tomada de posição sobre o tema. "Eu suponho que também neste caso seja coerente. Há uma opinião, uma simpatia do presidente a respeito do sistema distrital misto e isto ele expressou ao deputado. Essas são as outras duas coisas, certamente ele não deseja tomar uma decisão de cima para baixo esperando o consenso".

Em Recife, o governador Marco Maciel disse, ontem, que "há muita esperança de ver em breve concretizada a reformulação partidária, permitindo mais ampla e representativa participação das várias tendências políticas da comunidade nacional."

A declaração foi feita na SUDENE, na presença do presidente da Bahia, Antonio Carlos Magalhães, numa partidária "em um assunto sério de para ser resolvido com rapidez. Devem ser operações aritméticas para realizar a solução do ponto-de-vista legal e que a duração do ponto-de-vista institucional".

Para o governador da Bahia, Antonio Carlos Magalhães, forma partidária "em um assunto sério de para ser resolvido com rapidez. Devem ser operações aritméticas para realizar a solução do ponto-de-vista legal e que a duração do ponto-de-vista institucional".

Segundo o Sr. Antonio Carlos, que ontem participou da reunião do conselho deliberativo da SUDENE, Recife - à qual esteve presente o general Figueiredo -, o presidente da República, após a reunião, vai "ouvir os governadores e todas as lideranças para depois tomar a decisão final sobre reforma partidária".

Em Brasília, o grupo de reestruturação do partido "autêntico MDB deve atingir cerca de 80 deputados federais, na opinião do coordenador da Comissão Especial de Coordenação, deputado Edgard Amorim (MG), sem contar os próximos integrantes, que serão recrutados nas Assembleias Legislativas e Câmaras municipais em entendimentos a serem desenvolvidos até o recesso de julho."

Ficou decidida a reunião de contatos entre a comissão de cooperação e os representantes de outros setores presentes ao encontro de São Bernardo do Rio - líderes sindicais e intelectuais - para serem realizadas uma primeira reunião, na primeira quinzena de julho. Integram a comissão, além do sr. Edgard Amorim, os deputados Arnaldo Soares (SP), Euclides Scalco (PR), Orlando Lyra (PE), Aurélio Peres (SP), Crina Tavares (PE) e Alceu Colares (RS).

Governadores já articulam a formação de um novo partido

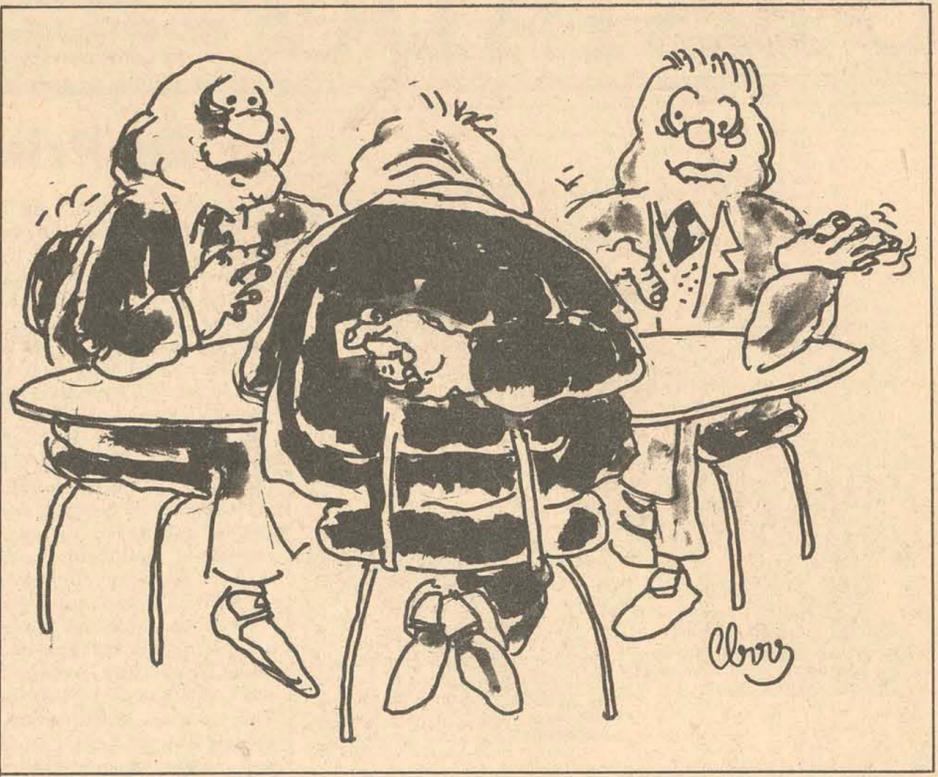
Tão logo o presidente Figueiredo confirme a sua intenção de extinguir o bipartidarismo, enviando um projeto neste sentido ao Congresso Nacional, os governadores poderão revelar à imprensa que já haviam sido recomendados pelo Palácio do Planalto a iniciar contatos preliminares visando a formação de um partido de centro, dando margem também à constituição de um outro partido que não seja do Governo, mas que não crie dificuldades a uma conciliação.

Na região Sul do país, os três governadores, Jorge Bornhausen, de Santa Catarina, Ney Braga, do Paraná, e Amaral de Souza, do Rio Grande do Sul, ainda se mantêm equidistantes de um novo alinhamento, mas já iniciaram contatos preliminares no sentido de esboçar um plano visando tornar o novo partido do Governo na legenda mais forte, como a Arena, mas com uma vantagem a mais: ter no alinhamento uma outra sigla nascida com a imagem de um partido da oposição.

Os primeiros contatos iniciaram em Curitiba durante uma reunião entre os governadores Jorge Bornhausen e Ney Braga, sob a orientação do vice-presidente da República Aureliano Chaves. Segundo assessores do Palácio Iguaçu, o Sr. Aureliano Chaves não chegou a anunciar o prazo com que o Governo conta para levar ao Congresso a proposta de extinção das atuais legendas, mas recomendou esforços no sentido de que os atuais líderes da Arena sejam convencidos da necessidade de o partido da direita ser a mais forte agremiação política, acompanhada de uma outra legenda, que poderá resultar das articulações comandadas pelo deputado Magalhães Pinto.

O governador Amaral de Souza não estaria disposto a antecipar as negociações, conforme revelou um de seus assessores, em função do compromisso com o fundador da Arena gaúcha Tarso Dutra, que não deseja descartar a possibilidade de o antigo PSD renascer com uma nova denominação. Mesmo assim, acredita o assessor, o governador do Rio Grande do Sul não vacilaria em tomar uma posição favorável à criação do novo partido do Governo tão logo receba esta orientação de Brasília. Já houve, todavia, contatos preliminares durante o encontro que o Sr. Amaral de Souza manteve com o presidente Figueiredo e com o ministro Petrônio Portella, da Justiça.

No Paraná, acredita-se que o Sr. Ney Braga não terá muitas dificuldades de compor o partido da direita, mesmo porque não hesitou em aproveitar a primeira chance de acordo com o Sr. Paulo Pimentel. Um de seus assessores diretos confirmou que o governador paranaense já incluiu na sua pauta diária de trabalho as primeiras articulações com lideranças municipais, das quais não terá muita dificuldade em conseguir apoio. **COALIZAO SULISTA** Ao contrário da Arena, que nasceu através da mobilização dos chamados adeptos da Revolução em cada Estado, o novo partido que o Governo Federal pretende eleger como seu conduto político, deverá resultar de coalizões entre lideranças expressivas dos Estados, sob o comando dos que já conquistaram uma imagem nacional. No Sul os governadores Jorge Bornhausen, Ney Braga e Amaral de Souza não se constituirão numa exceção e devem se posicionar juntos sob a orientação do presidente Figueiredo. Do Palácio do Iguaçu já foi anunciada uma nova visita do vice-presidente da República, Aureliano Chaves, ao Paraná, onde se reunirá com os governadores do Sul e, possivelmente, também com Salim Maluf, de São Paulo.



Desta reunião sairá uma orientação no sentido de que a ação dos governadores, visando o novo partido, evite o esvaziamento da "direita" e a arma a ser utilizada será a definição das metas do Governo e a segurança de que a eleição direta para todos os postos será irreversível neste processo de abertura.

Em Porto Alegre, a informação coincide com a do Palácio Cruz e Souza, de que os governadores estão sendo chamados individualmente a Brasília para receber as primeiras orientações. "Pergunte aí ao seu governador que, me parece, já foi a Brasília", observou um assessor do gabinete do governador do Palácio Piratini, em Porto Alegre.

Mesmo que Brasília defina um programa de ação para cada Estado reservando o seu sentido de preservar sua integridade e evitar que haja tendência de as fronteiras políticas serem ampliadas pensando-se na possibilidade de um civil suceder o presidente Figueiredo. O fato de o amaralismo não encontrar respaldo sequer no Oeste catarinense, região colonizada por gaúchos, não tranquiliza os políticos deste Estado, em função de a atuação do Sr. Ney Braga ter ecoado mesmo em Florianópolis, de onde pescou alguns nomes para assessorá-lo no Ministério da Educação. O principal articulista do Planalto deverá ser o vice-

presidente da República e alguns governadores já foram informados disso. A explicação é de que o Sr. Aureliano Chaves tem condições de participar diretamente das discussões, mesmo na qualidade de civil, devido ao seu cargo, e já teria sido oficialmente incumbido pelo presidente Figueiredo a exercer essa função, que, na aparência, caberia ao ministro Petrônio Portella. A outra conclusão a que chegaram alguns governadores e de que o Sr. Petrônio Portella e mesmo o Sr. José Sarney têm recebido as decisões já em pacotes, o que os impede sempre de preparar o terreno para as investidas do Governo.

EM SANTA CATARINA Apesar de se manter inflexível na sua tese que aponta o bipartidarismo como o melhor modelo, o Sr. Jorge Bornhausen já pensa na reformulação partidária com uma seria preocupação: fazer com que Santa Catarina tenha maior poder de decisão na nova legenda e, consequentemente, maior representatividade no Palácio do Planalto.

A maior preocupação, todavia, e com a implosão que, inevitavelmente, ocorrerá na unidade do partido. E a primeira articulação que já começou, através de en-

contros informais, com seus assessores diretos objetiva, principalmente, não deixar escapar os parlamentares que hoje lhe servem no primeiro escalão do seu Governo. Mas está ciente de que pelo menos três não continuarão na legenda do Governo, a menos que a filosofia do novo partido não signifique apenas o continuísmo e justifique uma inversão da tendência natural dos políticos, de encontrar reforço na base, em busca de garantias à sua sobrevivência.

Se não mês das negociações pesarem os critérios de permanências das antigas legendas, o Sr. Jorge Bornhausen não terá muita dificuldade de obter vantagens, haja visto a unidade que conseguiu dentro da Arena, que se caracterizou durante o Governo do Sr. Konder Reis por dissidências acentuadas, observou um de seus assessores. Mas depois de ver implodida a unidade que soube negociar, o governador já está disposto a não reservar o novo partido somente aos arenistas. Pretendera, certamente, convencer alguns moderados que integram a oposição hoje a constituir uma nova estrutura partidária, reunindo os que já demonstraram ser os melhores de urna.

contos informais, com seus assessores diretos objetiva, principalmente, não deixar escapar os parlamentares que hoje lhe servem no primeiro escalão do seu Governo. Mas está ciente de que pelo menos três não continuarão na legenda do Governo, a menos que a filosofia do novo partido não signifique apenas o continuísmo e justifique uma inversão da tendência natural dos políticos, de encontrar reforço na base, em busca de garantias à sua sobrevivência.

Se não mês das negociações pesarem os critérios de permanências das antigas legendas, o Sr. Jorge Bornhausen não terá muita dificuldade de obter vantagens, haja visto a unidade que conseguiu dentro da Arena, que se caracterizou durante o Governo do Sr. Konder Reis por dissidências acentuadas, observou um de seus assessores. Mas depois de ver implodida a unidade que soube negociar, o governador já está disposto a não reservar o novo partido somente aos arenistas. Pretendera, certamente, convencer alguns moderados que integram a oposição hoje a constituir uma nova estrutura partidária, reunindo os que já demonstraram ser os melhores de urna.

Por Laudelino José Sarda

Furtado diz que emdebistas querem extingui o partido

Brasília - "Esta evidente que alguns elementos da cúpula do partido têm interesse manifesto na extinção do MDB", disse ontem o deputado Alencar Furtado, em sua primeira entrevista à imprensa que foi cassado, em 1977. Para ele, o comportamento desses elementos "aindando foi amplamente denunciado e deveria ter sido".

"A direção nacional deveria pronunciar-se a respeito e apontar à opinião pública o que está praticando bifrontismo político", prosseguiu, explicando que "vários dos que estão no partido poderiam ter saído dele há algum tempo, porque fazem o jogo duplo, tramando discretamente, com áreas palacianas, a extinção do MDB".

Esses elementos, a seu ver, "deveriam sair do MDB e agir mais dignidade", Alencar Furtado acrescentou que "há áreas do Governo interessadas em certos elementos do MDB e, contatadas com eles, luta pela extinção do partido, que seria uma forma de liberá-los da legenda, a qual não abandonaria agora por razões eleitorais".

O ex-parlamentar não quis apontar nomes, e citou os dos senadores Nelson Carneiro e Amaral Peixoto, do Rio, que "se descreveram publicamente ao se recusarem a assinar a proposta de emenda constitucional do deputado Hitor de Alencar Furtado (MDB-PR), tornando insuscetíveis de emendas constitucionais a Federação, a República e os partidos políticos, e determinando que estes não podem ser extintos por autodissolução".

Observou ainda, que, quando era vice-presidente da Câmara e líder da bancada do MDB, "não poderia afirmar como hoje o comportamento de alguns elementos da cúpula partidária, que dificultam o prosseguimento normal da luta oposicionista".

"O MDB é um patrimônio nacional inalienável", afirmou, ao assegurar que ficará nesse partido mesmo que a legenda seja extinta, pois acredita que "majoritariamente as estruturas partidárias se mantêm".

Para ele, "o MDB tem um legado de martírio, representa a resistência democrática do país. E seus Maquis, seus partisans foram tão empolgados na ação que a nação toda e testemunha do seu sacrifício - são cassados, banidos, exilados, torturados, assassinados. Eram a vanguarda e caíram por que estavam na linha de frente".

E prosseguiu: "Hoje estamos numa fase real de transição do processo político. Passamos da ditadura para a autocracia e algumas dificuldades estão ocorrendo. A principal delas talvez seja o imobilismo no movimento oposicionista, que não é aplausível. Se um partido de âmbito nacional, voltado para o povo, tem que se preocupar com problemas socioeconômicos, não pode ficar só no liberalismo político".

"Temos 35 milhões de brasileiros absolutamente pobres, 50 milhões de brasileiros doentes, 10 milhões de excepcionais", continuou. O partido que preza sua vida e seu passado, e quer ter um futuro deve se preocupar com essas coisas".

E, ao lamentar não vislumbrar no partido uma "tendência para empregar essas bandeiras de maneira permanente", apontou a necessidade de se adaptar "uma política filosófica de características socio-econômicas", advertindo que "os que se desligaram só com a política institucional terão dificuldades em participar do atual processo político".

Embrrou, então, que pedira ao presidente nacional do MDB, deputado Ulysses Guimarães, a convocação de uma convenção nacional extraordinária antes das convenções municipais.

"É preciso traçar linhas mestras para sanar a destituição que domina o partido no momento. Traçamos definições, entre eles o da lealdade, fidelidade de cada um. Considero, por isso, uma atitude acodada, um erro palmar a fixação das datas das convenções. Com dolo ou culpa, ficarão excluídos todos os cassados das direções estaduais. Dato, a escolha do dia 26 de agosto para as convenções municipais do partido é incompatível com prazos do projeto governamental de anistia e exclui todos os cassados dos diretórios.

Filmente, o ex-deputado considerou "um movimento incoerente de afirmação", a questão da "frente de opções" a seu ver, isso "não é rigorosamente exato".

"- Os partidos do mundo tem alas colidentes. E se pode dar prevalência às dissensões internas. Uma filosofia nacionalista, por exemplo, é uma bandeira que pode ser erguida sem qualquer problema. Os que não aderirem, devem sair do partido e ficarem, contrariados, estão mal colocados".

E terou a necessidade de "identificar esse comportamento", esclarecendo que não defende a expulsão desses elementos, mas que eles deveriam sair por conta própria do partido, depois de denunciados.

Um partido que vê suas ideias realizadas, ainda que parcialmente, só pode ter motivos de júbilo, de contentamento. A concessão de anistia, mesmo incompleta, repito, demonstra como têm sido sentidas as transformações operadas no país. E agora, há muito pouco de concreto na tese de conciliação nacional, mas devo ser justo: por pouco que valha o projeto de anistia, devo registrar o progresso alcançado. Aquilo que o Governo Geisel não fez e nem poderia fazer, o Governo Figueiredo fez, com todas as ressalvas e restrições - frisou.

O senador Paulo Brossard comentou, ainda, que se não o ideal, o projeto de anistia tem um grande significado. O instituto da anistia, observou, não faz muito tempo recebia o veto ostensivo do Governo da Arena. "Mas a nossa tese acabou se infiltrando no Governo e no seu partido, dando razões para o MDB estar se sentindo prestigiado perante a opinião pública, e não preocupado pelo fato de o presidente estar adotando nossas bandeiras" - acentuou.

Para o deputado paranaense Ary Koury, "a profunda e intensa luta ideológica existente no MDB é a responsável direta pelo irrealismo que alguns dos seus líderes estão vivendo no atual momento político brasileiro".

O MDB - disse ele - não quer enfrentar a realidade, que é o processo de redemocratização em curso. E chega até mesmo a cometer determinados absurdos, como a insinuação de que o presidente Figueiredo está tomando as bandeiras da oposição. O MDB não é mais uma federação de oposições, mas um aglomerado reunindo os contrários.

Já o deputado cearense Leorne Belem (Arena) acha que a anistia, longe de constituir uma medida isolada, "da forma e continuidade ao projeto de conciliação nacional".

Brossard não relaciona fim dos partidos com a anistia

Brasília - O líder do MDB no Senado, Sr. Paulo Brossard, disse ontem que não vê qualquer relação entre a concessão da anistia à extinção da Arena e do seu partido, embora reconheça que esse raciocínio tem sido feito em setores governamentais, sob a alegação de que o retorno de ex-cassados à atividade político-partidária deveria dividir a Oposição e facilitar o fim do bipartidarismo.

Na opinião do deputado Leorne Belem (Arena-CE), membro da Comissão Mista do Congresso que examinará o projeto de anistia, a iniciativa do Presidente da República "não é uma dádiva ou um gesto de benevolência do Governo, mas um ato de grandeza do general Figueiredo, que se mostrou sensível às manifestações dos diversos segmentos da sociedade brasileira".

Também o 3º secretário da Câmara, dep. Ary Koury (Arena PR) falou do mesmo assunto, observando que o MDB, no lugar de procurar examinar o projeto de anistia e oferecer sua contribuição, "prefere apenas criticar uma proposta que é mais ampla e mais humana do que a emenda apresentada há dias pela direção emdebista".

Segundo o senador Paulo Brossard, relacionar a anistia ao fim dos dois partidos existentes, por exemplo, "não passa de uma incongruência". Lembrou o líder emdebista que o seu partido luta de longa data pela anistia e, se agora sua reivindicação está sendo atendida pela executiva ainda que incompleta, "isso demonstra que, ao invés de pensar em extinguir-se, o MDB deve sentir-se fortalecido".

O parlamentar gaúcho não demonstrou preocupação com a colocação que está sendo feita nos círculos políticos, de que o governo Figueiredo está avançando nas bandeiras emdebistas.


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
NOTA OFICIAL

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, em respeito aos Órgãos Colegiados da Universidade, à Banca Examinadora do Departamento de Economia e à opinião pública catarinense, presta os seguintes esclarecimentos sobre o noticiário referente ao processo seletivo de Professor-Colaborador do Departamento de Economia:

- 1) A Banca Examinadora, integrada pelos Professores Flávio Veloso da Silva, Carlos José Gevaerd e Álvaro Selva Gentil, merece a maior consideração do Reitor, pela experiência profissional, pela qualificação e pelos serviços prestados à Universidade, desde sua fundação;
- 2) Os Órgãos Colegiados têm decidido com isenção e elevados critérios os problemas da Universidade, merecendo sempre o acatamento do Reitor, mesmo nos processos em que foi voto vencido;
- 3) A admissão de Professor-Colaborador constitui um processo interno de exclusiva responsabilidade da Universidade, através de suas Bancas, Departamentos, Órgãos Colegiados e decisão final do Reitor;
- 4) O processo de seleção de Professor-Colaborador do Departamento de Economia não está devidamente instruído, existindo dúvidas sobre a valorização dos títulos dos candidatos classificados. O processo retornará à Banca Examinadora para reexame dos títulos e juntada dos documentos comprobatórios, indispensáveis ao enquadramento e contratação.

Florianópolis, 30 de junho de 1979
Prof. Caspar Erich Stemmer
REITOR

*HOJE*HOJE*HOJE*HOJE*
GRANDE ESTRÉIA:
CURTA METRAGEM

A partir de hoje, começa a vigorar nesta cidade a lei do curta-metragem. Ela determina o seguinte: toda vez que um cinema estiver exibindo um filme estrangeiro, tem que passar antes, na mesma sessão, um curta nacional.

É isto é bom.
É bom para os profissionais de cinema.
É bom para a nossa indústria cinematográfica.
É bom para a economia do país.
É bom para a cultura do povo brasileiro.
É bom para todos os donos de cinema.

É o mais importante:
é bom para você, espectador, que agora poderá ver nas telas um registro de sua própria vida, de sua própria história e em sua própria língua - sem pagar mais pelo ingresso.

UMA EXCELENTE RAZÃO A MAIS PARA VOCÊ IR AO CINEMA



Missão britânica chega dia 9 para firmar um acordo para extração de carvão mineral das reservas catarinenses. Sub-chefe da missão já deu coletiva em Brasília e manteve contatos com ministros da área.

Inglaterra quer explorar carvão de SC

Brasília — Uma missão britânica de carvão chegou ao Rio de Janeiro, no próximo dia 9, para analisar as possibilidades de se firmar um acordo para a extração de carvão mineral das reservas de Santa

Catarina. O anúncio foi feito anteontem, em Brasília, pelo sub-chefe da missão, Peter Matthews, diretor executivo da Cia Vickers. A Delegação ficou duas semanas no Brasil e visitará

também São Paulo. Uma audiência já foi solicitada ao Ministro das Minas e Energia Cesar Cals, para tratar do interesse inglês pelo carvão catarinense. Em entrevista coletiva, no

Hotel Nacional, o Sr. Matthews disse que seu país está disposto a financiar qualquer projeto, considerado bom, no Brasil. Salientou ainda, que embora a dívida externa brasileira seja

significativa as perspectivas de investimentos são ótimas. Evitando comparar os governos Geisel e Figueiredo, o Sr.

Matthews afirmou que deixou a audiência com o

atual Presidente da República convencido de que existem boas oportunidades para a realização de grandes investimentos no Brasil. A delegação britânica manteve ainda contatos com

varios ministros de Estado — Indústria e Comercio, Transportes, Planejamento, Agricultura — e com o presidente do Banco Central, Carlos Brando. O objetivo da missão é conhecer o novo

ministro e o contato com os ministros tomando conhecimento dos programas prioritarios com a finalidade de explorar as possibilidades para futuros investimentos.

Camilo Penna: o MIC é um meio de o Governo servir ao Brasil

Rio - Em conferência pronunciada na Escola Superior de Guerra, o Ministro da Indústria e do Comercio, Sr. João Camilo Penna, definiu o seu ministério como um órgão que "não é um fim em si mesmo, mas, essencialmente, um meio do Governo para servir ao Brasil".

Explicando as razões de sua palestra na ESG, Camilo Penna disse que, "decorridos 100 dias do Governo Figueiredo, creio não ser hora de falar sobre resultados, ainda que colhidos, mas já hora de falar sobre resultados, ainda que colhidos, mas já hora de apresentar ideias, propostas e alicerces para o plano de ação do MIC, a ser definido após a sua inserção no III Plano Nacional de Desenvolvimento e no orçamento pluri-anual de investimentos da União, documentos em preparo sob a coordenação da Seplan".

Depois de fazer comentários sobre as principais metas do Governo Figueiredo, tendo como prioridade o combate à inflação, Camilo Penna disse que "a prioridade permanente, definida pelo Presidente da República, é a

continuidade do desenvolvimento em sentido amplo, não apenas econômico, mas humano e político".

Salientou então que "constata-se que a classe média alta e as elites brasileiras vivem acima das possibilidades do Brasil, enquanto dois terços da população vivem abaixo das possibilidades do País, sem falar na infância descalça que nasce para um cortejo de fome e desabrigo, germes de dor e revolta".

Argumentou que "o Brasil e hoje um das dez grandezas econômica da terra e não recuará desta posição", pois "o preço pago implicou em uma pesada dívida interna da União para com o povo brasileiro, em uma dívida externa cujos níveis de serviço preocupam, em inflação intolerável, em concentração de riqueza". Sustentou que "um dos grandes problemas nacionais a preocupar-nos é a criação de empregos para aqueles que hoje já não os têm e para aqueles que, chegando ao mercado de trabalho, poderão encontrá-lo".

O ministro fez ampla descrição do MIC, das empresas

que o integram e dos planos que pretende realizar para ajudar o Governo Figueiredo a cumprir suas metas, argumentando que o seu ministério responde "pela política industrial e comercial que cobre um grande segmento da empresa estatal", tornando-o portanto, "num grande empresário". Depois de salientar a importância da política agrícola agora dotada pelo Governo, Camilo Penna concluiu, dizendo:

"Não sei se já notaram que quase tudo na vida pode traduzir-se em forma ou força. A comunicação, o comando, a arte, a poesia, o estilo, são manifestações de forma. A matéria, o produto, a energia a capacidade de ação, são manifestações de força. E como no átomo, em seu núcleo central estão a massa, a energia, a força; nos elétrons periféricos estão a comunicação, o comando, a forma. Hoje eu lhes falei sobre planos e propósitos, sobre um estilo, sobre forma. Se há forma, conseguiremos recursos, teremos força para cumprir o nosso plano de ação? Eu tenho confiança que sim".

Leite mais magro é única opção para evitar falta de manteiga, diz empresário.

Brasília - O Presidente da Confederação Brasileira de Cooperativas de Laticínio (CBCL), Sr. Paulo Porto, afirmou que a redução do teor de gordura do leite para 2 por cento é a única alternativa para impedir uma crise no abastecimento do produto, principalmente em São Paulo, onde somente a Cooperativa Central precisaria reidratar no mínimo 300 mil l/dia de leite em pó para garantir a oferta em torno de 1 milhão l/dia.

Acrescentou que mesmo a importação de matéria gorda (manteiga) não é viável, não só pelo gasto de divisas, como porque o produto chegaria ao país em plena safra, não resolvendo o problema atual e criando impasse numa época em que o abastecimento estaria normalizado. A necessidade atual de matéria gorda para reidratação de leite em pó é de 3 mil ton de manteiga.

O Sr. Paulo Porto atribuiu a escassez de matéria gorda este ano a uma falha do Governo em 78, quando o baixo teor de gordura do leite (2,5 por cento) foi mantido em época de safra, provocando a formação de excedentes de matéria gorda. Devido ao custo de armazenagem da manteiga, que registrava um crescimento de 6 por cento ao mês, considerada a imobilização de capital no produto. Cerca de 6 mil ton. de manteiga foram oferecidas ao Governo, que no entanto não se mostrou disposto a adquiri-la.

O produto foi permutado, finalmente, por 8 mil ton. de leite em pó francês. Segundo o presidente da Federação de Cooperativas, se o governo houvesse adquirido os excedentes de manteiga, hoje os estoques de matéria gorda seriam suficientes para manter a oferta. A falta de estoques de matéria gorda somou-se ao efeito das secas sobre o rebanho leiteiro e a própria redução de forragem, em consequência das geadas, fatores que aumentaram a baixa do teor de gordura do leite "in natura", já previsível durante a entressafra.

Embora defendam um retorno ao teor de 3 por cento imediato à normalização do abastecimento durante a safra (a iniciar-se em setembro/outubro), para evitar nova formação de excedentes, as cooperativas de laticínios julgam imprescindível uma redução para 2 por cento atualmente. Admitem que, se o Governo tivesse tomado uma decisão de importação há três ou quatro meses, a alternativa poderia ser considerada. Entretanto, se decisão deste tipo for tomada agora, provavelmente o produto só chegara ao Brasil entre setembro e outubro, tornando-se inútil para resolver o problema de abastecimento de matéria gorda durante a entressafra.

Por outro lado, o Sr. Paulo Porto frisou que a importação gera desestímulo à produção nacional, o que poderá agravar a situação de escassez nos próximos anos. Além disso, lembrou que toda a importação gera gastos de divisas, justamente o que o Brasil deseja evitar. Embora não esteja já informado sobre os preços internacionais, us, o presidente da Confederação disse que, no mercado interno, a tonelada de manteiga está custando Cr\$ 55 mil.

Braspetro vai iniciar na Guatemala prospecção de petróleo

Brasília — A BRASPETRO poderá, dentro de alguns meses, iniciar prospecção de petróleo em uma área continental da Guatemala, segundo fonte do Ministério das Minas e Energia, para a exploração, a Braspetro se associará a uma empresa francesa Elf Aquitaine e a espanhola Hispanoil.

Exploração será feita pelas três empresas, com dispêndios iguais, numa área de 1760 mil quilômetros originalmente concessão exclusiva da Hispanoil. O Ministério da Mineração, petróleo e Energia Nuclear da Guatemala está analisando a proposta da Braspetro e da Elf Aquitaine de se associarem a empresa espanhola na prospecção.

CFP repassará ao BB 150 milhões para compra de fumo

Brasília — A Comissão de Financiamento da Produção repassará ao Banco do Brasil Cr\$ 150 milhões para financiar a compra de 10 mil toneladas de fumo pelas indústrias. A medida visa absorver o excedente de produção de cinco mil produtores gaúchos, uma vez que as indústrias estão com suas quotas saturadas e com dificuldades para adquirir os excedentes.

O excesso de produção foi motivado pelo preço de comercialização do fumo galpão (baixa qualidade) operado em 78, quase ao nível do preço do fumo "estufa" (alta qualidade), o que estimulou os produtores a plantarem mais. O financiamento será para duas mil ton. da variedade Burley e 8 mil ton. da variedade galpão comum. As aquisições beneficiarão pequenos produtores, pois o produto é cultivado em áreas médias de 2 ha.

LOTERIA FEDERAL (30/06/79)

- 1 - 27.167 - SP
- 2 - 65.761 - RJ
- 3 - 23.069 - SP
- 4 - 69.450 - SP
- 5 - 14.200 - MG

Déficit na balança comercial é de US\$ 591 milhões em 5 meses

Brasília - O déficit da balança comercial brasileira, nos cinco primeiros meses do ano, já alcança 591 milhões de dólares - contra 361 milhões de dólares de igual período de 1978 - e o Ministério da Fazenda está considerando a hipótese de que, ao final do ano, o déficit seja superior a 1 bilhão 500 milhões de dólares, principalmente pelos gastos adicionais que o País terá que fazer na compra de petróleo.

Segundo dados divulgados ontem pelo Ministério da Fazenda, o déficit de maio é de 148 milhões de dólares (17 milhões de dólares em maio do ano passado) tendo o País exportado 1 bilhão 302 milhões de dólares e importado 1 bilhão 450 milhões de dólares. Em maio de 1978 as exportações foram de 1 bilhão 65 milhões de dólares e as importações de 1 bilhão e 082 milhões de dólares.

Considerando somente os dados relativos ao mês de maio, o petróleo contribuiu com 460 milhões de dólares no déficit (321 milhões de dólares em 78), enquanto o item "outros" - que engloba todos os outros produtos comprados pelo Brasil - alcançou 990 milhões de dólares (761 milhões de dólares em 78).

No período janeiro - maio de 1979, as exportações brasileiras foram de 5 bilhões 625 milhões de dólares (4 bilhões 751 milhões de dólares em 78). As importações nos cinco primeiros meses do ano, foram de 6 bilhões 216 milhões de dólares (5 bilhões 112 milhões de dólares no mesmo período do ano passado).

O petróleo, de janeiro a maio, representou importações de 1 bilhão 956 milhões de dólares (1 bilhão 631 milhões em 78), enquanto no item "Outros" houve um gasto de 4 bilhões 260 milhões (3 bilhões 481 milhões de dólares em 78).

Salão de Ferragens abre oportunidade para exportação

Será realizado no período de 13 a 16 de agosto em Chicago, Estados Unidos, o Salão de Ferragens, segundo correspondência que acaba de ser recebida pelo presidente da FIESC, Sr. Bernardo Wolfgang Werner, através da empresa FOCO - Feiras, Exposições e Congressos Ltda.

Para o evento, o setor de Promoção Comercial do Consulado-Geral do Brasil em Chicago está convidando os fabricantes do ramo de ferragens e assinala que, entre outros, os produtos de promoção prioritária são os seguintes:

Ferramentas de todos os tipos e usos (martelos, serrates, formões, instrumentos para jardinagem, chaves diversas, alicates etc.); artigos de cutelaria em geral, com destaque para facas e punhais decorativos; utensílios para uso doméstico em metal ou madeira; fechaduras, cadeados e semelhantes; parafusos e porcas; churrasqueiras, lareiras e seus acessórios e partes; artigos para camping; rolos e pincéis para pintura de paredes.

As empresas interessadas em participar do Salão de Ferragens em Chicago podem obter todas as informações junto à FIESC, à rua Felipe Schmidt, 67, tel: 22-4499, nesta Capital.

CURSO

O Instituto Brasileiro de Petróleo está confirmando para o período de 9 a 13 de junho próximo, em São Paulo, o Curso de Controle de Manutenção por Computador, a ter lugar no auditório do CENAFOR naquela Capital.

Segundo o IBP, o curso objetiva fornecer aos engenheiros e técnicos de manutenção, subsídios para utilização do computador no controle da manutenção, através de critérios de gerência objetiva e seletiva em função da análise de relatórios dirigidos a cada nível de usuário, atendendo a administração de mão-de-obra, supervisão de equipamentos, previsão de ocorrências, levantamento de custos e interrelação com a administração de material sobressalente. Explica ainda o IBP, que para evitar a necessidade de pré-qualificação na área de processamento de dados, o curso prevê algumas aulas de noções básicas de computador, sendo pois necessária apenas a experiência de pelo menos um ano em manutenção.

Os interessados podem obter todas as informações junto à FIESC, à rua Felipe Schmidt, 67, tel: 22-4499, nesta Capital. O curso custará para os associados do IBP, Cr\$ 3.600,00 por inscrição, enquanto os não socios pagarão Cr\$ 6.200,00.

Estudo prevê déficit energético nas regiões Sul e Sudeste do país

Brasília - Um estudo recentemente concluído por técnicos do DNAEE (Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica) e oferecido à Eletrobras como subsídio para a elaboração do "Plano de Atendimento dos Requisitos de Energia Elétrica 1980-1995", acusa déficits de energia nas regiões sul e sudeste entre 1981 e 1986, mesmo no caso em que prevaleça a hipótese mais pessimista do "plano 92", que previa um crescimento da demanda em 8,6 por cento entre 1979 e 1986 e de 7,7 por cento entre 1986 e 1992.

A causa dos déficits, segundo concluiu o estudo, deve-se ao atraso no cronograma de Angra 2 e Angra 3, admitindo também um atraso de 6 meses em Itaipu, "devido a problemas de ordem técnica na colocação das unidades de 700 megawatts em operação". O "plano 92" não apresentava esses déficits, porque previa a entrada em operação de Angra 2 em maio de 1984 e de Angra 3 em Novembro de 1985. O cronograma, entretanto, foi revisto, e constara no "Plano 95" como junho de 1986 para Angra 2, e junho de 1987 para Angra 3.

As novas aulas, informadas pelos técnicos do DNAEE, foram confirmadas quinta-feira, em Brasília, pelo presidente de Furnas - Centrais Elétricas, Sr. Licínio Seabra. Embora não tivesse incluído a previsão no estudo, os técnicos do DNAEE estão prevendo também um atraso entre 6 meses e um ano para a usina de Itumbiara, que Furnas constrói no Rio Paranaíba, divisa dos estados de Minas Gerais e Goiás. Embora as obras civis estejam dentro do cronograma, os atrasos são esperados por problemas de fabricação dos equipamentos, encomendados a Voith, de São Paulo (turbinas) e a General Electric, de Campinas (geradores). As unidades de Itumbiara, de 350 mw cada, foram as primeiras máquinas de grande potência com alto potencial de participação nacional, avaliado em 87 por cento do custo.

Os técnicos do DNAEE informaram que o Departamento de Estudos de Mercado da Eletrobras concluiu, há duas semanas, o balanço energético que determinará programação das obras das usinas elétricas no período 1980/1995. O estudo da Eletrobras, segundo revelaram, também mostra déficit de energia e aponta entre 1982 e 1986, embora menores que o estudo feito pelo DNAEE. A razão dos déficits apresentados pelo balanço da Eletrobras e também a revisão dos cronogramas de Angra 2 e Angra 3, mas não admite o atraso de 6 meses em Itaipu e, ao contrário, admite com certa a entrada de quatro e não três unidades (como originalmente previsto) em operação nos primeiros 12 meses. Entretanto, a Eletrobras admite que o Paraguai necessitaria de uma unidade de Itaipu para consumo próprio de energia, a partir de 1984.

No estudo elaborado pelos técnicos do DNAEE (ponderando, entretanto, que não se tratava de um estudo com valor oficial, pois a atribuição da Eletrobras prever a demanda e programar as obras do setor), foram levadas em consideração três hipóteses de crescimento do mercado: a) hipótese conservadora da Eletrobras, conforme prevista no "plano 92" (elaborado em dezembro de 1977), de um crescimento de 8,6 por cento entre 1979 e 1986, de 7,7 por cento entre 1986 e 1992. b) hipótese prevendo que o crescimento seja conforme a tendência histórica dos últimos 10 anos, isto é, de 11,7 por cento ao ano. c) hipótese mediana entre os dois extremos, admitindo um crescimento médio de 9,9 por cento ao ano em todo o período. Demanda dentro de quatro alternativas de programação de obras: 1) Admitindo-se como válido o cronograma das obras como previsto no "plano 92"; 2) Prevendo um atraso combinado de 6 meses em Itaipu, um ano em Angra 2 e dois anos em Angra 3; 3) Prevendo um atraso de um ano em Angra 2 e dois anos em Angra 3, sem atraso em Itaipu; 4) Prevendo um atraso de dois anos em Angra 2 e dois anos em Angra 3, sem atraso em Itaipu.

Os técnicos explicam que pelo menos a alternativa 4, com dois anos de atraso nas duas nucleares sobre o cronograma do "plano 92", já está confirmada, porque a Eletrobras tornou esse atraso oficial. Em uma segunda tabela, o estudo refaz os cálculos, incluindo as obras de Porto Primavera, Rosana e Taquarucu, três concessões da CESP (Companhia Energética de São Paulo) nos rios Paraná e Paranapanema, que não haviam sido incluídas no "plano 92", mas que pouco contribuem, segundo o estudo, para diminuir o déficit no período mais crítico, devido ao prazo de 6 anos previsto para sua construção, a partir de 1980.

A alternativa para evitar os déficits anuais de energia e ponta no período, segundo os técnicos, seria a reconsideração de projetos programados pelo "plano 90" e retirados da prioridade pelo "plano 92". Entre esses projetos estariam, além das três usinas da CESP, Couto de Magalhães, da Eletronorte, no Rio Araguaia, Salto da Divisa e Itaipu, de Furnas, no Rio Jequitinhonha, Ilha Grande (em disputa entre a Eletrosul e Furnas), no Rio Parana, para a cobertura dos déficits de Ponta, recomendada a reconsideração dos estudos que apontavam as usinas de Alta Queda de Nilo Peanha, no Rio, e Cubatão, em São Paulo, ambas da Light, que ampliadas poderiam trabalhar "em ponta" nas horas de pico de demanda das duas capitais.

O "plano 92" previa a entrada em operação nas regiões sul e sudeste de um total de 2 mil 186 megawatts de potência instalada, em 1981: 1 mil 600 mw em 1982; 1 mil 766 mw em 1986; 2 mil 100 mw em 1984; 3 mil 345 mw em 1985; 2 mil 100 mw em 1986; 2 mil 100 mw em 1987. Com o novo atraso de Angra 3 e Angra 3, esse quadro mudaria para 2 mil 100 mw em 1984; 2 mil 100 mw em 1985; 3 mil 345 mw em 1986; 3 mil 345 mw em 1987. Dessa maneira, nos anos de 1984 e 1985, Itaipu seria a única usina a contribuir com acréscimo de geração nas duas regiões.

RIDGID

ferramentas pré-testadas

Mod. 300.
Unidade de força transformável em rosqueadeira elétrica. Capacidade: tubos de 1/8" a 2" (de 2 1/2" a 6" com tarraças engrenadas). Vergalhões de 1/4" a 2".

Mod. 700 -
Unidade de força portátil. Compacta. Leve. Potente. Ideal para rosquear num só passo tubos já instalados ou em lugares apertados. Aciona talhas, Opera válvulas e registros grandes. Capacidade tubos de 1/8" a 2" (de 2 1/2" a 6" c/ tarraças engrenadas) Vergalhões de 1/4" a 1".

ROSQUEADEIRAS E ACESSÓRIOS

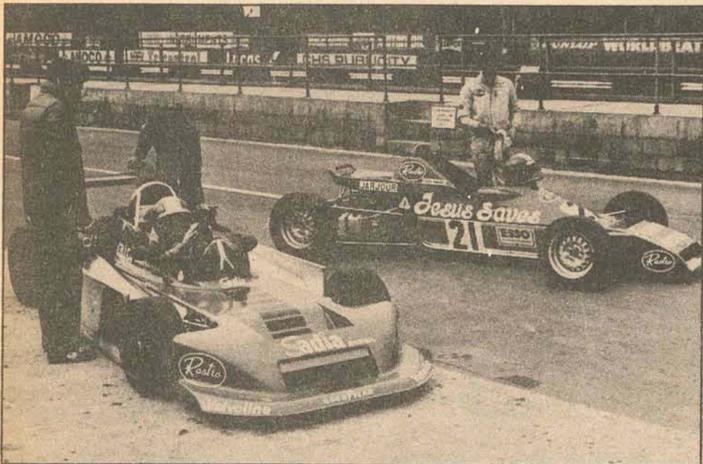
Mod. 535 -
Rosqueadeira elétrica. Rosqueia num só passo tubos e vergalhões. Capacidade: tubos de 1/8" a 2" (com tarraças engrenadas de 2 1/2" a 6"). Vergalhões de 1/4" a 2". ROSQUEIA, CORTA, TIRA REBARBA.

Mod. 444 - Rosqueadeira elétrica p/tubos. Capacidade tubos de 2 1/2" a 4" O Grande economia na operação de abrir roscas de diâmetros maiores, devido à sua possibilidade de rosquear num só passo, cortar e tirar rebarba. Cabeçote de abertura automática. O mandril prende o tubo com uma simples virada do volante. Sistema de lubrificação integral.

Dispositivo p/ fazer nipples, adaptável nas mod. 535 e 300.

ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157 - Fone 44-1788 - Estreito - Fpolis S.C.

Brasileiros correm em Silverstone pelos campeonatos de F-3 e F-Ford



Os brasileiros Chico Serra e Fernando Dias Ribeiro, apontados como favoritos hoje em Silverstone, o primeiro na F-3 e o outro na F-Ford.

Os brasileiros Chico Serra, na F-3 e Fernando Dias Ribeiro, Roberto Moreno e Bolívar de Sordi, na F-Ford, estarão correndo hoje em Silverstone, na Inglaterra. Chico disputará a 12.ª Etapa do Campeonato Inglês de F-3, enquanto os demais participarão da 5.ª Etapa do "Barc F-Ford-1600 Championship". Carlos Abdala, que também participava desse torneio, abandonou-o a partir desta rodada, objetivando dedicar-se, exclusivamente, ao "Towsend Thoresen", que é o mais importante certame de F-Ford da Inglaterra e no qual ocupa a terceira posição, com muitas chances de sagrar-se campeão do mesmo.

CHICO SERRA

O piloto da equipe Sadia-Rastro, que anda muito bem no circuito de Silverstone, acredita numa boa vitória hoje, o que lhe daria a liderança isolada do Campeonato Inglês de F-3 que, atualmente, divide com o italiano Andrea Di Cesaris, ambos somando 61 pontos.

Chico Serra, durante a semana, realizou dois treinos, quando efetivou alguns acertos e alterações de ordem aerodinâmica, melhorando a penetração do carro nas retas e, além disso, o piloto da Sadia-Rastro testou dois motores novos, um dos quais será utilizado hoje.

Comentando a situação do certame, disse Chico Serra: "Bem ao contrário do que aconteceu no ano passado, o campeonato deste ano está super equilibrado e ainda indefinido. Apesar do Di Cesaris e eu levamos alguma vantagem em relação aos demais no número de vitórias".

Embora continue sendo apontado pela imprensa inglesa como o maior favorito para a conquista do título, o brasileiro prefere considerar-se, apenas, como um forte candidato ao título, conforme revelou: "Nesta temporada, tanto o Di Cesaris como eu poderemos chegar em primeiro ao seu final. Daqui para frente, além de um equipamento quase perfeito, o piloto que tiver um pouco mais de sorte, deverá ser o campeão. Porém o Brett

Riley, que está em terceiro, não pode ser esquecido, apesar da diferença de pontos ser um pouco grande".

A prova de hoje será encarada como um preparativo final para o próximo dia 13, quando os pilotos de F-3 farão a preliminar do GP da Inglaterra de F-1, em prova válida pela 13.ª etapa do Campeonato Inglês da categoria.

F-FORD

O brasileiro Fernando Dias Ribeiro, da equipe Rastro, chegou em 5.º lugar no último domingo, em prova disputada no circuito inglês de Donington Park, em corrida válida pela 4.ª Etapa do "Barc F-Ford 1600 Championship", e que vem subindo de desempenho a cada corrida, e um dos favoritos para vencer hoje, em Silverstone, a 5.ª etapa do certame e que contará com a presença de dois outros brasileiros: Roberto Moreno e Bolívar de Sordi.

Na última etapa realizada, os quatro brasileiros que a disputaram tiveram de enfrentar problemas mecânicos, mesmo assim, todos obtiveram classificação.

A prova foi vencida, de ponta-a-ponta, pelo inglês Terry Gray, com um Van Diemen, com as demais classificações assim distribuídas: Em 2.º lugar, David Sears, Inglaterra; 3.º—Johnathan Palmer, Inglaterra; 4.º—Richard Trott, Inglaterra; 5.º— Fernando Dias Ribeiro, BRASIL com os demais brasileiros entrando nas seguintes posições: 6.º— Roberto Fupo Moreno; 8.º— Carlos Abdala e em 9.º— Bolívar de Sordi.

Fernando Dias Ribeiro, depois da vitória que obteve noutro torneio inglês de F-Ford, passou a ter uma maior atenção de David Minister, chefe da equipe e dono da empresa responsável pela preparação dos motores Ford-Cortina para a categoria, o que dá ao brasileiro maiores condições de competitividade, o que faz dele, inclusive, um dos favoritos para chegar ao final do certame como campeão.

GP da França: Franceses com muitas esperanças de vencer em sua terra e quebrar um tabu de 32 anos



Jacques Laffite, com o Ligier nº 26, é a grande esperança francesa para quebrar o tabu que vem desde 1947, quando Louis Chiron, foi o último francês a vencer o GP França.

As esperanças do público francês, de ver um piloto seu compatriota vencer o GP da França, quebrando um tabu que já dura 32 anos, foram grandemente aumentadas para a corrida de hoje, quando nada menos do que seis deles estarão alinhando na largada. Estas esperanças ganham, ainda, mais corpo, em vista dos bons resultados obtidos nesta temporada pelos carros Ligier, também franceses, e pelo seu piloto Jacques Laffite, bem como, os excelentes treinos realizados pela equipe Renault, com Jean-Pierre Jabouille e René Arnoux. Os outros três franceses que estarão disputando a prova são: Patrick Tambay, com McLaren; Jean-Pierre Jarier e Didier Pironi, ambos com Tyrrel.

Uma última vitória francesa na prova deu-se em 1947, quando ainda se denominava GP do Automóvel Clube de França, então disputado no circuito de Lion e que foi vencida, naquela oportunidade, pelo piloto Louis Chiron, pilotando um carro igualmente francês, um Talbot.

UM POUCO DA HISTÓRIA

Uma das mais antigas e tradicionais competições automobilísticas do mundo, o GP da França, inicialmente sob o nome de GP do Automóvel Clube de França, foi disputado pela primeira vez em 1906, registrando-se a vitória de Ferenc Szisz, pilotando um Renault com motor de quatro cilindros, 96 cv e ainda menos do que 13.000 cc e que atingiu à incrível velocidade média—para a época—de 101,190 km/h, no percurso de 1.200 quilômetros, em Le Mans, derrotando a 31 correntes.

A primeira série de treinos classificatórios animaram, também, a Renault, na busca da quebra do seu tabu, pois esta marca francesa, depois da vitória obtida na primeira edição da prova, nunca mais a venceu, estando 73 anos sem vencer a principal prova automobilística de seu país, que será disputada pela 57.ª vez.

O maior vencedor do GP da

França ainda é o argentino Juan Manuel Fangio, com quatro vitórias — 1950, 51, 54 e 56.

O último vencedor, em prova disputada no Autódromo de Paul Ricard, em 1978, foi Mário Andretti, com Lotus, com a média de 190,400 km/h. Andretti venceu, também, em 1977, numa corrida que assinalou a volta da prova ao circuito de Dijon-Prenois, a mesma pista em que estarão correndo hoje os participantes do 57.º GP da França.

DIJON-PRENOIS

O GP da França foi disputado em Dijon-Prenois, pela primeira vez, em 1974, sendo vencido pelo sueco Ronnie Peterson, conduzindo um Lotus, com o qual registrou a média horária de 192,721 km/h, que é o recorde da prova neste circuito, que não é muito apreciado pelos pilotos da F-1.

Na verdade, o circuito era muito curto, com apenas 3.289 metros de extensão, o que o tornava muito mal visto pelos pilotos, que o percorriam em menos de 1 minuto, ocasionando sérios problemas de tráfego e aumentando os riscos de acidentes.

Estas características levaram Dijon-Prenois ao abandono pelo GP da F-1 nos anos seguintes, quando passou a ser utilizado apenas para corridas de F-2 e F-3,

com exceção do GP da Suíça, prova extra-campeonato ali disputada em 1975 e vencida por Clay Regazzoni, com um Ferrari 312-1.

A prova foi disputada ali, pela segunda vez, somente em 1977, dentro do calendário do Campeonato Mundial de F-1, um tanto contra a vontade dos pilotos que, mesmo com alterações no traçado do circuito, decididamente, não gostam da pista.

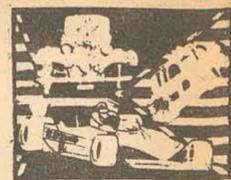
DIJON-PRENOIS

Dijon-Prenois, mesmo com a ampliação que sofreu, continua muito curto para o tipo de traçado, com uma única reta, que cobre quase um terço de sua extensão de quase 3.800 metros, o que tem provocado as mais severas críticas dos pilotos de F-1, inclusive Emerson Fittipaldi, que disse: "Faço duas severas observações a respeito do traçado de Dijon-Prenois, a primeira é que não requer concentração por parte do piloto, pois parece um autorama do que um circuito de F-1 e isso pode tornar mais fáceis os acidentes; segunda, é que quem não conseguir ultrapassar na reta, só o conseguirá, no restante do circuito, se não se importar com o risco".

Em 1974, como não poderia deixar de ser, a corrida foi cheia de incidentes. Já na largada, Tom Pryce não conseguiu sair e o carro de Hunt chocou-se contra o seu. Reutemann, que vinha atrás, também bateu. Dos 22 que largaram, 16 chegaram ao final e, entre os que abandonaram, estava Emerson Fittipaldi, que teve problemas com o motor de seu McLaren.

Mário Andretti venceu ali em 1977, já com novo traçado, pilotando um Lotus e registrando a média de 183,006 km/h, marcando, ainda, o recorde da volta para o atual circuito, com o tempo de 1m13s75/100 e a média horária de 185,617 km/h. A prova também registrou um acidente, com a colisão entre o Tyrrel de Jean-Pierre Jarier e o "LEC" de David Purley.

Para os espectadores, Dijon-Prenois é um bom circuito, pois além de oferecer uma boa visibilidade, proporciona a passagens seguidas dos carros e muitas ultrapassagens, principalmente depois da 10.ª volta, quando os primeiros já começam a encontrar problemas com os retardatários, o que continua por mais 70 voltas, isso porque a prova é disputada em 80 voltas, com um percurso total de 281 quilômetros.



AUTOMOTORES
Wilson I.
Medeiros

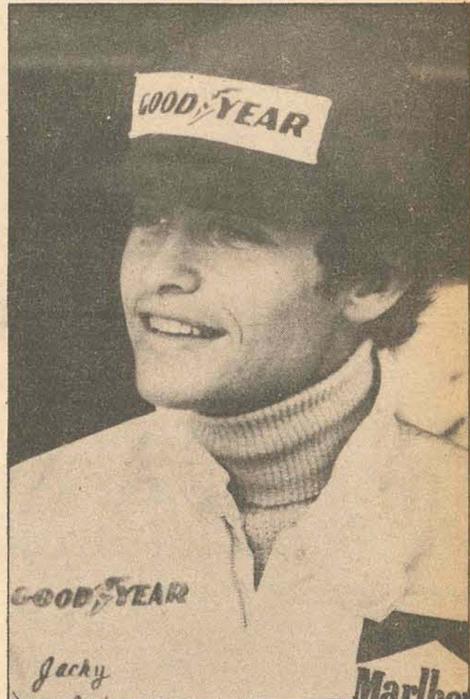
novo modelo, o "T-4-A", que se distingue por uma carenagem aerodinâmica inteiramente nova, envolvendo, inclusive, o motor por baixo. Mas o "T-4-A" estará na França apenas como carro-reserva, como último recurso, caso os atuais T-4 demonstrem, nos treinos, não terem chances na corrida.

Lauda e Piquet alinharão com o Branhm BT-48 apresentando profundas alterações mecânicas, que aumentaram, sensivelmente, o desempenho do carro, que poderá surpreender em Dijon-Prenois.

Outro retorno a F-1 será do finlandês Keke Rosberg, que substitui o ex-campeão James Hunt na equipe Wolf, já que o inglês, mesmo antes do final de seu contrato, resolveu abandonar, definitivamente, a F-1, decisão que foi apressada pela falta de competitividade do Wolf.



Com o novo Lotus MK-II, que estreará hoje, Mário Andretti espera conquistar sua primeira vitória nesta temporada.



Depois de alguns anos fora da F-1, na qual obteve nove vitórias, o belga Jacky Ickx, substituindo Depailler na Ligier, volta agora a categoria.

Fiat iniciará produção em série de seu carro a álcool em julho



O Fiat nº 73, de Anna e Dulce, foi o quarto carro a chegar no "I Rallye Internacional do Brasil", no mais rigoroso teste por que passou a versão movida a álcool.

A Fiat Automóveis S.A. desmentiu, na última quarta-feira, as informações segundo as quais o Fiat-147 a álcool não teria sido aprovado pelo CTA. Ao contrário, os estudos realizados por aquele órgão, concluíram que ele é homologável, o que deverá ocorrer brevemente, por parte dos órgãos competentes do Ministério da Indústria e Comércio.

Também não procede a informação de que seu consumo de combustível é de 40% superior ao carro a gasolina. Naturalmente, o consumo é maior, de uma vez que o poder calorífico do álcool é 35% mais baixo do que o da gasolina, mas, ainda, assim, considerando-se que o rendimento do motor a álcool é melhor do que o daquele que utiliza gasolina e considerando, também, o menor preço do álcool, é bastante mais econômica a utilização deste último combustível.

O motor do Fiat-147 a álcool foi desenvolvido com tecnologia exclusivamente nacional,

tratando-se do primeiro carro projetado para ser produzido, no mundo, em série, utilizando esse tipo de combustível. Foi testado pelos maiores Troféus nacionais, com aprovação unânime, e seu último e mais rigoroso teste, certamente, aconteceu no último fim-de-semana, quando três dos cinco Fiats a álcool que largaram no "I Rallye Internacional do Brasil" chegaram em boa posição, embora não participassem da classificação geral, o melhor deles estaria em quarto lugar, se participasse da classificação, apresentando uma porcentagem de aproveitamento de 60%, superior aos 33,33% que chegaram ao final da prova, dos 31 carros que largaram. Assim, já no próximo mês de julho, será iniciada, em escala industrial, a produção do Fiat-147 a álcool.

A Fiat Automóveis S.A. já está autorizada pela Secretaria de Tecnologia Industrial, a promover a venda à frotas governamentais e centenas deles já foram comercializados, dentro dos parâmetros daquela Secretaria.



Se o Renault turbinado aguentar o "train" da corrida, o francês Jean-Pierre Jabouille, largando na "pole-position", terá aumentada suas chances de quebrar o velho tabu.

Passats brasileiros aprovados em testes no inverno europeu

Em fevereiro, a Volkswagen do Brasil enviou dois Passat à Europa para submetê-los a testes estáticos e dinâmicos em rodagem e baixas temperaturas, a fim de verificar a adequação dos veículos e sua consequente exportação para países de clima frio.

Enfrentando o rigoroso inverno europeu, os dois veículos foram submetidos às mais duras provas de dirigibilidade, desempenho e resistência. Trafegando por estradas e ruas completamente cobertas de neve, os Passat brasileiros percorreram cerca de 11.000 km, através de sete países, num total de 20 dias de viagem. Durante os testes, os veículos comportaram-se muito bem, chegando inclusive a superar o desempenho dos carros europeus, principalmente em estradas esburacadas.

OS TESTES

Transportados por via ae-

rea, os veículos chegaram ao aeroporto de Munique no dia 10 de fevereiro. Dai foram até cidade de Ingolstadt, onde, na fábrica da Audi NSU Union AG - uma das empresas da Organização Mundial VW na Alemanha - passaram por diversos testes estáticos. O mais importante foi o teste de partida de motor a frio, em câmaras de refrigeração que simulam condições ambientais e temperaturas de até 40º C negativos.

Os testes dinâmicos de rodagem começaram no dia 15, sob a responsabilidade dos engenheiros da Volkswagen do Brasil, Petr Ondrej Josef Scholle e Peter Schmied, iniciando-se a maratona de exatamente 10.683 km por estradas de piso e condições climáticas as mais diversas e difíceis. Nestes testes foram feitas verificações do comportamento da suspensão, sistema de freios, dirigibilidade,

resistência, enfim de todos os componentes, sempre em função do objetivo de detectar os possíveis danos causados pelo rigoroso inverno europeu nos veículos.

Saindo de Ingolstadt, os dois Passat dirigiram-se para o norte da Alemanha, a caminho da Suécia. No norte da Escandinávia, entraram na região do círculo Polar Ártico, onde enfrentaram as mais baixas temperaturas, quando os termômetros alcançaram a marca de -25º C na Finlândia e Noruega. Retornando em seguida à Suécia e novamente à Alemanha, chegaram à cidade de Ingolstadt, no dia 27 de fevereiro, depois de percorrerem 6.690 km. Nesta primeira etapa, a temperatura oscilou entre a média de 0 a 10º C abaixo, sendo que no norte da Escandinávia ela variou entre 10º e 25º C negativos.

Depois de um dia de intervalo para as verificações e revisão, os dois Passat iniciaram a segunda etapa dos testes, agora em direção à cidade de Sofia, capital da Bulgária, onde chegaram no dia 9 de março. Enfrentando condições menos rigorosas de clima - entre 2º C negativos e 10º positivos - os Passat percorre-



Em 20 dias de viagem, os dois Passats brasileiros cumpriram cerca de 11 mil quilômetros, através de sete países e sob intenso frio.

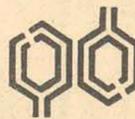
MAIS DE 3000
CARROS ENTREGUES
EM APENAS 12 MESES

CONSORCIO NACIONAL

FIAT

no mínimo 2 carros por mês, um por sorteio e outro por lance seu carro usado, de qualquer marca, vale como lance os lances vencidos serão devolvidos na hora 36 meses e 72 participantes entrega imediata

Escolha o Fiat de sua preferência:
147-L - 147-GL - 147-GLS - Fiat Rallye



Phipasa

Seu concessionário FIAT na Grande Florianópolis

Av. Ivo Silveira, 1401 - Fone: 44-3937 Florianópolis - SC.



GRUPO DOS VENCEDORES

JOINVILLE x CRICIUMA

Joinville e Criciúma (Sucursais) — Com apenas uma alteração em relação a equipe que empatou com a Chapecoense na última quarta-feira — a entrada de Frazão no lugar de Britinho — o Joinville enfrenta o Criciúma esta tarde no Estádio Ernesto Schlem Sobrinho.

A entrada de Frazão na ponta direita foi forçada pela contusão de Britinho no jogo com a Chapecoense. Mas mesmo assim o treinador Orlando Peçanha não está preocupado porque o reserva participou bem do coletivo de sexta-feira.

Outra dúvida do Joinville é o goleiro Raul Bosse. Ele foi poupado do treino de ante-

O Joinville de Raul Bosse; Joao Carlos, Wagner, Joel e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Sidnei e Nana; Frazão, Néia e Veiga, joga esta tarde no Estádio Ernesto Schlem Sobrinho a partir das 15 horas com o Criciúma de Jurandir; Marco Antônio, Edvaldo, Veneza e Valdeci; Serrano, Careca e Ricardo; Naldo, Ademir e Laerte, com arbitragem de Dalmo Bozzano, auxiliado por Osni José de Souza e Raul Duwe.

tem, e todos acreditam que estará completamente recuperado até a tarde de hoje. O maior desfalque da equipe, contudo, continua sendo Lico. O meia esquerda contendeu-se há uma semana no jogo com o Rio do Sul e ainda não está completamente recuperado. Dessa maneira o técnico preferiu poupá-lo, para que esteja em condições para o próximo jogo.

O último treino do Joinville

para o jogo de hoje com o Criciúma foi realizado ontem à tarde, quando Orlando Peçanha orientou uma movimentação recreativa. E hoje pela manhã haverá uma novidade: todos os jogadores irão à missa das 10 horas na Igreja Santo Antônio, para reforçar a união espiritual entre os atletas.

A delegação do Criciúma viajou ontem às 13 horas, e na saída todos demonstravam um otimismo muito grande

para o jogo de hoje. O treinador Luro Burigo disse que "vamos jogar ofensivamente como em outras partidas. Logicamente vamos ter cuidados defensivos, mas não deixaremos de ir ao ataque, pois uma vitória nos interessa muito nesta partida".

Os jogadores também estavam muito dispostos a conseguir uma vitória e o goleiro Jurandir disse que "nosso time está muito bem entrosado e poderá ganhar. Estamos conscientizados das dificuldades, mas também sabemos de nossas condições".

A delegação pernouteou em Barra Velha, e segue hoje logo depois do almoço para Joinville.

RIO DO SUL x MARCILIO DIAS

Rio do Sul e Itajaí (Sucursais) — Tendo como único problema o ponteiro esquerdo Ferreirinha, que contundido continua sendo dúvida, o Rio do Sul joga com o Marcílio Dias esta tarde, no Estádio Alfredo João Kriek, precisando da vitória, pois nos dois jogos realizados até agora pelo Grupo de Vencedores, empatou um e perdeu outro.

O treinador Miro Andrade treinou com Jadir na ponta esquerda no coletivo de sexta-feira, já prevendo a ausência de Ferreirinha, que apesar de estar em tratamento intensivo dificilmente terá condições de jogar.

Nas demais posições Miro

O Rio do Sul de Catito; Moura, Baio, Nelson e Buca; Vieira, Edson Scott e Dirceu; Jair, Sávio e Ferreirinha (Jadir), enfrenta o Marcílio Dias de Cicero; Carioca, Nico, Ditao e Alcir; Jair, Leleco e Bira Lopes; Peninha, Leo e Geraldo, esta tarde a partir de 15 horas em Rio do Sul, com arbitragem de Roldão Tomé de Borja Neto, auxiliado por João Manoel Florêncio e Max Vidal da Silva.

manterá os mesmos jogadores que foram derrotados na última quarta-feira pelo Criciúma, e está otimista quanto a obtenção de um bom resultado diante do Marcílio. O técnico promete um esquema bastante ofensivo "pois não podemos mais pensar em perder pontos de casa como ocorreu domingo passado, quando empatamos com o Joinville. Nesta fase todos os jogos são difíceis, e os pontos

perdidos em casa farão muita falta no final".

No coletivo de sexta-feira o técnico orientou seus jogadores para que atuem de forma bastante objetiva, tocando a bola rapidamente da defesa ao ataque, sem prender demais na meia cancha. A maior esperança de gols continua sendo o centroavante Savio, um dos artilheiros do campeonato.

E apesar de não ter vencido

nenhuma partida nesta fase, os dirigentes acreditam que a renda no jogo de hoje ultrapasse aos cem mil cruzeiros.

Em Itajaí o treinador Julio Arao confirmou o mesmo time que venceu o Avai na quarta-feira, mesmo porque os novos contratados — Claudine e Elias — ainda não estão com sua situação regularizada junto à CBD.

Julio Arao tem mostrado muita tranquilidade, e mesmo se os novos contratados confia muito que sua equipe repita a boa atuação diante do Avai e consiga nova vitória, apesar de reconhecer que em Rio do Sul o empate não deixa de ser um bom resultado.

GRUPO DOS PERDEDORES

CAÇADORENSE x INTERNACIONAL



Natanael estreia na Caçadorenses. Caçador e Lages (Correspondente e Sucursal)

— Promovendo a estreia do treinador Natanael Ferreira, ex-Avai, a Caçadorenses enfrenta o Internacional hoje à tarde no Estádio Municipal de Caçador. O jogo começará às 15 horas e será dirigido por Francisco Simas, auxiliado por Ernir Lotermann e Aquiles Martins.

Em Caçador o clima de otimismo é grande, pois a contratação de Natanael Ferreira foi muito festejada. Todos queriam um técnico de maior peso e agora acham que isto foi conseguido.

Natanael dirigiu apenas um coletivo, na sexta-feira, mas os jogadores já sentiram a diferença de orientação e prometem esforço redobrado na partida desta tarde. O próprio Natanael, pelo que observou no primeiro treino, ficou otimista e espera conseguir uma boa vitória.

No Internacional o treinador Ademir Martins já definiu a equipe e apesar do jogo ser em Caçador, espera vencer e manter a liderança do Grupo dos Perdedores. O time não sofreu nenhuma alteração em relação aos últimos jogos, pois todos os jogadores estão em boas condições.

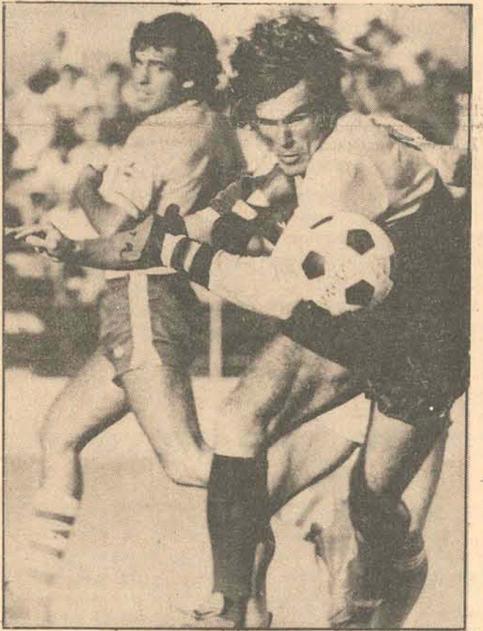
Equipes—Caçadorenses: Galina; Gambeta, Elizeu, Hildo e Vilmar; Valmor, Zeca e Delsio; Celsinho, Cabinho e Ademir.

Internacional: Luis Fernando; Chicao, Nivaldo, Eduardo e Clademir; Vanusa, Daniel e Bir; Jorge Guilhaume, Jones e Vacaria.

CHAPECOENSE x PALMEIRAS

Chapecó e Blumenau (Sucursais) — Ainda sem o zagueiro Decio, que continua em tratamento médico, mas com a presença de todos os demais titulares, a Chapecoense enfrenta o Palmeiras hoje à tarde no Estádio Regional Índio Condá, com o objetivo de manter a liderança no Grupo dos Vencedores.

A Chapecoense de Ivo; Cosme, Leocir, Celso Silva e Zé Carlos; Janga, Claudinho e Valdir; Bagé, Jorge e Eluzardo, joga esta tarde no Estádio Regional Índio Condá, com o Palmeiras de Nilson; Saulo, Gilson, Celso Sauer e Renato; Sony, Dito Cola e Márcio; Edney, Bráulio e Adelmo, com arbitragem de Iolando Rodrigues, auxiliado por Raulino Ferrari e Reinaldo Lamego.



Nilson, tranquilidade para o Palmeiras.

O empate com o Joinville na abertura de contagem na última quarta-feira deixou os dirigentes otimistas quanto a uma boa arrecadação hoje à tarde, pois a partida foi em Joinville e todos consideraram um excelente resultado.

Vieira salientou que o rendimento dos jogadores em Joinville esteve a altura do esperado e que para o jogo contra o Palmeiras o esquema será um pouco diferente, pois pretende armar a equipe mais ofensivamente.

"Quando jogamos fora de casa tomamos sempre um maior cuidado defensivo. Amanhã (hoje) o jogo será aqui em Chapecó e por isso temos quase a obrigação de vencer perante nossa torcida. Por isso atuaremos mais ofensivamente, procurando os

gols desde o início de jogo, mas sem desespero", disse Vieira.

O ponteiro esquerdo Eluzardo foi um dos jogadores mais exigidos no coletivo de sexta-feira, pois Vieira, apesar de satisfeito com as atuações do jogador, acha que ele poderá render muito mais quando estiver no seu peso ideal.

No Palmeiras o treinador Joaquinzinho não está muito otimista, pois as ausências de Haroldo, Valmir e Lenilson prejudicarão muito seu esquema de jogo. Joaquinzinho definiu como substitutos Saulo, Gilson e Bráulio, respectivamente na lateral direita, zaga central e comando de ataque.

O técnico reconhece que com todos esses problemas é difícil se pensar numa vitória, principalmente dentro de Chapecó, mas ele espera conseguir ao menos um empate, que nas atuais circunstâncias, não deixará de ser um excelente resultado para a equipe.

E Joaquinzinho mesmo admite que jogará com muita cautela, quase numa retranca, procurando marcar gols somente em contra ataques rápidos.

PAYSANDU x JOAÇABA

Brusque e Joaçaba (Sucursais) — Precizando quase que desesperadamente de uma vitória para desfazer o ambiente alem de insistir para que a defesa jogue com mais consciência, Joaçaba esta tarde no Estádio Consul Carlo Renaux a partir das 15 horas. O árbitro será Claudionor Pereira, auxiliado por Dally Costa e Pedro Paulo de Souza.

O treinador Jota Felizardo, contratado antes dessa segunda fase para consertar a equipe, continua treinando exaustivamente os jogadores e procurando organizar jogadas de ataque, tendo no clube, que não vence há 15 jogos, o Paysandu enfrenta o não deixando o adversário atuar livremente. E hoje Felizardo espera finalmente poder comemorar uma vitória, apesar de reconhecer no Joaçaba um adversário duro, difícil de ser batido principalmente quando joga fora de casa, por causa do esquema defensivo armado por Edgar Ferreira.

Em Joaçaba o clima não é bom, porque muitos jogadores estão descontentes com o clube e isto foi provado durante todo o decorrer da semana com atrasos constantes nos treinos. Edgar Ferreira sabe das dificuldades de conseguir uma vitória hoje, mas espera sair de Brusque ao menos com uma empate.

Equipes—Paysandu: Celso; Nico, Lili, Valdir e Danilo; Betinho, Vilmar e Arnaldo; Santos, Angioletti e Luiz Carlos.

Joaçaba— Juarez; Caco, Mario José, Baiano e Sidney; Tronxinha, Jaime e Paulo Roberto; Wilsinho, Tonho e Julio César.

JUVENTUS x CARLOS RENAUX

Jaraguá do Sul e Brusque (correspondente e sucursal) — Prometendo mostrar a torcida uma meia cancha mais estruturada, ocupando todos os espaços e tocando a bola com rapidez, o Juventus enfrenta o Carlos Renaux esta tarde no Estádio João Marcatto.

O treinador Adão Goulart teve como única preocupação durante todos os treinamentos de semana corrigir as falhas na meia cancha, na sua opinião o ponto mais fraco da equipe, que, com erros sucessivos, comprometia todo o esquema. E para acertar o setor, tirou o titular Lara fazendo Chicao entrar em seu lugar. O otimismo é muito grande e todos acreditam numa boa vitória.

O Carlos Renaux jogará desfalcado de Paulo Sergio e Clovis, mas apesar disso o treinador Rubens Freitas acredita que sua equipe obterá um bom resultado, "pois esta motivada pela conquista de dois pontos contra a Caçadorenses no último domingo e e nossa intenção somar mais pontos. A delegação sai de Brusque hoje pela manhã, às 8h30m.

Equipes: Juventus— Zeca; Luiz, Gomes, Mauro e Cizo; Chicao, Canelier e Chico Samara; Toto, Tonho e Nilton Gomes.

Carlos Renaux— Dion; Lico, Ademir, Gerson e Almir; Coral, Mario e Edson; Jair, Ademir Toto e Valadares.

O jogo começará às 15 horas e será dirigido por Gerson Carlos Demaria, auxiliado por Valneide Carvalho e Luiz Izidoro de Oliveira.

HOTEL RESIDENCIAL VALERIM CENTER



O que você imagina de um Hotel com muito conforto: Suites com camas para 2 a 6 pessoas, equipadas com TV, ar condicionado, geladeira e fogão, onde você poderá preparar suas refeições. 2 estacionamentos. E mais: você estará na Felipa, a rua do Calçado. Rua Felipe Schmidt, 74 - Fones: 22-3280 e 44-2160 Centro - Florianópolis - SC

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com as relações dos computadores (Art. nº 9. Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 449 SANTA CATARINA

COD. REV.	N.º CARTÃO	
20-00002	0195773	0196490
	0196565	0196646
	0196705	0196967
	0197806	0198152
	0198207	0198340
	0199172	0199511
	0199524	0199614
	0199856	
20-00003	0345645	0346228
	0347854	0348000
20-00004	0153992	0154204
	0154240	0155244
20-00010	0105553	0106254
	0106404	
20-00012	0210865	0210916
	0213703	
20-00015	0395361	0395743
	0400836	0400878
	0402012	0402072
	0402368	
20-00019	0221196	
20-00021	0070693	0071646
	0072672	
20-00023	0028861	
20-10004	0166031	0166069
	0166113	
20-10006	0451374	0451999
20-10008	0150872	
20-10012	0267904	0271138
	0271476	
20-10014	0301523	A 0301524
	0301942	0302207
	0303064	
20-10018	0310197	0310320
	0310614	0310929
	0313165	0313915
	0313992	0314070
20-10019	0286241	0287382
	0287580	0287628
	0287660	0287858
	0288603	0289746
20-10020	0127962	0128595
	0128621	
	0255767	
20-10023	0268374	0270933
20-10027	0217612	0218557
20-10031	0219083	
	0236144	0236222
20-10032	0355511	0356118
20-10036	0356667	0357240
	0357542	0357524
	0357590	0359325
	0359817	0360476
	0360729	0360766
	0361181	
20-10040	0208355	0209656
20-10043	0308085	0308609
	0309929	0309966
	0310111	0310365
20-10046	0142368	
20-10048	0223244	0223535
	0224449	0226701
	0227145	
20-10049	0137349	0138472
	0138854	0138922
	0142580	
20-10060	0352734	0352764
20-10063	0357114	0357394
	0693340	0693798
	0694744	0695720
20-10067	0103901	0104617
	0104746	0105104
	0105164	0105364
	0105484	0105677
20-10068	0105855	0105863
	0105932	
20-10070	0215228	0215274
	0215428	0215445
	0215705	0215977
	0215988	A 0215989
	0216365	0216370
	0216479	0216544
	0217022	0217045
	0217588	0217871
	0217920	0218119
	0218735	
	0214766	0214925
20-10076	0293733	0294102
	0294488	0294861
	0294872	0295152
	0295247	0295991
20-10076	0296281	0296283
	0296639	0296652
	0297139	0297147
	0297229	0297523
20-10077	0154842	0154887
20-10083	0334859	0335084
	0335446	0335877
	0078195	
20-10089	0277711	0278114
20-10092	0167537	0167801
20-10094	0169137	
	0154995	0156026
20-10098	0156040	
	0130980	
20-10100	0085598	0085779
20-10102	0085902	0086288
	0086390	0086455
	0086464	
	0086658	A 0086659
	0086667	
	0086903	A 0086904
20-10103	0161796	
20-10115	0112489	
20-10117	0089662	0089858
	0091923	
20-10118	0027721	A 0027722
	0027724	A 0027730
	0027734	
	0027737	A 0027738
	0027741	
	0027744	A 0027745
	0028729	
20-10124	0045725	0046562
	0046692	
20-10125	0100869	
20-10127	0066800	0068159
	0068857	0069021
	0069531	0069563
	0069771	0070172
	0070456	0070846
	0070920	
20-10128	0019193	0019477
20-10129	0047758	0049112
	0049837	0050137
20-10130	0015542	0016324
	0016396	0016709
20-10130	0016756	0017038
	0017432	0017490
	0017745	
20-10131	0006956	0007464

OBS.: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

Ag. Newton Macuco, rua Tijuacas, 20 - Estreito; Ed. Sede da Caixa Econômica Federal, Praça XV de Novembro, 30 - Centro.

Os jogos começam hoje com a participação de 5 mil atletas

San Juan, Porto Rico — Com a participação de mais de cinco mil atletas de 34 países, que disputarão as medalhas de ouro, prata e bronze em 22 modalidades, começam hoje aqui os VIII Jogos Pan-Americanos, com o desfile das delegações na cerimônia de abertura.

As competições propriamente ditas começam somente amanhã em diversos pontos do país, numa competição só superada em quantidade de atletas e qualidade técnica, pelos Jogos Olímpicos.

Novamente os favoritos para a conquista do maior número de medalhas são os norte-americanos, que estabeleceram uma hegemonia muito grande ao longo da realização dos Jogos. Suas equipes são ultra bem preparadas e normalmente vencem as demais sem dificuldades, principalmente na natação, onde os métodos de preparação estão muito avançados em relação aos outros países.

Existe até quase uma união de todos os demais países para superar os americanos, mas isso, mais uma vez nestes jogos, dificilmente será conseguido.

Os cubanos também são grandes forças nos Jogos, e fortes candidatos ao maior número de medalhas em atletismo, modalidade a que dedicam grande esforço.

O BRASIL NO PAN
A participação da equipe brasileira nos Jogos Pan-Americanos mais uma vez é uma incógnita. Poucos sabem o que poderão apresentar os brasileiros diante de adversários fortes, como americanos e cubanos.

Uma medalha de ouro quase certa é a de João Carlos Oliveira no salto triplice. O atleta brasileiro é o recordista mundial da prova e está muito bem preparado, podendo inclusive igualar seu recorde, que é de 17,89m.

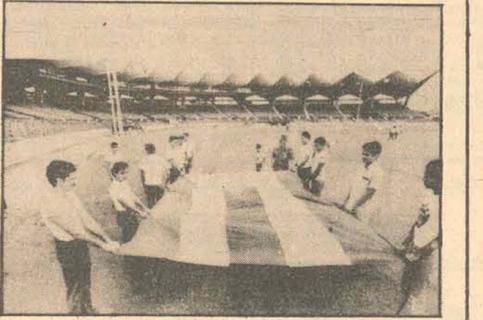
No basquete também existem fortes esperanças da conquista de uma medalha. Todos consideram a de ouro tarefa praticamente impossível devido a potência da equipe americana. Mas para conquistar a de prata, o Brasil terá como maiores adversários as equipes de Porto Rico, Argentina e Cuba.

Quatro catarinenses estão incluídos na delegação brasileira: são Ailton de Souza e Milton Della Giustina no ciclismo, Margit Weisse no atletismo e Wilson Scheidemantel ao tiro.

As maiores esperanças de medalha estão com Scheidemantel no tiro, pois ele é atualmente considerado um dos maiores atiradores do mundo.

No ciclismo os dois atletas catarinenses também têm chances de trazer bons resultados, mas terão fortes adversários pela frente.

LORD KILLANIN
Lord Killanin, presidente do Comitê Olímpico Internacional, disse aqui ontem que vai se retirar ao final de seu mandato, depois das Olimpíadas de 1980.



Ontem foram dados os últimos retoques para a cerimônia de abertura dos VIII Jogos Pan-Americanos, hoje em San Juan.

"Não sou candidato à reeleição", disse Killanin. Ele foi eleito para presidir o COI durante as Olimpíadas de 1972, em Munique, sucedendo Avery Brundage.

VENEZUELA
— A Venezuela está preparada técnica e psicologicamente para disputar a medalha de futebol dos Jogos Pan-Americanos, disse Juan Ignacio González, assistente do "manager" de seu país.

Os venezuelanos, que chegaram quinta-feira, tem treinado no campo de Santa Lúcia.

A equipe é dirigida por Antonio Leal, técnico experimentado que já dirigiu jogos centro-americanos e bolivianos.

CUBA
O navio "Vietnam Heroico", que transportou até San Juan o grosso da delegação cubana aos VIII Jogos Pan-Americanos saiu para águas internacionais por volta das 8h, de ontem — escoltado por 4 navios da Guarda Costeira dos Estados Unidos.

A chegada da maior representação das Antilhas aos Jogos era esperada anteontem à tarde, mas houve um atraso, devido a uma densa névoa acompanhada de chuva, o que fez com que fizesse sua entrada em frente ao histórico Castelo San Felipe do Morro aproximadamente à 1h30m da madrugada, passada.

Um cerco de segurança foi estabelecido em torno da delegação e foi impossível obter declarações dos funcionários e atletas cubanos que viajaram para esta ilha.

CLÁSSICO

Com Daniel, Djalma, Reginaldo, Casagrande e Pinga; Tomé, Balduino ou Doval e Edison ou Heleno; Gersinho, Cabral e Marquinhos, o Figueirense vai ao primeiro clássico do octogonal, hoje às 15 horas, no Scarpelli, enfrentar o Avai de Joel, Deide, Maneca, Roberto e Orivaldo; Lourival, Rosa Lopes e Linha; Katinha, Jorge Luiz e Nilson. A arbitragem da partida será de Alan Giovanni Abreu da Silva, auxiliado pelos bandeiras Valdir Lodetti e Moacir de Oliveira. Na preliminar, pelo campeonato citadino de juvenis, jogam Avai e Caravana do Ar, com início previsto para às 13 horas.



Dia de clássico me traz sempre uma visão enojada de coluna do meio. Apesar do favoritismo que o Figueirense leva para o jogo de hoje, se ele estivesse na Lateral acho que não poderia fugir do palpito naquela coluna que a gente aposta mais por obrigação, sem acreditar muito nela.

O ponto de equilíbrio hoje está na meia cancha. A do Figueirense é infinitamente superior, quando tem Serginho, Balduino e Edson. Faltando um destes o Avai pode igualar-se no setor, apesar de suas visíveis deficiências.

Acho até que esse aspecto favorece o time de Luis Alberto, já ambientado com as naturais dificuldades criadas pela inexistência de um meio campo mais forte. Para Jorge Ferreira a simples ausência de um dos titulares quebra toda a harmonia da equipe porque os reservas não encaixam na engrenagem. Por isso Jorge tem falado um dia em 4-4-2, outro em 4-3-3. Para mim, uma questão de números apenas mas, para o treinador do Figueirense, é a simbologia de um problema de difícil solução. Especialmente quando o adversário pode chegar ao mesmo nível de sua equipe, razão porque Jorge Ferreira insistiu com seus jogadores de quinta-feira em diante, para que trassem da cabeça, todas as implicações carregadas pela palavra "clássico". Luis Alberto, ao contrário, tratou da partida sem a preocupação de afugentar do Adolfo Konder as atribuições que trazem um Figueirense x Avai.

A transmissão por tevê de São Paulo x Santos quinta-feira à noite provou que a política de comunicações no país é confusa e funciona em desacordo com nossa realidade. Dar a uma ou duas empresas, o privilégio de levar ao país um espetáculo popular, não é um erro, mas uma violência. As redes Globo e Bandeirantes compraram os direitos de transmissão do jogo decisivo em São Paulo. Em Santa Catarina, nas cidades em que somente a Tupy tem penetração, babaus. O telespectador ficou chupando o dedo.

Esse é um exemplo somente, o mais recente e palpável que tenho. Poderia citar outros, como as transmissões de Fórmula-1. Quem não estiver ao alcance do padrão global, dane-se. A Tupy já fez isso também, com futebol e outras competições. E um tipo de concorrência idiota onde o único e grande prejudicado é justamente o telespectador, alvo diário de outras tantas bobagens cometidas em troca de pontinhos a mais no lobo, na verdade um autêntico golador ficou chupando o dedo.

Quantos treinadores passaram por aqui e hoje estão transformados em supervisores? Não sei bem o número exato mas lembro do Emilson Pessanha, Murilo Carvalho, Nivaldo Gouveia, Aureo Maniliverni e Antônio Clemente. E um dado que julgo interessante e, ao mesmo tempo nada glorificante para o nosso futebol. E, pelo que estou sentindo, muito breve teremos mais um a somar nesta lista.

A Federação Catarinense de Futebol anunciou um campeonato estadual de amadores. E até agora neça. Os dirigentes andam fufos da vida porque o início deste certame estava programado para quatro semanas atrás e já foi adiado três vezes, sem nenhuma explicação convincente. Pedro Lopes, encarregado com seu departamento de organizar a competição, já está ficando mal visto pelos dirigentes que não conseguem arrancar dele nenhuma justificativa aceitável.

Todos que frequentam assiduamente o Orlando Scarpelli têm dúvidas quanto à conclusão em tempo das obras para o campeonato brasileiro. A propósito, o presidente do Figueirense, Luis Carlos Bezerra, anunciou que amanhã começam os estaqueamentos das novas arquibancadas. Ele mesmo, meio assustado, diz que os operários terão que trabalhar durante os três turnos do dia, sem interrupção. Também acho, pois faltam apenas dois meses e pouco para o início da Copa Brasil.

Luis Carlos Bezerra sempre tem algo a acrescentar em torno de um acontecimento mais importante, como é o clássico de hoje. Diz ele que seu clube está preparando uma surpresa e que ela vem do ar. Tirando o Skylab, sinceramente não imagino o que possa acontecer de inusitado sobre nossas cabeças.

Os Jogos Panamericanos começam hoje em Porto Rico e representando Santa Catarina lá estão Margrit Wiesse (atletismo), Milton Della Giustina/Ailton Souza (ciclismo) e Wilson Schei-

demantel (tiro). Pelo alarido que fizeram e fazem certos políticos dizendo-se empenhados em trabalhar pelo esporte amador, nossa apresentação no Pan deveria ser bem maior.

Gersinho, esse ponteiro pequenininho que começa a despontar no Figueirense, e paulista da Capital, irmão de outro ponteiro, o Biribinha, ex-juvenil do Vasco e que hoje esta jogando futebol no Chile.

dor. A Liga Joinvilense de Futebol, presidida por Osni da Silva Pinheiro, oficializou quinta-feira última, em sua sede, o Greljofu, um prêmio esportivo de futebol. No convite distribuído aos jornais e rádios da cidade, Osni Pinheiro escreveu algumas definições sobre futebol. Nelson Rodrigues não teria adjetivos para qualificar as obviedades ali transcritas. "O futebol é, na realidade, uma das manifestações populares mais brasileiras que se conhece. O futebol é hoje, sem dúvida, uma parte vital da cultura brasileira, congregando em seu seio os humildes e os poderosos, proporcionando a todos momentos inesquecíveis de lazer." As demais conclusões a respeito deixo por conta do leitor.

Mário Rodrigues

Jorge Ferreira diz que ainda tem duas dúvidas. Despiste?

O time do Figueirense só será definitivamente escalado hoje pela manhã, quando a comissão técnica e o acadêmico Abel do Rosário vão orientar exercícios especiais para os meias Balduino e Edison, as duas dúvidas para o técnico Jorge Ferreira. Dos dois jogadores, Edison está em melhores condições, tendo inclusive treinado no apronto tático realizado ontem pela manhã. Já Balduino, que sexta-feira se movimentou normalmente, ontem se apresentou queixando-se de dores musculares na perna direita, e confessando que não se sente em boas condições.

— Passei a noite (de sexta para sábado) com as pernas estendidas, buscando relaxar, mas sentindo dores muito fortes. No treino de sexta, suporrei tranquilamente, mas depois voltou a dor. Quero jogar, mas vou esperar pelo teste físico. Nos piques, nada senti, mas a dificuldade está nos deslocamentos a meia velocidade. Ainda não sei se terei condições de jogo.

Edison só não tem sua escalção confirmada porque Jorge Ferreira quer hoje observar sua



Balduino quer jogar de qualquer jeito.

reação física ao desgaste dos últimos treinos. E o meio campo poderá ter, caso os titulares não apresentem boas condições, Doval e Heleno, formando o tripe com Tomé, que teve a escalção adiada mesmo com Serginho tendo se movimentado ontem sem nada sentir. De resto, o time do Figueirense tem seus titulares habituais, e como novidade em clássico o ponta direita Gersinho, também confirmado, face a falta de condições do titular Se-

A GRANDE ATRAÇÃO

Como não lhe deram um bloco de passes, Gerson foi parar no Scarpelli. E joga hoje

A maior atração para a torcida do Figueirense, hoje, sem dúvidas, é o ponta direita Gersinho, que com 17 anos, peso de 55 quilos e altura de 1,56 metros faz sua estreia em clássicos de profissionais. Atração também para a torcida do Avai, que espera dele um futuro ídolo, e viu no início desta temporada o jogador trocar de clube.

Gersinho, paulista de Osasco, filho de um ex-jogador, Decadela, ponta direita do Santa Cruz de Recife e da Seleção Pernambucana na década de 50, começou sua carreira aos 15 anos, no Nacional de São Paulo. Tem um irmão também jogador, Biribinha, ex-juvenil do Vasco da Gama e atualmente no Chile, e muita confiança nas suas possibilidades durante o clássico de hoje.

— Vai ser um jogo como outro qualquer, e espero confirmar meu futebol, jogando uma boa partida e superando quem me marcar. Mas não tem nada de mais por ser clássico, ou por ser um jogo contra o Avai, onde já passei. Se não der certo, também não tem problema, porque posso ser substituído — diz tranquilo.

O ponto, atualmente no juvenil do Figueirense, veio para Florianópolis sob os cuidados de um tio, Gilvan Lambretta, que atuou no passado pelos dois times de Florianópolis. Primeiro Gerson passou no Avai, de onde saiu por uma desavença com a diretoria, que não quis mais lhe dar passes de ônibus para ir diariamente aos treinos no Adolfo Konder, nem lhe permitir a alimentação de meia-dia da pensão onde residem os profissionais.

— Quando o Miro Andrade assumiu a supervisão do Avai, fizeram um esquema de contenção de despesas, e entrei na lista, ficando sem direito a passes e comida. Falei com o Acácio Souza, na época o treinador dos juvenis do Avai, com meu



Para ficar no Avai, Gerson queria apenas passe para o ônibus e almoçar por conta do clube. Não conseguiu.

tio, e fui à direção. Disseram que não podiam mais gastar comigo. Então resolvi parar, mesmo que tivesse de ficar dois anos inativo. A pé que não iria aos treinos.

Para seu tio, Gilvan Lambretta, o presidente do Avai, José Nazareno Vieira, teria dito que a indicação de cortar os gastos com o jogador teria partido de Acácio Souza. Lambretta hoje afirma que são injustas as acusações de que tirou o sobrinho do Avai por vontade própria: "Não foi nada disso, não. Fui com o Acácio falar com o Zeno, e desmenti na frente dele a afirmação de que o Acácio era contra os gastos com o Gerson".

— Fui eu que decidi sair do Avai, não tem nada a ver com meu tio. Pra lá não voltava mais — foi esta minha decisão, diz Gersinho tranquilo.

"Sou de família pobre, e precisava do apoio do clube", ele prosseguiu, até ser interrompido por Acácio Souza, hoje no Figueirense como treinador de goleiros, e torcendo muito pelo futebol do garoto:

— Olha, se ele jogar o que sabe, vai deitar e rolar em cima do Orivaldo, que sempre soufreu com ele nos treinos do Avai.

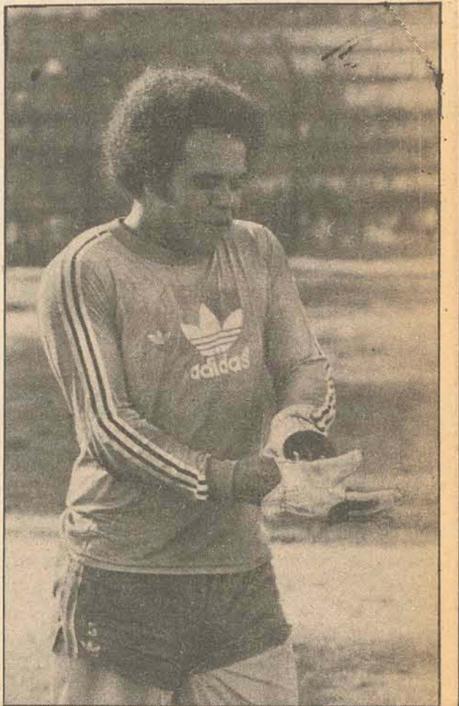
E para a sorte de Gersinho, a direção do Avai vendeu seu passe ao Figueirense por cinco mil cruzeiros há três meses, o que acarretou no maior aproveitamento e, hoje, na estreia em clássico de profissionais, Jorge Ferreira, o técnico, confia muito em seu futebol:

— Para ele, jogar é como brincar. Ele é um vaselina, deslancha com facilidade e sem medo de marcador. Não vai se "queimar" nunca, porque conhece e já é um grande jogador.

Luiz Alberto decidiu manter Beto e promover o retorno de Joel

O técnico Luiz Alberto, ontem pela manhã, depois de muitas avaliações, tomou duas decisões importantes para o clássico. Ele decidiu manter Beto na quarta-zaga, confirmando suas intenções da semana que passou, e Joel deverá ser o goleiro titular. Com essa formação, acredita o treinador, que o Avai entrará em campo, para enfrentar seu mais tradicional rival, com sua força máxima.

Se nos jogos normais do campeonato a responsabilidade do treinador é muito grande, num clássico certamente fica redobrada. Por isso mesmo, Luiz Alberto pensou muito antes de anunciar a equipe definitiva. Ontem pela manhã, mesmo depois de concluído o recreativo, o treinador ainda mantinha dúvidas sobre a melhor formação para enfrentar ao Figueirense. Entretanto, alguns minutos depois, Luiz Alberto dizia que Beto seria o zagueiro e Joel o goleiro. No entanto, Zé Carlos está em condições de jogar, mas o treinador preferiu mantê-lo na reserva, pois "Joel dedicou-se durante a semana para jogar esse clássico". Resta ver agora se o treinador manterá esta posição assumida após o recreativo. Quanto à meia cancha, já



O goleiro Joel vai ter nova chance.

não existem maiores problemas e Rosa Lopes, que ontem era atendido pelo massagista Hamilton e está recuperado, chegou a movimentar-se com seus companheiros durante o recreativo. Apesar de considerar Nilson "a peça mais importante de meu sistema", Zé Paulo poderá ser utilizado no decorrer da partida. E juntamente como o centro avanço, que vem sendo improvisado pela esquerda, ficarão no banco: Carioca, Adairton, Célio e Valter. Os jogadores concentraram ontem às 17h30min, em Carnasvieiras.

Beto quer provar que já tem condições para ser o titular

"Acho que quando a gente tem oportunidade de jogar é preciso aproveitar, pois assim se conquista a confiança do treinador". Beto, 19 anos, irmão de Beto Fuscão, parece que começa a se definir como o titular da quarta-zaga, deixando o experiente Adailton na reserva. Há quem sonhe com uma zaga do Avai composta por Rogério e Beto, dois jogadores de 19 anos, e "prata da casa". E, em parte, este sonho começa a realizar, pois Beto está se tornando o titular, depois de ganhar a preferência do técnico Luiz Alberto. Apesar de sua juventude, o jogador não se preocupa com o clássico: — Para mim é um jogo como qualquer outro. A diferença é

que terei uma chance de mostrar para a nossa torcida que já estou pronto para permanecer no time. E o clássico é o melhor jogo para fazer isso — concluiu. Outro jogador que tem recebido inúmeros elogios do treinador, principalmente por sua disciplina tática e por seu vigor físico, é Nilson. Depois de passar mais de seis meses completamente afastado dos treinos, recuperando-se de uma cirurgia no joelho, aos poucos foi entrando na equipe e agora é o titular absoluto da ponta esquerda, apesar de ser centro avanço originariamente.

— O clássico é difícil, mas não impossível de ser superado. O time do Figueirense é muito bom, mas quando se entra em

campo, num clássico, acabam os favoritismos. Nós trabalhamos muito durante a semana e vamos conquistar a vitória — diz Nilson.

Já o ponteiro Katinha, que gosta de jogar no estádio Orlando Scarpelli, pois o campo tem dimensões maiores e possibilita desenvolver velocidade, "a vitória é muito importante porque precisamos somar pontos para obter a classificação".

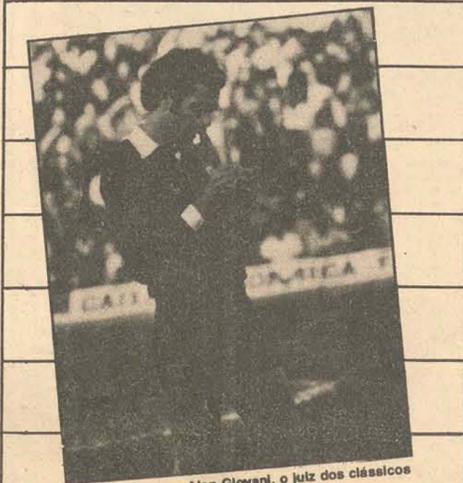
Orivaldo, que foi expulso por Alan Giovanni, no clássico da etapa classificatória, prefere não fazer comentários sobre a arbitragem: "Não vou pensar no juiz, pois estou preocupado é com a partida. Vou jogar o meu futebol e espero que o Alan seja mais feliz desta vez".

ARBITRAGEM

Figueira aplaude ...

Sem restrições ao árbitro Alan Giovanni Abreu da Silva, "juiz competente, o que aliás tem me surpreendido neste campeonato, pois o nível de arbitragens nos jogos do Figueirense tem sido excelente", o treinador Jorge Ferreira, baseado nas potencialidades que entende ter sua equipe, está muito tranquilo e otimista quanto ao clássico desta tarde: — Nós vamos procurar imprimir um jogo veloz e de grande objetividade, com o que pretendemos somar uma vitória muito importante. E não tenho dúvidas quanto as possibilidades do time, apesar do meio campo ainda estar indefinido. Os que forem lançados neste setor, sabem o que deve ser feito, a defesa está muito coesa e equilibrada, e o ataque funcionará com desenvoltura, mesmo com o Gerson em lugar do Se-

binho. O treinador abandonou completamente os planos de lançar o time com quatro jogadores no meio campo, e, pelo contrário, pretende agora lançar o time bastante ofensivo, se Balduino e Edison tiverem condições físicas suficientes para suportarem a partida: — Fiz uma experiência com quatro no meio campo, com Tomé, Doval, Serginho e Heleno. Mas os jogadores sentiram dificuldades de adaptação, e mudei de idéia. Com o meio campo que jogou a última partida, teria uma intermediária mais defensiva. E com Balduino e Edison em condições, o time terá até um 4-2-4, pois o Edison é bastante ofensivo. Com uma ou outra solução, entretanto, acho que o time vai muito bem a campo, em condições de conquistar dois pontos.



Alan Giovanni, o juiz dos clássicos.

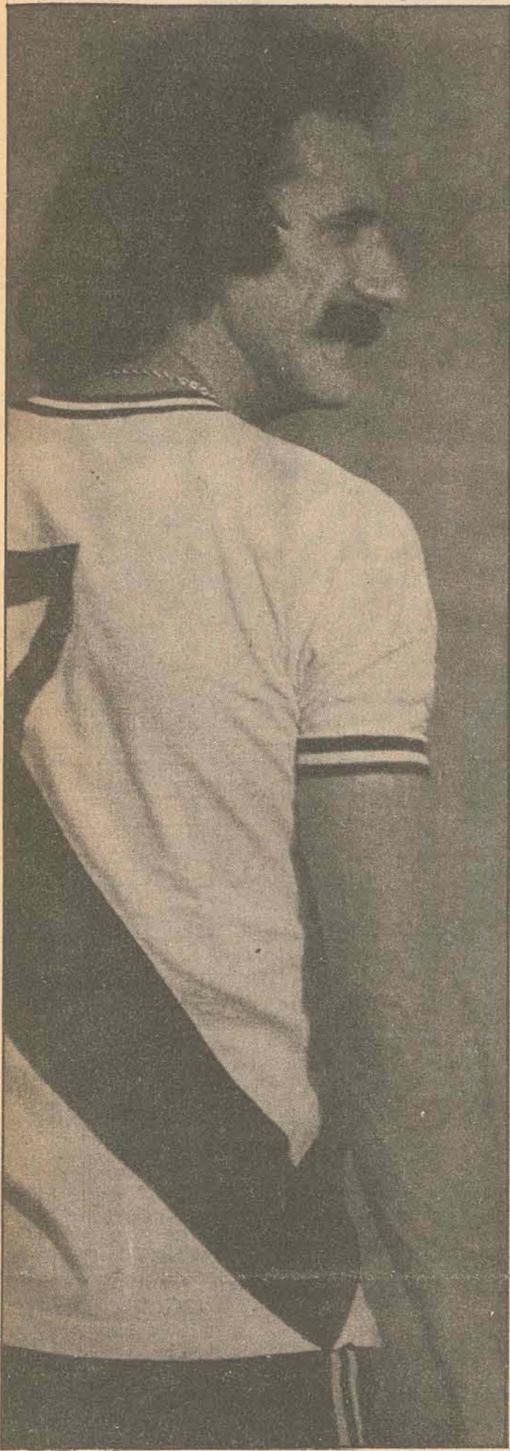
... e Avai desconfia

"Espero que Alan Giovanni use o cartão amarelo e converse com os capitães para que não ocorram expulsões desnecessárias". Luiz Alberto ainda não esqueceu, mesmo vencendo o "clássico do agasalho", da derrota, por 3 a 2, para o Figueirense, quando sua equipe foi desfalcada por duas expulsões, Orivaldo e Maneca. Coincidentemente, Alan Giovanni foi indicado para apitar este clássico. E o treinador do Avai ainda se recorda de sua arbitragem, considerada por ele, "desastrosa". Desta vez, Luiz Alberto gostou da escolha e explica: "Essa será uma chance para que Alan Giovanni prove que é um árbitro competente e tem autoridade, apitando equilibradamente, sem prejuízo para nenhuma das equipes". Fora os aspectos da arbitra-

gem, sempre importantes, principalmente num clássico valendo dois pontos, o técnico Luiz Alberto definiu um esquema tático ofensivo, mas muito precavido para a partida de hoje. O treinador não admite retranca, mas entende que a equipe terá cautela. O sistema de jogo do Avai será basicamente a partir de Nilson, que surpreendentemente começa a ser um jogador de extrema utilidade para o treinador. Acontece que a equipe não possui lançadores e o ponteiro é o encarregado de visar o jogo para a direita, em busca de Katinha, e também de acionar Jorge Luiz pelo comando do ataque. Evidentemente, a segunda jogada, talvez a mais importante, será com Katinha pela direita, explorando a velocidade do ponteiro.

CARIOCA

Vasco vai jogar completo na estréia de Oto Glória



Orlando é o único problema do Vasco. Mas deve ganhar condições.

Rio — A estréia de Oto Glória, substituto de Carlos Froner, no Vasco, e a grande atração do clássico de hoje contra o Botafogo, em que as duas equipes jogarão cartadas decisivas com relação às suas possibilidades de lutar com o Flamengo pelo título da Taça Guanabara, 1º Turno do campeonato estadual do Rio de Janeiro.

Botafogo e Vasco estão, respectivamente, a três e quatro pontos do Flamengo e mesmo um empate será um péssimo resultado para eles. Assim, só lhes resta lutar por uma vitória, pela irregularidade da campanha das duas equipes, o jogo tem perspectivas de equilíbrio. O Vasco talvez ganhe um pouco em motivação pelo fato de estrear novo treinador, o que sempre faz com que os jogadores se empenhem um pouco mais.

Botafogo mudado

Apesar da vitória sobre o Bonsucesso, por 2x0, o técnico Joel Martins faz alterações na equipe do Botafogo, que contara com a volta de Perivaldo e Ziza, jogadores que na opinião do treinador dão maior força ofensiva ao time. Perivaldo simplesmente substituirá Dodô, com China na lateral esquerda; mas para colocar Ziza, Joel Martins mexera no meio-campo, barrando Marcelo. Outro titular barrado é Gil, que perdeu a posição para Cremilson por estar em má fase técnica. Na defesa, Renê, com uma contusão no tornozelo, pode ceder seu lugar a Nilson Andrade.

Joel Martins considera o jogo decisivo, mas leva muita fé numa vitória, pois entende que a formação do time lhe permitirá desenvolver um esquema mais agressivo, com um meio-campo ao mesmo tempo combativo e capaz de criar boas jogadas para os atacantes. O fato que ele mais destaca é poder contar com dois pontos de estilo ofensivo e que fazer jogadas de linha de fundo. Com isto, ele espera conter os laterais do Vasco, que são na verdade altamente perigosos.

OTO ACREDITA

Embora não tenha visto a vitória sobre o Campo Grande, por 5x0, o técnico Oto Glória está certo de que o time do Vasco fará uma grande atuação. Ele não fará alterações de ordem técnica e depende exclusivamente de Orlando, que fará um teste, para saber se tem condições de voltar a lateral direita. Se o titular for reprovado continuará o ex-juvenil Paulinho II.

Ontem no treino recreativo, Oto conversou demoradamente com os jogadores e disse-lhes que via na falta de confiança a maior deficiência da equipe. Ele quer ver o time entrar em campo pensando unicamente na vitória e empenhar-se ao máximo para conseguí-la. Como praticamente não dirigiu nenhum treino - Gilson Nunes quem comandou os treinamentos - limitando-se a observar, Oto fez apenas pequenas correções no posicionamento dos jogadores, mantendo a forma de jogar imposta por Carlos Froner.

DETALHES

O jogo tem início previsto para às 17 horas e os times devem jogar assim: Vasco — Leão; Orlando (Paulinho II), Abel, Gaúcho e Marco Antônio; Helinho, Guina e Dudu; Wilsinho, Roberto e Paulinho.

Botafogo — Ubirajara; Perivaldo, Miltão, Renê (Nilson Andrade) e China; Russo, Wslelei e Renato Sá; Cremilson, Dê e Ziza.

Flamengo terá Carpegiani contra o Flu em Friburgo

Friburgo — Com Carpegiani e Toninho de volta ao time, mas sem Júnior, suspenso, o Flamengo é o favorito contra o Flu de Friburgo, às 15 horas, no Estádio Eduardo Guinle. É o favoritismo rubronegro não se justifica somente pelo nível de sua equipe, mas também pela fragilidade do adversário, que vem de um empate com o América mas continua entre as equipes mais fracas do campeonato.

No Fluminense, a grande novidade é a estréia de Bianchini, ex-jogador do Bangu, Vasco, Botafogo e Flamengo, como treinador da equipe, em substituição ao major Murilo de Carvalho, que demitiu-se por não ter seu pedido de reforços atendidos. Bianchini não sonha com a vitória, mas espera que sua equipe pelo menos apresente um futebol mais organizado e competitivo, para evitar uma goleada

eminente. O Flamengo vem de uma goleada sobre o Madureira, por 4x0, quando a despeito do marcador dilatado não produziu uma atuação ao seu nível. Falta motivação ao time e esta é a grande preocupação de Coutinho, que teme um resultado inesperado diante do Flu-NF. Por isto, ele fez uma severa preleção, em que destacou a necessidade de o time manter a boa vantagem que tem sobre o Botafogo e Vasco.

Times: Flamengo — Cantarelle; Toninho, Rondineli, Nelson e Ramirez; Carpegiani, Adilio e Zico; Reinaldo, Cláudio Adão e Tita.

Flu-NF — Miguel; Cabrita, Adriano, Mini e Valtinho; Antônio Carlos, Heleno e Spinelli; Dalfon, Libanio e Fajardo.

Técnico do Bangu é o maior adversário do Fluminense

Rio — Reabilitado com a goleada sobre o Americano, em Campos, por 4 x 1, mas sem qualquer chance de tentar o título da Taça Guanabara (1º Turno do Campeonato Estadual RJ), o Fluminense enfrenta o Bangu, hoje, às 15 horas, no Estádio Proletário. Pela força das duas equipes, o Fluminense é favorito, mas o Bangu dirigido por um técnico experiente como Duke, pode provocar uma surpresa.

Times: Fluminense — Renato; Edevaldo, Moisés, Edinho e Rubens; Carlos Roberto, Mário e Toinzinho; Fumanchu, Nunes e Zeze. Bangu — Jair Bragança; Ademir, Sérgio, Fernando e Belisário; Ademir Pereira, Edinho e Jorge Nunes; Jansen, Luísão e Luis Paulo.

PORTUGUESA X AMERICA — Nalho do Governador, o América, que vai muito mal, enfrenta a Portuguesa, num jogo de perspectivas de equilíbrio. O América não terá Nelson Borges, suspenso, e Uchoa, contundido. Os substitutos serão João Luis e Valença. A Portuguesa não terá também Alberdan suspenso. Os times: América — Ernani; Valença, Eraldo, Russo e Alvaro; Merica, João Luis e Cesar; Rubinho, Corinto e Serginho.

Portuguesa — Gilson; Aluizinho, Edson, Sergio Cosme e Nicano; Ze Antonio, Gesse e Marquinhos; Carlos Antonio, Ze Roberto e Jairo. MADUREIRA X OLARIA — Em Teixeira de Castro, campo do Bonsucesso, o Madureira e o Olaria fazem um jogo importante para a definição dos 10 clubes que integrarão o grupo principal do segundo turno. O início será às 15 horas. Os times: Madureira — Gilson; Paulinho, Celso, Paulo Cesar e Vicente; Carlinhos, Luis Carlos e Edson; Manfrini, Antonio Carlos e Cesar. Olaria — Vassil; Baiano, Luis Carlos, Mauro e Roberto Souza; Iuterico, Rocha e Zeica; Paulo Ramos, Paulo Reina e Brasília.

CAMPO GRANDE X BONSUCESSO — Italo DelCima, às 15 horas, Campo Grande e Bonsucesso também jogam pensando na classificação. O jogo deve ser bastante equilibrado. Os times: Campo Grande — Roberto; Brasinha, Fenen, Paulo Roberto e Serinho; Vilmario, Clecio e Valdo; Neco, Caio e Luis Carlos. Bonsucesso — Julio; Galvao, Willer, Ramiro e Alcir; Zezinho, Wilson e Marcos; Vicente, Cesar e Edson. GOYTACAZ X VOLTA RE-

DONDA — Líder dos pequenos do primeiro turno do campeonato estadual do RJ, o Goytacaz defende sua posição contra o Volta Redonda, às 16 horas, no estádio Ari de Oliveira e Souza em Campos. Pelo que os times vem apresentando no campeonato, não há dúvida de que o Goytacaz é o grande favorito. Os times: Goytacaz — Augusto; Totonho, Folha, Fumaça e Candido; Manuel, Vanderlei e Lino; Piscina; Ze Neto e Alcir. Volta Redonda — Renato; Valmir, Edinho, Mauro Cruz e Valdir; Nem, Ruberval e Betinho; Botelho, Clodoaldo e Paulo Cesar.

SERRANO X NITEROI — Depois de ter o jogo com o Olaria suspenso, quando vencia por 2 x 1, o Serrano enfrenta o Niteroi, às 15 horas, no Estádio Atilio Maroti. O Serrano é tecnicamente superior ao Niteroi, mas este vem de uma surpreendente vitória sobre o Bangu e merece respeito. Os times: Niteroi — Passarinho; Marinho, Tião, Mica e Ubeiraba; Dufreyer, Zica e Ricardo; Roge-no, Jorge Luis e Renato. Serrano — Cláudio; Evandro, Alemão, Eurico Souza e Luis Carlos; Ricardo Batatam Wellington e Valmir; Ze Dias, Jorge Demolidor e Almir

PAULISTA

Depois do título, Santos joga contra o XV de Jaú na Vila

São Paulo — Ainda vibrando pela conquista do campeonato paulista 78, o Santos estreia na competição de 79 hoje, às 16 horas, na Vila Belmiro, contra o XV de Novembro de Jaú, no início de sua campanha do bicampeonato estadual. Além dessa partida, o certame, que teve seu início ontem, conta com mais 8 jogos: Ferroviário x Corinthians; Palmeiras x Botafogo; São Paulo x Francana; Ponte Preta x P. Desportos; São Bento x Guarani; Comercial x America; Internacional x XV de Piracicaba e Marília x Noroeste.

Embora um pouco desgastado pela decisão paulista, o Santos aparece como favorito para vencer seu primeiro jogo pela nova competição. Existe um tabu de que o time não costuma atuar bem na Vila Belmiro, mas como agradecimento ao apoio da torcida, recentemente, os jogadores deverão fazer tudo para conseguir o melhor resultado possível.

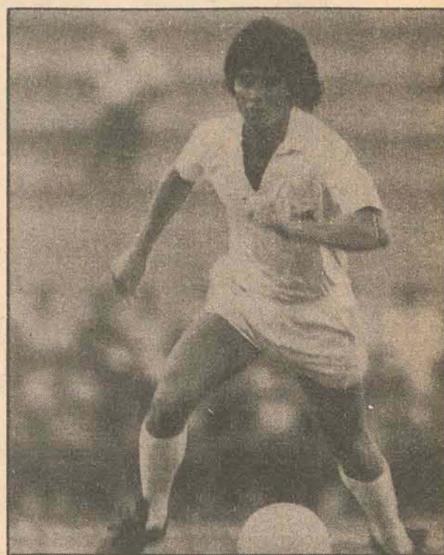
Os times: Santos — Flavio; Nelson, Joãozinho, Antônio Carlos e Gilberto; Ze Carlos, Toninho Vieira e Pita (Rubens Feijão), Nilton Batista, Juari e João Paulo. XV de Jaú — Marola; Gali, Pedro Paulo, Odélio e Donizetti; Sabara, Paulinho e Freitas; Roberval, Marcão e Aroni.

FERROVIARIO X CORINTHIANS — Em Araraquara, às 15 horas, o Corinthians estreia no campeonato paulista 79 contra a Ferroviária, num difícil compromisso, pois o adversário sempre atua bem

em seu estádio. Com Palhinha voltando a formar dupla com Socrates, o técnico José Teixeira acredita que seu time iniciará a competição com uma boa vitória, deixando a torcida confiante numa campanha melhor que a do último certame. Times: Ferroviária — Tião; Carlos, Samuel, Sérgio Miranda e Cuca; Nandes, Paulo Cesar e Washington; Toninho, Parraga e Galdino.

Corinthians — Jairo; Ze Maria, Amaral, Ze Eduardo e Vladimir; Basilio, Biro-Biro e Socrates; Piter, Palhinha e Wilsonho.

PALMEIRAS X BOTAFOGO — O Palmeiras joga às 11 horas, no Parque Antartica, contra o Botafogo, apresentando sua nova equipe para o campeonato deste ano, com Polozzi e Pedro Rocha sendo cefetivados, pois so disputaram a Taça Libertadores e alguns amistosos pelo time misto. Telê Santana espera um jogo difícil, como aconteceu no último turno da competição passada, quando o Palmeiras venceu apertado por 1x0. Times: Palmeiras — Gilmar; Rosemiro, Beto Fuscão, Polozzi e Pedrinho; Pires, Pedro Rocha e Jorge Mendonça; Amilton Rocha, Picole e Baroninho. Botafogo — Valter; Wilson Campos, Miro, Manoel e Beto; Ze Claudio, Osmarzinho e Zito; Paulo Cesar, Toninho e Joao Carlos Traina. SAO PAULO X FRANCA- CANA — Como vice-campeão pau-



João Paulo retorna ao time para dar mais força ao ataque.

lista, o São Paulo será atração do Morumbi às 16 horas, quando enfrentará a Francana. Rubens Minelli espera que desta vez a equipe cumpra uma campanha regular, aproveitando sua boa fase o que não aconteceu na outra competição, pois o time começou mal, melhorando apenas no turno final. Times: São Paulo — Valdir Peres; Getulio, Estevam, Bezerra e Teca; Chico, Wilson Tadei e Murici (Meca); Edu, Serginho e Ze Sergio. Francana — Geninho; Gaspar, Boca, Ze Mauro e Claudio; Jean, Parranhos e Delem; Antenor,

Alcindo e Jurandi. OUTROS JOGOS — Nos demais jogos da rodada, a Ponte Preta recebe a Portuguesa, no Moises Lucarelli, local da conquista da Taça Governador, na ultima quarta-feira. O Guarani jogará em Sorocaba, contra o São Bento. Em Ribeirão Preto, o Comercial enfrenta o America; O Marília joga em casa com o Noroeste e o estreante na divisão especial, como campeão da intermediária, a Internacional, recebe o XV de Piracicaba, em Limeira. Todos esses jogos têm início previsto para às 16 horas.

GAÚCHO

Grêmio precisa vencer para manter a liderança

Porto Alegre — O Grêmio joga uma partida relativamente fácil diante do Pelotas, hoje às 15h30m no Estádio Olímpico e tem tudo para manter a liderança isolada do segundo turno do campeonato gaúcho. Atualmente soma 23 pontos ganhos. Seguidos do Internacional, com 22. Já o Pelotas cumpre uma campanha razoável e se encontra na terceira colocação com 17 pontos positivos.

O Grêmio jogará desfalcado de Eder, suspenso e Andre, contundido, mas o

treinador Orlando Fantoni está tranquilo, porque conta com Jesum e Baltazar, dois substitutos a altura. O Pelotas jogará retrancado, visando uma derrota por poucos gols de diferença, a não ser que se verifique uma grande zebra. Times: Grêmio — Manga; Wilson, Ancha, Vicente e Dirceu; Vitor Hugo, Paulo Cesar e Nardela; Tarciso, Baltazar e Jesum. Pelotas — Antonio Augusto; Vinhas, Darci Munique, Fernando Xavier e Ze Carlos; Bage, Clayton e Mano; Celso Guimarães,

Flavio e Almir. Gaúcho x Inter — Em Passo Fundo, no Estádio Municipal, o Internacional terá um jogo dos mais difíceis ao enfrentar o Gaúcho, às 15h30m no Estádio Municipal. Falcão, cumprindo suspensão automática por ter recebido o terceiro cartão amarelo, será o desfalque do campeão gaúcho. O treinador Cláudio Duarte voltará a utilizar o quadrado no meio-campo com Batista, Jair, Tonho e Adilson. Times: Gaúcho — Hamil-

ton; Laerte, Claudio, Mario Tito e Murilo; Jair Teio e Luis Fernando; Larri, Joao Carlos e Toninho. Inter — Benitez; Hermes, Bellato, Mauro e Dionisio; Batista; Jairo; Adilson e Tonho; Valdimirio e Mario. JOGOS RESTANTES — Os jogos restantes da rodada do Campeonato Gaúcho em seu 2º turno serão: Farroupilha x 14 de Julho; Riograndense x Cachoeira; Esportivo x São Paulo; Novo Hamburgo x São Paulo; Estrela x São Borja; Avenida x Bage e Caixas x Juventude.

MINEIRO

Depois de duas derrotas, Atlético quer a reabilitação

Guaxupé — Depois de sofrer duas derrotas seguidas - 2x1 para o America e 1x0 para Valeric — o Atlético tentará um resultado reabilitador, ao enfrentar o Guaxupé, hoje, às 15h30, no estádio municipal. Mesmo atuando nos domínios do adversário, o campeão mineiro é o favorito absoluto. Mas jogará desfalcado de Cerezo, que se encontra contundido no pé esquerdo, Adriano, jogador emprestado pelo Guarani, formará o meio-campo, ao lado de Heleno e Geraldo. O Galo,

de forma surpreendente, se encontra na quarta colocação do segundo turno do Campeonato Mineiro, somando 10 pontos ganhos, enquanto que o Guaxupé é o antepenúltimo colocado, com 4 pontos positivos. Times: Guaxupe — Nivaldo; Paulo Roberto, Ademir, Caju e Adalberto; Armando, Ronaldo e Coradine; Luis Peres, Paulino e Deo. Atlético — João Leite; Alves, Osmar, Silvestre e Hilton Brunis; Heleno, Geraldo e Adriano; Pedrinho, Ri-

cardo e Serginho. VILA NOVA X AMERICA — No Mineirão, às 16 horas, num jogo de poucos interesses, Vila Nova e America também jogarão por uma reabilitação, já que não cumprem boa campanha no segundo turno. Mas o America promete reagir e vem de uma grande vitória sobre Atlético, por 2 x 1. Times: Vila Nova — Ronaldo Souza; Rubens, Rodrigues, Dias e Alan; Pirulito, Aguilár e Marquinhos;

Ronaldo, Paulo Roberto e Jaci. America — Ze Mauricio; Celso Augusto, Marco Antonio, Ananias e Vanderlei; Ramirez, Luis Carlos e Mateus. DEMAIS JOGOS — No complemento da rodada do segundo turno do Campeonato Mineiro, jogarão Ateneu x Valeriodoce, em Montes Carlos; Nacional x Guarani, em Uberaba; Uberlândia x Araquari, em Uberlândia e Caldense x Nacional (Muriae), em Poços de Caldas.

PARANAENSE

Colorado estava esperando esta chance

Curitiba — Campeão do primeiro turno do Campeonato Paranaense e líder absoluto do segundo, o Colorado tem uma boa oportunidade de vingar-se do Coritiba, que no último jogo o derrotou por 1 x 0. O clássico desperta grande interesse e tem início previsto para às 15h30m no Estádio Dorival de Brito e Silva. Nessa partida, não pode se destacar um favorito, dado ao equilíbrio de forças. O Colorado é o time mais regular do certame e já lidera o segundo turno, com 21 pontos ganhos. E se vencer esta etapa, ficará em situação privilegiada para a do título estadual, uma vez que já venceu o primeiro turno. Já o Coritiba é o vice-líder, com 19 pontos ganhos e espera se reabilitar da derrota de 2 x 1 diante do Londrina. Times: Colorado — Paulo Roberto; Ari, Gassem, Levir e Sidnei; Helinho, Carlos Alberto Rodrigues e Osmarzinho, Buiao, Tiao Marçal e Ze Carlos. Coritiba — Mazaropi; Gilson Paulino, Duilio, Gardel e Serginho; Amir, Borjao e Luis Freire; Chiquinho, Santos e Aladim. Os demais jogos serão os seguintes: Matsubara x Atlético; Apucarana x Agroceres; Rio Branco x Operário; Palmeiras x União Bandeirante e Umuarama x Iguazu.

PERNAMBUCANO

Santa e Sport vão decidir o 2o. turno

Recife — Santa Cruz e Sport decidem, em jogo extra, a primeira fase do segundo turno, hoje, às 16 horas, no Estádio do Arruda. As duas equipes concluíram a fase empatadas no primeiro lugar e o Nautico, que também ganhou o mesmo numero de pontos, perdeu dois no tapetão por incluir o jogador Jairo Mendonça sem condições legais na partida contra o Central. Segundo o regulamento, se não houver um vencedor no tempo regulamentar, será disputada uma prorrogação de 30 minutos. Caso persista em empate, o campeão será conhecido em disputa de penaltis. O técnico Vail Mota tem o Sport escalado, sem problemas, pois Gilberto, que se sentia de uma contusão, recuperou-se. Evaristo, no Santa Cruz, terá pela ultima vez o artilheiro Neinha, vendido ao Coritiba, por 1,5 milhão de cruzeiros. Os times: Sport — Gilberto; Paulo Mauricio, Aloisio, Dorinta e Luis Cosme; Flamarion, Assis e Edson; Valmir, Ricardo e Pita. Santa Cruz — Joel Mendes; Carlos Barbosa, Paranhos, Alfredo Santos e Pedrinho; Betinho e Carlos Roberto; Jadir, Neinha e Joãozinho.

Terminal da Cocar é o mais caro do Sul e por isso exportação de soja é feita por Paranaguá

A denúncia foi feita pelo Deputado Aderbal Tavares Lopes, com base em um estudo comparativo feito através dos preços cobrados pelo terminal graneleiro da Cocar, em São Francisco, o de Paranaguá, no Paraná e o terminal da Cesa, no Rio Grande do Sul. O terminal da Cocar, foi inaugurado pelo presidente Geisel e apresenta moderno processo de mecanização para entrada e saída de grãos. Como as taxas são muito elevadas, porém, o movimento tem sido pequeno e o terminal tem sido utilizado para guardar o milho que está sendo importado dos Estados Unidos, ao invés de se destinar exclusivamente para a exportação.

Joinville (Sucursal) —Um estudo comparativo dos preços cobrados pelo Terminal Graneleiro da Cocar — em São Francisco do Sul, terminal graneleiro de Paranaguá (PR) e terminal graneleiro da Cesa — Cia Estadal de Silos e Armazens do porto do Rio Grande do Sul, apresentado na assembleia, revelou que a Cocar, para armazenar e carregar 1 mil toneladas de farelo peletizado, cobra 35 mil cruzeiros, enquanto que o terminal de Paranaguá, para a mesma carga e volume, cobra 15 mil cruzeiros, uma diferença que passa de 100 por cento de um terminal para outro.

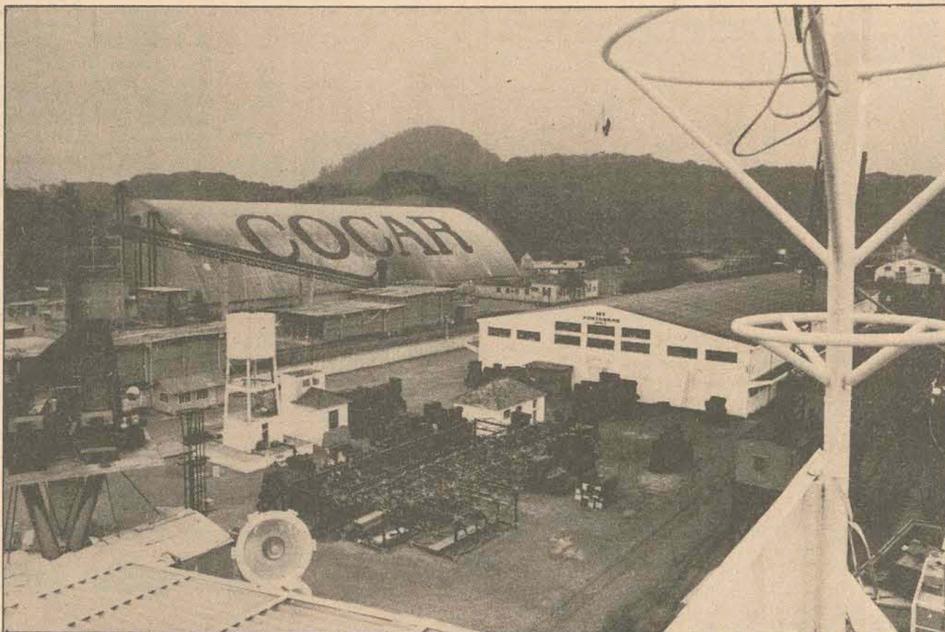
No Rio Grande do Sul, o armazenamento e carregamento das mesmas 1 mil toneladas, custa ao dono do produto 32 mil cruzeiros, ainda inferior ao custo da Cocar. Conclusão: o terminal graneleiro da Cocar, construído no ano passado pelo Governo do Estado para se tornar o principal escoadouro da produção de soja do Oeste Catarinense, e inaugurado festivamente pelo presidente Geisel em outubro do ano passado, e o mais caro da Região Sul do Brasil. Por isso, no primeiro trimestre deste ano, ficou demonstrado o resultado negativo da política de preços adotada pela Cocar. Ela acusou nesses três meses de operação um movimento de apenas 20 mil toneladas de soja armazenada para exportação. Seu espaço ocioso, para compensar os custos operacionais, foi usado no mesmo período para guardar cerca de 10 mil toneladas de milho importado dos Estados Unidos.

Movimento baixo

O terminal graneleiro da Cocar pode ser considerado um dos mais modernos pela mecanização da entrada e saída de grãos. Tem uma capacidade física para 60 mil toneladas porém, a política de preços para armazenagem e carregamento pode ser considerada o principal fator do baixo movimento nos últimos três meses.

Técnicamente a Cocar pode receber 500 toneladas/hora de grãos transportados por caminhões, e outras 500 toneladas/hora por vagões. Mas seu movimento de produtos para exportação não ultrapassou 20 mil toneladas em três meses, permanecendo ocioso em mais de 60 por cento. Por isso começou a receber armazenagem de produtos importados, quebrando seu objetivo primeiro que é a exportação.

Tudo isso foi denunciado no meio da semana, em pronunciamento na Assembleia Legislativa, pelo deputado Aderbal Tavares—Lopes. Na justificativa Tavares lembrou que o baixo movimento e decorrente exclusivamente dos altos preços cobrados pela Cocar, 100 por cento mais caro que o Porto de



Terminal da Cocar: preços muito elevados e pouco movimento

Paranaguá, a 50 quilômetros de São Francisco do Sul. O pior, segundo o deputado, é que os altos custos recaem sobre o produtor de soja do Oeste Catarinense, e muitos já procuram o porto de Paranaguá para despachar sua produção.

Análise dos preços

Para fazer uma análise comparativa dos preços da Cocar, Paranaguá e Cesa do Rio Grande do Sul, o deputado usou como exemplo o farelo peletizado por ser o produto mais utilizado atualmente nos terminais, escolhendo uma carga hipotética de 1 mil toneladas.

Assim, segundo tabela de preços da Cocar, no recebimento das 1 mil toneladas de farelo peletizado, é cobrada uma taxa de 14,80 cruzeiros por tonelada para estocagem, somando um total de 14 mil e 800 cruzeiros. Na saída ou carregamento da mercadoria, a Cocar cobrará mais 17 mil, mais serviços

administrativos e guias para exportação, chegando-se ao final com um preço global de 35 mil 254 cruzeiros e 60 centavos. Outro fator importante para aumento do preço é que na estocagem de farelo peletizado, a Cocar cobra uma taxa de 17,20 cruzeiros por tonelada durante as duas primeiras quinzenas. Nas quinzenas sucessivas, ou inflacionáveis, a taxa aumenta para 23,10 cruzeiros, por tonelada.

Em Paranaguá a sistemática é diferente. Para as mesmas 1 mil toneladas de farelo peletizado, existe uma taxa única de 150 cruzeiros por tonelada, chegando-se a um preço final de 15 mil cruzeiros, metade do que é cobrado na Cocar. Nesse preço está incluído todo serviço de armazenagem e carregamento para o navio. Ainda em Paranaguá, ao contrário da Cocar, o produto fica isento de qualquer taxa de armazenagem durante o primeiro mês.

Conclusão: nos preços comparativos das tabelas da Cocar e terminal de Paranaguá, para cada mil toneladas de farelo, a diferença de preço é de 20 mil 754 cruzeiros e 60 centavos.

A terceira tabela comparada com as do terminal da Cocar e o terminal de Coitiguáçu, em Paranaguá, foi a do Cesa, no Rio Grande do Sul, de administração estadual, como a Cocar. Na Cesa, a cada 1 mil toneladas é cobrada uma taxa única de 16 mil e 300 cruzeiros (16,30 por tol) para recebimento e outros 16 mil e 300 para carregamento, somando no final o valor de 32 mil e 600 cruzeiros. Na Cesa ainda é cobrada uma taxa de 14,40 por quinzena inflacionável na estocagem por tonelada e, no carregamento - saída para o navio - uma taxa de expurgo de 15,60 por tonelada. Assim, o terminal gaúcho tem uma tabela de preços que praticamente se equipara com a da Cocar, porém ainda mais baixa.

COCAR NEGA DIFERENÇA

A superintendência da Cocar em São Francisco, contudo, negou que a diferença entre as taxas do terminal com a de Paranaguá seja a denunciada pelo deputado Aderbal Lopes. Segundo o superintendente da Cocar, antes do funcionamento, elaborou sua tabela com uma tomada de preços em Paranaguá e Rio Grande do Sul. "e nós cobramos, hoje, a menor taxa do Sul. Se em Paranaguá existe uma taxa única de 150 cruzeiros por tonelada, para armazenagem e descarga, a soma de nossas taxas, não chega a 120 cruzeiros. Aliás, seria um absurdo uma diferença tão gritante de 100 por cento mais caro na Cocar". Explicou a Superintendência da Cocar que o cômputo geral da tabela para armazenagem e saída não chega a 985 cruzeiros, e mais a soma dos gastos com sindicatos (estiva, conferência, etc) mais agência de navegação e despacho, soma no final 120 cruzeiros, aproximadamente, inferior a Paranaguá que cobra 150,00.

Observou, finalmente, que é muito difícil se falar em termos genéricos sobre o que se cobra em um terminal e outro com base em 1 mil toneladas de farelo, "pois existem peculiaridades de uma carga para outra, de um navio para outro. Por exemplo — disse o superintendente — se o carregamento vai para um navio convencional, existe taxa especial para instalação de equipamento de carga. Se for um graneleiro, a taxa não existe. Outro aspecto é que em Paranaguá existem vários terminais com tabelas diferentes, assim como no Rio Grande do Sul entre o Porto novo e o velho. Tudo isso influi. A verdade, contudo, é que a Cocar não cobra muito mais ou menos que os outros. Garanto que, com relação a Paranaguá, nosso preço é menor".

A opinião dos empresários sobre a redução da alíquota do IPI:

"Governo está disposto a desencadear processo de desburocratização"

Blumenau (Sucursal) - O diretor administrativo da Indústria Textil Companhia Hering, Ivo Hering, recebeu de forma otimista as notícias sobre a redução da alíquota do imposto sobre produtos industrializados, dizendo que estas mudanças são um indicio de que o Governo está disposto a desencadear um processo de desburocratização. Esta tendência, segundo ele, fica demonstrada na medida em que, como "no caso presente do IPI, onde 130 produtos que terão suas alíquotas majoradas pagarão outros 4000 artigos, cujos percentuais serão reduzidos ou zerados. Ivo Hering entende também que a medida se enquadra dentro de uma filosofia de reduzir a oneração de imposto nos produtos considerados de largo consumo, como é o caso dos artigos de

malha fabricados pela Hering. "Para a indústria em si", continuou Ivo Hering, "os benefícios não são tão grandes porque o IPI é transferido para o consumidor. Se houver uma redução no imposto para os tecidos de malha, conforme se noticia, teoricamente o consumidor pagará mais barato, num valor proporcional ao índice de redução". Ressaltou, entretanto, que os reflexos da medida sobre o preço final das mercadorias beneficiadas com a vantagem fiscal, não serão sentidos agora, "uma vez que os estoques do comércio ainda estão onerados pela alíquota vigente, que no caso do setor têxtil de algodão está em torno de 4 por cento". Ele acha que depois da rotação destes impostos, combinada com a ação da livre concorrência, os preços deverão se aproximar da redução pretendida ou

pelo menos permanecerão estabilizadas.

MUDAR O PERFIL

O Diretor da Hering revelou que os impostos, num todo, tem um peso considerável nos custos da indústria têxtil e por isso "qualquer redução traz benefício".

No caso específico deste setor, os reflexos, embora positivos, não serão substanciais, uma vez que a alíquota para este setor saiu de 12 para 4 por cento, devendo cair a zero.

Ele destacou o caráter social da medida pois ela pressiona alíquotas de bens superfluos, de consumo não imediato, ao mesmo tempo em que tende a mudar o perfil da tributação no país, através da desburocratização.

O anúncio do Ministério da Fazenda provocou reações variadas dos empresários. Alguns acham que a medida será benéfica, pois se enquadra dentro da filosofia de reduzir a oneração de imposto nos produtos considerados de largo consumo. Outros, como o das fábricas de brinquedo, acham que a medida terá pouca repercussão, diante da ação das multinacionais, que manipulam o mercado da matéria-prima.

"Remédio ineficaz já que os comerciantes e as multinacionais manipulam os preços"

Blumenau (Sucursal) - Embora ainda não tenham recebido qualquer comunicado oficial sobre alterações promovidas pelo Ministério da Fazenda nas alíquotas do

Imposto de Renda produtos industrializados, dirigentes de indústrias de brinquedos do Vale do Itajaí lamentaram a decisão oficial de elevar a alíquota incidente sobre seus produtos que eles consideram "artigos pedagógicos e essenciais para despertar a criatividade da criança". O gerente executivo das indústrias Hering Brinquedos S/A e Hering-Rasti, de Blumenau Mercio Felski qualificou como absurda a classificação dos brinquedos de sua linha de produção como "superfluos" dizendo ainda que a simples redução da alíquota de alguns produtos e majoração em outros constitui-se num remédio ineficaz. No caso dos brinquedos plásticos, exemplificou, "os responsáveis pelos altos custos são os comerciantes e as multinacionais que manipulam o mercado de matérias-primas".

Otávio Busnardo, da gerência financeira da Companhia Industrial Saxônia de Brinquedos, localizada em Ibirama mostrou-se frustrado com as informações

(extraoficiais) de que sua linha de produção estaria incluída entre os 130 artigos que terão as alíquotas do IPI majoradas pelo Ministério da Fazenda. "Esperávamos", disse "que nossos produtos, como são brinquedos pedagógicos, seriam incluídos na lista de 4 mil artigos que serão beneficiados com a redução do IPI".

Atualmente a Saxônia que produz 15 mil peças de madeira por mês está pagando 18 por cento do IPI, taxa considerada "violenta, já que em determinados meses chegamos a pagar até Cr\$ 380 mil deste tributo". Otávio Busnardo mostrou-se satisfeito entretanto com a notícia de que o IPI sobre madeira serrada seria incluído na lista dos produtos zerados. A madeira, segundo ele incide em 60 por cento no custo da produção da Saxônia e a eliminação do IPI poderia representar uma redução no custo desta matéria-prima.

ALTOS CUSTOS
O gerente executivo da Hering-Rasti Mercio Felski lamentou que o Governo considere os brinquedos entre os produtos considerados superfluos. "Nossa linha de produção (brinquedos para montar) desperta a criatividade das crianças, não é nociva a sua educação, argumentou, lembrando que "como um incentivo ao aprendizado da música a Hering Brinquedos, fabricante de brinquedos musicais, estava pleiteando uma redução do IPI sobre gaitas de 12 para 4 por cento".

Para Felski não será simples majoração do IPI sobre determinados produtos ou redução das alíquotas para outras que irá produzir alterações no custo das mercadorias ao consumidor. "No caso dos brinquedos por exemplo, o que deveria ser disciplinado seria a margem de lucro de alguns lojistas que chegam a alcançar 100 por cento e também o próprio mercado de matérias primas manipulado por organizações multinacionais. Tais manipulações elevam sobremaneira nossos custos financeiros, pois as multinacionais dão prazo de até 45 dias para pagamento pela matéria-prima enquanto as fábricas são obrigadas a dar prazos de até 180 dias a seus clientes". Mercio Felski afirma que o comerciante que cobra em certos casos até 5 vezes acima do preço de fábrica continuará lucrando, enquanto o consumidor pagará duas vezes, uma pela majoração do IPI e outra pelo lucro do varejista.

Moradores de Gaspar pedem recuperação da iluminação pública

Gaspar (Sucursal de Blumenau) — Os moradores das ruas Pedro Krause, José Eberhardt, Frei Solano, Barão do Rio Branco (fundos), Eleotéria Jesuina de Souza, 7 de Setembro, além de mais 30 ruas, estão mais uma vez recorrendo à Prefeitura de Gaspar para tentar solucionar os problemas de iluminação pública existentes pois há mais de um ano a Celesc, órgão estadual responsável pela manutenção e reaparelhamento dos postes com iluminação, não toma qualquer atitude. Naturalmente, os problemas verificam-se com mais intensidade à noite, quando escolares e pessoas que deixam o trabalho passam sérios problemas para chegar em casa.

Através de um convênio firmado entre a Celesc e a Prefeitura, a primeira assumiu toda a responsabilidade pela troca de lâmpadas queimadas nas vias públicas da cidade. Segundo os moradores, uma das alegações feitas pelo órgão, quando da entrega de vários abaixo-assinados é de que a empresa não tem verba suficiente para gastar com reposição de lâmpadas.

Xavier pede mais atenção da Câmara para os bairros

Criciúma (Sucursal) — O vereador Ageci Mendes Xavier fez, na última sessão da Câmara Municipal, um levantamento dos trabalhos deste primeiro semestre da bancada do MDB.

Reforçou, na oportunidade, que a Prefeitura Municipal está abandonando os bairros, e não atende à Câmara.

Mendes Xavier é vice-líder do MDB e na ausência do líder Milton Mendes de Oliveira, fez o pronunciamento na última reunião antes do recesso, com um balanço das principais atividades nestes primeiros meses deste ano de serviço. Ele foi rápido, mas objetivo, ocupando uma pequena parte do horário político, naquela sessão destinada ao MDB.

Iniciou dizendo que "lamentavelmente temos que voltar a bater nesta tecla. Procuramos representar condignamente a nossa comunidade, mas não tivemos a contribuição do prefeito municipal ou do Governador do Estado". Disse ainda que o seu partido não fez somente críticas, apresentando muitas sugestões e soluções para problemas existentes, mas nada é aceito pelo prefeito ou pelo governador.

"Há mais de dois anos foi levantado nesta casa o problema da poluição, mas nenhuma providência para minimizá-la foi tomada. Não faltou conferências, reuniões e esclarecimentos sobre este problema, mas o povo continua a respirar este ar poluído, os hospitais continuam sempre lotados e a maldita pneumoconiose cada vez mais se propagando, além de outras doenças, que diminuem a vida de nosso povo", disse Xavier.

Depois disso, o representante da bancada do MDB citou um trecho de uma música de Roberto Carlos, que diz "eu não sou contra o progresso, mas apelo pro bom senso". Depois falou: "nós também não somos diferentes e não fugimos deste pensamento, este progresso desordenado é um veneno que estamos distribuindo entre os brasileiros".

OS BAIRROS

Em seguida, Ageci Mendes Xavier analisou mais especificamente o abandono da Prefeitura Municipal aos bairros de Criciúma: "Quando assumimos uma cadeira nesta Casa, foi criada a uma comissão especial de vereadores para fazer um levantamento sobre a poluição no distrito de Rio Maina, e nada foi sanado. O bairro São José, com aproximadamente 200 famílias, continuam sem água. A Vila Macarina tinha uma fonte de água, mas com a exploração do carvão ela secou. O bairro São Sebastião não oferece condições para o povo fazer uma horta. O bairro Cidade Mineira Velha e o bairro União, além das ruas esburacadas, vivem no escuro. E agora nós perguntaremos onde está sendo aplicado o dinheiro arrecadado pelo imposto único sobre minerais", ressaltou Ageci Xavier.

Para finalizar, o vice-líder do MDB afirmou que "estão brincando com o povo, mas um dia ele pode se revoltar, dizendo um basta para tudo isto, e as consequências serão bem piores".

Secretaria do Oeste faz concurso para promover Vargem

Chapeco (Sucursal) — A Secretaria do Oeste está lançando nas escolas de Vargem um concurso literário para promover pesquisa sobre a criação e desenvolvimento do município. Os trabalhos deverão ser entregues até o dia 5 de julho para serem julgados por uma comissão designada pelo secretário João Valvite Paganella.

O vencedor terá seu prêmio em dinheiro e seu trabalho publicado no convite de inauguração do acesso de Vargem à BR-282 que a Secretaria do Oeste espera concluir no próximo mês.

Aos alunos do colega de aula vencedor será proporcionada uma viagem a Chapeco para conhecer a Secretaria do Oeste e os locais turísticos da cidade.

O acesso à Vargem da BR-282 foi executado com recursos do convênio Ministério do Interior-Sudesul e é uma estrada de primeira categoria (asfaltada) com quatro quilômetros de extensão.

Título

O secretário João Valvite Paganella recebeu o título de cidadão honorário de São Domingos. A comunicação foi feita pelo vereador Estrogildo Bortolini, presidente da Câmara de Vereadores de São Domingos.

Tillmann solicita criação de Instituto Médico Legal no Vale

Blumenau (Sucursal) — O vereador Antônio Tillmann (MDB) defendeu na Câmara a implantação de um Instituto Médico Legal em Blumenau, para atendimento de toda a região. Expediente neste sentido o vice-presidente do legislativo solicitou que fosse encaminhado a Secretaria de Segurança e Informações do Estado.

Tillmann justificou a sua proposição, argumentando a distância que separa Blumenau de Florianópolis e a existência na cidade de um só médico legista, Lourival Saade, designado pela SSI.

Declarou que o "Hospital Santo Antônio não oferece condições para a realização de exames mais apurados em corpos quando se tem maiores dúvidas sobre a causa-morlis, necessitando o traslado do cadáver para Florianópolis, quando todo o trabalho poderia ser feito aqui mesmo em nossa cidade".

Prefeitura assina convênio para melhoria nas escolas

Itajaí (Sucursal) — Convênio no valor de 700 mil cruzeiros para aplicação em reformas de escolas e construção de salas de aulas foi firmado entre o Governo do Estado, através da Secretaria de Educação, e a Prefeitura Municipal de Itajaí.

Após a assinatura do contrato, em Florianópolis, o prefeito Amílcar Gaganiza recebeu do governador Jorge Bornhausen cheque no valor de 350 mil cruzeiros, correspondente ao pagamento da primeira parcela do convênio.

Na primeira etapa, pretende a Prefeitura de Itajaí reconstruir diversas escolas, além de construir salas de aulas na Escola João Vieira Ramos, localizada no Bairro Salseiros.

Vereadores pedem ao Governo que considere Alcoosul como obra prioritária para desenvolvimento da região

Criciúma (Sucursal) — O vereador Miguel Medeiros Esmeraldino — Arena solicitou, na última reunião da Câmara Municipal, que o Governo do Estado considere como obra prioritária a implantação da Alcoosul na região Sul. Na oportunidade, lembrou que o Rio Grande do Sul também está se movimentando para implantação de uma usina de álcool da mesma natureza no município de Torres, o que consumiria toda a matéria prima existente nesta região.

A solicitação do vereador foi oficializada pelo requerimento 133/79, que foi aprovado por unanimidade na última sessão da Câmara. Através deste documento, ele solicita a remessa de ofícios ao governador Jorge Bornhausen, ao vice Henrique Córdova, ao secretário da Indústria e Comércio Hans Dieter Schmidt e ao secretário do Planejamento

Ivan Orestes Bonato e que seja enquadrada como meta prioritária a implantação e construção da Alcoosul, em regime de urgência, no Sul catarinense. "Vale frisar que um grupo industrial do vizinho Estado do Rio Grande do Sul se movimentou, objetivando, com prioridade, a instalação de uma usina congênera em Torres", lembrou.

Em suas explicações feitas na tribuna, o vereador não demorou muito tempo para analisar o assunto. Iniciou dizendo que esta solicitação estava sendo feita "face à iminência de uma implantação de projeto de usina de álcool no Rio Grande do Sul, competitivamente conosco para as pretensões Sul-catarinenses calçadas no projeto Alcoosul".

"Sabedores que somos de entraves que estão a emperrar este projeto, vítima gratuita de problemas que nos compete abordar,



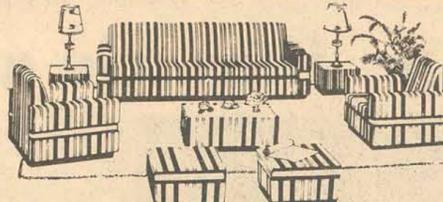
Esmeraldino: Alcoosul antes dos gaúchos

desejamos, entretanto, chamar a atenção das autoridades responsáveis deste Estado, para o possível colapso da produção sulina de mandioca", afirmou o vereador. Miguel Esmeraldino prosseguiu seu pronunciamento, dizendo que "como se sabe, muitos

agricultores, com a notícia da instalação da álcool, plenamente divulgada, empenharam-se em acrescer suas produções da mandioca, especialmente nas zonas arenosas, mais propícias ao cultivo dessa lavoura".

Antes de encerrar, o vereador ainda falou que, com a crise do petróleo, o país está partindo para utilização do álcool como combustível em vez da gasolina, e por isso a Alcoosul deve ser realmente prioritária.

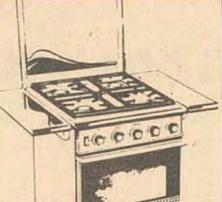
"CONTINUAMOS LU-TANDO" Ao levantar este problema na Câmara Municipal, o vereador reforçou o alerta feito há pouco mais de um mês pelos diretores da Alcoosul e pelo engenheiro agrônomo Luiz Dal Farra, que se demitiu do cargo de diretor técnico da indústria devido a morosidade com que o Estado está analisando este projeto. A Alcoosul está para começar a ser instalada há mais de 3 anos, e seu local já está definido, sendo localizado no município de Içara, distante pouco mais de 10 quilômetros de Criciúma. Na semana passada, surgiram comentários na cidade de que o grupo Wilson Baratta, que tem o comando da usina, havia abandonado o projeto, devido realmente à demora com que o Governo estuda este problema, mas ontem pela manhã o diretor presidente da Alcoosul, Wilson Baratta, desmentiu esta notícia, dizendo que "continuamos nesta luta, e vamos ficar nela até o fim. Por enquanto, continua tudo na mesma situação, e o Governo estadual reuniu todos os proprietários dos projetos de usina do Estado em Florianópolis no mês passado, somente para dar uma satisfação ao Governo Federal", finalizou.



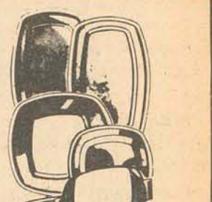
CONJUNTO ESTOFADO NOVA ÉPOCA
Em táslan, com 8 peças.
Apenas **12.980**,
ou **15 x 1.124**, mensais sem entrada.
Total: **16.860**,



COPA FÓRMICA R. GOMES
8 peças, mesa elástica.
Apenas **2.990**,
ou **12 x 323**, mensais sem entrada.
Total: **3.876**,



FOGÃO GERAL ITAIPU
Apenas **3.480**,
ou **10 x 449**, mensais sem entrada.
Total: **4.490**,



BAIXELA CASA GRANDE
9/11 peças em aço inox Wolf.
Apenas **1.595**,
ou **11 x 188**, mensais sem entrada.
Total: **2.068**,



FORRACÕES
Conheça em nossa seção, as mais famosas marcas de tapetes e carpetes à sua escolha.
ORÇAMENTO E COLOCAÇÃO GRÁTIS!



COLCHÃO PIRASPUMA
Para solteiro, 0,78
Apenas **485**,



REFRIGERADOR BRASTEMP LUXO
BRE-32-L, 320 litros.
Apenas **7.290**,
ou **8 x 1.169**, mensais sem entrada.
Total: **9.352**,



FAQUEIRO CAIÇÓ AÇO INOX WOLFF
51 peças, com estojo promocional.
Apenas **698**,
ou **6 x 148**, mensais sem entrada.
Total: **888**,



POLTRONA MÓDULO
Em tecido táslan acrílico.
Apenas **1.390**,
ou **6 x 295**, mensais sem entrada.
Total: **1.770**,



DORMITÓRIO MOVAL
Em caviuna. Guarda-roupa com 5 portas.
Apenas **7.890**,
ou **13 x 789**, mensais sem entrada.
Total: **10.257**,

TUDO A PREÇO DE FÁBRICA!

NA GRANDE FEIRA DA INDÚSTRIA TUDO SEM ENTRADA!



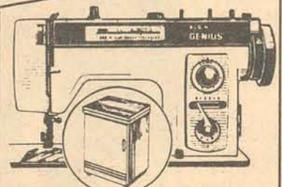
BERLINETINHA CALOI
Apenas **2.930**,
ou **12 x 316**, mensais sem entrada.
Total: **3.792**,



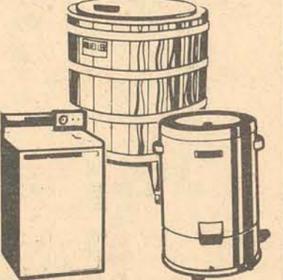
BICICLETA CALOI BARRAFORTE
Baixo, freio contra-pedal, tração monobloco.
Apenas **3.690**,
ou **12 x 398**, mensais sem entrada.
Total: **4.776**,



BARRACA REGAN LOBINHO
Para 2 pessoas, com duplo teto em nylon.
Apenas **2.857**,
ou **6 x 607**, mensais sem entrada.
Total: **3.642**,



MÁQUINA DE COSTURA ELGIN GENIUS
Com móvel gabinete. Super-automática com motor embutido.
Apenas **8.590**,
ou **10 x 1.109**, mensais sem entrada.
Total: **11.090**,



LAVADORAS E SECADORAS
Todas as marcas e modelos para você escolher de acordo com a sua conveniência.
PRIQUE MENOS, A VISTA OU A PRAZO!



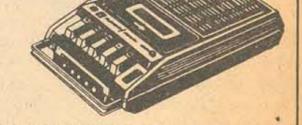
FONÓGRAFO PHILIPS GF-523
Pilha e luz.
Apenas **1.990**,
ou **13 x 199**, mensais sem entrada.
Total: **2.587**,



MÁQUINA DE ESCRIVER REMINGTON RM-12
Apenas **3.169**,
ou **10 x 409**, mensais sem entrada.
Total: **4.090**,



RÁDIO PHILCO R-469
3 faixas de onda.
Apenas **790**,
ou **3 x 290**, mensais sem entrada.
Total: **870**,



GRAVADOR SHARP RD-600-X
Apenas **2.269**,
ou **15 x 196**, mensais sem entrada.
Total: **2.940**,



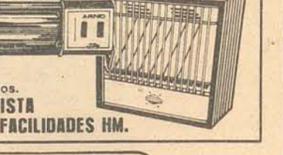
FITA AUDIO C-60
Apenas **26**,



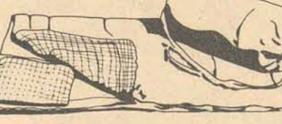
ENCERDEIRA ARMO
2 hastas, esmaltada.
Apenas **1.590**,
ou **11 x 187**, mensais sem entrada.
Total: **2.057**,



AQUECEDORES DE AMBIENTE
Diversas marcas e modelos.
O MELHOR PREÇO A VISTA OU A PRAZO COM AS FACILIDADES HM.



UTILIDADES PARA O LAR
Liquidificador Walita LS-200 com 8 velocidades **795**, ou **5 x 190**, mensais. Total: **950**,
Secador de cabelos semi-profissional Walita **1.890**, ou **13 x 189**, mensais. Total: **2.457**,
Banheira Hércules, standard **695**, ou **4 x 199**, mensais. Total: **796**,
Conjunto de alumínio Carmo, 6 peças, com chaleira **439**,
Fritadeira "Frita Bem" **139**,
Painel de pressão super polida, 4,5 litros Express **259**,



SACO PARA DORMIR SAMAMOTO
Mod. Fuji-Oi em algodão.
Apenas **417**,

GRÁTIS! Em todas as compras você recebe cupons para concorrer a **6 CHEVETTE e 6 CONJUNTOS DE SOM NATIONAL "3 em 1"**

LOJAS HM Hermes Macedo

120 lojas do Rio Grande ao Grande Rio

Um ano depois do primeiro transplante de rim em Santa Catarina, feito em Joinville por uma equipe de médicos, mais 30 pacientes estão na fila esperando o doador. A operação obteve sucesso e a paciente apresenta um estado de saúde excelente.

O problema que médicos e pacientes. Têm enfrentando porém, é a falta de recursos para desenvolver a operação.

Quanto custa um transplante de rim?

Por Wagner Baggio, da Sucursal de Joinville

Há um ano, mais precisamente no dia 21 de julho de 1978, um equipe de seis médicos em Joinville realizou o primeiro transplante de rim em Santa Catarina. A paciente, Maria de Souza Assunção, de 56 anos, vive muito bem ao lado da família fazendo todos os serviços do lar, graças ao novo rim. O órgão foi doado pela família de um estudante de São Paulo que morreu em Santa Catarina durante as férias. O transplante, segundo os médicos, foi um sucesso total, mas outros 30 pacientes com insuficiência renal crônica esperam sua vez, mas a cirurgia é

cara—cerca de 200 mil cruzeiros— e o INAMPS não autoriza os gastos. O tratamento por diálise, contudo, custa 800 mil por ano para cada paciente. A equipe médica formada pelos doutores José Aluizio Vieira (nefrologista), Amaro Joaquim Alves e Marcio José Ocker (urologistas), Luiz Carlos Fronza (imunologista), Osmar Hausen e Seno Hagemann (cirurgiões vascular) e Luiz Richter (anestesiologista), está solicitando verba de 1 milhão de cruzeiros ao INAMPS para dar prosseguimento aos transplantes para a segunda metade deste ano.

Médicos querem que Inamps financie as operações

No último dia 15 o médico José Aluizio Vieira, chefe da equipe que realizou o primeiro transplante renal em Santa Catarina - no Hospital S. José em Joinville - enviou uma carta ao presidente do Inamps, Dr. Harry Waldir Graeff, solicitando a liberação de uma verba inicial de 1 milhão de cruzeiros para dar prosseguimento ao programa de pesquisa e transplantes renais no Estado.

Juntamente com a carta o médico faz uma exposição de motivos que se resumem em um único raciocínio: Joinville tem uma equipe médica credenciada para realizar transplantes renais; existem atualmente no Estado 240 casos de doença renal crônica e pelo menos 30 pacientes preparados para o transplante; o centro cirúrgico renal de Joinville está equipado para realizar as cirurgias; cada cirurgia custa aproximadamente 200 mil cruzeiros; e o Inamps não custeia as operações.

O grande contrasenso existente atualmente em termos de gastos e que os pacientes em permanente assistência médica, vivos graças ao processo de diálise peritoneal, ou hemodialise (rim artificial para purificação do sangue) custam por sessão, 8 mil e 200 cruzeiros, um global anual de 800 mil cruzeiros. Em resumo: um ano de tratamento - 800 mil - corresponde a quatro cirurgias de transplante - 200 mil cada operação. Por isso os médicos da equipe de transplante de Joinville estão simplesmente solicitando uma autorização para que o Inamps libere a verba de 1 milhão de cruzeiros para se realizar, inicialmente, um transplante por mês.

Outros argumentos foram usados pelos médicos, destacando-se a observação que os pacientes de Santa Catarina são mandados para fora do Estado (Porto Alegre, Londrina, São Paulo, Rio de Janeiro) para serem transplantados. Sem a autorização para transplantes em SC, os serviços de



A equipe médica: pronta para outros transplantes

dialise irão se saturando quanto à sua capacidade de atendimento e será necessária a importação de novos equipamentos (rins artificiais). Ao lado disso, um estudo realizado pelo Hospital das Clínicas em São Paulo revelou que o custo do paciente-ano em hemodialise emra aproximadamente quatro vezes maior que um transplante.

Neste quadro existe ainda uma agravante: se, de um lado, Santa Catarina registra 240 casos de falência renal, nem todos tem condições de dispor 200 mil cruzeiros para ser transplantado. Exige doadores, rins de mortos, tecnologia em Joinville, mas apenas 10 por cento dos pacientes são segurados por associações, sindicatos, empresas. Os 90 por cento restantes são previdenciários do Inamps, e o instituto não dá autorização para gastos com transplantes.

O único e primeiro transplante realizado no Estado, em julho do ano passado, no Hospital S. José, em Joinville, segundo os médicos, foi um sucesso absoluto. Não houve rejeição ou qualquer tipo de complicação do ponto de vista cirúrgico. Os exames pos-operatórios mostram que o rim transplantado funciona plenamente e a paciente, Maria de Souza Assunção, 56 anos, vive hoje normalmente com sua família, realiza todos os afazeres do lar e tem como única recomendação não praticar esforços exagerados.

Quem custeou este transplante? Em meados do ano passado a equipe médica já havia alcançado o estágio ideal para tentar a cirurgia e, em caráter experimental, fez um trabalho de emergência quando dona Maria foi considerada a paciente ideal. A família de um estudante de São Paulo - que faleceu em Santa Catarina - autorizou a remoção de um de seus rins e a família de dona Maria permitiu a experiência. Os custos correram por conta dos médicos e do Hospital.

Vida normal, aos 56 anos, mesmo com o rim alheio

Desde jovem dona Maria de Souza Assunção, hoje com 56 anos, casada, quatro filhos, sentia indisposição e fraqueza, e nem sequer poderia sonhar que aos 55 anos passaria por uma cirurgia para colocar em seu corpo um órgão de um estudante de São Paulo que morreu em Santa Catarina quando estava em férias, também no ano passado.

A progressiva falência dos rins de Dona Maria levou muitos anos, o suficiente para a medicina alcançar

Com sucesso a técnica de transplante renal. O primeiro transplante foi realizado em 1954, e dona Maria tinha apenas 32 anos, e seus rins estavam a meio caminho da insuficiência total atacados por glomerulonefrite crônica, de causa até hoje desconhecida. Há um ano, exatamente na madrugada do dia 21 de julho, dona Maria foi para a mesa de cirurgia para receber um dos rins do estudante paulista. Antes disso, contudo, passou seis meses no Hospital S. José, em Joinville,

pela hemodialise (rim artificial) para retirar do sangue todas as impurezas que os rins não mais filtravam. Três vezes por semana—segundas, quintas e sábados—dona Maria era submetida à limpeza em sessões que duravam de 4 a 8 horas.

Em resumo: dependia totalmente da máquina para sobreviver. Assim como eles estavam — e ainda estão na mesma situação—dez pessoas, todas com os rins falidos.

Os seis médicos da equipe cirúrgica estavam prontos para o transplante, mas faltava a peça a ser substituída — um rim sadio, doado por parente, oferecido por voluntário ou retirado de um morto recente. Qualquer dos internados no Hospital S. José por insuficiência renal crônica poderia ser beneficiado com o rim retirado do estudante paulista, mas dona Maria foi a escolhida por apresentar a melhor compatibilidade, ou seja, as características de seus rins doentes se aproximavam mais do rim a ser implantado.



Dona Maria Assunção: a vida voltou ao normal

Uma semana depois da cirurgia a equipe médica comunicou os órgãos da divulgação de Joinville que foi realizado o primeiro transplante de rim em Santa Catarina, motivo de orgulho para os médicos, esperança para dona Maria Assunção e, acima de tudo, ânimo para os 30 doentes que um ano depois ainda aguardam a vez.

Hoje dona Maria está 10 quilos mais gorda, não apresenta qualquer sinal da anemia que a atacou quando seus rins faliram e pode desempenhar todos os afazeres de casa.

Na clínica ela comparece uma vez por mês para exames de sangue—que até agora estão revelando perfeito funcionamento do rim novo e radiografia para exame físico do órgão. Até a vaidade de moça dona Maria readquiriu. Para fazer uma foto ao lado do marido e filhos em sua modesta casa no Bairro Nova Brasília, pediu licença para pentear os cabelos, mas voltou

com outro vestido e até "passou batom nos lábios." É bem melhor agora que posso ficar ao lado da família. Antes vivia em função do hospital para fazer a limpeza do sangue, e imagino o quanto as outras pessoas sofrem esperando o transplante.

Aqui em casa faço de tudo, cozinho, limpo, lavo, mas tenho que evitar esforços", explicou contente dona Maria. "Mas não é uma vida normal".

O marido, João Pereira Assunção, chegou a fazer um comentário sério sobre os outros doentes que, como sua esposa, dependem da hemodialise para continuarem vivos e do transplante para sair da cama.

"A gente sabe que é muito caro pagar uma operação dessas. Tudo devia ser feito pelo INPS porque somos descontentados desde que começamos a trabalhar. Alguns usam o INPS, outros não. O dinheiro de todos serve para quem precisa.

E todos tem direito ao que pagam. Hoje eu não preciso e pago. Amanhã posso precisar".

Em 1954 foi o primeiro. A partir daí, um método normal

O mesmo mal que atacou os rins de dona Maria de Souza Assunção, a glomerulonefrite crônica, levando-a ao transplante em julho do ano passado, ocorreu com um paciente gêmeo em 1954, dando provavelmente o grande impulso à utilização clínica do transplante. Essa primeira substituição de rim ocorreu na cidade de Boston, Massachusetts, utilizando-se órgão do irmão univitelino, que funcionou imediatamente. Nesse caso não havia a barreira da rejeição e essa experiência pioneira, por ter funcionado bem, serviu de estímulo para investigação dos métodos que vencem a barreira imunológica.

Cinco anos depois, em 1959, o mesmo grupo de Boston transplantou o rim de um doador irmão, não gêmeo, univitelino, também com sucesso, utilizando a radioterapia como método para vencer a barreira imunológica. De 1959 para cá, os transplantes se sucederam, os métodos para vencer barreiras se multiplicaram e, hoje, mais ou menos rotineiramente são bem conhecidos e estabilizados. Desde a experiência pioneira de Boston foram executados no mundo todo, em diversos centros, principalmente nos Estados Unidos, Europa e América do Sul, cerca de 30 mil transplantes. Em São Paulo, considerado o maior centro de vivência em transplantes, as primeiras substituições de rim começaram em 1965, onde já foram realizadas mais de 200 enxertos.

Os índices de sobrevivência de pacientes que se submetem a transplante renal, tanto dentro das estatísticas mundiais como de São Paulo, revelam números bastante otimistas. Segundo o professor Gilberto Menezes de Goes, Professor titular da disciplina de urologia e chefe da Unidade de Transplante Renal da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os me-



Um ano depois, tudo bem e alegria para a família

lhores resultados até agora foram alcançados com transplantes intervivos, com sobrevivência não só do enxerto como do próprio paciente. Num levantamento estatístico em 1977 sobre os 381 transplantes realizados desde 1965, foram encontrados 214 pacientes com doadores vivos, dando uma porcentagem positiva de 76,7 por cento, enquanto daqueles com doadores cadáveres, 48 por cento apresentaram sobrevivência de mais de um ano.

Atualmente o tempo de sobrevivência pode ser ampliado com a aplicação de medicamentos contra a rejeição, basicamente o cortisona e a siotoprina, chamados de imunossuppressores. Mas os processos de falência dos rins, contudo, dificilmente poderão ser controlados pois são causados por diversos males, a longo prazo, por mecanismos de diversas ordens. Os rins podem ser atacados em todas as idades por infecções, pielonefrites, diabetes, doenças vasculares e doenças familiares e congênitas. Todas podem levar um paciente à uremia crônica. A primeira terapia, a partir do não funcionamento dos rins, é a diálise, um sofisticado equipamento que funcionará no lugar dos rins, retirando do sangue as impurezas. O processo consiste em fazer uma ligação na fistula arteriovenosa - ligação entre uma artéria que traz o sangue do coração e uma veia que leva o sangue venoso ao coração - para levar o sangue impuro ao rim artificial e devolvê-lo purificado à parte venosa da fistula. Em casos de comprometimento total dos rins, o paciente passa por esse tratamento três vezes por semana, em sessões que podem durar de 4 a 8 horas. Sua dependência da máquina - diálise - pode terminar com um transplante, mas sempre será dependente de alguns medicamentos imuno-suppressores que garantem o funcionamento do órgão estranho, sem rejeição.

REBELDES REJEITAM QUALQUER ACORDO E DENUNCIAM OS EUA

Ditador ainda tenta obter apoio dos EUA — Governo provisório rejeita plano para manter somozismo vivo — Em todo o país a luta do povo contra a ditadura — Direita norte-americana incita intervenção — Bloqueio total é analisado pelo Pacto Andino.

San José - A junta de Governo de Reconstrução da Nicarágua negou ter conhecimento da existência de um plano político de quatro fases para solucionar o problema de seu país.

A Junta afirma que um plano como o anunciado pelos EUA, que não é mais do que um novo intento de mediação, contradiz a resolução da Décima Oitava Reunião de Consulta da OEA que recusou o envio a Nicarágua de uma Força Interamericana de Paz e o apoio a uma nova gestão mediadora.

Segundo a Junta, o plano norte-americano é uma intromissão inadmissível no processo político, de caráter rebelde, com que nosso povo está derrubando a ditadura e organizando um verdadeiro governo democrático e unitário.

A Junta recusa qualquer plano que tenda a dar participação, de qualquer maneira,

aos componentes do regime de Somoza, e qualquer forma de ingerência estrangeira que trate de desviar os resultados da luta do povo nicaraguense ou influir na formação do novo governo.

NEGOCIAÇÕES

Manágua - O Presidente Anastasio Somoza está disposto a renunciar uma vez que a sangrenta luta civil acabe e os EUA satisfaçam suas condições, segundo alta fonte do Governo que pediu para não ser identificada.

Somoza, que se dispôs publicamente a abandonar o poder, está negociando para que os norte-americanos assegurem uma ajuda em grande escala para reconstruir o país.

O presidente deseja, além disso, uma promessa dos norte-americanos de que lutarão pela instalação no poder de um governo não comunista de bases amplas que substitua a dinastia de sua família, no poder há 42 anos.

Os EUA insistem para que Somoza renuncie imediatamente, sem condições. A fonte expressou que vê poucas possibilidades de que se chegue a um acordo.

Enquanto isso, em San José, Costa Rica, um Conselho de cinco membros designados pelos guerrilheiros anti-somozistas recusaram plano norte-americano de estabelecer um governo provisório de base ampla.

O Conselho disse que não havia sido consultado sobre a proposta norte-americana e exigiu que Washington rompa relações diplomáticas com Somoza e reconheça imediatamente a Junta como o governo legítimo da Nicarágua.

Os rebeldes da Frente Sandinista têm agora em seu poder 20 povoações e cidades em todo o país de 2,6 milhões de habitantes e prometem continuar a luta até que as forças de Somoza sejam derrotadas.

Anteontem, apenas se soube de choques ligeiros entre os sandinistas e a Guarda Nacional. A aviação da Guarda bombardeou grupos de guerrilheiros que se dirigiam à fronteira com Costa Rica, depois de retirar-se de Manágua na quinta-feira.

Max Kelly, assessor de Somoza, afirmou que os EUA ocultam o que sabem sobre o envio de armas cubanas aos sandinistas, através do Panamá.

"O Governo norte-americano sabe da intervenção cubana há algum tempo. A razão de nunca ter revelado que Castro está vendendo armas é que a legislação sobre o Tratado do Canal do Panamá está ainda pendente e esta informação o haveria liquidado".

O Panamá ocultou suas simpatias pelos sandinistas e documentos da inteligência norte-americana, divulgados esta semana, sugerem que o

Governo panamenho enviou vários aviões repletos de armas cubanas aos rebeldes.

O embaixador norte-americano na Nicarágua, Lawrence Pezzullo, reuniu-se anteontem novamente com Somoza, pelo terceiro dia consecutivo após sua chegada, e disse que voltou a pedir sua renúncia.

A fonte do Governo de Somoza disse que o presidente teme um derramamento de sangue e a instalação de um regime comunista se decidir simplesmente renunciar e permitir que os rebeldes assumam o poder.

Fonte militar disse que o Exército infiltrou uma força importante em território em poder dos sandinistas, ao longo da fronteira com a Costa Rica, e que lançará um ataque importante contra Masaya na próxima semana.

SAN JOSE - Um bloqueio contra o regime de Anastasio

Somoza poderá estar sendo negociado pelos países do continente membros da OEA, que há oito dias votaram uma resolução para que o presidente deixe o poder para o estabelecimento de um governo de unidade nacional.

O acordo seria adotado pelos 17 países americanos que foram contra a permanência de Somoza no poder, por considerá-lo um obstáculo para a solução do atual problema da Nicarágua e para o fim da luta armada.

Fontes diplomáticas disseram que o tema foi debatido anteontem pelos embaixadores da Venezuela e Peru ante a OEA. Luis Machin e Hilario Cardozo, na reunião que celebraram ao meio dia com o Presidente da República, Rodrigo Carazo, e o chanceler Rafael Angel Calderon Fournier.

Segundo as fontes, um acordo para um bloqueio

contra Somoza, esta sendo discutido em conversas confidenciais com os governos latino-americanos. Em síntese, trataria de por em execução uma das sanções previstas pelo Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, sem invocar diretamente tal instrumento.

Na reunião de anteontem, os embaixadores explicaram ao presidente Carazo a posição mantida pelo grupo de países do Pacto Andino.

Machin e Cardozo se reuniram também com os membros da junta de governo de reconstrução da Nicarágua, dando conta do apoio que está sendo pedido a eles por parte dos 17 países que votaram a resolução da OEA no sábado passado.

DIREITA PASSADA

Nova Iorque - O jornal *The New York Times* publicou ontem um anúncio de página inteira em apoio do regime do Presidente Anastasio

Somoza, do Comitê pela Liberdade e Justiça nas Américas.

O anúncio, assinado pelo presidente do Comitê, Susan Huck, de Alexandria, Virgínia, tem o título de "A Liberdade está a Ponto de Terminar na Nicarágua", e reproduz cópia de carta enviada ao Presidente Carter por três representantes - os democratas John Murphy e Larry Mc Donald e o republicano George Hansen.

Depois de apoiar o "Governo eleito da Nicarágua, o anúncio se mostra contrário a "imposição de uma coalização de governo que inclua marxistas totalitários que recusam o processo eleitoral".

Insta ainda ao presidente a que tome "as medidas necessárias para terminar com o santuário protegido utilizado pelos terroristas na Costa Rica e seu apoio desde Cuba".

Alemanha decide esta semana se extingue punição de nazista

Bonn - Os 496 deputados da Câmara Federal - Bundestag - da Alemanha Ocidental devem decidir se prorrogam o prazo legal para julgar os criminosos de guerra nazistas, em uma iminente sessão parlamentar a realizar-se na próxima semana.

Antecipa-se que ganharão por estreita margem os que estão a favor de suspender o estatuto de limitação a 30 anos, segundo Barbara Hendriks, porta-voz da maioria parlamentar dos social-democratas que governam o país.

Seu colega, Karl-Hammers, da democracia cristã e seus aliados bávaros, a União Social Cristã, vaticinaram que a votação terá esse resultado, mas ambos fizeram saber que suas opiniões são meramente pessoais.

Após uma prolongada sessão, o comitê jurídico do Bundestag, que geralmente fixa as regras a que se atêm os deputados, decidiu unanimemente na quarta-feira não dar qualquer recomendação.

Hans Engelhard, do partido democrático livre, disse que o comitê deseja que cada membro do Bundestag chegue às suas próprias conclusões sobre a revogação ou prorrogação do estatuto de limites.

A atual lei alemã, a menos que seja reformada, permitirá que os criminosos nazistas ainda não identificados fiquem livres de qualquer acusação a partir de 31 de dezembro deste ano. Contudo, os acusados sob processo ou investigação, antes da expiração do prazo legal, continuam sujeitos a julgamento.

Uma solicitação para que se suspenda o estatuto e continuem os julgamentos a criminosos de guerra foi apresentada pelos social-democratas do chanceler Helmut Schmidt e seus aliados menores, os democratas livres, que respondem ao ministro de Relações Exteriores Hans-Dietrich Gensler.

Uns 215 dos 253 deputados da coligação - 208 social-democratas e sete democratas livres - assinaram a solicitação, numa espécie de promessa de que votarão a favor da revogação do estatuto.

Contudo, so 205 deles poderam votar porque 10 dos 22 deputados por Berlim Ocidental não podem votar nesse caso.

A oposição apresentou solicitação similar que pede que os criminosos de guerra nazistas sejam perseguidos judicialmente depois de 31 de dezembro. Foi assinada por 27 deputados conservadores.

Mas, em uma reunião realizada em janeiro, pelo ultra-conservador Partido União Social Cristã, 50 deputados bávaros pronunciaram-se contra a mudança do estatuto e um se absteve.

Herrmers disse que a situação nas fileiras democratas

cristãs não é clara. Indicou que existe certo apoio a uma ideia alternativa proposta pelo Ministro da Justiça, Werner Maihofer, líder democrata livre, com distinção entre crimes "normais" e crimes nazistas, uma diferença que a lei alemã atual não faz.

Maihofer, apoiado pelo deputado da CDU Herbert Helmrich, quer que se revogue o estatuto mas tem a esperança de mantê-lo para delitos convencionais. A senhora Hendricks, contudo, crê que a proposta de Maihofer não encontrará apoio suficiente.

Um terceiro projeto, elaborado pelo deputado Brenno Erhard, da CDU, propõe que as autoridades e os tribunais decidam se existe mérito ou não para prosseguir uma causa criminal. Mas, antes de apresentar seu projeto, Erhard quer analisar o assunto amanhã, durante o encontro CDU-CSU.

O polêmico debate aumentou quando foi exigida pela televisão a série norte-americana Holocausto, que descreve as autoridades cometidas contra os judeus durante a segunda guerra.

Uma pesquisa de opinião realizada depois da exibição apresentou um resultado imprevisto, com o aumento de 15 para 47 por cento dos alemães favoráveis à revogação do estatuto. Os que estão

contra diminuíram de 65 para 51 por cento na primeira metade do ano.

O Chanceler Schmidt elogiou a série durante um debate parlamentar em janeiro, e disse que promoveu uma reflexão crítica e moral "importante em vista de decisão que cada um de nós deve tomar este ano sobre o tema".

Dirigentes judeus e não judeus dos EUA, Israel e outros países pediram a Alemanha Ocidental que revogue o estatuto.

Adalbert Rueckel, fiscal geral do escritório fiscal de crimes de guerra em Ludwigsburg manifestou a um grupo de parlamentares democratas-cristãos em fevereiro que, contra a crença popular, muitos criminosos de guerra andam soltos e presumivelmente ficariam livres se o prazo do estatuto for mantido.

Os que estão a favor da manutenção sustentam que, após 30 anos do fim da segunda guerra, é virtualmente impossível obter provas reais dos delitos.

Os que são a favor da revogação afirmam que a maioria dos países de fala inglesa e Israel, onde vivem muitas vítimas dos campos de concentração, não fixam nenhum prazo limite para julgar criminosos nazistas.

Povo boliviano vai hoje às urnas por um governo civil



Paz Estensoro, de centro, num comício.

La Paz - A Bolívia faz hoje outra tentativa de instaurar um governo democrático, realizando eleições presidenciais para as quais se apresentaram oito candidatos. Quem vencer, receberá o pesado cargo de uma crise econômica.

A esperança de uma economia próspera, que prevalecia há apenas dois anos, evaporou-se com a desilusão com a indústria petrolífera e a existência de grande dívida externa. Apesar disso, oito candidatos lutam para por fim a anos de ditaduras militares. Victor Paz Estensoro (de Centro) e Herman Siles Suazo (centro-esquerda) são os favoritos.

Houve eleições ano passado. Seguiram-se denúncias de fraude. Uma semana depois, outro golpe de Estado e de novo os militares no poder.

1.923 presos sem processo na Argentina

Buenos Aires - O Ministro do Interior, general Albano Harguindeguy, revelou que são 1.923 as pessoas presas por supostos envolvimento com organizações terroristas, sem processo.

Harguindeguy forneceu anteontem à noite um amplo informe sobre os detidos a partir de 1974, uma das questões sobre as quais diversas organizações internacionais vinculadas ao respeito aos direitos humanos basearam suas denúncias de que o governo militar sistematicamente viola esses direitos.

Ao mesmo tempo, deu a conhecer um quadro estatístico sobre a situação dos detidos durante a luta contra as organizações guerrilheiras de esquerda, a partir de 1976, quando se implantou o estado de sítio e os militares derrubaram o Governo.

O QUADRO DO SEQUINTE:

PRISÕES LIBERTAÇÕES

Desde 4.11-74 a 23-3-76 - 3.546 - 830

Desde 24-3-76 a 31-12-76 - 3.464 - 1.505

Ano 1977 - 1.275 - 1.879

Ano 1978 - 386 - 1.069

Ano 1979 até 28 de junho - 42 - 630

Totais: - 8.713 - 5.913

SOB REGIME DE LIBERDADE VIGIADA: 10

Prisões domiciliares - 12

Saídas do país: 713

Expulsões - 192 TOTAL: - 1.077

ENCOSTE O AZULEJÃO 20 ELIANE NA PAREDE E NOTE A DIFERENÇA ATÉ NO TOC-TOC.

- azulejão 20, o primeiro azulejo 20 x 20 cm
- tem 70% a mais de área por azulejo
- menor número de juntas
- é 30% mais econômico
- permite maior rapidez na aplicação
- melhor acabamento
- maior resistência à quebras

- integração dimensional entre chão e parede

Tudo isso você vai sentir a medida em que aplica Azulejão 20, até no toc-toc.

cores: branco, azul, amarelo, rosa e verde



AZULEJÃO 20 ELIANE

o bem dimensionado

Chão & Parede

eliane
O INVESTIMENTO DIFERENÇA

Uma empresa do Grupo

Maximiliano Gaidzinski

FÁBRICA: Rua da República, 245 - Cocal - Urussanga - SC - Tels.: (0484) 33-0811 - 33-0201 - Telex (0474) 221 IMPI - BR - **FILIAIS:** **BELO HORIZONTE:** Rua C... 530 - sala 814 - Tel.: (031) 201-6997 - **CURITIBA:** Rua Afferes Polli, 609 - Tel.: (0412) 22-8792 - **TXELI:** ... **MAGA:** BR - **PORTO ALEGRE:** Rua São Salvador, 117 - Tel.: (0512) 41-5806 - Telex: (051) 1878 **MAGA** - BR - **RIO DE JANEIRO:** Rua Bela, 243 - São Cristóvão - Tel.: (021) 264-1592 - **SÃO PAULO:** Rua Sebastião Bach, 175 - Vila Leopoldina - Tels.: (011) 261-6232 - 261-0439 - 261-6625 - 261-6356 - Telex: (011) 23832 **TMEB** - BR - **REPRESENTANTES:** **FORTALEZA:** Rua Dr. Pedro Borges, 75 - 6.º andar - sala 603 - 605 - Tels.: (085) 231-5277 - 231-5710 - 231-5002 - Telex: (085) 1517 **RHLL** - BR - **RECIFE:** Rua da Aurora, 295 - 12.º andar - sala 1216 - Tels.: (081) 222-3271 - Telex: (081) 1701 **KIRP** - BR

Crônica do Acontecido

MORTE CALIBRE 38

A maconha fez mais uma vítima. Sérgio Murilo Diniz. Um garoto de 15 anos. Deixou uma família marcada pelo fantasma dos tóxicos. Abriu um parêntese do Beto: o pior fantasma é filho da repressão. Fechou.

Morreu vítima da marijuana, o menino. Não que o vício tenha roubado sua saúde. Foi vítima de um tiro de revólver. Estava sentado e já desarmado, afirma uma testemunha, o mecânico. Mas o policial apavorou-se. A bala penetrou no pescoço. Muito sangue. Choro de um lado, nota oficial de outro: legítima defesa.

Foi vítima da maconha, um câncer contemporâneo. Não estou dizendo que ele tinha realmente quinze cigarros no bolso. Também não estou negando. São versões. Mas, nem toneladas de maconha justificam a morte de uma criança. Pausa para meditação.

A maconha matou Serginho. Foi assassinado em nome da maconha. Se não portava a marijuana, então morreu totalmente inocente. Afinal, morreu inocente. Que culpa teria. Era o inventor da erva. Imagino uma repressão aos alcoolatras anônimos. A repressão também bebe. Seria suicídio. Já é tempo de se criar a Associação dos Maconheiros Anônimos. Quantos enrustidos teriam oportunidade de libertação. Conheço um policial da repressão aos tóxicos que adquiriria cadeira cativa. Serginho sabia de um.

Outro dia fiquei olhando o João da Silva passar bêbado. Ninguém chama ele de marginal, nem é. Então, por que o viciado em tóxicos é taxado de marginal. Hoje virou moda: se o cara rouba, é maconheiro; se dá um murro na cara de alguém, também é maconheiro. Todo jovem desajustado do modelo social é detentor desse adjetivo. Não vejo a coisa assim. Um secretário de Segurança Ary Oliveira, quando esteve fora do Brasil, teve um cicerone viciado em marijuana. O secretário ainda não esqueceu o cheiro adocicado. Era um profissional responsável, culto, educado. Então o mal está no excesso. Como a bebida.

Pausa para comparação. Antigamente, p., era a palavra chave para todos os delitos da mulher. Bastava dançar

com o rosto colado. Os tempos mudaram. O adjetivo também. Os pais viam uma p., em toda moça do bairro, menos na própria filha.

Em relação ao vício é o mesmo. E uma cambada de maconheiros, menos o meu filho. Digo isso cego, egoísta. Sem mesmo baixar o volume da televisão para falar com o garoto. Nem reparo que nele já nasce barba. Minha filha botou peitinhos, todos olharam, menos eu. Mas o meu filho não é maconheiro. Meu preconceito não deixa acontecer. Eu não admito. Se fumar, morre. Nada de conversa franca, e palhaçada.

Pausa para ilusão. O pensamento precisa amadurecer, não pode parar no tempo. Cito aqui o homem, o pai, Ary Oliveira, mesmo falando no gabinete da SSL. "Quem me garante que o meu filho não será um viciado?"

Pausa para suposição. Nem garanto que um dia o sr. não receba um recado dizendo que seu filho, sua criança, foi baleado, quando, na verdade, já está morto. Desculpe pela frieza da notícia, de causar choque. E um alerta geral. O pai do Serginho deixou cair a chieira de café. Ele soube da notícia assim. De repente, uma perseguição, um tiro. Morte calibre 38.

Depois o filme de imagens confusas. O pai paga a televisão. Faz silêncio. Espera. Serginho não vem. E tarde. Então não era um filme. Foi assassinado, sentado, quase ajoelhado, como o jornalista na Nicarágua. Um pontape... Um tiro. Fim de uma vida. Porque? A família diz que o policial perseguia Serginho. Que ele sabia porcaria do Acioni. Que foi rixa. Missa, sepultamento, muito choro. Nota oficial: matar ou morrer. Duas versões. Em qual acreditar? na Oficial? só porque foi dita por uma autoridade? Mas os fatos falam que o policial se precipitou, ficou nervoso.

Pausa para psicanálise. Então é um homem bárbaro? E um agente da repressão. Faz parte de um contexto. Diversos fatores colaboram. Educação. Salário. Alimentação. Convívio, com a violência. Desinibição diante de outros (nem todos) policiais violentos. Impunidade em outros casos anteriores. Até o fato de lidar com uma

arma. Isso gera a violência. Mas não realiza. Extravazar instintos violentos com aparelhos sofisticados torna o elemento mais perigoso. Morte de Serginho. Muitos outros fatores contribuíram. Alguns vinculados ao próprio policial, outros à instituição. O policial foi o reflexo da doutrina de anos. Um filho da violência policial.

E o povo aplaude essa violência. Por costume, hábito. O assassino é um violento. O policial mata e não é. Você pensa diferente; então considere-se uma exceção. Estamos acostumados a pensar que a polícia tem a chave para todos os problemas, a maioria de origem socioeconômica. O secretário Oliveira concorda comigo: a polícia ataca a consequência, o efeito, a causa, a raiz, fica intocável. E gera outros frutos. Para combater mais revólveres, mais cassetes. Você aplaude a violência policial, acha que assim o Estado faz milagres com os problemas. Até o dia em que seu filho vira um Serginho. Morto com um tiro. Ou apenas espancado. Ai você muda de opinião. Então você reza e pede a Deus para tudo terminar bem.

Pausa para uma oração. Isso é omissão. Não descarregue a busca de soluções à polícia. Aponte as falhas e indique a saída exata. Não veja no policial um herói de televisão. Não espere dele decisões para as quais não está preparado. Funções que não são suas. Como no caso do vício: um problema grave social.

Pausa para falar de inflação. A morte de Serginho contribuiu para o aumento do preço da maconha em 25 por cento, nas mesmas proporções das majorações do petróleo e da carne. Entendidos do assunto acham isso muito natural. Afinal, com a divulgação do fato, a notícia de que a repressão se intensificou ao ponto de matar, os fornecedores se retiraram do mercado. Isso facilitou a especulação. Um "dólar" de maconha, que antes custava 50 cruzeiros, agora está valendo quase 70. E, o que é pior, não se encontra.

Afinal, a quem interessa a re-

pressão aos tóxicos? Ao próprio traficante.

Pausa para sua reflexão. E por quê? Pelo que foi dito acima. Todo esse suspense; mistério, o cara chegando como quem não quer nada... Sai uma transinha, sai um comercial... Cena no escuro. Coisa difícil, da moda... Tou a fim de descolar uma quina, uma milha. A garota não resiste a tanta tentação. Já disse certa vez que a maconha é a maça moderna.

Pausa para comparação. Essa crônica foi concebida inicialmente com o título "Vício, Arma de Dois Gumes", porque para os envolvidos com o tóxico há dois destinos: cair nas mãos da polícia e sofrer a marginalização social; ou então ser destruído pelo próprio vício - exceção para o usuário do álcool, sem embriaguez, controlado; e dos tóxicos, sem dependência, quer física ou psicológica.

Agora, voltando ao traficante. Este é imune a tudo. Imunidade ao vício; não precisa usar para vender, basta saber atravessar a fronteira do Paraguai, ou ter alguém que o faça. Depois, um bom papo. Relações certas com as pessoas certas. Boa rede de intermediários. Tai, monetariamente, como admite o delegado Eloi, um bom negócio. E o s jornais tão cheios de denúncias. (Ela palavra inútil nesse meu Brasil). De policiais corruptos que facilitavam, protegiam o tráfico.

Pausa para denunciar. Por fim, um alerta aos pais. Favor baixar um pouco o volume da televisão, por minutos, para dialogar com os filhos. Sem o tabu que envolve a maconha. Repito, que, por ser um viciado, o jovem não é um bandido, um marginal. E às autoridades: que a morte de Serginho seja um marco para novos tempos. Que seja a última vítima da repressão (que também os envolvidos com o tóxico façam silenciar suas armas). Serginho morreu em nome da repressão aos tóxicos. Uma morte calibre 38.

Pausa. Para ouvir o silêncio das armas.

LUIZ CARLOS ESPINDOLA

Polícia de Blumenau prendeu ontem autores de esfaqueamento

Blumenau (Sucursal) - O comissário Nagel, da delegacia de Blumenau, prendeu ontem, por volta de seis horas, os elementos Estefano Kuensinsky, de 30 anos, e Ervin Montini, de 25 anos, ambos residentes em Presidente Getúlio, que na manhã de sábado, esfaquearam, em um restaurante de Indaial, na BR-470, Adão Azevedo, de 33 anos, residente na mesma cidade.

Os dois agressores deixaram o carro no local e fugiram a pé, quando próximo a cidade de Pomerode, foram presos. Os motivos que levaram ao esfaqueamento, segundo o comissário, não são explicados por Kuensinsky, nem por Montini. A vítima continua internada no Hospital Carmela Dutra, de Indaial, com um ferimento abaixo do coração e seu estado inspira cuidados.

Estefano Kuensinsky e Ervin Montini, estão presos na Delegacia da Comarca da Rua Itajai, em Blumenau, enquanto está sendo instaurado inquérito para apurar responsabilidades.

Um morto na colisão do ônibus e Volks ontem em Cabeçudas

Tubarão (Sucursal) - Um violento acidente ocorreu ontem por volta das 2 horas e 45 minutos da madrugada, na BR-101, km132, localidade de Cabeçudas, município de Laguna, onde colidiram o ônibus Mercedes Benz, de placas GB-2239, da empresa Santo Anjo da Guarda, dirigido por Ruben Schlick Mann, residente em Tubarão, e o Volks de placas TB-8464, dirigido por Pedro Paulo Nunes, também residente em Tubarão.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal, o Volks vinha de Laguna com destino a Tubarão e o ônibus da empresa Santo Anjo da Guarda viajava no sentido Porto Alegre a Florianópolis e colidiram frontalmente. Na colisão além de danos materiais de grande monta, morreu instantaneamente no local do acidente Pedro Paulo Nunes, casado, 26 anos de idade, residente no bairro São Cristóvão, em Tubarão. No ônibus, só houve o pânico de alguns passageiros.

Polícia Rodoviária Federal inicia operação de férias

Chapeco (Sucursal) - A Polícia Rodoviária Federal comunicou ontem o início da "Operação Férias de Julho", para garantir a segurança das estradas federais. A campanha perdurará até o dia 6 de agosto e durante o período será intensificado o patrulhamento das BRs-282 e 158, com a utilização de equipamentos de radar para controlar o limite de velocidade.

O chefe do 16.º núcleo da PRF informou que as ultrapassagens em locais proibidos, excesso de fumaça e de velocidade, serão rigorosamente proibidos. O trabalho terá a participação de todos os núcleos da Polícia Rodoviária do País e, apenas no Oeste, oito viaturas e 15 homens estarão de prontidão.

ACIDENTE

A polícia registrou um acidente ocorrido às 10h30min no trevo do acesso à Chapeco, na BR-282. Uma Belina (Ford), placas CH-5862, colidiu com o caminhão Ford-F-4000, chapas JL-2127, de Blumenau, dirigido por Oscar Pinheiro. Não houve vítimas, mas os danos foram elevados.

Posto de identificação na delegacia de polícia

A criação de postos de identificação nas delegacias de polícia de comarca e nas municipais depende agora de solicitação por parte dos prefeitos dos municípios, que devem encaminhar o pedido à SSL. Em despacho com o secretário Ary Oliveira, o governador Jorge Konder Bornhausen autorizou a Secretaria de Segurança e Informações a criar os postos. O decreto do governador, datado de 26 do corrente, será regulamentado por ato do Secretário de Segurança.

Os "intocáveis" usam armas da 2a. Guerra para combater tóxicos

Riochacha, Colômbia - O pagamento é de 10 a 20 mil dólares. O trabalho, piloto de avião. A missão: pousar à noite em um improvisado aeroporto clandestino sem iluminação, tratar com assassinos, recolher um carregamento de maconha e escapar em meio a patrulhas do exército e aviões de combate da Força Aérea Colombiana.

Uma vez fora da Colômbia, deve-se voar baixo para escapar dos radares dos Estados Unidos e pousar secretamente em algum dos muitos aeroportos abandonados em Louisiana, Arkansas e Missouri, ou em um dos improvisados aeroportos construídos especialmente para contrabandear embarques multimilionários da droga.

O governo colombiano está tomando muito difícil para pilotos e tripulações de barcos recolherem maconha e escapar.

Desde primeiro de novembro de 1978, as forças militares vigiam severamente La Guajira, uma área plana e insípida, de onde sai a maior parte da maconha dirigida aos EUA. A zona esta no Caribe, a menos de três horas de voo da Costa da Flórida.

Desde novembro, 43 aviões norte-americanos, desde os pequenos, de duas turbinas, 43 aviões grandes DC-7, de quatro motores, foram confiscados na zona, sob acusação de contrabandear tóxicos.

Depito barcos de bandeira estrangeira, incluindo 13 dos EUA e centenas de embarcações colombianas, foram capturados e 107 cidadãos dos EUA foram multados ou condenados a penas de prisão que vão de seis meses a sete anos, por traficarem maconha e cocaína.

As estatísticas são impressionantes, mas o balanço, contudo, está a favor dos traficantes. Algumas vezes, as autoridades são sobornadas para que façam "vista grossa", segundo um alto funcionário do programa de luta contra o tráfico de entorpecentes. Algumas vezes, foram encontrados soldados ajudando a carregar aviões que deviam capturar, disse a fonte, que pediu para não ser identificada.

Para cada avião ou barco que é capturado, muitos outros conseguem seu objetivo, devido a que apenas há duas lanchas patrulhando aproximadamente 450 milhões de costa na Península de La Guajira, e não há soldados suficientes para vigiar toda a extensa península, durante a noite.

A Colômbia formou um esquadrão especial para a luta contra o tráfico de entorpecentes, integrado por homens selecionados das forças armadas e dos escritórios do procurador geral da nação, encarregados de combater o tráfico. São chamados os "intocáveis" porque se conhece um caso de

suborno, apesar de terem armas e equipamentos inferiores aos usados pelos contrabandistas de narcóticos.

"Os intocáveis" dispõem apenas de armas norte-americanas da Segunda Guerra Mundial, especialmente carabinas semi-automáticas M-1, enquanto os contrabandistas tem algumas das mais modernas submetralhadoras disponíveis no mercado mundial de armamentos.

Os EUA ajudam com milhões de dólares em equipamentos de várias agências do governo colombiano mas, aparentemente, essas armas não estão sendo utilizadas na luta contra o tráfico de drogas.

Em consequência, o governo norte-americano informou que a Colômbia não deve esperar mais assistência, até que os fundos sejam canalizados para aumentar de 80 para pelo menos 250 agentes na brigada antinarcóticos.

Apesar da discreção com que o governo norte-americano trata o assunto, informou-se que pretende pedir ao congresso uma partida de 16 milhões de dólares este ano para a campanha colombiana, o que indica que se está dando forte impulso ao combate ao tráfico.

Entretanto, os agentes colombianos não dispõem de automóveis, rádios, equipamentos eletrônicos de comunicação e outras sofisticadas ferramentas dos agentes norte-americanos.

O que é doado à Colômbia também é desviado para outros fins. Os EUA gastaram 100 mil dólares equipando um avião confiscado dos contrabandistas com sofisticado equipamento eletrônico para descobrir aeronaves piratas. Firmou-se um acordo para que fosse usado exclusivamente na luta antidrogas e uma disposição legal colombiana proíbe usá-lo para viagens de prazer.

Contudo, segundo informante, um membro do gabinete ministerial frequentemente usa o avião em suas viagens pessoais e uma vez recusou entregá-lo aos agentes que queriam utilizá-lo para descobrir um avião que provavelmente estava carregado com milhões de dólares em cocaína.

"O ministro perguntou qual seria a quantidade de cocaína que esperávamos encontrar e a quem pensávamos capturar", revelou o informante. Finalmente, o ministro decidiu usar o avião para uma viagem pessoal e os agentes da brigada antinarcóticos fracassaram na missão de capturar o avião com cocaína e os contrabandistas.

Desde novembro, até agora, as autoridades colombianas confiscaram mais de 12 mil toneladas de maconha e 300 quilos de cocaína - uma porcentagem pequena se comparada ao que é contrabandeado aos EUA (Javier Baena)

AVISO

O Clube Náutico Riachuelo, receberá até as 20:00 horas do dia 16 de julho de 1979, propostas para locação de sua sede na Rua Henrique Valga n.º 70 - Rita Maria, Centro. O imóvel é constituído de um prédio de alvenaria de dois andares, com um total de 500m2.

AGRADECIMENTO e CONVITE para Missa de 7º Dia

A Família enlutada de CÉLIO WOLF WEBER profundamente conternada com o seu falecimento, vem por este meio agradecer a todos os parentes, amigos, vizinhos, aos que enviaram flores, coroas, cartões e telegramas, e aos que acompanharam o extinto a sua última morada. Outrossim, aproveita a oportunidade para convidá-los para a Missa de 7.º Dia, que será celebrada dia 02.07.79 (segunda-feira) às 20:00 horas, na Igreja Matriz do Município de São José.



ECONOMISTA E TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

A ECT-SC está recrutando profissionais, de ambos os sexos, para os cargos de Economista e Técnico de Administração. Exige:

- Conhecimento correspondentes.
- Habilitação legal para o exercício da profissão
- Não possuir parentes na ECT

Os interessados deverão enviar Curriculum Vitae, até o dia 06/07/79, para:

Seção de Recursos Humanos - ECT/SC 88000 Florianópolis/SC.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

Centro - Estação Rodoviária - Fones: 22-3682 - 22-7493 - 22-2172
Estreito - Rua Santos Saraiva, 449 - Fone: 44-2935
Campinas - Av. Josué Di Bernardi, 50 - Fone: 44-2400

A ÚNICA EMPRESA DESTA CIDADE PARA PORTO ALEGRE QUE TEM SANITÁRIOS EM TODOS OS ÔNIBUS

HORÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA:
PORTO ALEGRE - ARARANGUÁ - SOMBRIO - S. ROSA - VILA S. JOÃO - OSÓRIO. 00.15 - 6.00 - 8.00 - 10.15 - 12.00 - 14.30 - 18.00 - 20.00 - 24.00 horas
PORTO ALEGRE - DIRETO - 12.15 - 22.00 - 24.00 horas.
PORTO ALEGRE - LEITO - 22.15 horas.
TUBARÃO - 00.15 - 5.00 - 6.00 - 7.00 - 8.00 - 8.30 - 10.15 - 10.30 - 12.00 - 13.00 - 14.30 - 15.00 - 15.30 - 16.30 - 16.30 direto - 17.30 - 18.00 - 19.00 - 20.00 - 21.30 - 22.15 leito e 24.00 horas.
CRICIÚMA - 00.15 - 6.00 - 7.00 - 8.00 - 8.30 - 10.30 - 12.00 - 13.00 - 14.30 - 15.30 - 18.00 - 20.00 - 21.30 - 24.00 horas.
LAGUNA - 00.15 - 6.00 - 6.30 - 10.00 - 12.00 - 14.15 - 17.15 - 18.00 - 20.00 horas.
IMBITUBA - 6.30 - 9.40 - 12.45 - 15.15 - 17.00 horas.
LAURO MÜLLER - 10.30 - 15.00 horas.
IMARUI - 16.15 horas.
Para sua tranquilidade e bem estar, prefira ônibus com TOALETE a bordo.
Diariamente: Ônibus direto de Criciúma para Florianópolis às 8,00 horas.

COMUNICADO N.º 33/79

O presente comunicado serve para registrar uma operação financeira. Não se trata, pois, de anúncio de venda ou de oferta de imóveis.

Caderneta de Poupança APESC

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA informa ter concedido o financiamento de

Cr\$ 31.597.000,00

JAT - Engenharia e Construções Ltda.

com recursos provenientes da Caderneta de Poupança Apesc.

Para construção do "Edifício José Augusto" e "Edifício Dona Nair", na cidade de Florianópolis com 12 pavimentos, e 44 apartamentos cada um, com 2 e 3 dormitórios e garagem.
PRAZOS
Construção: 15 meses
Financiamento aos mutuários finais: 20 anos
Em 27-06-79

Agências Apesc:
Florianópolis - Matriz - Rua Deodoro, 30 - Fone 22.54.07 22-8244
Tubarão - Rua São Manoel, 75 - Fone 22-2202
Blumenau - Rua XV de Novembro, 866 - Fone 22-4082
Criciúma - Rua Marcos Rovaris, 78 - Edif. Comasa s/2 - Fone 33-1024
Itajai - Rua Hercílio Luz, 25 - Fone 44-2891
Lages - Praça João Costa n.º 70 - Fone 22-3516
Joinville - Rua do Príncipe, 330 - Fone 22-3062
Chapeco - Av. Getúlio Vargas, 2454 - Fone 22-0300
Joaçaba - Rua 7 de Setembro, 64 - Fone 22-0724



PHILIPS DO BRASIL LTDA.

Necessita de dois elementos com os seguintes requisitos: Idade de 18 a 23 anos.
Datilógrafo
Instrução 2.º ciclo.
OFERECEMOS
Semana de 5 dias
Assistência médica
Salário compatível com função
Os candidatos deverão remeter "Curriculum Vitae" à Caixa Postal, 581 - Florianópolis - SC.



PETROBRAS PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

AVISO

- 1. Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS convida as empresas interessadas na execução de serviços e obras, nas áreas do Paraná e Santa Catarina, a se inscreverem ou renovarem sua inscrição no Cadastro Regional de Empresas, para o ano de 1980, na Assessoria Jurídica da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), situada à BR-476 (Rodovia do Xisto), Km 16, em Araucária-PR, apresentando a documentação relacionada no Edital, publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná, de 28 de junho de 1979, páginas 46, 47 e 48.
2. O prazo de inscrição ou renovação terminará no dia 31 de julho do corrente ano.
3. Informações complementares, bem como a relação dos documentos, poderão ser obtidas pelos interessados, no endereço supra, no horário das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00.

Araucária, 28 de junho de 1979
Jaime Paulo Antonio Sartori
Superintendente da Refinaria
Presidente Getúlio Vargas

BAIRROS

VEREADOR É ACUSADO DE "LOTEAR" A ÁREA DO ESTÁDIO, NO PASTO DO GADO.

O vereador Manoel Camilo Madalena, da Arena de São José, está sendo acusado de estar "loteando" para favelados a área destinada à construção do Estádio Municipal de Futebol, no Pasto do Gado. Há três semanas várias famílias procedentes da favela do Abrão tomaram conta do terreno e ergueram seus barracos com autorização do vereador, que no entanto garante que apenas visita diariamente o local "para orientar os pobres".

Além da denúncia que chegou ao gabinete do prefeito Francisco Cordeiro, também o prefeito de São José, Gezi Thives, já consultou o vereador para saber que providência ele estaria tomando para impedir a invasão da área. "O que é que eu posso fazer?", pergunta Manoel Camilo Madalena, justificando que tem "um cargo político e não pode ir contra os interesses do povo".

SEM INTERESSE

Entre caminhões de madeira e barracos semi-construídos, o vereador Madalena disse que os favelados "têm me perguntado se há meios de comprar um lote e se informam a respeito dos fiscais da Prefeitura". Na sua opinião, "a fiscalização municipal não tem nada a ver com isso aqui, porque não são terrenos regulares, por isso não sujeitos a imposto".

Enquanto Madalena afirma não saber "de onde vem esse povo todo", uma viúva lhe pergunta se não há "um lugarzinho onde eu possa construir minha casa". Assustado, o vereador lhe responde que não sabe de nada. E, refeito do susto, dá um palpite: "Acho que eles estão vindo lá do Abrão, onde está sendo construído um viaduto".

Segundo Madalena, o Governo do Estado "pagou indenizações caríssimas" para conseguir a área do Estádio de Futebol, quando poderia "ter usado esse dinheiro para fazer casas na Forquilha e com o troco ainda construir mais um conjunto habitacional". O vereador acha "bacana" o projeto de Forquilha, porque "pelos menos tira o povo da favela e coloca no abrigo". No entanto, considera que "o Governo poderia ter construído coisa melhor, descontando do próprio salário dos beneficiados". Parecendo atrapalhado, completou seu pensamento ficando no centro da questão: "Apesar de que dando um banheirinho, e sempre melhor...".

Voltando a atacar os projetos habitacionais, Madalena (vereador de quinta legislatura, ex-PTB, ex-UDN e ex-

PSD), denuncia que as casas construídas pelo PROCASA no bairro Santos Dumont, um pouco acima do Pasto do Gado, justamente para beneficiar os desapropriados pelo Governo, "foram adquiridas por gente interessada apenas em fazer especulações imobiliárias". E lamenta: "Eu, que já fui operário de mina em Criciúma, sei o que é querer se agasalhar e não ter com que".

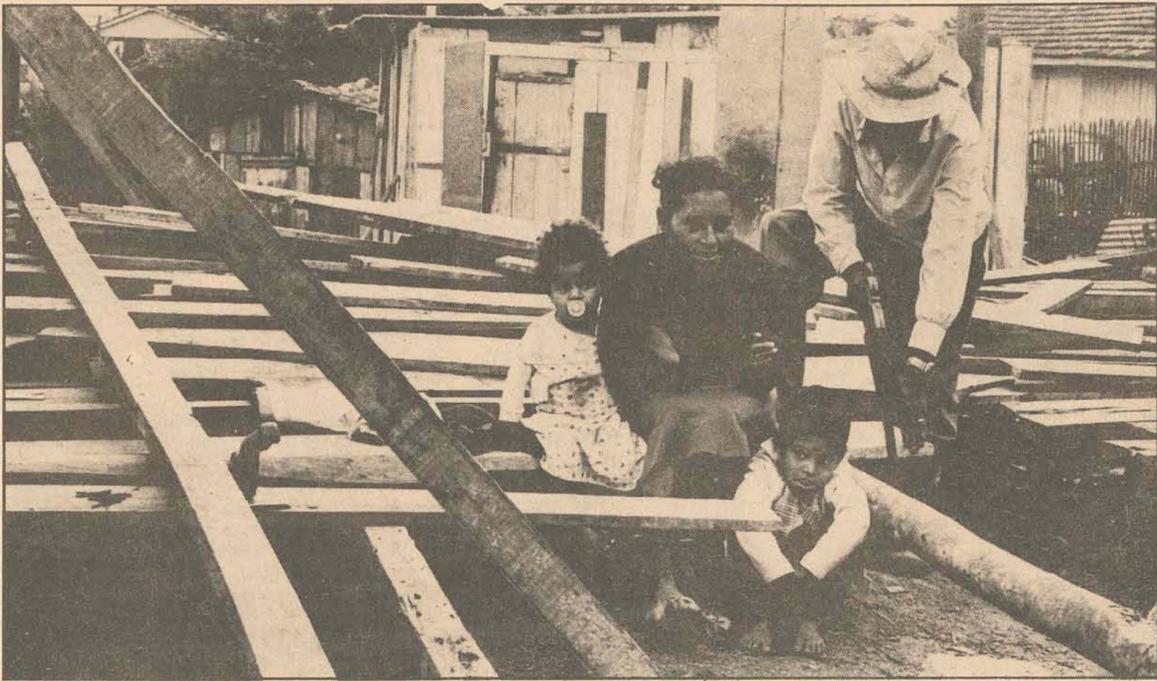
Um pouco mais inflamado pelas próprias palavras, ele afirma que sugeriu "a construção da Rodoviária, de um Hospital e de um Posto de Saúde aqui no Pasto do Gado, também para evitar que fosse avançado pelo povo. Mas logo que o Governo disse que não ia mais construir o Estádio, o pessoal invadiu". Porém, as virtudes de Madalena como "defensor do povo" parecem ir mais além de seus interesses: ele garante que tem "muito voto por aqui" e que seu reduto "está concentrado em Colônia Santana".

UMA VITIMA

Walmor João Mendes, 45 anos, servente de pedreiro aposentado pela Previdência, tem como companheiros apenas a mulher Maria, dois filhos que estão com o nariz escorrendo e uma pilha de madeira para construir o seu barraco. Sobre elas, um rádio portátil toca uma música de discoteca, enquanto Walmor relata seu drama. "Eu vim do Roçado. Sai de lá para procurar um lugar para morar e encontrei o 'seu' Madalena. Foi para ele que eu pedi autorização para levantar barraco aqui no Pasto do Gado". Até agora, Walmor diz que não pagou nada, mas que mais tarde terá de acertar com o vereador.

Nesse instante, chega Madalena, que improvisa um discurso. "O prefeito me pede providências. O que é que eu posso fazer? Veja que piedade essa mulher e essas crianças morrendo de frio" - e aponta para Maria e os filhos. Com a assistência vibrando, ele continua (autorizando o repórter a anotar): "O Governo está favorecendo o grande e não o pequeno. Cancei já de pedir o emprego para o pequeno e dizem que para ele não tem. Mas todo dia sai no Diário Oficial um emprego para um grande".

E vai mais longe: "Veja o caso do vereador que o Espiridiano Amin empregou por 30 mil. Eu acho que o Governo precisa pegar um pouco mais de capricho pelos pequeninos". A assistência quase chega a aplaudir, enquanto o rádio grita mais um "grande sucesso de Donna Summer". (Luiz F. Arzua Bond, textos; e Lourival Bento, fotos)



Cordeiro: os favelados não serão despejados.

Os favelados que construíram barracos na área destinada ao Estádio Municipal de Futebol não serão despejados. O prefeito Francisco Cordeiro garantiu que foram enviados fiscais e policiais ao Pasto do Gado "apenas para assegurar que novas habitações não fossem erguidas".

O prefeito confessou que recebeu denúncias a respeito das atividades irregulares do vereador da Arena de São José, Manoel Camilo Madalena, mas que "oficialmente nada foi constatado". Por outro lado, esclareceu que a Prefeitura deve iniciar brevemente uma campanha para construção - pelos próprios beneficiados - de 160 casas no Pasto do Gado, "com a colaboração de toda comunidade".

UM MUTIRÃO

Segundo Cordeiro, "um dos objetivos iniciais do Projeto Cura no Estreito era a realocação de sub-habitados, para a qual seriam destinados 1,5 milhão de cruzeiros". No entanto, depois das pesquisas feitas pela Prefeitura, foi constatado que era necessário mais dinheiro para dar conta do programa e Cordeiro foi atendido numa solicitação de 8,2 milhões que fez ao BNH.

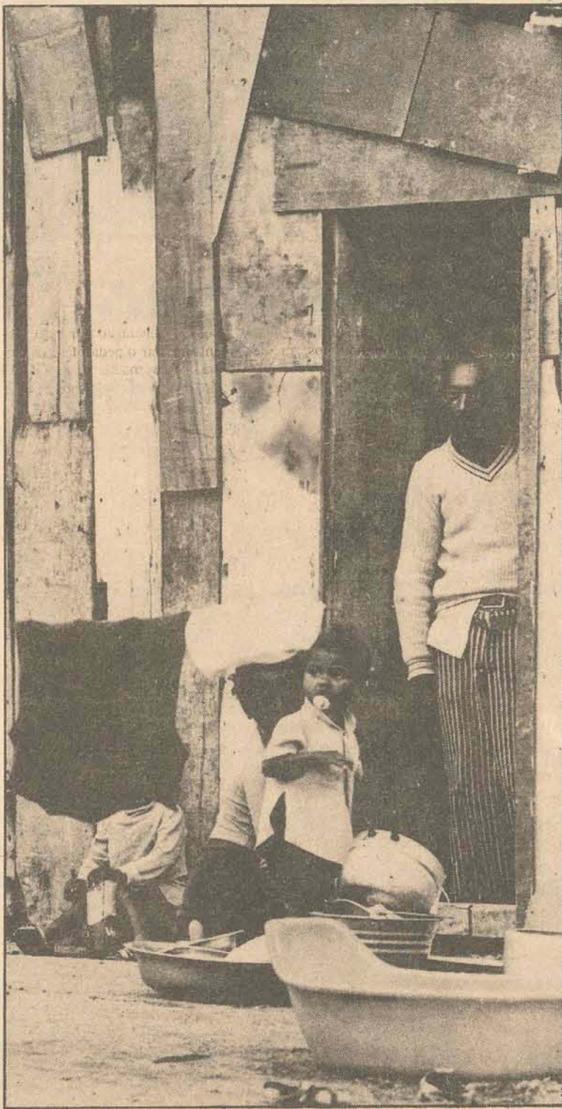
O plano para o Pasto do Gado, onde foram desapropriados 20 mil metros quadrados, e a abertura de 160 lotes para construção de casas de três "módulos". Para isso, será necessário que a secretaria dos Transportes conclua o programa viário da região, quando então a Prefeitura vai montar o primeiro barracão para coleta de material.

"Esse programa" - analisa o prefeito - "tem uma preocupação muito maior do que apenas dar casas, porque isso já é obrigação da Cohab". A saída encontrada foi organizar um mutirão coordenado pela Comcap, com a participação de todos os órgãos de promoção social. O plano prevê ainda a criação de um "Banco de Materiais de Construção", que aproveitara as sobras de demolições e construções e que terá como depositantes, colaboradores da própria comunidade.

Serão exigidos três requisitos para que famílias moradoras em favelas da cidade possam ser beneficiadas com os 160 terrenos no Pasto do Gado: 1) deverão ter renda inferior a três salários mínimos; 2) os chefes-de-famílias não deverão ter ocupação específica, "justamente para seu aproveitamento dentro de um sistema de treinamento de mão-de-obra para a construção civil, que será feito durante a obra, com participação do Senai, fornecendo instrutores para os aprendizes", conforme explicou Cordeiro; 3) se possível, que esteja morando já no Pasto do Gado.

E PROIBIDO

Enquanto afirma que "o programa de construção do Estádio foi apenas protelado", o prefeito afirma que a área será recuperada, "com implementação de equipamentos de lazer, como campos de futebol". Mas, de maneira nenhuma será permitido que se construam novos barracos na área. "Final" - diz o prefeito - "existe uma série de planos de assistência na área oficial para atendimento dos desabrigados".



Várias famílias, vindas do Abrão, estão ocupando o terreno destinado à construção do Estádio Municipal de Futebol, onde constroem seus barracos com autorização do vereador Manoel Camilo Madalena (ao lado), da Arena de São José. Ele nega tudo e diz que visita o local só "para orientar os pobres".



Esgotos transbordam e invadem casas em Barreiros

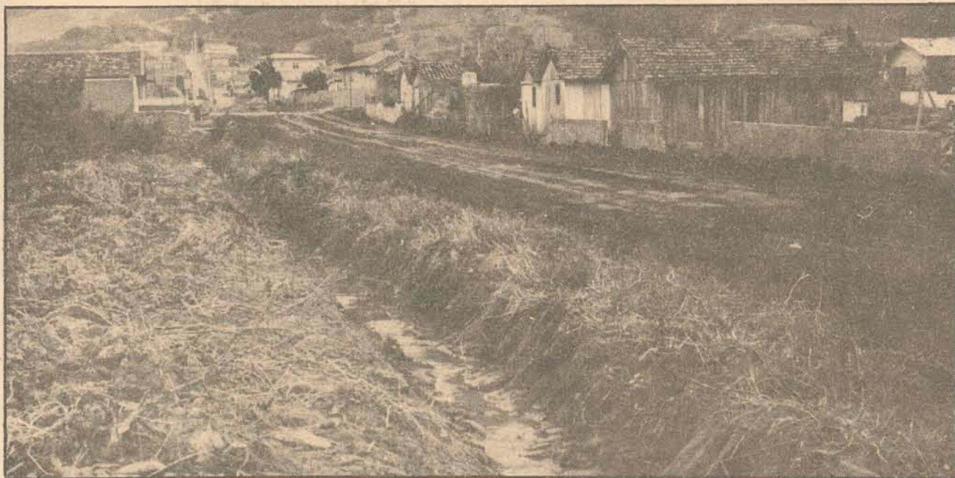
Os esgotos de mais de quinhentas casas dos loteamentos Bela Vista I e III, em Barreiros, São José, estão transbordando quando chove e invadindo mais de quinze casas, localizadas à rua Bento Aguido Vieira e rua Guizela, deixando no seu rastro um surto de doenças infecto-contagiosas, principalmente nas crianças.

Há mais de um ano que os moradores dessas ruas vêm pleiteando junto ao prefeito Gezi Thives canalização das águas poluídas das casas dos loteamentos próximos, numa tentativa de acabar com os focos de doenças que assolam o bairro.

"A gente chegou a combinar tudo com ele, mas na hora de mandar o material, o prefeito Thives sumiu, e a gente ficou sem saber o que fazer", explicou Ivo Manuel Silveira, casado, pai de uma criança menor e morador da rua Guizela.

"Já que o prefeito alegava que não tinha condições de efetuar a obra, o povo se reuniu e decidiu que, se ao menos ele desse o material, nós executaríamos os trabalhos em regime de mutirão. Quando tudo já estava combinado, para começar no dia seguinte, aparece o Intendente de Barreiros e se desculpa, alegando que a Prefeitura não dispunha de verba para comprar o material. Agora vê tem cabimento isso?" diz Ivo, indignado.

"Nem no jornal adianta reclamar, porque o Gezi não tem mais jeito. Quando é época de eleições, ele sabe chegar todo



A vala de esgotos, quando chove intensamente, transborda e atinge mais de 15 casas, nos loteamentos Bela Vista I e III.

mansinho, pedindo votos e fazendo promessas. Mas depois que consegue o que quer, até finge não conhecer a gente, quando é preciso ir à Prefeitura pedir alguma coisa", protestou D. Olga, moradora à rua Guizela.

"Antes de se transformar numa continuação dos esgotos dos loteamentos, isso era um riacho de águas claras e limpas, usado pelos moradores para lavar roupas e até para pescar uns peixinhos. Agora está transformado nessa imundície que está aí", declarou Liberato Pereira, um dos mais antigos moradores da Rua Bento Vieira.

Os que residem no local estão cada vez mais preocupados, pois como se não bastasse o problema atual, a Prefeitura de São José está construindo outra vala de esgotos, desta vez na rua Guizela, o que, segundo a população, "vai dar mais dor de cabeça à gente".

Alegam os moradores que se uma vala já é insuficiente para escoar o bueiro triplíce dos loteamentos Bela Vista I e III, é claro que não resistirá à instalação de mais um esgoto.

"Se já agora as chuvas são suficientes para invadir nossas casas a uma altura superior a meio metro, é possível que nas próximas às casas corram o risco de ser arrastadas pela água. Mas se isto acontecer, o Gezi Thives vai se arrependendo amargamente por isso", declarou D. Teresa Santos, que reside na rua Bento Vieira.

BAIRROS

A partir de hoje, as tarifas de ônibus, na capital, ficam 23,36 por cento mais caras. E o segundo aumento do ano e isso deixa a população descontente. "Então nós também podemos ter dois aumentos de salários anuais", disse uma usuária. Outra acha isso absurdo, porque só vai atingir



a classe mais pobre, que depende exclusivamente do transporte coletivo. A maioria defendeu o congelamento das tarifas pelo menos até o final do ano. Os proprietários de empresas, por sua vez, também não gostaram do aumento: "não correspondeu às expectativas".

TARIFA DE ÔNIBUS SOBE OUTRA VEZ. E OS SALÁRIOS?, PERGUNTA O POVO.

Além de mostrar o descontentamento e a frustração — manifestação quase unânime da população da Capital sobre o aumento das passagens de ônibus, a partir de hoje, uma enquete realizada por O ESTADO, revelou outra constatação: em cada grupo de 10 pessoas entrevistadas ontem no Terminal da Rua Francisco Tolentino, apenas duas tinham tomado conhecimento do aumento das tarifas. As demais desconheciam o fato.

De modo geral, o florianopolitano recebeu com desgosto o anúncio do novo aumento, com um percentual médio de 23,36%,

liberado pelo CIP — Conselho Interministerial de Preços. E enquanto os diretores das empresas acham que a majoração "não corresponde às expectativas", o povo entende que as passagens deveriam ter seus preços congelados até o final do ano, "pois do jeito que estão, já são caras que chega".

Telma dos Santos é telefonista e reside no Estreito. Ela diz que "as autoridades não podem ficar aumentando assim os preços das passagens tão rapidamente, porque nossos salários continuam os mesmos. Isso não é justo e se foi concedido novo aumento, o segundo do ano, então nós também podemos ter dois aumentos

de salário anuais".

O funcionário Ademir Ferrari, da Empresa de Correios e Telégrafos, foi conformista: "Válido ou não o aumento, vou ter de continuar a utilizar ônibus para o transporte, pois outro meio não tenho. Eu concordo que os motoristas tenham seus salários majorados, mas é um absurdo o povo pagar por isso", reclamou.

Residindo no Bairro de Fátima e sem grande poder aquisitivo, Alba Barão, 72 anos, depende exclusivamente do dinheiro de sua aposentadoria. Ela protestou do aumento das taxas, criticando também a atual política de preços. "Está aumentando tudo e a vida

fica cada vez mais difícil. Ainda bem que só utilizo ônibus poucas vezes por semana, mas existem muitos operários que dependem diariamente de condução e para eles a situação vai ficar bem pior".

Tendo a necessidade de deslocar-se do Estreito, onde reside, para o Centro, todos os dias a estudante Lauci Margareth Steinbach, 22 anos, ficou surpresa com a notícia de novo aumento das passagens mas, em seguida, resignou-se:

— Isso vai acontecer sempre. Está aumentando tudo e quem paga por isso somos nós, os consumidores. Então cada vez mais rápido o dinheiro desaparece

e a situação para o estudante fica muito ruim, porque temos de manejar com cuidado nossos gastos.

"O preço das passagens deveria ficar como está, ou então baixar ainda mais". Quem sugere é Ana Maria Margarida, de 15 anos, residente no Estreito. Ela trabalha em casa e, mesmo sem utilizar ônibus com muita frequência, considera "injusto" o novo aumento, "que vai empobrecer ainda mais os que menos recebem".

O estudante Roberto Gassenferth cursa atualmente a 6.ª fase de Mecânica. Apesar de considerar que "antes deste novo aumento já existia o problema do troco, está meio cedo

para eles aumentarem novamente as tarifas. O nível devida não está acompanhando isso e o ideal seria eles segurarem o preço atual até o final do ano para então aumentar mais".

Mas nem todos são contra o novo aumento. Amilton José Fortes, por exemplo, apóia a resolução por entender que "os custos de manutenção dos veículos, mais o aumento do combustível, justificam esta majoração". Só que ele é fiscal da Divisão de Trânsito e Transporte Coletivo da Prefeitura Municipal e, mediante a apresentação de uma carteira especial, fica isento do pagamento das passagens.

Manoel Joaquim Vitor, aposentado e residente no Ribeirão da Ilha, recebe mensalmente 4 salários, mas mesmo assim diz que "não está certo o novo aumento. O preço das passagens deveria ficar como está: já bastam todos os demais aumentos, principalmente dos gêneros alimentícios".

A estudante Eliane Oro também condena o aumento das tarifas, pois entende que "a despesa das empresas de ônibus deve ser muito pequena e não existe necessidade de um novo aumento. O que eles estão ganhando é suficiente".

E o marceneiro Claudionor Rodrigues afirmou que

não pode dizer nada a respeito, "porque não adianta". Lembrou o "tempo do Celso Ramos, quando o povo quebrava e depredava ônibus em protesto contra o aumento. Mas isso não adianta e mesmo sendo injusto, não podemos fazer nada a não ser pagar o que eles querem".

"Quase não utilizo ônibus, por não necessitar, mas para quem depende de duas conduções diárias até chegar ao trabalho, a situação vai ficar crítica", revelou Sandra Kretzer de Souza, que trabalha na Eletrosul.

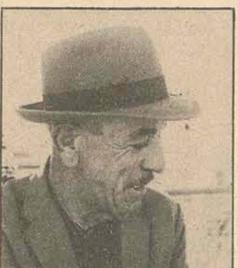
Ela não vai se sentir muito prejudicada, porém condenou o aumento de 23,36%, que "vai principalmente prejudicar a classe pobre".



Ademir Ferrari



Alba Barão



Manoel Joaquim Vitor



Claudionor Rodrigues



Eliane Oro



Sandra Kretzer de Souza



Ana Maria Margarida



Roberto Gassenferth

Engarrafamento não é culpa do Detran, diz o coronel Schmidt.

O diretor do Detran, coronel Ronaldo Schmidt, reconhece que o trânsito da Capital é precário mas não aceita a culpa pelos congestionamentos e engarrafamentos em vários pontos da cidade. Defende que os sistemas viários não podem ser totalmente racionalizados, por causa da precariedade da configuração física da cidade. A solução, segundo entende, será um trânsito todo periférico com a transformação em calçadão de várias arterias centrais — como o Praça XV, Tenente Silveira, Conselheiro Mafra, João Pinto, Tiradentes e continuação do calçadão da Felipe Schmidt, o que será feito mais tarde e que não depende somente do Detran. O coronel Ronaldo diz ainda que o atendimento ao trânsito é eficiente e acusa que "os maiores congestionamentos são provocados pelo violento desrespeito às placas de sinalização". Há também a "falta de educação do povo e a falta de grandes áreas de estacionamento".

A DEFESA

Rebatendo as críticas feitas ao trânsito e ao Detran, em matéria publicada na edição do último domingo de O ESTADO, o diretor do órgão discorda que as placas sejam ineficazes "porque elas existem para regulamentar, sinalizar e disciplinar os motoristas e pedestres". Para o Detran, as placas "suprem a finalidade para a qual foram colocadas num local, ou seja, informam o motorista. Se ele obedece ou não é um problema de cada um, de educação e de cultura. E no momento que infringe, está passível de pena".

Sobre a intensificação das multas, disse que triplicaram em relação ao que se aplicava anteriormente e observou que o Detran "nunca pensou em multar com a única intenção de arrecadar fundos". Esclarece Schmidt que a intensificação das multas não é problema específico do Detran, "mas a culpa sempre cai sobre mim. Acontece que o comandante da Polícia Militar é que mandou aumentar a aplicação às infrações, para moralizar as placas de sinalização".

Schmidt acha que há guardas de trânsito suficientes nos principais pontos estratégicos da cidade. Revelou que a companhia de trânsito é uma das maiores do policiamento da cidade. Tem um contingente de 130 homens efetivos e uma média de 90 por dia na rua. Para o diretor do Detran, portanto, não há faltas de guardas nas ruas. "É que os pontos de congestionamento estão se alastrando pela periferia da cidade, devido ao gigantesco crescimento do tráfego". Ocorre, diz o coronel, que "os soldados estão espalhados pelos vários pontos para comandar e sanar os problemas onde eles surgirem".

O ponto mais grave do trânsito da Capital, concorda Schmidt, é a falta de bons estacionamentos periféricos. Para tentar resolver esse problema, o Detran entrou em contato com a secretaria dos Transportes e Obras, a fim de que se destine maior área de estacionamento junto à Avenida Gustavo Richard, no aterro da baía sul. Adiantou que o plano de ocupação do aterro prevê estacionamento para apenas 1.800 veículos. Segundo ele, isso é inadmissível porque, quando o Geipot se instalou na cidade, foi realizado um levantamento e foi constatado uma contagem média de 3.500 carros estacionados em praça e jardins. "Se fizerem o estacionamento para apenas 1.800 carros" — prevê o diretor do Detran —, "o que antes ocupavam os canteiros do aterro vão invadir o centro à procura de lugar".

Disse que o órgão está gestionando também junto ao secretário Esperidião Amin solicitando a ampliação de uma área cercada pelo enrocamento de pedras na Beira-Mar Norte. Pretende-se que seja aterrada mais uma área ao longo da duplicação da avenida, utilizando o espaço para estacionamento de veículos. "Essa faixa de terra serviria para deixar as pistas livres, inclusive para os namoros nos fins de semana, e para minimizar os problemas do centro".

SEMAFOROS

O diretor do Detran não aceita a acusação de que os semáforos não funcionem de forma sincronizada. Disse que todos os trabalhos realizados estão dentro de "novas técnicas", porque são baseados em normas e padrões internacionais e nacionais. São também realizados por pessoal técnico, engenheiros e técnicos com curso de Engenharia de Trânsito. Resulta, então, apontou Schmidt, que a "implantação de um semáforo só se verifica após intensivos estudos e contagens de tráfego, determinando os picos, os tempos e ajustes das máquinas. Hoje, nada mais se faz de modo empírico".

Justificando a colocação do semáforo no Banco Redondo, disse que os estudos ali realizados apresentaram os seguintes resultados: Manhã — (período de 60 minutos — pico máximo) — 720 veículos/hora no sentido bairro/centro; centro/bairro ou rua Djalma Moellmann, 666v/h; Djalma Moellmann/avenida Mauro Ramos, 125 v/h. Tarde — (período de pico máximo) — 787 v/h no sentido bairro/centro; centro/bairro ou Djalma Moellmann, 1044 v/h; Djalma Moellmann/av. Mauro Ramos, 65 v/h. Tal estudo, segundo explicou, determinou um ciclo total do semáforo do Banco Redondo de 63 segundos assim distribuídos: bairro, 23 segundos verde e dois amarelo; Djalma Moellmann/ Mauro Ramos, seis segundos verde e dois amarelo; pedestres, sete segundos no vermelho.

Resaltou, contudo, que no período experimental constata-se variações não existentes no momento do estudo, como por exemplo o aumento da demanda de veículos na rua Djalma Moellmann, face à segurança que o semáforo proporcionou aos motoristas que saiam por uma rua próxima e passaram a utilizar a Mauro Ramos novamente. Diante deste fato e da existência de um ponto de ônibus, que será trocado nas imediações da Djalma Moellmann, esclareceu que os tempos das máquinas serão revistos em razão das novas situações.

Mais críticas a Stemmer. De alunos e de um deputado.

Para a Associação dos Formandos em Economia, as declarações do reitor da UFSC sobre o caso do professor Gerônimo Machado "são um desrespeito à comunidade universitária".

O desrespeito do reitor Caspar Stemmer às decisões da banca examinadora e dos órgãos colegiados da UFSC (Conselho Departamental e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), que haviam aprovado a contratação de Gerônimo Vanderlei Machado, classificado em 1.º lugar, em concurso para professor colaborador do Departamento de Economia, depois dos protestos da Associação dos Professores da UFSC — e das entidades estudantis (Diretório Central dos Estudantes e diretórios acadêmicos), recebeu críticas por parte da Associação dos Formandos em Economia, que considera as declarações de Stemmer "um desrespeito a toda a comunidade universitária".

Ao mesmo tempo, o deputado federal Walmor de Lucca (MDB), também in-

dignado com a atitude da reitoria, pretende conseguir uma audiência com o ministro da Educação para expor a Eduardo Portella a perseguição ideológica feita a Gerônimo desde 1971 e a ilegalidade da decisão de Stemmer de não acatar as decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

"Essa atitude arbitrária não cabe no Brasil de hoje, quando o presidente João Baptista Figueiredo procura a redemocratização do nosso país. O reitor parece que está procurando uma tábua de salvação à direita, pois não há justificativas para esse desrespeito às decisões do Conselho", diz Fernando Carioni, presidente da Associação dos Formandos 79/2.

Revoltados com as afirmações de Stemmer de que a banca examinadora era

inexperiente, os formandos, ex-alunos dos professores que a compuseram, perguntam: "Será que ele (o reitor) quer depreciar o curso de economia? Que conceito teremos nós, profissionais, se fomos formados por professores considerados incompetentes pelo reitor?"

SOMOZA

"O reitor não deve estar lendo jornais, pois enquanto o ditador Somoza está prestes a cair, em função de suas arbitrariedades, o Stemmer está cada vez mais autoritário", comenta o formando Armando Lisboa.

Aconselhando ao reitor que "tire a máscara de democracia e, de uma vez por todas assumo a UFSC como seu quintal", Armando acha que a atitude mais coerente de Stemmer seria a pura e simples destituição dos órgãos colegiados da Universi-

dade para que pudesse dizer realmente "que quem decide tudo é ele mesmo".

Esperando que o ministério de Educação e Cultura intervenha, os formandos em Economia exigem que as decisões da banca examinadora e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão sejam respeitadas, com a imediata contratação de Gerônimo e não do candidato classificado em 2.º lugar, como quero reitor.

"Exigimos que o reitor acate as decisões dos Conselhos, pois só assim ele poderá ser respeitado, na medida em que o ser humano vive em sociedade e deve aceitar as decisões da maioria e não arvorar-se em dono da verdade", afirma Valdir Holler, também membro da Associação dos Formandos em Economia.

A nota do reitor. E a decisão: o processo será reexaminado.

Na tarde de ontem, o reitor Caspar Stemmer divulgou uma nota oficial explicando sua posição. Observou que o processo de seleção de Gerônimo Machado não está bem instruído, deixando dúvidas sobre a valoração dos títulos apresentados, e por isso retornará à banca examinadora, para "reexame dos títulos e juntada dos documentos comprobatórios, indispensáveis ao enquadramento e contratação".

Abaixo, na íntegra, a nota oficial:

O Reitor da Universi-

dade Federal de Santa Catarina, em respeito aos órgãos Colegiados da Universidade, à Banca Examinadora do Departamento de Economia e à opinião pública catarinense, presta os seguintes esclarecimentos sobre o noticiário referente ao processo seletivo de Professor-Colaborador do Departamento de Economia:

1) A Banca Examinadora, integrada pelos Professores Flavio Veloso da Silva, Carlos Jose Gevaerd e Alvaro Selva Gentil, merece a maior consideração do Reitor, pela experiência profissional, pela qualificação e pelos serviços prestados à Universidade, desde sua fundação;

2) Os Órgãos Colegiados têm decidido com isenção e elevados critérios os problemas da Universidade, merecendo sempre o acatamento do Reitor, mesmo nos processos em que foi voto vencido;

3) A admissão de Professor-Colaborador constitui um processo interno de exclusiva responsabilidade da Universidade, através de suas Bancas, Departamento, Órgãos Colegiados e decisão final do Reitor;

4) O processo de seleção de Professor-Colaborador do Departamento de Economia não está devidamente instruído, existindo dúvidas sobre a valoração dos títulos dos candidatos classificados. O processo retornará à Banca Examinadora para reexame dos títulos e juntada dos documentos comprobatórios, indispensáveis ao enquadramento e contratação.

Florianópolis, 30 de Junho de 1979

Prof. Caspar Erich Stemmer REITOR

Zimmer: reclamações são justas. Tudo será resolvido.

"A Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina - UDESC - está se tornando uma agência de treinamento para outras empresas por não termos ainda um quadro de carreira para os funcionários", reclama o reitor Lauro Zimmer, reconhecendo que as queixas dos funcionários do sistema FESC/UDESC são "justas e normais".

Lauro Zimmer garantiu ainda que, "dentro de pouco tempo", todos os problemas levantados pelos funcionários serão solucionados, com a criação do plano de reclassificação de cargos (no Instituto Técnico de Administração e Gerência - ITAG - entrega o projeto final em 45 dias) e a instituição de auxílio para alimentação e transporte para os empregados que foram transferidos para o campus ministro Luis Gallotti, em Itacorubi.

Quando ao aumento de mais de 400% para os técnicos do 1.º escalão, fortemente criticado pela maioria dos funcionários, Zimmer disse que foi uma determinação a nível do governo estadual, que resolveu padronizar a remuneração e a denominação dos cargos diretivos de todas as fundações.

RECLASSIFICAÇÃO

Há mais de três anos esperando pelo tão prometido plano de reclassificação de cargos, os funcionários do sistema FESC/UDESC reclamaram publicamente contra a completa falta de perspectivas, pois não existe um quadro de carreira, que lhes permita melhorias salariais e ascensão profissional.

"Um motorista de 15 anos de casa e outro contratado ontem têm a mesma remuneração. Não há como motivar os empregados sem que seja aprovado um quadro de carreira para nossos funcionários", explica Zimmer.

Problema antigo, velha reivindicação dos funcionários, parece que finalmente a solução será encontrada: a reitoria da UDESC encarregou o Instituto de Administração e Gerência - ITAG - (órgão subordinado à Fundação Educacional de Santa Catarina - FESC) de elaborar o plano de reclassificação de cargos, que deverá ser entregue dentro de no máximo 45 dias.

"Com o novo plano, a situação irá se modificar bastante e, sem dúvida, não ficaremos mais treinando mão-de-obra para outras empresas, pois nossos funcionários terão perspectivas profissionais e motivação", promete o reitor.

Atualmente, é raro os empregados permanecerem mais de um ano trabalhando no sistema FESC/UDESC. Logo que adquirem maior experiência, eles são atraídos para outros empregos, que lhes oferecem melhores salários e perspectivas de ascensão profissional.

"É comum o caso de datilógrafas que trabalham três ou quatro meses e depois pedem demissão. Ficamos e preparando mão-de-obra especializada para outras empresas e, desse jeito, a qualidade de nossos funcionários não pode ser melhorada", comenta Zimmer.

ESTATUTO DO MAGISTERIO

Outro problema existente no sistema FESC/UDESC é a inexistência de um estatuto do magisterio para o ensino de 1.º e 2.º Graus. Para solucioná-lo, Zimmer instituiu uma comissão, formada por professores dos colégios da FESC, para que seja elaborado um estatuto, reclassificando o pessoal docente de forma a permitir a criação de um quadro de carreira e remunerações justas para os professores.

Em termo de UDESC, que também não possui estatuto de magisterio, o serviço está mais atrasado (ainda em fase de grupo de trabalho coordenado pela Superintendência Adjunta de Planejamento), mas Zimmer espera que até o final desse ano se consiga a estruturação do pessoal docente da Universidade, pois "como está, com doutores, mestres e recém-graduados recebendo a mesma coisa, a insatisfação é grande".

TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO

A transferência da UDESC para o campus de Itacorubi, provocou muito descontentamento entre funcionários e professores, que tiveram seus gastos com alimentação e transporte elevados, sem que houvesse nenhuma compensação financeira.

A solução para o problema, entretanto, está encaminhada desde a semana passada e tudo depende atualmente da Consultoria Geral do Estado, pois o Conselho de Administração (órgão a que está subordinado o reitor), recendo a ilegalidade do ato, não aprovou a proposta de Zimmer de se conceder um auxílio financeiro aos funcionários com salários baixos.

Pela proposta, os empregados com ganhos inferiores a Cr\$ 4.000,00 receberiam 80% sobre os gastos com alimentação e transporte. Os demais funcionários também seriam beneficiados, só que recebendo percentuais menores.

SERÁ QUE THIVES TEM RAZÃO?

Nos últimos meses, o município de São José e principalmente o prefeito Geci Thives, têm sido alvo de negras manchetes. Mas Thives, muito à vontade, tem até apreciado alguns "lances" da imprensa. Admite que as críticas ajudam e fazem perceber que seu município não pode dar solução, somente com recursos próprios, a todos os problemas. Há muita coisa a ser feita. Como resolver? Aumentar impostos? "Não — diz o prefeito — "pois nossa gente é pobre demais. Indústrias temos poucas e, o que é pior, ainda gozam de isenção". Mas há episódios, revela, que o aborrecem um pouco. "São os lances de cobras-mandadas, as entrevistas com quem sempre é do contra. E, se o leitor não tiver a necessária acuidade para distinguir as insinuações falsas e politiquieiras, poderá formar uma imagem distorcida do Município, o que sem dúvida é prejudicial". Mas Thives, consciente de seu trabalho, diz que tem respondido a essas críticas maldosas com esforço, trabalho e dignidade.



Os sonhos do prefeito chocam-se com uma realidade concreta: os problemas de infra-estrutura.



- Como o prefeito vem recebendo as críticas da imprensa?

"É imprescindível destacar dois tipos de crítica: aquela que visa alertar de maneira saudável para os possíveis erros administrativos e, a outra, a crítica tendenciosa que encobre elementos suspeitos, comprometidos com interesses que fogem ao bem-estar da comunidade. Quanto a primeira, a crítica construtiva, procuro examinar, estudar com profundidade e acatá-la em toda a sua extensão, se assim julgar conveniente. A segunda, a crítica nociva e deturpada, eu a condeno, pois contribui apenas para desprestigiar o Município. Não tenho dúvida de que os verdadeiros porta-vozes de notícias alarmantes contra a minha gestão são indivíduos maliciosos, desinformados, quem sabe até paranóicos e, que por isso mesmo, não merecem a minha consideração".



- O que há de verdade no relacionamento entre Prefeitura e Câmara de Vereadores?

"Há quem comente que a Câmara de Vereadores tem se comportado, algumas vezes, contudente e radical, não permitindo certa flexibilidade para um melhor desempenho da função administrativa. Entendo que quanto mais indagações houver por parte dos senadores vereadores, mais perto do povo estará minha administração. Afinal, se os seus componentes são, na realidade, os legítimos representantes do povo, nada mais justo que este mesmo povo fiscalize os atos do prefeito. Sinto-me bem a vontade e muito comodamente quando um vereador solicita informações sobre qualquer assunto da minha administração. O que é realmente curioso e até mesmo lisonjeiro, é o fato de que nunca uma administração deste município foi tão solicitada a prestar esclarecimentos à Câmara de Vereadores quanto a minha. O que demonstra, de certa forma, as relações democráticas entre os dois Poderes.



- O Sr. vem repetindo que muitos dos problemas do município ainda não foram solucionados por absoluta falta de ajuda externa. Afinal, São José não tem condições de gerar seus próprios recursos? Qual é, Prefeito, a real situação do Município?

"Poucos municípios são capazes de resolver seus problemas sem ajuda externa. E, São José, em especial, carece nitidamente destes recursos. Posso, inclusive, ilustrar como o nosso município encontra-se numa situação extremamente delicada. Numa recente viagem a cidades de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, constatei certa proporção entre os orçamentos dos municípios e as suas respectivas populações. Assim, por exemplo, uma cidade com 50 mil habitantes dispunha de um orçamento de 53 milhões de cruzeiros. Ora, nesta linha de raciocínio, São José, com uma população atual de 100 mil habitantes deveria ter no mínimo um orçamento de 100 milhões de cruzeiros. No entanto, a arrecadação do nosso município, com base em 1978, foi de apenas 30 milhões de cruzeiros.

Longe de nos levar ao desânimo, contudo, esses números serviram para que a Prefeitura, aliada a uma efetiva participação da comunidade, conseguisse nestes dois anos e meio a realização de algumas obras comunitárias, que atingem maior mérito, principalmente, quando consideramos o infortúnio de três grandes enchentes.

- Destaco algumas destas obras:
- construção de 90 pontes e pontilhões;
- abertura de 30 novas estradas rurais;
- aplicação de 3 milhões de cruzeiros, somente em tubulações;
- edificação de prédio escolar no bairro da Fazenda Santo Antônio;
- aquisição de:
- 2 modernos carros compactadores para o lixo;
- 4 caminhões caçambas;
- 1 automóvel Opala para uso oficial;
- 1 Volkswagen Sedan;
- 1 moto niveladora;
- 1 pá carregadeira;
- 1 retro-escavadeira.

— recuperação da maquinaria pesada, num investimento superior a 2 milhões de cruzeiros;

— adaptação de nova iluminação na Praça Hercílio Luz, na sede.

Por fim, a pavimentação de 22 ruas e de vários trechos das 1.040 existentes no Município. E se Deus nos permitir, haveremos de concluir nossa administração com mais de 100 ruas pavimentadas, ainda que contrarie a vontade de muitos (preocupados unicamente com suas ambições políticas) que não reconhecem os nossos esforços em favor do Município".



- Prefeito, o Sr. poderia explicar por que não foram iniciadas as obras da Av. Presidente Kennedy, embora ela tenha recebido auxílio federal?

"Esta pergunta deveria ser endereçada ao Secretário de Transportes e Obras do Estado, por um motivo muito simples: os recursos estão vinculados a sua pasta e foram obtidos através do convênio assumido entre o Ministério dos Transportes e o Governo do Estado de Santa Catarina. A Prefeitura figurou no Convênio apenas como testemunha. A nós cabe, tão somente, apelar para a urgência da liberação desta verba. Por outro lado, não temos porque duvidar que, dentro em breve, ela estará a nossa disposição, pois foi justamente graças ao empenho do atual Secretário dos Transportes, Sr. Esperidião Amin Helou Filho, na época prefeito da Capital, que foi dado especial destaque a importância da verba requerida para as melhorias da avenida Presidente Kennedy".



- O que o povo josefense pode esperar do prefeito Thives para os próximos anos?

"Esta indagação me faz sonhar. Mas meus sonhos chocam-se com uma realidade concreta, onde surge um município com problemas de infra-estrutura. Um município que precisaria ser completamente pavimentado. Um município que necessitaria de áreas de lazer em seus bairros. Um município que exigiria três creches para atender a esta desprotegida faixa comunitária. Um município com uma abundante mão de obra ociosa, que aguarda a instalação de novas indústrias...

Mas repito, esta indagação me faz sonhar. E a transformação gradativa destes sonhos em realidade concentrará meus esforços até o final do meu governo. Esforços estes, que o povo josefense vem testemunhando desde que iniciei minha administração".

O QUE O POVO PENSA SOBRE O PREFEITO



Vigário: "O trabalho do prefeito está aparecendo".



Valdeci: "O melhor prefeito que já tivemos".



Pintor: "Político é tudo a mesma coisa".



Ricci: "Querem desprestigiar o prefeito Geci".



Valmor: "E um homem positivo".



Souza: "Thives vem realizando boa administração".



H. Becker: "Chefes políticos prejudicam ação do prefeito".



Professora: "Governo estadual precisa ajudar o prefeito".

Padre Daniel - Paróquia São Judas Tadeu, Barreiros.
"Estou muito à vontade pra falar do prefeito, pois acompanhei sua pregação política e acho que está cumprindo o que prometeu. Estamos esperando apenas a creche, mas pelo que sei, parece que ela ainda vai sair. De um modo geral, tenho a impressão que o trabalho do prefeito está aparecendo. É claro, o bairro está longe daquilo que a gente desejava. Por exemplo, foram calçadas muitas ruas, mas aconteceu que ainda existem outras de terra batida. Não iremos criticá-lo por isto, pois seria injusto, quando se sabe dos diversos problemas do município. Mas tenho fé em Deus que o prefeito vai dar um bom empurrão nas coisas. Eu, pelo menos, torço por isto."

Valdeci Manoel Coelho - comerciante - Rua São Pedro
"Eu não sou desses de estar falando mal de alguém, se estão querendo saber. Pra mim, o prefeito está sendo o melhor de quantos por aqui tivemos. Pelo menos está calçando o caminho dos pobres. Até hoje não soube de alguém que se queixou do Geci e não tivesse seu problema resolvido. Nossas ruas estão esperando pelo calçamento, única solução, porque quando chove nada resolve patrolar as ruas. Vem a chuva e os problemas retornam".

Paz - pintor - Loteamento Cabral
"Não conheço o prefeito eu não conheço. Quem fala muito dele é o vizinho; diz que o homem é bom. Mas se ele é bom, não acaba com a fila do INPS, não é mesmo? Pra falar a verdade, pra mim esta raça de político é tudo a mesma coisa. Não importa se eles vão encher o meu prato de comida? Não, então não interessa nem saber o nome do prefeito. E tudo igual, eles não fazem uma fila na frente da Prefeitura e dão a prioridade aos pobres? Não tenho mais nada pra dizer, ora."

Carlos Roberto Ricci - proprietário bar Motorista - Barreiros.
"Nunca vi um prefeito tão falado nos jornais. Às vezes, aqui no bar, a gente comenta. Por que tantas críticas contra o nosso município? Será que estão com medo do homem? Nunca ninguém fez tanto pelo nosso bairro. Na zona da pobreza, ninguém fala do Thives, pois realmente ele tem matado a fome de muita gente. Ouvi falar que vai se candidatar outra vez, pra prefeito. Pode tomar nota: ele torna a ganhar e com muita sobra. A verdade é que meia dúzia de "gato-pingado" deseja tomar conta do município e entende que o caminho mais curto é tentar desprestigiar o prefeito Geci".

Valmor Juvenal de Mello - comerciante - Campinas.
"Eu, que estou aqui no comércio, e que sei quantas pessoas entram no armazém para saber os nomes das ruas de Campinas. Agora que o Prefeito colocou placas nas ruas, tudo ficou mais fácil. O que também precisa ser feito é proibir os caminhões andar carregados, derrubando serragens por tudo quanto é canto. Há outros problemas que, para serem resolvidos, precisariam de muito dinheiro. E isto eu duvido que a Prefeitura tenha. Agora, não posso garantir se o Prefeito é bom. O que sei é que é um homem positivo. Se ele pode, pode. Se não pode, diz na cara do sujeito".

Dr. João Jacó de Souza — Administrador Hospital S. José
"O município, por estar próximo a Florianópolis, sofre os mais diversos problemas de ordem social, a destacar os oriundos do êxodo rural. Os agricultores, na maioria, buscando "status" cidadão, frustram-se aos primeiros passos a começar

pela falta de habilitação profissional, que os impedem de conseguir empregos que economicamente permitam a sustentação da família. Quando o emprego não os martiriza, há sempre a falta de moradia ou as precárias habitações sem infra-estrutura, localizadas em loteamentos pobres, desprovidos de água, luz e ônibus.
Essas pessoas constituem a grande parte da população de São José. Ora, um município pobre e sem uma infra-estrutura industrial, é um município que deve gerar preocupações. Administrá-lo passa a ser uma tarefa difícil, sobretudo, se não conseguir carrear recursos de fora, dos governos estadual e federal. E nesse aspecto, é importante a união de todos os líderes políticos ou apolíticos para sensibilizarem as autoridades em relação ao município de São José.
Acho que o atual prefeito, dentro do contexto econômico do município, vem realizando uma boa administração e é louvável a iniciativa de chamar a comunidade a participar dos problemas de São José. Sugiro que, a exemplo de outros municípios, deveria criar-se uma Companhia Municipal de Desenvolvimento. Para a urbanização de Campinas, proponho a retirada gradativa das indústrias madeireiras, destinando o bairro, exclusivamente, a residências e a estabelecimentos de prestação de serviços".

Wilmar Henrique Becker - industrial radicado em Barreiros
"Segundo sei, o que realmente está prejudicando a ação do prefeito é o comportamento de alguns chefes políticos que, exercendo influência sobre alguns vereadores arenistas e opositores, bloqueando projetos do Executivo Municipal. Não se pode admitir, por exemplo, um Município como o de São José, com mais de 100 mil habitantes, sem possuir um órgão auxiliar,

no caso uma Companhia Mista a exemplo da COMCAP de Florianópolis, ou de outras existentes nas cidades do porte de São José. No início da administração do atual prefeito, foi feita a tentativa de criar-se uma Companhia Mista, porém os vereadores não permitiram. Não sei as razões, só sei que foi o próprio Município o principal prejudicado.
"Nessas alturas, acho que, se há pecados na administração Geci Thives, devemos apontar os errantes, porque sabemos que um prefeito sem cobertura legislativa e um prefeito de mãos e pés amarrados. O progresso do nosso Município é tão presente que não pode ficar à mercê de caprichos pessoais. O Governo do Estado deveria, também, conduzir recursos para São José".

Nilda Stefanes - professora - Bela Vista II
"Conheço o Prefeito Geci. Por sinal estive algumas vezes em seu gabinete. Sempre notei sua preocupação em resolver os problemas do Município. Fiz reclamações de algumas ruas do bairro e, em parte, ele atendeu e fez acusações a COHAB. Cheguei a conclusão que o prefeito tem razão. Disse-me ele que a COHAB, ao implantar no município, mais de 2 mil residências, resolve o problema de moradia, mas transfere à Prefeitura os problemas de infra-estrutura, como calçamento, iluminação, etc. Antes da implantação dos bairros, problemas já existiam em São José e a Prefeitura também não conseguiu resolver a todos, dada a sua pouca arrecadação. Queixou-se, também, o prefeito da especulação imobiliária que faz estragos no Município.
Não sei se é verdade o que ele diz, mas se for, o Governo do Estado precisa ajudar o prefeito. Ajudando-o, estará ajudando a todos nós, a exemplo do que o governador Konder Reis fez na Capital.

CUIDADOS ESPECIAIS PARA A BELEZA DA PELE

Eloá Miranda

Não há dúvida de que um grande número de mulheres hoje em dia se preocupa muito mais com sua pele do que há alguns anos atrás. Atualmente certos defeitos que diminuem a beleza, já têm tratamento seguro. Este aumento de interesse, porém, provocado principalmente pela propaganda de cosméticos, tem seu lado negativo. É muito comum ouvir-se dizer, depois da exibição de um destes anúncios: "acho que isto vai dar resultado, pois minha pele é de tal tipo". Ai começa o engano e as conseqüências podem ser sérias.

Nunca tente definir sozinho o seu tipo de pele. Para isto, e para indicar o tratamento correto para acabar com as imperfeições, existem os esteticistas. Existem produtos certos para certos problemas. O erro ao aplicar um produto pode transformar a pele, trazer-lhes mais espinhas e até resultados mais desastrosos.

Não há limite

A maioria das mulheres pensa que ao chegar aos 40 anos está atingindo um limite de seu organismo. Que a partir daí, é que se tornam necessários os cuidados com a pele. Na verdade, após os 40 anos, os cuidados com a pele devem ser especiais, mas não exclui que, sempre a ação preventiva é mais útil e tem resultados mais positivos.

O rosto de uma jovem de cerca de 20 anos destaca-se principalmente pela uniformidade da pele apresentada. Com o passar dos anos, a pele vai perdendo a elasticidade, o brilho e a cor, apresentando pontos mais ásperos, onde as células mortas se acumulam.

Mas não só nos anos trazem problemas para a pele. Na adolescência, muitas jovens se deparam com sérios distúrbios, que refletem em sua aparência. Não deve ser fator de desespero, pois existem recursos. Só que estes cuidados devem ser tomados logo que se apresentem as primeiras espinhas ou cravos em excesso.

As causas de problemas em peles jovens ainda não foram totalmente definidas. Acredita-se que geralmente sejam provenientes de distúrbios de glândulas sebáceas e sudoríparas na adolescência e outros fatores, como: alimentação inadequada, rica em calorias e gorduras; infecções dentárias; amigdalites; perturbações gastrointestinais, dispépsia, prisão de ventre; perturbações glandulares; tensão emocional ou hereditariedade.

Neste caso, a maquiagem não é recomendável. É inútil tentar esconder as espinhas com camadas de base ou pó. É melhor se submeter a um tratamento com o objetivo de manter os poros sempre desobstruídos e limpos para facilitar a expulsão das células mortas ou resíduos das glândulas sebáceas.

Apesar de delicados e demorados, os tratamentos para estes problemas são essenciais e quando mais cedo forem aplicados, melhores as conseqüências.

Cosméticos e milagres

Não espere obter milagres exclusivamente dos cosméticos. Só o emprego de produtos adequados e de alta qualidade combinados com massagens e exercícios, podem trazer resultados positivos.

Os princípios fundamentais para esta modalidade,

aconselhada pela esteticista da Craft's 6, no Ceisa Center, se resumem em ativar a circulação, fortalecer os músculos, eliminar os resíduos epidérmicos, nutrir os tecidos. Para os bons resultados, compreende duas classes de exercícios:

1) sete movimentos de auto-massagem, cinco para o rosto, e dois para o pescoço e colo;

2) quatro movimentos ginstásticos, dois para os músculos do rosto e dois para o colo e pescoço.

Auto-massagem

Cada movimento deve ser executado sete vezes, com uso de creme apropriado. Para os músculos centrais do rosto: contrair os maxilares de maneira a ressaltar os músculos "masseter" e sobre estes fazer massagens em círculos com os dedos indicador e médio, utilizando ambas as mãos ao mesmo tempo. Para amaciar e dissolver as linhas do rictus: abrir a boca em forma de "O". Com os dedos indicador, médio e anular apostos em cada lado do rosto, seguir deslizando a linha do rictus de baixo para cima, contornando a parte inferior das órbitas até as temporais.

Para reduzir poros dilatados e extrair cravos sebáceos: utilizando os dedos indicador e médio, fazer massagens circulares em ambos os rebordos do nariz e sobre o osso transversal, porém neste, de baixo para cima. Para suavizar e dissolver as linhas ao redor dos olhos: com os dedos indicador e médio abertos, contorne a linha das sobrancelhas e a parte inferior das órbitas, nestas com os dedos já reunidos; Para dissolver linhas de expressão da testa

e pés de galinha: Segurar a testa com os dedos indicador e médio da mão esquerda bem apertada, e dentro deles fazer massagens circulares com os mesmos dedos da mão direita, percorrendo toda a área da fronte. Para amaciar e enrijecer a cutis e musculatura do pescoço: fazer massagens no pescoço de cima para baixo, utilizando a palma de ambas as mãos alternadamente, de maneira a impedir o sangue na direção do músculo cardíaco. Para modelar e enrijecer as linhas de contorno do rosto: com o verso de ambas as mãos, dar golpes pequenos concomitantes na parte inferior do queixo acompanhando toda a linha de contorno do rosto.

Ginástica

Destinam-se a fortalecer os músculos da cabeça, especialmente os da nuca, do pescoço e do queixo. Cada movimento deve ser feito dez vezes.

1) pronunciar acentuadamente os sons "U" e "X" — em francês: "IU" e "IKSS", contraindo a musculatura e nervos dos maxilares e do pescoço.

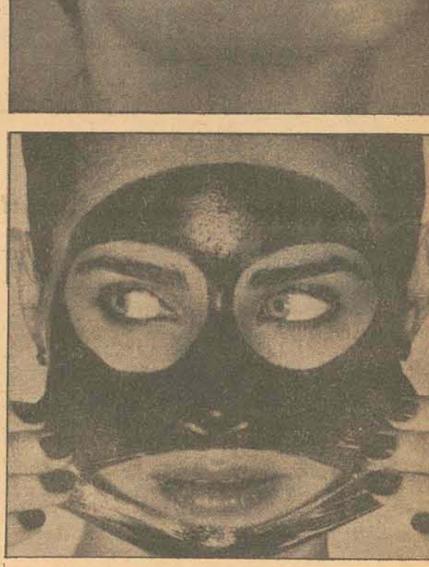
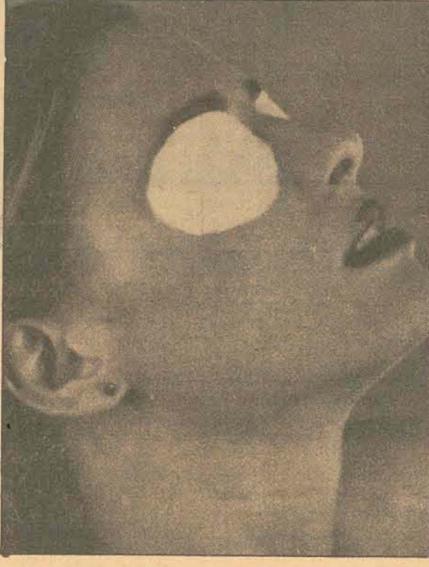
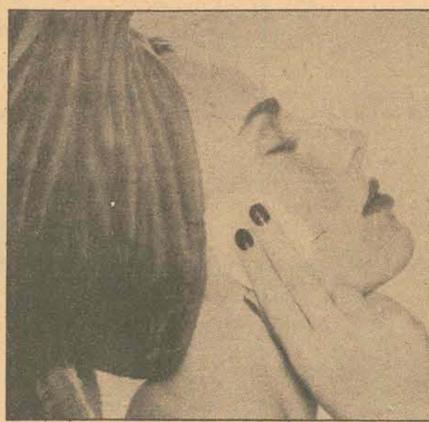
2) segurar ambas as têmporas com os dedos médio e indicador (junto ao canto dos olhos) e passar a abrir e fechar os olhos, estimulando os músculos e nervos das pálpebras.

3) utilizando ambos os punhos, empurrar lentamente o queixo para trás e simultaneamente forçar a cabeça para a frente mediante contração dos músculos e nervos da nuca.

4) trançar as mãos em redor da nuca pressionando-a para frente e simultaneamente jogar a cabeça para trás.

A pele é, em última análise, um retrato da vida interior de cada indivíduo, incluindo aí o plano corporal e orgânico, como a própria vida emocional. Nela se refletem a alimentação, as tensões, as horas de sono. Por isso, necessita de cuidados especiais.

Há pessoas que só fazem isto e estão aparelhadas para aconselhar, tratar e curar imperfeições ou distúrbios. Mesmo as conhecidas máscaras naturais de beleza, necessitam de um acompanhamento para seu uso adequado.



Limpeza, a chave de tudo

O primeiro passo para a beleza da pele é a limpeza. Quanto mais profunda ela for, mais a pele respirará livremente e adquirirá mais frescor. Beleza da pele está indissolúvelmente ligada à saúde e o respirar livre é essencial para uma pele saudável.

Antes de se iniciar qualquer tratamento, a pele deve ser demaquilhada, limpa, para que se possa analisar e dar o tratamento adequado para cada tipo. A demaquiagem deve ser feita da seguinte forma: 1) lavar com sabonete próprio, vitaminado. 2) passar creme ou loção demaquilhante. 3) retirar o excesso com fino papel absorvente. 4) usar um algodão embebido em loção adstringente (se o caso for de pele oleosa) e loção tônica (para pele seca ou normal), passar no rosto todo até que o algodão fique bem limpo.

Mas esta seqüência não deve ser apenas seguida antes do tratamento. Todas as noites ela deve ser refeita, para que a pele descansasse nos momentos de sono. Cremes, máscaras e tudo mais, não devem ficar sobre a pele durante a

noite, o que prejudicará sua respiração. Mesmo se a pessoa não usa maquiagem, deve saber que a pele fica cheia de impurezas, formadas pela poeira, secreções sebáceas, pequeninos grãos que devem ser sempre retirados.

Como tudo está relacionado, este é um modo geral de limpeza, que deve mudar, porém, de acordo com o tipo de pele.

Pele seca

Na pele seca predominam os aspectos morfológicos decorrentes da insuficiência funcional das glândulas sebáceas e sudoríparas. Observa-se secura na epiderme e a existência eventual de rachaduras, rugas, linhas de expressão. A pele dá uma impressão de finura, os poros são poucos dilatados. Não apresenta cravos nem espinhas.

O tratamento da pele seca deve ser feito diariamente com produtos estimulantes da circulação, hidratantes e lubrificantes. Convém eliminar o uso do álcool ou loções alcalinas e desaconselhar o uso do sabão. Para esta pele, deve se proceder do seguinte modo: retirar a maquiagem com produtos de base oleosa, loção ade-

quada ou creme demaquilhante, passar em seguida uma loção tônica ou água de rosas. A pele seca precisa de muito cuidado, pois é sempre frágil. Antes de maquiagem, use sempre um hidratante.

Pele sensível

O comportamento da pele sensível é muito imprevisível, tornando-se ruborizada ou afogueada devido à sensibilidade nervosa ou agentes internos e externos. O tratamento deve ser feito com produtos brandos para não causar irritações. Jamais deve se usar produtos estimulantes, como loções adstringentes. Até mesmo o emprego de máscaras pode ter seus inconvenientes.

Pele oleosa

Resulta de intensa atividade funcional das glândulas sebáceas e sudoríparas. A superfície da epiderme apresenta-se grossa, áspera e com aspecto amarelo-pálido. Nota-se a existência de poros dilatados e uma produção incessante de óleo escorregadio e brilhante. Se não for devidamente tratada, está propensa à formação de cravos e espinhas. Seu tratamento básico é o seguinte: Lava-

gem da epiderme quatro vezes ao dia. Aplicação de produtos para atenuar as secreções sebáceas. Uma dieta alimentar isenta de gorduras. Nunca usar cremes gordurosos e sim alcalinos, as loções devem ser à base de enxofre, limão, etc. A obtenção de resultados, depende da regularidade do tratamento e em geral, só se verifica após cerca de 3 semanas após o início do tratamento.

Pele fatigada

A pele fatigada, em geral, é causada pela ação do tempo ou por falta de exercícios musculares. Caracteriza-se pelo aspecto esbranquiçado, sem vida, e a flacidez dos tecidos, bem como rugas, linhas de expressão e queixo-duplo. Para reavivar esta pele, aconselha-se: aplicação de cremes e massagens, para estimular a musculatura e firmar os tecidos. Aplicação de cremes ou líquidos hidratantes, para dar umidade e combater o ressecamento da epiderme. Aplicação de cremes ou máscaras estimulantes, para ativar a circulação sanguínea, através da qual se faz a renovação celular.

IDEOLOGIA DO ADULTÉRIO

Maria Marta Furlanetto

É interessante observar o que as instituições têm de mais característico. Comumente, através dos discursos que promovem a sub-replicação, estas mesmas instituições, o que aparece de imediato pode ser a ironia, o humorismo, o toque de espírito. Com muito menos intensidade, parecem-nos, provocam a reflexão e a análise, especialmente por parte daqueles que são os mais implicados negativamente no processo.

Antes de desmascarar as pessoas no que possam estar cometendo de incorreto, nos termos superficiais em que a sociedade se pauta, de preservação de costumes, da moral, aparece essa figura pomposa de uma ideologia, por trás da cena, que nem todos percebem.

Falarei de um caso particular, que motivou imediatamente estas reflexões. A história veio contada, com muita "verve", sem dúvida, numa das colunas mais apreciadas do Jornal O Estado. Não coloco questões ao desempenho jornalístico do autor; todos conhecem, aliás, o caráter zombeteiro da coluna, e reconhecerão sem dúvida o caso, este, pelo menos, lido e contado por não poucas pessoas.

O discurso em questão, linearmente, fala de um cidadão que comprou, na mesma joalheria, duas jóias, uma para a esposa, outra para a amante. A esposa, voltando à joalheria para conserto de um defeito apresentado pelo objeto, descobriu inesperadamente,

tendo sido atendida pela mesma vendedora, que o marido comprara um conjunto, e que ela, conseqüentemente, tinha uma coadjuvante. Irritada, naturalmente, foi prestar contas com o marido. Aqui, a parte mais interessante do caso: a reação do homem. Admitindo, sem artimanhas, a existência da outra, colocou a esposa em situação de escolha, permitindo-lhe, generosamente, que se afastasse dele, caso se sentisse realmente insultada. Ela, por motivos desconhecidos, mas que mereceriam exame, sem dúvida, deixou-se humilhar, aceitou a tripla convivência, só lhe restaria arrastar-se para obter favores do deus ofendido.

Procurem enxergar, se possível, o que se esconde atrás do humor que a história encerra. Senão, tudo não passará de um desmascaramento grosseiro, nada tendo a ver com consciência e justiça. O que há, em suma, é um drama, mas quem se lembrará de observar que papel desempenha a mulher na sociedade, que reconhecimento se dá a seus direitos e a que se encontra reduzida nos discursos que vemos constantemente?

Poderíamos tentar visualizar uma história semelhante, porém invertendo os papéis. Qual seria a reação geral? Provavelmente se acharia pelo menos ridículo. Primeiramente, um homem se sentiria pouco à vontade na narração; no fundo, não consentiria fa-

cilmente em apresentar as coisas invertidas, pela própria dignidade que ficaria ferida. Depois, pareceria ficção grotesca. Afinal, trata-se de aventuras masculinas. Por outro lado, pareceria muito imoral promover o adultério feminino. O machismo, entretanto, não é um mal social na concepção moderna; é, no mínimo, uma necessidade de confirmação, de afirmação de personalidade; em todo caso, uma questão de status.

Não precisamos defender os homens: toda a tradição se encarrega disso, e mesmo as mulheres, que passam a se colocar, consciente ou inconscientemente, pelo menos alguns degraus abaixo na escala de valorização humana. Não cabe, por outro lado, somente defender as mulheres na expectativa de que seus companheiros se sensibilizem. Posições cômodas como as que eles desfrutam não são abandonadas da noite para o dia. Há toda uma tradição cultural a comandar comportamentos — um lado simplesmente é favorecido; o outro, embora descontente, aceita.

O problema, portanto, se resume na conscientização da realidade, o que levaria, num prazo mais ou menos longo, a atitudes mais reflexivas, pelo menos, com relação ao posicionamento da mulher. Enfim, tudo se resume numa relação de poder. Na sociedade em que, em qualquer tempo, se está longe da conquista da igualdade, há naturalmente

os que podem, e os que não. Há sempre quem domine, e quem seja dominado. Na política e na afetividade (onde há política) as coisas se parecem muito, e nossa cultura fossilizou, por assim dizer, as conveniências humanas, no sentido de permitir tudo (ou quase) ao macho e negar tudo (ou quase) à fêmea. Como nas relações "purementes" políticas, há um senhor, dono, quem sabe deus, cuja generosidade não deve ser contestada; contestação significará punição. Tal como acontece na história de nosso colonista. O que vale dizer:

protegido por uma ideologia que pouco tem de humanitária, o machismo se desenvolve e atinge miseravelmente até os mais fiéis cidadãos — é sempre consolador encontrar amparo no consenso geral, formado em anos de lapidação!

O nosso comportamento diário recebe sempre julgamento, a partir do PODE / NÃO PODE dominando esses julgamentos. Cada um deve saber de que lado pode ser enquadrado.

Como porém, considerando uma realidade onde se procura "promover" propagandisticamente a mulher, com os terríveis clichês de todos os dias (dominando os conceitos de mãe e companheira), e possível admitir a farsa do tratamento de objeto, mimado quando necessário, com jóias caras, e espeznado no momento em que passa a "ferir" os interesses pessoais do senhor e deus?

HOJE É DIA DE VER



MILTON NASCIMENTO

20.30h



TV ELDORADO

BANDERANTES



ARTES VISUAIS

Osmar Pisani

RUBENS NO MASC

Há pouco, comentando-se sobre a importância do livro de Aldous Huxley, "Admirável Mundo Novo", escrito em 1931, verificou-se que nenhum brasileiro poderia ter feito tal trabalho, uma vez que ainda não temos uma tecnologia desenvolvida, e, por outro lado, comparativamente, George Orwell, autor de "1984", é o mesmo caso que evidencia nossa incapacidade de lidar com tal assunto. O primeiro é um caso mais ligado à ciência enquanto o segundo é mais político, ambos com profunda alusão à arte.

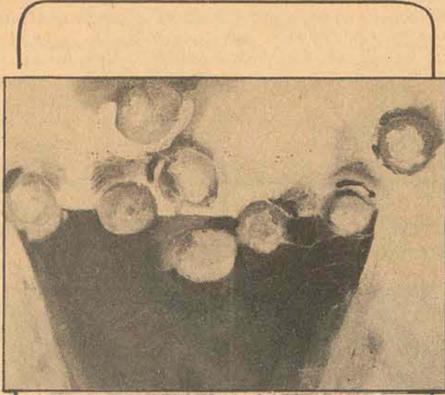
E a arte no Brasil? Uma corrente defende que Volpi é o mais brasileiro de todos os artistas porque lida com elementos nossos. E Djanira? E Teruz? Portinari? Para só ficar nestes porque são inúmeros.

A verdade é que ao lado de uma arte de natureza eminentemente tradicional, a maioria de nossos pintores, por motivos culturais e criativos, pintam como há cem anos atrás na Europa e não poderia deixar de ser diferente. O estágio de um País determina seu produto cultural. No entanto há um

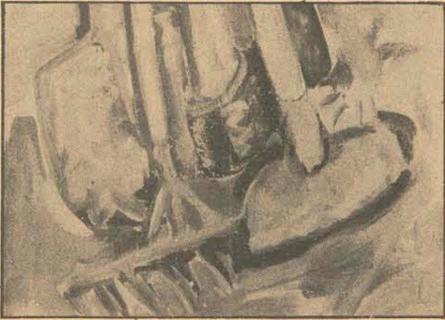
tipo de arte contemporânea que poucos percebem, pela formação tradicional que têm e jamais entenderão outra linguagem. Se unirmos estes fatos, o que chamamos de modelos estrangeiros, por extensão, poderíamos entender o trabalho de Rubens Oestrom. Não se pode exigir que um artista jovem crie trabalhos originais rompendo com a tradição. Sua força reside exatamente na procura de uma linguagem partindo de elementos conhecidos: o clima de Cézanne e o sentido quase abstrato que dá à "Natureza Morta" envolta por vaporosa iluminação através de uma perfeita harmonização cromática. Em tons "degradé", Rubens procura visualizar o interior do objeto, fragmentando a forma integral, sugerindo novas linhas.

De seus trabalhos, "Anturium" destaca-se pelos efeitos de cor e subjetiva percepção da flor bem como a série em verde do "capim gordura".

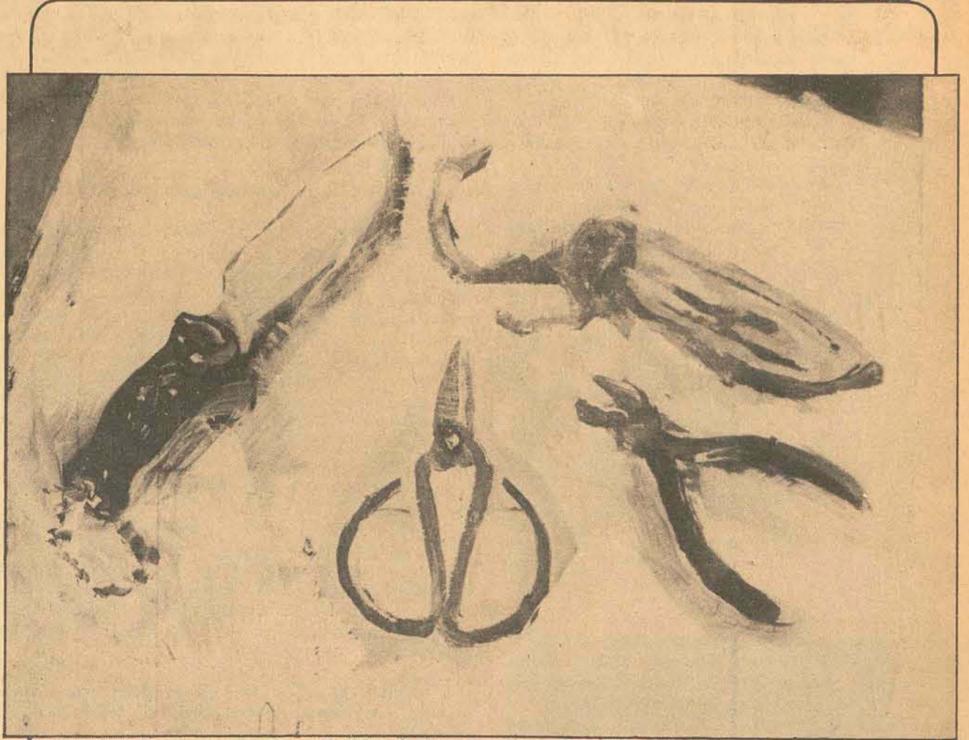
A Exposição encontra-se no MASC, Rua Conselheiro Mafra, promoção da Fundação Catarinense de Cultura.



Rubens: abstrata sensação de frutas no espaço



A sugestiva linha de simples objetos



Diluição das formas em Rubens Oestrom

Pianista americano toca dia 4 no TAC

O primeiro pianista estrangeiro que figura na programação da Pró Música de Florianópolis é MALCOLM FRAGER (foto). Seu recital será na próxima quarta-feira (dia 4) às 21,00 horas no Teatro Alvaro de Carvalho.

Frager chegará amanhã, segunda-feira, acompanhado da esposa e dois filhos, e permanecerá em Florianópolis até quinta-feira, dia 5, hospedando-se no Florianópolis Palace Hotel.

Ingressos

Os bilhetes para o concerto já se acham à disposição dos interessados na Jane Modas (em frente ao cine São José) no horário comercial e na bilheteria do Teatro.

Programa

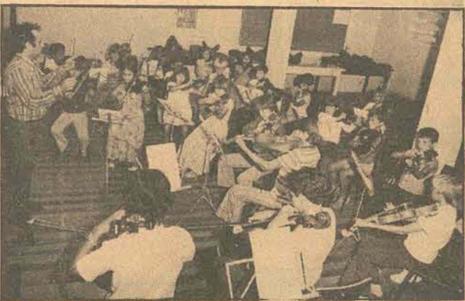
Malcolm Frager executará o seguinte programa na próxima quarta-feira: Mozart— Sonata n.º 11, em La maior K.V. 331; Beethoven— Sonata n.º 3, em Dó Maior, op. 2 n.º 3; Schumann— Fantasiestücke (1851), op. 111; Brahms— Capriccio em fa sostenido menor op. 76 n.º 1, Capriccio em si menor op. n.º 2, Intermezzo em la bemol maior n.º 3, Intermezzo em si bemol maior n.º 4 e Capriccio em do sostenido menor n.º 5; Liszt— Consolations (1850), Liebestraum n.º 3 e Rapsódia Húngara n.º 8.



Projeto Espiral vai a TV

Atendendo convite do compositor e violonista Luiz Henrique, a Orquestra de Cordas do Projeto Espiral da FUNARTE(1977) fará a sua primeira apresentação na TV, no dia 7 de julho (sábado), às 17,30 horas, através da Rede Catarinense de TV, Canal 6.

Luiz Henrique retorna à TV com um programa totalmente voltado para a Música. Além da Orquestra de Cordas do Projeto Espiral, ele participará, com todo o seu talento, dessa audição, atuando juntamente com a violoncelista Nelly Kaeser e o violinista Carlos Alberto Angeoletti Vieira, ambos professores do



Os jovens músicos do Projeto Espiral ensaiam sob a direção do Professor Carlos Alberto

Projeto Espiral; um programa que causa expectativa pelo seu

conteúdo artístico, didático e profundamente humano.

"In Memoriam" de Marlos Nobre premiado em Paris

A obra "In Memoriam" de Marlos Nobre acaba de ganhar mais um prêmio consagrado em termos internacionais. A obra foi selecionada pelo júri internacional da 26ª sessão da Tribuna Internacional de Compositores, em Paris, sob os auspícios da UNESCO. O compositor brasileiro participou da reunião como delegado da Rádio MEC, que enviou, além de "In Memoriam", obras de dois outros compositores brasileiros: "Estrias" de Raul do Valle e "Motetos" de Gilberto Mendes.

Este ano, participaram da Tribuna um total de 35 países que enviaram 72 obras, a maioria delas de compositores europeus além de obras vindas dos Estados Unidos, Canadá, Japão, Hong-Kong e Turquia. Da América Latina, compareceram Argentina, México e Venezuela, além do Brasil.

A obra de Marlos Nobre, que já havia recebido o 1º

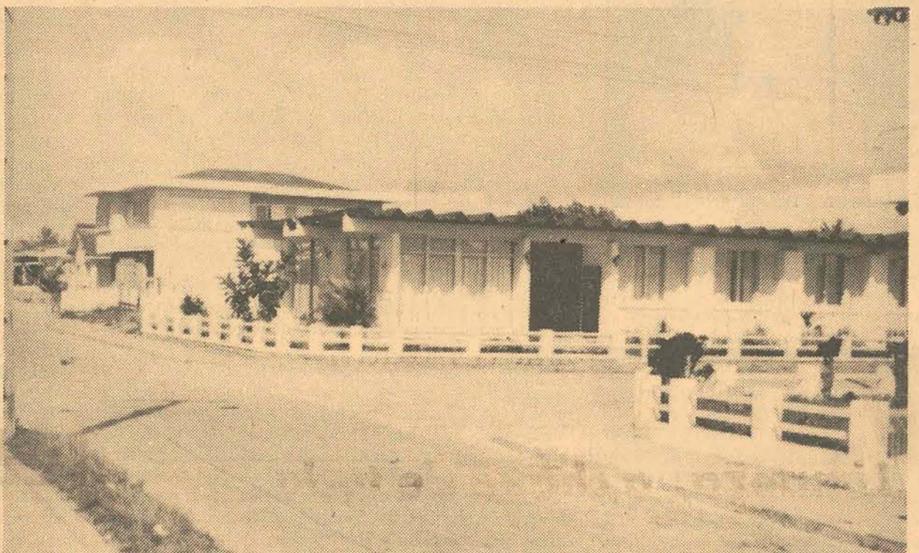
Prêmio da Primeira Tribuna de Compositores da América Latina e do Caribe, em abril passado, será difundida através do Conselho Internacional de Música da UNESCO através de todas as estações de Rádio dos países membros, na próxima temporada e será recomendada às orquestras, associações de concertos e companhias de discos de todo o mundo.

Após a reunião de Paris, logo depois da notícia do prêmio internacional, o compositor Marlos Nobre esteve na Alemanha para a revisão final de um livro sobre sua vida e sua obra que será lançado brevemente na Europa, editado pela Tonos Internacional de Darmstadt, um dos centros mais importantes de música contemporânea. MARLOS EM BOGOTA, AUSTRIA E PARIS.

Em meados de junho, Nobre esteve também em Bogotá onde a Orquestra Sinfônica de Colômbia sob a regên-

cia de Jorge Sarmientos apresentou sua obra "In Memoriam" em 1º de junho último, no Teatro Colón com enorme êxito de público. Nesta sua segunda visita a este país neste ano, Nobre atuou também como membro do júri internacional do Concurso Nacional para compositores colombianos.

Os próximos compromissos internacionais de Marlos Nobre, que retomou com intensidade sua carreira internacional de compositor após sua saída da direção do INM, serão na AUSTRALIA com compromissos de 22 de setembro a 6 de outubro em Perth, Adelaide, Melbourne e Sydney; em Paris, de 23 a 26 de outubro como membro do júri internacional do Concurso Internacional de Violão de Rádio França. Neste Concurso a sua peça "Homenagem a Villa-Lobos" para violão será a obra de confronto para os candidatos finalistas do Concurso.



DA TERRA É QUE BROTA A FARTURA
E É
DA VALORIZAÇÃO DOS TERRENOS DO
JARDIM ATLÂNTICO
Sítio em plena zona urbana
QUE BROTA A SEGURANÇA DO FUTURO:
Informações na MODELAR Trajano, 7



Importante:
Já em construção a
VIA EXPRESSA
entreligando o Jardim Atlântico
ao Centro

Em Saco dos Limões a próxima Audição Comunitária

No próximo sábado, dia 30 de junho, com início às 19,30 horas, a Associação Coral de Florianópolis realizará mais uma AUDIÇÃO COMUNITÁRIA, desta vez no Centro Social Urbano "Dom Joa-

quim Domingues de Oliveira em Saco dos Limões.

Essas audições nas diversas comunidades de Florianópolis, tiveram início em março do corrente ano, no sub-

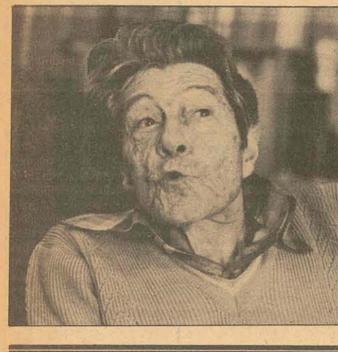
distrito de Santo Antônio de Lisboa, e se prolongarão até o final do ano de 1979, culminando com as festas de Natal.

A ACF visa, com essa iniciativa, um maior intercâmbio com o grande público.

O ESTADO — Quem foi Temperani Pereira?
TEMPERANI PEREIRA — Iniciou minha vida propriamente política a partir de 1930 quando, ao fazer parte do Partido Trabalhista Brasileiro, concorri à eleição de Porto Alegre, conseguindo a maior votação daquela eleição. E, em seguida, assumindo a presidência da Câmara Municipal. Uma ação muito larga, e muito profunda, na vida da cidade.

Naquele tempo, inclusive, as Câmaras de vereadores, através das chamadas indicações, se manifestavam a respeito de todos os problemas nacionais e até mundiais. Usava a minha tribuna, precisamente para iniciar a difusão de alguns pontos de doutrina que me pareciam básicos. Com base nisso, foram publicadas diversas obras sobre como constituir um partido trabalhista. Posteriormente me elegi deputado estadual. Mais tarde, por duas vezes, deputado federal, tendo usado a minha tribuna, com bastante frequência, e sempre empregando sobre problemas maiores da economia brasileira, e dos desafios apresentados pelas possibilidades de desenvolvimento econômico.

Em 64, com a minha cassação, ficaram encerradas essas atividades. Mas, o acervo de pronunciamentos, seja através de livros, seja através de discursos, seja através de entrevistas, de conferências, que tive ocasião de desenvolver, principalmente como membro do chamado grupo compacto. Essa foi a denominação que a imprensa própria escolheu para alguns deputados que faziam a vanguarda ideológica do partido trabalhista. Com esse acervo, eu penso que tenha conseguido um lugar de destaque como alvo para a cassação de que fui vítima. E, devo dizer, não me arrependo de nada do que formulei, do que pensei, embora, hoje, esteja um pouco deslembrado por 15 anos de silêncio, ainda aceito como a base do meu pensamento.



"O comunismo foi um mero pretexto. Hoje se sabe, através da difusão de diversas publicações, da participação enorme que o Departamento de Estado e a CIA tiveram na derrubada do governo do Sr. João Goulart".

OE — O argumento que os militares usaram para o levante de 64 foi a infiltração comunista no país. Apesar do quase-miúdo do nacionalismo, que tentou fazer prevalecer um desenvolvimento isento da exploração das multinacionais, quem acabou se constituindo em causa alegada ao movimento foi o PC. Como o Sr. explicaria o fracasso do chamado grupo nacionalista e o fato de o militarismo ter encontrado a causa no comunismo?

TEMPERANI — Bem, O problema aí já toma conotações universais. Não há dúvida de que o Sr. Moniz Bandeira, no livro que escreveu sobre a vida de João Goulart, como o nome de "O Governo João Goulart", faz uma apreciação inicial muito correta. O Sr. João Goulart não foi deposto pelos seus erros, mas sim pelos seus acertos. Pelo seu acerto do ponto de vista nacionalista do desenvolvimento da economia brasileira. Um rol de conquistas, um rol bem considerável de metas, estavam sendo mobilizadas. Ou melhor, estavam sendo mobilizadas com base nas pressões populares sobre o parlamento. O nacionalismo, a Frente Parlamentar Nacionalista, o grupo compacto, lutando contra a ostensiva oposição de todas as forças que se opunham ao desenvolvimento econômico do país. Entendendo esse desenvolvimento, basicamente, pela independência brasileira, esses grupos se opunham, e através da imprensa, das tribunas, que eram de fato livres naquela época, faziam um debate tenaz contra as ideias levantadas pelo novo grupo parlamentar, que já tinha a sua vez bastante mobilização popular. Mas, basicamente, o contraste não era do povo brasileiro, recém se mobilizando contra as forças nacionais que se opunham às mobilizações. Era muito mais sério. O contraste era entre a mobilização, que se iniciava no Brasil, contra os interesses econômicos, fortíssimos, da maior potência mundial, que era os Estados Unidos. E quem tem a memória da época, inclusive aqueles que não se opôs às ideias, e aos princípios, que eram levantadas, em 1963, por toda essa mobilização popular, pela Frente Parlamentar Nacionalista, e pelo partido trabalhista.

O embaixador Lincoln Gordon, o Sr. Vernon Walters, diversas publicações, inclusive ostensivas manifestações de força da marinha norte-americana. Tudo isso pressionava contra as ideias surgentes. E, então, o pretexto comunista, que foi levantado no Brasil, não era uma crítica exclusivamente das forças brasileiras que constituíam a reação. Isso vinha do estrangeiro, inclusive. E hoje se sabe, através da difusão de diversas publicações, da participação enorme que o Departamento de Estado e a CIA, tiveram na derrubada do governo do Sr. João Goulart. Os documentos fornecidos atualmente por fotocópias das Comissões de Inquérito do Senado, inclusive foram publicadas, a coisa de um ano ou dois, mais o livro do Sr. Tomaz Skidmore — o chamado "De Getúlio a Castelo" — o livro, recentemente difundido, do padre Comblain, como diversas outras publicações mundiais e nacionais, hoje deixam indubitosa a participação, o interesse das grandes empresas oligopólicas, com base e chefia norte-americana, condicionadas naquele complexo industrial-militar na sentida de erradicar da América Latina, e principalmente do Brasil — que seria o país mais importante qualquer possibilidade de uma emancipação econômica, de uma libertação da ação econômica e espoliativa daqueles oligopólios. Resumo a resposta a pergunta dizendo: o comunismo foi um mero pretexto. Em verdade, sempre se lutou, pelos instrumentos da democracia para evitar, precisamente, que o comunismo tomasse conta dessas teses nacionalistas, dessas teses afirmatórias. Então, chegamos até essa conclusão que é um paradoxo.

Por isso, fomos todos aflorados e acimados como subversivos e comunistas. Para, afinal, chegar a uma situação em que se estabeleceu o comunismo como a causa do movimento de 64. Isto, e seria comunistológico, comunistogenio. E, hoje, passados 15 anos, a persistência, a insistência, em acimar todas as contradições populares e nacionais, como sendo ainda obra do Partido Comunista, através de uma ação tenaz, perversa, atual, global, da guerra revolucionária, faz com que, talvez pelo desatendimento das verdadeiras condições de interesse brasileiro, este movimento tenha sido, em termos, isto é, talvez seja, um movimento feito contra o comunismo, o maior fator que possa existir para alimentar uma esperança de

solução comunista para um povo que se vê desesperado. Esta é a grande contradição do sistema inaugurado em 64. É que nos tiram, e do povo brasileiro, as verdadeiras e grandes soluções democráticas, através de seus instrumentos próprios, com liberdade para alterar os critérios da distribuição da renda. Enfim, com todo esse acervo de opressões, de falta de oportunidades, que podem levar a mocidade brasileira, por desespero, precisamente para o lado de uma solução de violência, para uma solução desesperada, que é o grande paradoxo criado pela revolução de 64.

OE — Quais os erros cometidos pelo governo João Goulart?
TEMPERANI — Bem, a rigor, eu não vejo grandes erros do governo João Goulart. Já fiz referência ao livro do Sr. Moniz Bandeira. O Sr. João Goulart representando, talvez, com muita simplicidade a mobilização nacional, pretendia tomar uma atitude aqueles dispositivos do nacionalismo e do desenvolvimento econômico brasileiro. A desapropriação das refinarias de petróleo, a encampação das mesmas, a encampação das companhias concessionárias de serviço público de energia elétrica, que comprovadamente estavam esfolando, com as tarifas ao povo brasileiro, a disciplina das inversões estrangeiras, que estavam levando, como estão até hoje, lucros enormes, sem nenhum controle, com liberdade cambial de remessa. Tudo isso, fazia com que o dinamismo do desenvolvimento econômico brasileiro se estagnasse, se anulasse.

Talvez, o seu erro, passados 15 ou 16 anos, reside na parte metodológica, o que mais tarde se repetiria no Chile. O fato de pretender-se fazer uma revolução pacífica, com o entendimento de todas as forças nacionais, e através do parlamento constituído essencialmente por representantes da burguesia. Esta, talvez seja a grande erro da política usada no início da década de 60.

OE — Como o Sr. analisaria os 15 anos de exceção e como qualificaria o comportamento da economia brasileira neste período?
TEMPERANI — Bem, So posso examinar os 15 anos do governo instituído em 64, no que se refere à economia, e basicamente este regime que se destinou a disciplinar esta economia, no sentido das conveniências dos princípios que orientaram o movimento militar de 64, como tendo sido a grande prejudicialidade, a grande mazela acontecida na história democrática do Brasil, em 64, as condições de luta contra os oligopólios, contra as chamadas multinacionais, já era muito difícil, porquanto a ocupação da economia brasileira já era bastante conservadora, de parte, e por parte desses monopólios. Ao longo destes 15 anos se alargou muito a tomada de posição desses oligopólios, que hoje dominam completamente a vida brasileira. Hoje, evidentemente, o país que cresceu em termos de Produto Interno Bruto, PIB, e que cresceu indiscutivelmente em renda per capita, não tenhamos dúvidas, e mais subdesenvolvido do que em 1964. Por causa dos desvios e das distorções da distribuição da renda. O achatamento salarial, as sobrecargas de trabalho impostas no Brasil, propiciaram salários de subsistência escassa, um enorme alargamento da pobreza nacional, conservando índices iguais ou mais alarmantes de mortalidade infantil, de falta de oportunidades, de escassez de todos aqueles elementos que formam um país desenvolvido. Ao mesmo tempo, propiciaram um número cada vez menor de empresas, que hoje são todas estrangeiras e que arrecadam todo o resultado da produção brasileira, derivando esses resultados para o exterior.

Sabem os senhores, a teoria da renda faz com que, dentro de um país, a renda nacional seja sempre igual ao que se consuma e ao que se investe. E a chamada teoria keynesiana, que ainda vigora em termos de renda nacional. Pois bem, No momento em que as poupanças brasileiras que se destinavam às inversões são derivadas para o estrangeiro com a sangria da remessa de lucros, royalties, fretes, juros e etc, fica menos no país para ser reinvestido. E quando o, isto é, e quando há reinversões, são precisamente em nome das próprias empresas estrangeiras. De modo que nunca existe o chamado multiplicador das rendas que faz o desenvolvimento da economia nacional. Em resumo, as condições de renda, que são aquelas que, em termos de renda, não há dúvida de que o Sr. João Goulart, como o nome de "O Governo João Goulart", faz uma apreciação inicial muito correta. O Sr. João Goulart não foi deposto pelos seus erros, mas sim pelos seus acertos. Pelo seu acerto do ponto de vista nacionalista do desenvolvimento da economia brasileira. Um rol de conquistas, um rol bem considerável de metas, estavam sendo mobilizadas. Ou melhor, estavam sendo mobilizadas com base nas pressões populares sobre o parlamento. O nacionalismo, a Frente Parlamentar Nacionalista, o grupo compacto, lutando contra a ostensiva oposição de todas as forças que se opunham ao desenvolvimento econômico do país. Entendendo esse desenvolvimento, basicamente, pela independência brasileira, esses grupos se opunham, e através da imprensa, das tribunas, que eram de fato livres naquela época, faziam um debate tenaz contra as ideias levantadas pelo novo grupo parlamentar, que já tinha a sua vez bastante mobilização popular. Mas, basicamente, o contraste não era do povo brasileiro, recém se mobilizando contra as forças nacionais que se opunham às mobilizações. Era muito mais sério. O contraste era entre a mobilização, que se iniciava no Brasil, contra os interesses econômicos, fortíssimos, da maior potência mundial, que era os Estados Unidos. E quem tem a memória da época, inclusive aqueles que não se opôs às ideias, e aos princípios, que eram levantadas, em 1963, por toda essa mobilização popular, pela Frente Parlamentar Nacionalista, e pelo partido trabalhista.

OE — As alternativas que o governo apresenta para uma abertura política, podem ser julgadas sob a ótica de um desejo insuspeito de redemocratização do país ou dão margem à dúvidas, em função do modo como estão sendo colocadas?
TEMPERANI — Eu, em verdade, não vejo abertura nenhuma no Brasil. O que está havendo aí é uma liberalização, um consentimento, de parte do regime, para uma aparência de vivência democrática no Brasil, para fins de imagem externa do país. Uma abertura ditada de cima para baixo, doada, como está se processando atualmente, me parece que não dá grandes esperanças para uma efetiva redemocratização do país. Eu penso que, ao contrário do que alguns, com ingenuidade, estão pensando, o regime brasileiro se acha de tal maneira consolidado, através de uma estratégia militar, através de uma classificação legislativa, que ali desde a Constituição, que a legislação esparsa, tão consolidado, tão respaldado, no sentido de impedir qualquer surto de verdadeiro desenvolvimento econômico do país, no sentido da libertação dos oligopólios, da libertação da dependência econômica estrangeira, que se dá ao luxo de permitir a volta de alguns punidos que estão no exterior, algumas compensações de ordem econômica e financeira para aqueles que foram punidos, aposentados, exonerados. Inclusive deixando que a própria imprensa veicule protestos e oposições constitucionais ao próprio regime, mas na segurança, e não nos poderes econômicos que de continha passaram para o chamado Executivo de emergência. O artigo 89 da Constituição dá ao Poder Executivo, mediante o auxílio do Conselho Nacional de Segurança, o poder de escolher os grandes objetivos permanentes da nação. Ora, o entendimento democrático, que sempre fluiu das velhas lutas políticas, ensejadas desde a Convenção de Filadélfia e da independência norte-americana, e mais a Revolução Francesa, aquela democracia engendrada nas lutas de centenares líderes mundiais, sempre entenderam que a soberania de uma nação, representada pela autoderminação que o Estado mundial possui, assim, reside na vontade popular. Esta é a lição elemental de teoria do Estado de Direito Constitucional. E o povo que decide nas suas parcialidades, nas suas diferenciações, quais os destinos, quais os fins, quais os seus objetivos permanentes, os seus sonhos de progresso. E, através dos partidos que representam estas consciências fragmentárias desses segmentos do povo, dentro do parlamento, tendem maior ou menor força, decidindo quais os verdadeiros destinos e objetivos nacionais. Isto é o que faz com que possa existir liberdade individual, partido e parlamento, que decidam através de leis quais os destinos de um povo, o mongão, em que o povo e subtraído neste direito de decidir o seu destino

por um poder exclusivo de elite, seguindo a doutrinação da Escola Superior de Guerra? No momento em que o poder de elite e ligado ao poder militar. Portanto, no momento em que o presidente da República, com um órgão auxiliar que é o Conselho de Segurança Nacional, escolhe os objetivos permanentes da nação, não existe possibilidade de ascensão, de autoderminação, e de afirmação do povo. Respondo, portanto, a pergunta dizendo que não houve, a meu ver, nenhuma abertura, mas um mero consentimento. E que com a legislação aí existente, principalmente, os termos da Constituição de 67, remendada em 69, mais os termos brutais da Lei de Segurança Nacional, os brasileiros não têm nenhuma possibilidade de verdadeiramente fazer o seu desenvolvimento e afirmar os seus princípios de autonomia.



"No momento em que o presidente da República, com um órgão auxiliar que é o Conselho de Segurança Nacional, escolhe os objetivos permanentes da nação, não existe possibilidade de ascensão, de autoderminação e de afirmação do povo".

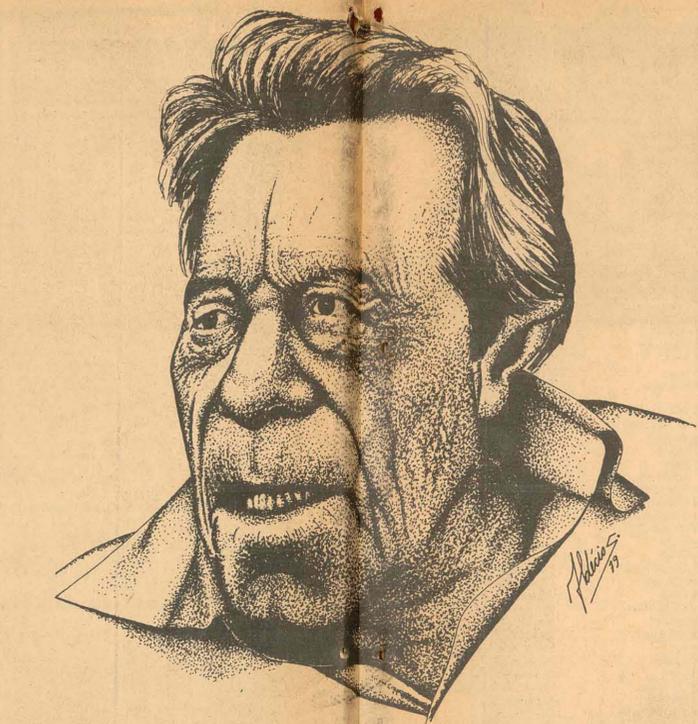
OE — O Sr. quer dizer que poderemos entrar num clima de ilusionismo?
TEMPERANI — Eu me situo numa posição um pouco cautelosa, ditada pela minha experiência. Pela minha dolorosa experiência. Hoje em que o Brasil todo se agita e se entusiasma para formulações políticas, partindo desta ilusão da abertura, apenas quero afirmar uma coisa: eu me nego a participar de um ciclo de ilusões populares. Não acredito que dentro desta estrutura, que dentro deste quadro aí posto, seja possível renovar um combate contra as forças que se opõem ao desenvolvimento e à independência do Brasil, com mais êxito que em 64. Ao contrário, acho que hoje a luta sera mais difícil e, mais do que nunca, será necessária uma formulação política bastante diferente.

OE — O presidente Figueiredo enviou ao Congresso para aprovação uma anistia, parcial, restrita e condicional. Isto lhe dá uma certa credibilidade junto à oposição brasileira?
TEMPERANI — Eu penso que a oposição brasileira, e um termo um pouco vago, mas se atentarmos para aqueles escalões mais esclarecidos, mais atuantes, das chamadas oposições brasileiras. E aí estou incluindo o MDB, a Ordem dos Advogados do Brasil, a Conferência Nacional dos Bispos, a Associação Brasileira de Imprensa, e basicamente, os trabalhadores organizados, pelo menos conscientizados, a exemplo do ABC. Se nos tomarmos estes segmentos e estas expressões como sendo as verdadeiras oposições, o aceno do presidente Figueiredo não está entusiasmando a nenhum dos setores. Enquanto persistir a base institucional do regime instaurado em 64, não haverá, por via de doação e de consentimento do governo, nenhuma conquista popular e nenhuma possibilidade de efetivar a verdadeira mobilização do povo para a consecução de seus destinos e de seus objetivos.



"Não haverá, por via de doação e de consentimento do governo, nenhuma conquista popular e nenhuma possibilidade de efetivar a verdadeira mobilização do povo para a consecução de seus destinos e seus objetivos".

OE — No entra e sai de governos há sempre a identificação de figuras que permanecem no poder, a exemplo do general Golbery e outros. Como o Sr. vê esse processo e na sua opinião o que mais tem contribuído para o alongamento deste período de exceção?
TEMPERANI — Bem, O Fato de algumas personalidades persistirem inseridas no governo e representando o regime, demonstra desde logo uma continuidade do movimento de 64. De resto, tem sido enfática a proclamação dos representantes do regime no sentido de que 64 é irreversível. O Sr. acenou a figura do general Golbery. Eu conheço o general de palestras rápidas. Acho um homem inteligente, honesto, mas com o qual tenho divergências profundas. Nos temas categorias mentais opostos. Embora eu reconheça de parte destes homens do regime, como o general Golbery, homens convictos e honestos, de que estão com a verdade no seu pensamento, em realidade eu tenho uma tumba tor de Babel falando "línguas opostas". Eu também sou um homem honesto. E pelas minhas categorias mentais não concordo com o que regime vem fazendo. E acho que a permanência do sistema se deve não só a uniformidade e a coerência que os representantes e o regime de 64 vem mantendo, no meu entender contra os interesses do povo brasileiro, como também pelo respaldo que ainda tem no cenário internacional. Muito influenciado este cenário pela ação global dos oligopólios, das forças econômicas, que se cevam e que se nutrem, precisamente, do subdesenvolvimento do terceiro mundo. Portanto, na equipe que dirige o país, desde 64, e mais, na sustenta-



Temperani Pereira, deputado cassado, professor exonerado e integrante da Frente Parlamentar Nacionalista confessa:

"ME NEGO A PARTICIPAR DESTA REVOLUÇÃO DE ILUSÕES"

Armando Temperani Pereira, professor de Economia Política exonerado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul por força do movimento de 64, ex-deputado federal cassado, integrante da Frente Parlamentar Nacionalista e do Grupo Compacto, que se constituíram movimentos de vanguarda ideológica do Partido Trabalhista Brasileiro, encontra numa das praias da ilha de Santa Catarina motivo para aprofundar seus estudos sobre a realidade política do país. Esse exame começa com a década de 60 quando Temperani, investido na cadeira de deputado federal pelo Rio Grande do Sul, não dispensou argumentos em defesa da independência do desenvolvimento econômico brasileiro. "O país que cresceu em termos de PIB e renda per capita indiscutivelmente, mais subdesenvolvido do que em 1964, por causa dos desvios e das distorções da renda. O achatamento salarial, as condições de trabalho impostas propiciaram salários de subsistência escassa, um enorme alargamento da pobreza nacional, conservando índices iguais ou mais alarmantes de mortalidade infantil". Em termos políticos, o professor Temperani, autor de quatro livros que tiveram em curto prazo suas edições esgotadas, não vê abertura nenhuma no Brasil. "O que está vindo aí é uma liberalização, um consentimento de parte do regime para uma aparência de vivência democrática no Brasil, para fins de imagem externa". E acrescentou: eu me nego a participar de um ciclo de ilusões populares. O professor Temperani: Pereira editou três livros. Em 1945 publicou a obra intitulada "Introdução à Economia"; em 1952, "Teoria Econômica"; e em 1965 "Lições de Economia Política". Agora, no interior da ilha, elabora um novo livro: "Reação Direta", no qual se propõe a fazer uma apreciação em termos sociológicos, dos processos que a democracia representativa começou a lançar mão a partir da guerra fria para combater as contradições geradas pelo próprio sistema democrático representativo. "Nos 200 anos de vivência democrática, o elemento popular que ficou marginalizado no chamado processo de reação direta (sabotagem, boicote, guerrilha) de tal modo que começou mesmo a ameaçar a estabilidade do sistema representativo, que era muito propício às burguesias. Por isso mesmo, a classe dirigente, já agora em escala mundial, apresentou pelos trusts, cartéis, oligopólios, de extensão mundial (que usa expressão ilusória de multinacionais) empenharam para países do terceiro mundo um tipo de democracia baseada na Segurança Nacional, que em verdade, a ideologia do neo-colonialismo imperialista". O que inspirou Temperani Pereira a escrever seu livro foi a visão que sempre guardou da metamorfose que o movimento de 64 provocou no desenvolvimento político-econômico brasileiro. Esta visão ele espelha nesta entrevista que concedeu a Nelson Rolin e a Ladislau José Sardá.

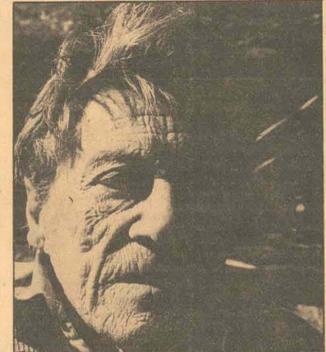
ção que esse regime tem, aos poucos diminuindo, mas indiscutivelmente ainda com o apoio dessas forças econômicas estão as razões que, apesar dos longos 15 anos de opressão no Brasil, determinam um quadro institucional difícil e que não abre, a curto prazo, perspectivas para a independência do povo brasileiro.



"Infelizmente, o processo histórico não vê outra solução, outra opção, que não seja a de, afinal de contas, com vara curta ou longa cutucar a onça. Isso para ver se ela continua disposta a devorar quem a cutuca".

OE — A radicalização de posições não poderia levar a um fechamento pela força?
TEMPERANI — Já tive ocasião de falar a respeito de radicalização com os amigos. Esta palavra está sendo usada numa semântica reacionária, repressiva e alienatória. O radicalismo, conceituado em todos os dicionários, consiste em se ir a raiz dos problemas. E, em termos científicos, o radicalismo é sempre um bem. Deve ser saudado como a verdade científica. Um verdadeiro sociológico, um cientista, deve ir sempre às profundidades de um problema à radicalização. Entretanto, em política, o termo deve ter uma conotação diferente porque a política é arte do possível, de se fazer aquilo que se possa conseguir. Então, respondo da seguinte maneira: Quando se formula no Brasil ideias como esta que estou procurando formular para os jornalistas que estão me interrogando, procuro ir ao fundo da questão. Por isso acho o quadro brasileiro difícil. Entretanto, se vier a fazer política terei que usar uma estratégia com algumas táticas de concessão para dar tempo a que as forças que representam a nação, aos poucos, se mobilizem e consigam, através dos processos históricos, numa caminhada em que haja concessões, finalmente chegar a seus objetivos. O radicalismo, como está sendo entendido na semântica distorcida brasileira, pode sim, acarretar um recrudescimento de opressão. Pode representar aquilo que se diz em termos vulgares, cutucar a onça com vara curta. Mas, infelizmente, o processo histórico não vê outra solução, outra opção, que não seja a de, afinal de contas, com vara curta ou longa cutucar a onça. Isso para ver se ela continua disposta a devorar quem a cutuca, ou se ela finalmente está disposta a fazer algumas concessões. No caso brasileiro, eu diria, não nos atuais manifestações, nem mesmo naqueles que são mais exaltados, nenhum radicalismo. De parte de todas as lideranças, inclusive aquelas que estão no exílio, eu tenho visto e apreciado apenas formulações sensatas, patrióticas, que evidentemente, se encontram em um pouco de boa vontade de parte dos representantes do regime instaurado em 1964, podem dar alguma caminhada de avanço na situação brasileira. Assim sendo, não considero que nos termos atuais da política brasileira esteja havendo por parte de nenhum segmento um tipo de radicalismo, mas apenas uma sensata e patriótica provocação, no bom sentido, para ver se conseguem de parte do governo concessões, um mal maior. Nesta altura de Fpolis, 01/Julho/79 o sistema de pauperismo brasileiro, a continuar o sistema de presidência imperial, a continuar o sistema de uma elite dirigente, ditar as conveniências brasileiras, sem atender aos reclamos dos verdadeiros interesses internos, não podemos nos calar e isto não traz nenhum mal, mas ao contrário, benefícios, no fato do povo falar através dos seus líderes e através dos seus resumos diários que se ouvem na televisão, nos seus protestos dentro dos supermercados, nos seus protestos dentro das fábricas, nos seus protestos dentro dos transportes coletivos enfim, neste clamor popular que lhe no Brasil, então, só poderia haver benefícios e não o temor de que haja um recrudescimento da reação.

Ao aceitarmos esta atitude tímida, de não reclamar e não conclamar o povo para que ele decida os seus destinos, nos estaríamos então contribuindo para a estagnação e para a consolidação de um regime que devasta o país.



"A volta do ex-governador Leonel Brizola é um fato muito importante. Ele é, em verdade, um líder, ele é um homem que tem carisma, e é um homem de muita estrela, me permitam dizer isso".

OE — Estaria o capital monopolista interessado na democratização do país?
TEMPERANI — É uma pergunta difícil de responder. Eu penso que nos escalões mais representativos do chamado capital monopolista, possa existir por interesse próprio dos seus lucros e das suas vantagens, uma atitude de liberalização. Porque senão, vejamos: este capital monopolista é de ordem internacional, enquanto ele puder tirar vantagens das chamadas

plataformas da sua economia no Terceiro Mundo, nos países periféricos, conseguindo matérias primas e mão-de-obra baratas, evidentemente, este capital monopolista não terá alma nem sensibilidade para as agruras e os sofrimentos do povo, principalmente desta América Latina tão sacrificada. Mas no momento em que os lucros deste capital monopolista começarem a ficar prejudicados, talvez sejam eles os primeiros a querer uma modificação nos métodos da sua exploração. Por exemplo, quando o Brasil produz automóveis em grande quantidade e o poder aquisitivo interno não comporta a aquisição desses veículos, eles terão de ser exportados. No momento em que eles são exportados do Brasil, deixam de ser exportados de outras plataformas, ou do México, ou da Argentina, e então talvez o próprio capital monopolista tenha que engendrar uma modalidade econômica de aumentar as rendas internas, para o fim de que sejam aqui mesmo consumidas as suas mercadorias excedentes. Mas no fundo, não tenhamos dúvida, que não será por sensibilidade de patriotismo ou de fraternidade com os povos desprotegidos. Se houver alguma modificação, partindo digamos, da comissão trilateral do senhor David Rockefeller e de outros mandos da economia mundial, estas ordens e estas ordenações na chamada interdependência dos interesses do mundo, serão feitas toda no sentido de resguardar e ressaltar os seus lucros e os seus benefícios.

OE — O ex-governador Leonel Brizola, diz que a concepção do trabalho é uma doutrina que se fundamenta no primado do trabalho sobre os demais fatores da produção. Qual a sua opinião?
TEMPERANI — Bem, o ex-governador Leonel Brizola, de quem sou amigo e admirador, homem que está no exílio há 15 anos, tem ultimamente feito diversas manifestações, e uma delas está sobre a qual sou questionado. O Partido Trabalhista em verdade, é um partido que se distingue dos demais por afirmar o primado do fator trabalho dentro da produção. Vale dizer: em primeiro lugar que vem da natureza, a renda que vem do capital e a renda que vem do trabalho e a renda maior deve ser, evidentemente, aquela que decorre do trabalho, que é o elemento nobre da produção.

Esta é uma postulação teórica muito vaga, que precisa ser complementada e disciplinada em termos operacionais. Digamos, um verdadeiro Partido trabalhista faria com que, na contabilidade industrial brasileira, a cota maior de despesas de custos fosse destinada ao salário, e não ao lucro e não ao financiamento e ao juro. Esta seria uma forma de dar primado ao trabalho. Mas, evidentemente, este trabalho precisa ser fiscalizado, precisa ser socializado, associado com o controle dos próprios trabalhadores. A elite, à qual eu pertencerei, pode ter ideias trabalhistas, como eu e tu, entretanto, a garantia de êxito do trabalho que eu apregoar, que eu puder realizar, precisa ser fiscalizada e mais do que isso, executada pelo próprio trabalhador, para que não haja essas divergências que, infelizmente, estão existindo no país, de os núcleos trabalhados, aqueles núcleos mais conscientes, mais politizados, estarem cheios de desconfianças com velhas lideranças trabalhistas. Eu penso que tempo há de espantar essas dúvidas, que uns e outros não de se entender no sentido de que, um pensamento teórico e uma ação trabalhista podem andar de mãos dadas, ação da inteligência, da ação dos intelectuais, da ação de homens que não são propriamente trabalhadores.

Como de resto, entendo que de parte dessa inteligência, de parte desses intelectuais, a legitimidade e a autenticidade do partido que nos desejamos, precisa ser garantida ostensivamente pela composição do partido, através de trabalhadores que opinem não só na execução programática, mas basicamente na direção do próprio partido.

OE — Quer dizer que o trabalho de Getúlio foi uma ideia frustrada?
TEMPERANI — O trabalho criado a partir de 1945, evidentemente, está ainda em elaboração. A trunfadora tremenda e profunda de 15 anos ocasionada com o movimento de 64, aleijou o partido trabalhista. Em 64 o Partido Trabalhista se afirmava como a força política popular maior desse país, e não há dúvida de que esse tenha sido um dos elementos que levaram as forças contrárias ao desenvolvimento popular do Brasil, a fazer a intervenção e acabarem com o partido trabalhista. Ele morreu pela sua exuberância de força. Entretanto, se continuarmos, e, a vida continua, em que pese qualquer regime de opressão, esse partido trabalhista ainda terá uma caminhada longa para a sua devida e adequada afirmação, que reside precisamente nesse ponto já enfocado na pergunta anterior, da participação ativa da participação efetiva dos trabalhadores na condução do novo partido.

Acredito que isso que estou dizendo e elementar, e é o pensamento do próprio governador Leonel Brizola.

OE — Resta saber agora, quem está com o verdadeiro trabalho. Brizola, Ivete Vargas ou Lula, que vem da base?

TEMPERANI — Compreendo que no momento, existem assim desintonias, divergências, entre algumas formações trabalhistas, por exemplo, dona Ivete Vargas, de quem sou amigo e admirador, senhora de indiscutível inteligência e capacidade de trabalho e que está pretendendo fazer uma formação trabalhista sem uma maior sintonia de entendimento com outras formações que também no momento se estão esboçando, como a do ex-governador Leonel Brizola, líder indiscutível neste terreno, e do senhor Lula, que pretende um partido de trabalhadores possível e provavelmente com as mesmas finalidades teóricas daquelas do partido trabalhista, seja do Dr. Leonel Brizola, seja de Dona Ivete Vargas ou seja de minha participação, que também sou um trabalhista histórico.

Mas penso que estas pequenas divergências não vão perdurar. Todos estamos muito conscientes, todos, de que é necessária uma solidariedade quando mais não seja uma solidariedade na desgraça e no desvalimento, para na união de forças, poderemos resistir às forças insiduosas no país e que se opõem a uma formação legítima de um Partido Trabalhista. Sou portanto, neste particular, um homem que está tramando no sentido de afirmar, e o faço com toda a veemência, não vai haver brigas dentro do partido trabalhista, porque não deve e nem pode haver esta briga. Estamos aí conscientes e vigilantes, para saber que isto é apenas uma pequena fase de incompreensão preliminar, mas que a sabedoria, a inteligência e o patriotismo de todos nós, vai superar com facilidade para chegarmos à formação de um verdadeiro partido dos trabalhadores, dos homens que querem uma alteração na vida brasileira, e uma possibilidade e uma esperança de progresso e felicidade para a nossa gente.

OE — O que representaria a volta de Leonel Brizola, em termos de transformação social?
TEMPERANI — A volta do governador Leonel Brizola é um fato muito importante. Ele é, em verdade, um líder, ele é um homem que tem carisma, e é um homem de muita estrela, me permitam dizer isso. Entre as diversas brilhantes experiências que eu me coloco como um pequeno fôco de um pequeno lampejo no sentido de querer auxiliá-lo a fazer um verdadeiro partido trabalhista neste país. Acho que ele saberá, através da equipe que o assessora, através da sua inteligência própria e através da excelência das ideias que o trabalho representa no país, ele saberá se comportar a altura do momento brasileiro e prestará uma valiosa contribuição juntamente com os demais líderes que desejam a formação de um partido trabalhista.

OE — O senhor falou que essa abertura que o governo classifica, se identifica como uma volta ao clima de ilusionismo. A volta de Leonel Brizola e a sua intenção de criar um PTB, não estaria caindo no jogo do governo?
TEMPERANI — Não posso responder de uma maneira precisa se na jogada da política atual do Brasil o comportamento do governador Leonel Brizola poderia, em uma determinada

hipótese, servir aos propósitos do governo. Reputo o ex-governador bastante inteligente e suficientemente patriota para não se deixar envolver por esses interesses, se acaso existis-

Mas, de qualquer maneira, acentuo que espero do senhor Leonel Brizola, e acho que todos os seus amigos estão na mesma expectativa, que ele seja um elemento de soma muito importante. Como se sabe, o governo brasileiro nestes 15 anos, não fez outra coisa em termos políticos do que hostilizar o MDB. Este movimento, que eu próprio vi com muita desconfiância inicialmente, porque foi manipulado pelo próprio sistema vigente, este MDB surtiu as contingências e os condicionamentos da sua origem e se tornou verdadeiramente um partido de oposição e de combate, de contestação ao sistema, e não foi outra a luta do partido de oposição do Movimento Democrático, ao longo de 15 anos tropeço, se escalvrou, se mutilou, levou cassações, recebeu pacotes, toda a série de sacrifícios, e conseguiu sempre abalar as estruturas, conseguiu sempre êxitos eleitorais crescentes, em que pese todas as manobras do governo, a Lei Falcão, as prisões, os arbítrios, de modo que esta oposição, que é feita numa frente dentro do MDB, ainda que seja extinto por um ato de força, por um ato acobertado pela maioria coacta que existe dentro do Parlamento, esse movimento democrático brasileiro poderá perder a sigla, mas as forças que o compoem, com outro nome, com outras denominações, continuarão existindo, e o ex-governador Leonel Brizola sabe disso tão bem quanto eu, e sabe mais, como todo o brasileiro consciente que acompanha a política nacional, que esta frente das oposições brasileiras hoje tende a se ampliar e fazer a dissolução do partido de oposição do MDB, seja um fato auspicioso porque vai ensejar em lugar de uma mera oposição política, talvez o Comitê Nacional de Oposição, maior que se formou ao longo desses 15 anos. Porque está na hora de se somar o segmento de atuação política dentro das Câmaras, do Senado, com aqueles outros segmentos importantes representados por um clero que para levar a sua missão evangelica ao povo brasileiro precisa se libertar da opressão, a Ordem dos Advogados do Brasil, que é um órgão de classe que está consciente, através da palavra dos seus presidentes, de um Fauro Fagundes Scabar, Justino Vasconcellos, e de outros presidentes de seccionais por todo o Brasil. Estes segmentos serão elementos integrantes deste Comitê de restauração brasileira. Os jornalistas, que não se confundem felizmente com as direções dos jornais, sabem que a sua profissão fica minguada, fica pobre, sem sentido, se não existir a liberdade ampla, absoluta de informação. Serão, portanto, forças para se somarem nesse comitê de restauração nacional.



"Quem quiser do fundo do poço terá que alcançar em termos realistas de política do que é possível, pela clamoratória de uma Assembleia Nacional Constituinte. Os atuais deputados, mesmo os do MDB, terão que abrir mão de seus mandatos".

So deve ser saudado como fato positivo e saudável a volta do ex-governador Leonel Brizola e entendo que ele é suficientemente habil, inteligente e patriota, para não se deixar envolver por nenhum jogo de interesses do sistema e que formaremos, dentro do país, uma nova expressão partidária, ampla, significativa, no sentido de avançar a mobilização já existente no país contra o regime de exceção. Nesse particular vou adiantar o meu pensamento. A anistia que está sendo bastante badalada, como já disse, uma doação do príncipe, e que oportuno não tem maior significação, ela apenas vai criar uma melhoria para o somatório de lideranças nacionais que fazem oposição ao governo. Esta anistia, que vem em conta gotas, nada significa se não for vista como um mero elemento de uma categoria de direito político. Quando uma nação está como o Brasil, arruinada em diversos de seus setores, na sua economia, nos seus desalentos, com os seus trabalhadores ganhando salários aviltados, com as multinacionais absortando todos os lucros e valores da vida brasileira e carregando para o estrangeiro. Quando o malestar nacional assim se manifesta, a coexistência de todo o país e torna difícil. Ora, de acordo com as lições elementares de Direito Constitucional, de Direito Público, só há um caminho, só há uma receita dentro da cartilha democrática: e fazer o pacto de coexistência nacional através de uma Assembleia Nacional Constituinte. A anistia e a nova formação de partidos são meros pré-requisitos para o grande evento de uma grande conquista do momento, que é a obtenção de uma Constituinte. E por isso que estou chamando os advogados, os bispos, os jornalistas, os intelectuais e o MDB. Então, esse fato, dentro de uma política de visão a curto prazo, que é a que interessa no momento, obter a Assembleia Nacional Constituinte, e o grande problema da política brasileira atual, e que certamente vai contar com o Sr. Brizola. O que seja o Brasil no futuro, a continuar este estado de coisas que vigora no cone sul da América Latina, com essa ideologia de Segurança Nacional, que foi uma exportação norte-americana, indiscutivelmente, quem quiser sair desse fundo do poço terá que começar em termos realistas de política do que é possível, pela clamoratória de uma Assembleia Nacional Constituinte. Os atuais deputados, mesmo os do MDB terão que abrir mão de seus mandatos, terão que ter este altruístico de pagar as lições deste mandato, não em condições irregulares, cheios de vícios, porque não houve uma competição justa e total no Brasil para fins eleitorais. Todos terão que visar esta coisa que não é muito, uma Assembleia Nacional Constituinte, mas que teria o dom de oportunidade a todos os brasileiros, novamente, de pensar em seus projetos e objetivos nacionais. Não basta ser anistado. Nada rejeito, nada indenizar, os 15 anos de sofrimento de vinte ou cinquenta ou cem mil brasileiros, e, muito menos, nada se fara por 70 milhões de brasileiros que estão à margem da própria civilização, se não houver uma alteração profunda em todo o sistema institucional brasileiro. Não sei se o que o futuro reserva para o Brasil e outros nações subdesenvolvidas.

Em termos bíblicos eu diria, o futuro a Deus pertence, mas a cada dia, como esta no sermão da montanha, bustam os seus cuidados, e o momento, o dia exige uma única preocupação de todas as forças políticas e patrióticas que é a Assembleia Nacional Constituinte.

Tem aquela do ...

.. TELEFONEMA URGENTE

Chico Antão



VELHINHAS talvez seja pouco para definir o que eram de verdade Dona Linda e Dona Lana. Irmãs donzelas, única parte sobrando da família Fagundes Cristóvão, cujos galhos iam - segundo contavam - a barões e duques. Dona Linda, a mais novinha, inteira 79 anos no dezembro passado e Dona Lana completaria 82 no mês seguinte.

- Está gostando daqui? Referia-se à nova moradia, um apartamento conjugado no quarto andar de um prédio da Barata Ribeiro para onde haviam mudado no começo do ano, desgostosas que estavam com a trabalhadora de ter de limpar e zelar pelo casarão das Laranjeiras onde viveram 78 de seus anos de vida.

- Está vendo, Linda? Menorzinho, menos móveis, menos o que cuidar e limpar...

- Tem razão, Lana. E aqui a gente vê a rua, gente passando, carros passando... Tudo muito melhor. O diabo era a falta de um homem. Tiveram, nos tempos de jovens, muitos candidatos, mas o pai, o velho Setembrino Fagundes Cristóvão sempre os afastou, zelando pela donzelice das meninas. Não se importava que os três filhos homens, já falecidos, namorassem o tanto que quisessem mas ninguém viesse com conversinha baixa no ouvido das meninas. O velho Setembrino, um dia, chegou a ir às bengaladas nas costas de um tal Guilhermino, estabelecido no ramo dos secos e molhados na Rua do Acre somente porque o comerciante tivera o desprante de mandar um ramo de rosas para a menina Lana, acompanhado de um bilhe-

tinho em forma de soneto, cheio de subentendidas liciosidades, na opinião do velho. Setembrino Fagundes Cristóvão despiu-se do pinenez, entrou pelo "Armazém Beira Baixa" de queixo para a frente e desceu a bengala nas costas de seu Guilhermino até cansar.

- E se repetir desaforo apanha mais. Rodou nos calcanhares e voltou para Laranjeiras feliz por ter salvo a honra da menina Lana, afastando mais um lobo.

E não foi somente seu Guilhermino quem teve a ousadia de tentar uma aproximação. Muitos outros cairam no mesmo desprante, sendo igualmente afastados pela bengala ou pelos gritos, pelos tapas ou ofensas, pelos palavrões ou ameaças do velho

Setembrino, pastor feroz, tomador de conta de duas apetitosas ovelhas invictas.

- Já estou tão acostumada que parece que moro aqui desde menina.

- Eu não disse? Eu não disse?

Criadas com o rigor habitual dos Fagundes Cristóvão Linda e Lana faziam do pudor a primeira regra da vida. Nunca mudaram a roupa sem trancar a porta e uma jamais viu a outra sequer de combinação. A saia tocando o meio da perna e a blusa fechada no alto dava às duas uma impressão de terem acabado de fugir de um camaféu.

Uma noite...

Ah, Copacabana maldita, desvirtuadora de criatura, maltratante de almas, fabricante de pensamentos pecaminosos!

Uma noite Linda acordou sobressaltada. O relógio marcava dez e meia. O que a teria acordado tão tarde da noite no meio do sono?

- Lana... Lana, acorda. A irmã despertou, na cama ao lado, puxando o cobertor até o pescoço. Então Linda fez a irmã apurar o ouvido. Não estava escutando? Lana não estava.

- Uma voz de homem, lá embaixo.

"La embaixo" significava quatro andares, mas quatro andares é um nada para quem nasceu Fagundes Cristóvão.

Com a maior cautela Linda foi à janela e arriscou um olho. Ele estava lá embaixo, olhando para cima. Foi o bastante. Linda correu ao telefone, enquanto era tempo.

- Alô - disse a voz do outro lado.

- Pelo amor de Deus. Tem um homem querendo entrar no meu apartamento.

- Mas minha senhora, ligue para a polícia.

- Que polícia, meu senhor? Ele está querendo entrar no meu apartamento.

- Eu ouvi. Mas aqui é do Corpo de Bombeiros.

- Eu sei. E não é aí que tem aquela escadona comprida?

SEGURE ESTE ENDEREÇO

Pça. XV de Novembro nº 11/3ª e 9ª and. Tel.: 22.5244 Florianópolis



PARA VER E OUVIR

NO RÁDIO

GUARUJÁ — AM 07:00 — A Música de Guarujá 07:30 — Hora Luterana 07:45 — A Música da Guarujá 08:00 — Corresponsante Cooperativista 08:30 — Programa "Deus é Amor" 09:00 — Programa "Portãozinho e Porteira" 10:00 — Projeto Minerva 11:15 — A Música da Guarujá 12:15 — Corresponsante Guarujá 13:10 — A Música da

Guarujá 14:00 — Jornada Esportiva 17:00 — A Música da Guarujá 18:50 — Corresponsante Guarujá 19:00 — A Música da Guarujá 19:30 — Transmissão da Catedral Metropolitana 20:30 — A Música da Guarujá 21:00 — Domingo Maior 24:00 — Encerramento

NO CINEMA

CINE CECOMTUR Uma Janela Para o Céu Marilyn Hasset e Timothy Bottoms 14, 16, 19, 45 e 21:45 horas Censura: 14 anos

CINE SÃO JOSE O Franco Atirador Robeg de Niro, John Cazale e Meryl Streep 17, 17 e 20:30 horas Censura: 18 anos

CINE CORAL Coronel Delmiro Gouvêa Rubens de Falco, Jofre Soares e Sura Berdichevsk 14, 16, 20 e 22 horas Censura: 14 anos

CINE RITZ O Mundo do Circo John Wayne e Claudia Cardinale 14 horas Censura: livre

Vale Tudo Paul Newman e Lindsay Warren 16, 19:45 e 21:45 horas Censura: 18 anos

CINE ROXY Bruce Lee, o Grande Herói Tyang Peng e Ho Chung Tao Atormentadas Pelo Sexo Gianni Macchia e Agostina Belli 14 e 20 horas Censura: 18 anos

CINE JALISCO Dois Tiras Fora de Ordem Terence Hill e Bud Spencer 14 horas Censura: livre

O Mundo do Circo John Wayne e Claudia Cardinale 16, 19:30 e 21:30 horas Censura: livre

CINE GLORIA Cinco Dias de Conspiração Charles Bronson e Jaqueline Bisset 14 horas Censura: 10 anos Barra Pesada Stepan Nercessian e Itala Nandi O Amante de Minha Mulher Mario Morais e Ira de Furstemberg 16 e 20 horas Censura: 18 anos

NA TV

CATARINENSE - 12 09:00 - Grande Prêmio da França

11:00 - Festival de Desenhos 12:00 - Festival Tom e Jerry

12:30 - Zé Colmeia Show 13:00 - Scooby Doo 13:30 - Brucutu e Sua Turma

14:00 - Os Fantásticos 14:30 - Super Amigos 15:00 - Super Heróis

16:00 - Sessão de Domingo 18:00 - Super Bronco 19:00 - Os Trapalhões

20:00 - Fantástico 22:15 - Domingo Maior 23:15 - Campeões de Bilieteria

REDE CATARINENSE - 3 e 6 08:00 - Abertura (Cultura) 08:15 - Coisas da Vida (Cultura)

09:00 - Rex Humbard (Cultura) 09:45 - Abertura (Coligadas) 10:00 - Caminhos da Verdade

e do Amor (Cultura); Em Busca de Novos Horizontes (Coligadas)

11:15 - Jec Ouro 11:30 - Silvio Santos

20:00 - Flávio Cavalcanti 22:30 - Jornal Abertura 00:00 - Cinêrama

ELDORADO - 4 e 9 13:30 - Educativo 14:30 - Gol!

15:30 - Tarde da Criança - Missão Mágica, Ark II e Meu Amigo Tubarão

17:00 - Alô Maracanã 19:00 - Este Mundo Encantado - "O Cão Assassino"

20:00 - Will Sonnet - "Domingo no Paraíso"

20:30 - Milton Nascimento Especial 21:30 - Milton Nascimento Especial

21:30 - Jennie - Último Capítulo 22:30 - A Conquista do Oeste - "Risco Mortal"

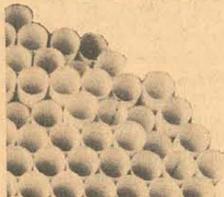
00:15 - Futebol Compacto - Santos X São Paulo

GRANDE ANIVERSÁRIO CASSOL

PREÇOS LÁ EM BAIXO! DESCONTOS LÁ EM CIMA!



Tintas Plásticas Wandatex com o ótimo preço de Cr\$ 168,00 o galão.

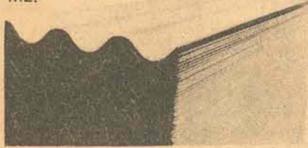


Prá lá de baratos estão os Azulejos Decorados Eliane - a partir de Cr\$ 132,00 o m2.

Tubos de Esgoto - 100 mm de 6 metros por Cr\$ 294,00.



Verifique nossas facilidades! Tacos de canela Standart - Cr\$ 92,00 o m2.



Outra grande oferta Cassol! Telhas Brasilit - 50 x 2,44 - Cr\$ 63,00.

Lembre-se! A Cassol tem frota de entrega a domicílio, eficiente e rápida. Duas grandes e modernas lojas, onde você recebe o melhor atendimento! E com estacionamento próprio.

Leve a beleza dos Pisos Eliane com um desconto de 30%.

Veja esta extraordinária vantagem! Piso esmaltado antiderrapante 20 x 20 - marca Casa por Cr\$ 178,00 o m2.

Metais Sanitários marca Carpi e Fravi com o espetacular desconto de 30%.

Os preços dos azulejos Eliane levaram um tropeção e ainda um desconto de 25%.

Sensacional! Caixas d'água - 500 litros por Cr\$ 700,00.

Azulejos Klabin Extra Cr\$ 172,00 o m2.

Telhas Imbralit 1,83 x 92 - com 25% de desconto.

Casa de Madeira 5 x 7 Cr\$ 32.614,00 inclusive a cobertura.

Louças Sanitárias coloridas e de marcas famosas com preços felizes! Conjunto Sanitário - a partir de Cr\$ 1.750,00.



CASSOL S.A.

Loja Cassol Campinas - Av. Presidente Kennedy, 14 - Fones: 44 2545 - 44 1645
Loja Cassol Estreito - Rua Liberato Bittencourt, 379 - Fone: 44 1644

Paz para todos

Ao expor o critério que adotou para o ato de anistia aos que tiveram seus direitos políticos suspensos por motivo de infração às leis de segurança nacional e de estabilidade institucional do Estado, o Presidente João Baptista Figueiredo acaba de por em evidência o elevado nível em que sobrepõe os direitos do cidadão brasileiro.

E evidente que as responsabilidades de quem, usando a autoridade precisa, recebe de volta à comunidade nacional aqueles que dela foram afastados por imperativos de justiça, não serão pequenas.

O Presidente da República assume, pois, na história da evolução política e social do País, não pequena soma de responsabilidades, nem somente para com os destinos do Brasil, senão também perante a Nação, que lhe confiou a tarefa de conduzi-la e resguardá-la contra os assédios da acidentada marcha para a perennidade histórica.

Tanto quanto, porém, é possível verificar da serenidade e ponderação do que expõe, propondo os fundamentos da nova aliança, ninguém dirá que o Presidente João Baptista Figueiredo não mediu o passo que teria de dar, ao encontro do objetivo, já agora de expectativa nacional, da pacificação do País, sob princípios de garantia democrática nas suas relações internas.

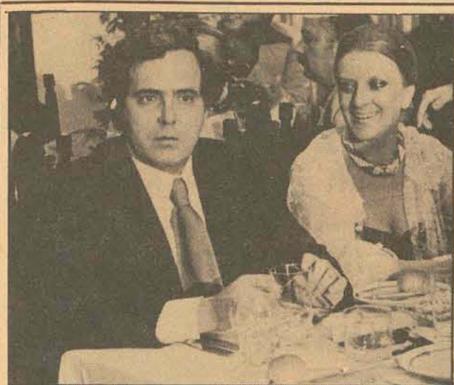
Fê-lo resolutamente, refletidamente, patrioticamente, em obediência tanto à índole da gente brasileira, da qual decorrem as manifestações inconscientes ao regime de entendimento e cooperação nacional, como ouvindo a própria consciência moral e cívica, que sempre lhe norteou o evoluir através duma perfeita integração nos ideais que estruturam a nacionalidade brasileira.

Haverá, sem dúvida, as dolorosas exceções formadas pelos que, exorbitando dos limites de simples excesso ideológico, se tornam passíveis de reparação mais profunda, perante a lealdade devida à segurança da Pátria. Mas a estes mesmos não deixará de impressionar o carinho com que, esquecidas as culpas menos graves e perdoados os que as cometeram, estarão pondo em evidência a mais alta aspiração da Pátria unida na comunhão fraterna de todos os brasileiros.

O Presidente João Baptista Figueiredo, ao assinar o projeto de anistia que acaba de encaminhar ao Poder Legislativo, pode estar certo de que toda a Nação esteve com ele no instante em que, elaborando-o, pensou nos destinos duma grande Nação, cuja força terá de consistir na nobreza de sua gente e na superioridade com que, dando desenvolvimento às próprias origens cristãs de sua formação, fortalece no Continente Americano as certezas do futuro mundial aberto à concretização da paz entre os homens.

Gustavo Neves

Luiz Fernando



Lea e Antônio Carlos da Nova, em recente reunião social

Ontem em Blumenau, o presidente da CELESC, Dr. Paulo Affonso Melro, recebeu para um jantar os elegantes casais, Newton Avila, Roston Nascimento e Luiz Fernando Di Vincenzi.

Em companhia de sua linda filha Fabianne, esteve em nossa cidade onde foi vista na boutique Garage tratando detalhes de decoração de sua residência em Videira, a elegante Sra. Marly Brandalise.

O empresário e Sra. Victor Adame, em sua bela residência em Caçador reuniram amigos para um grande jantar. Naquela noite era comemorado aniversário do Dr. Adame.

O Sr. e Sra. Jacques Schweidson viajou para o Rio de Janeiro. No aeroporto internacional amanhã o casal Schweidson embarca para a Europa onde vai visitar 12 países.

O Coronel de Infantaria, Aurélio Marques Belliard, Chefe da 16.ª Circunscrição de Serviço Militar está nos convidando para a solenidade de passagem da Chefia da 16.ª CSM, ao Coronel de Artilharia, Carlos Augusto Gomes. O ato se realizará amanhã, às 10 horas.

O Banco do Estado de Santa Catarina promoveu cursos no Centro de Treinamento em Itacorubi, para Chefes de Expediente; Operações de Tí-
tulos em Carteira e Receptores da Direção Geral.

los em Carteira e Receptores da Direção Geral.

Dia 4 embarca para Europa com destino a Londres onde visitarão sua filha Valéria, o Secretário da Fazenda e Sra. Ivan Oreste Bonato.

Bodas de Prata - Eloy e Antônio Boabaid estão chegando de Brasília, para a missa de suas bodas de prata que se realizará dia 10 próximo na Igreja Santo Antônio. Após a cerimônia o casal Boabaid recebe cumprimentos na sala de recepção da Igreja.

Em seu apartamento a Sra. Vera Cardoso Ptsica, recebeu um grupo de Sras. de nossa sociedade para um chá.

Allis Bornhofen que anualmente promove no Rio de Janeiro a "Noite dos Queijos e Vinhos", está chegando a nossa cidade onde será hóspede do advogado Moacir Benvenuti Filho.

Trinta e quatro lindas jovens da Sociedade de Criciúma, vão fazer seu "debut" dia 4 de agosto, na tradicional noite de gala no Criciúma Clube. Ainda não foi confirmada a presença do galã que fará a apresentação das jovens naquela noite de

beleza, elegância, na Capital do Carvão.

Marcado para o próximo dia 7 às 19 horas, na Capela do Colégio Coração de Jesus, a benção do casamento de Moema Garofallins Ribeiro e Luiz Fernando Comicholi.

O Governador Jorge Konder Bornhausen em sua recente viagem ao Rio de Janeiro fez palestra no Clube de Engenharia, sobre a Sidersul. Acompanhando o Governador Bornhausen, o presidente da Sidersul Fernando Marcondes de Mattos e Marcos Buechler, presidente da CODESC.

Alzira Miranda e Adilso Seemann, estão nos convidando para a cerimônia de seu casamento dia 7 às 18 horas na Igreja Matriz de Capoeiras.

Janete e Wilmar Nunes, em sua residência receberam amigos para um grande jantar. O requintado jantar foi regado a vinho espanhol.

Eliane e Aristorides Stadler, um casal elegante da Sociedade de Criciúma está chegando de uma viagem pelo velho mundo. No próximo dia 3, o casal Stadler estará em nossa cidade, para a festa de 15 anos de Cileide Cordova.

Recebendo cumprimentos pelo seu aniversário ocorrido ontem, a Sra. Heloisa Helena Carvalho Küerten.

Procedente de São Paulo, esteve em nossa cidade onde tratou de assuntos relacionados a construção do anexo da Assembléia Legislativa, o arquiteto Pedro Paulo Saraiva.

Nara e Nelson Siroski, com um grupo de amigos

foram vistos jantando no Café de Paris, agora o ponto alto da sociedade.

Lea e Antônio Carlos da Niva, com um grupo de amigos foram vistos jantando no restaurante do FLOPH.

Deixou a cidade para um fim de semana no Laguna Tourist Hotel, o casal Heloisa e Hélio da Silva Hoeschel.



Nara Siroski



Eliane, sra. Aristorides Stadler, no momento em viagem pela França.



APESC concede financiamento para a JAT Empreendimentos e Construções

A APESC, com recursos da sua caderneta de poupança, concedeu um financiamento à JAT - Engenharia e Construções Ltda., no valor de Cr\$ 31.597.000,00 para a construção do Edifício José Augusto e Edifício Dona Nair. Os imóveis serão construídos na cidade de Florianópolis, com 12 pavimentos e 44 apartamentos cada um, com dois dormitórios mais garagem.

O prazo para construção foi firmado em 15 meses e o financiamento aos mutuários finais será de 20 anos.

Participaram da assinatura do contrato, o Sr. Renato John, Diretor Presidente da Apesc, e ainda os senhores Romano Orlandi, Diretor Administrativo e Financeiro e Joci Jose Martins, Chefe de Departamento de Operações Ativas. Representando a JAT - Engenharia e Construções Ltda. estavam presentes os senhores Jayme Antunes Teixeira e Waltoir Mene-gotto, respectivamente o Diretor e o Assessor Jurídico daquela empresa.

Aproximadamente 440 pessoas serão beneficiadas pela APESC, através da JAT, após assinatura deste contrato de financiamento.

todos os livros
publicados no Brasil sobre quaisquer assuntos, de todos os níveis, inclusive livros jurídicos, são fornecidos sem falta pelo reembolso postal e aos preços originais:
ATLANTIS LIVROS LTDA.
Caixa Postal 21206
01000 - São Paulo - S.P.
Escreva-nos os seus desejos ou solicite grátis os nossos catálogos bibliográficos mais recentes.

YOGA - CURSOS DE FÉRIAS PROF. DE ROSE

NO RIO - Yoga, massagem, alimentação natural, parto natural, etc. Pela manhã, aulas na praia; à noite, na escola. Dias 5, 6 e 7 de julho - tel. (DDD 021) 227-5498 e 255-4243.
EM SAO PAULO - Aspirantes e Futuros Instrutores de Yoga. Dias 9 a 15 de julho - tel. (DDD 011) 813.9992.
EM PORTO ALEGRE - Formação de Instrutores de Yoga, acessível a iniciantes. Dias 21 e 22 de julho - tel. (DDD 0512) 21-6977 e 23-3041. E todo terceiro fim de semana de cada mês.
EM CURITIBA - Formação de Instrutores de Yoga, acessível a iniciantes. Dias 30/6 e 1.º/7 - tel. (DDD 0412) 62-1154.
E todo primeiro fim de semana de cada mês.
CASSETES COM AULAS DE YOGA, LIVROS E INCENSO: CAIXA POSTAL 12344 - RIO

Cruzeiros Marítimos
FUNCHAL 1979-80 LINEA "C"

ILHATUR EMPRESA DE TURISMO comunica que já se encontram abertas as inscrições para os seguintes Cruzeiros:

- 1 - NATAL Dezembro - 1979
- 2 - REVEILLON Dezembro - 1979
- 3 - TERRA DO FOGO Janeiro - 1980
- 4 - MANAUS Novembro/79 Janeiro - 1980
- 5 - PRATA Fevereiro - 1980
- 6 - CARNAVAL Fevereiro - 1980
- 7 - MINI CRUZEIRO Fevereiro - 1980
- 8 - CARIBE Fevereiro - 1980
- 9 - NORDESTE Março - 1980
- 10 - PÁSCOA Março - 1980

reservas

MATRIZ: Rua Felipe Schmidt, 27 - Edif. Dias Velho - Sobreloja 7 - EBT 0800238001 - Fones (0482) 22-6858, 22-6333 e 22-1436 - Telex 0474-239
FLORIANÓPOLIS - ILHA DE SANTA CATARINA - BRASIL
FILIAL: Rua Caetano Deecke, 111 - Fones (0473) 22-5083 e 22-5908 - EBT 080023801,0
BLUMENAU - SANTA CATARINA - BRASIL

A MAIOR GARANTIA CHEVROLET SOMENTE NO HOEPCKE: 30 MIL QUILOMETROS.

ESTA É UMA EXCLUSIVIDADE HOEPCKE.

Nós sabemos da importância que o seu Chevrolet tem no seu dia-a-dia. Por isso, como qualquer Concessionário autorizado que se preza, dedicamos a ele especial atenção: os mecânicos só lidam com peças originais, o atendimento é cortez e o serviço não dá tempo para ser criticado. Sabendo disto é que resolvemos ampliar, por tempo determinado (até agosto de 1979), nossa garantia para 30 MIL QUILOMETROS).

E tem mais: Mesmo que você não seja proprietário Chevrolet venha nos visitar e inscrever-se no

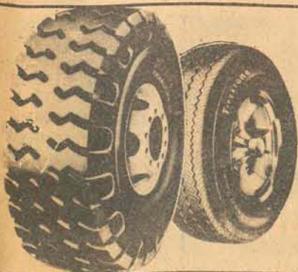
Grande Concurso
DUPLI-CAR
DUPLI-CAR

e habilitar-se a ganhar dois Chevrolet de sua inteira escolha.



VEÍCULOS S.A.

Av. Ivo Silveira, 999 - Fone: (PABX) 44-1633 - Florianópolis - SC



quem tem carro tem Stein às suas ordens.



JOINVILLE
FLORIANÓPOLIS
BARREIROS - SÃO JOSE
CRICIUMA
BLUMENAU
MAFRA
SÃO FRANCISCO DO SUL

Firestone



Pneus para todos os tipos de veículos

Nas férias de inverno camping também é opção

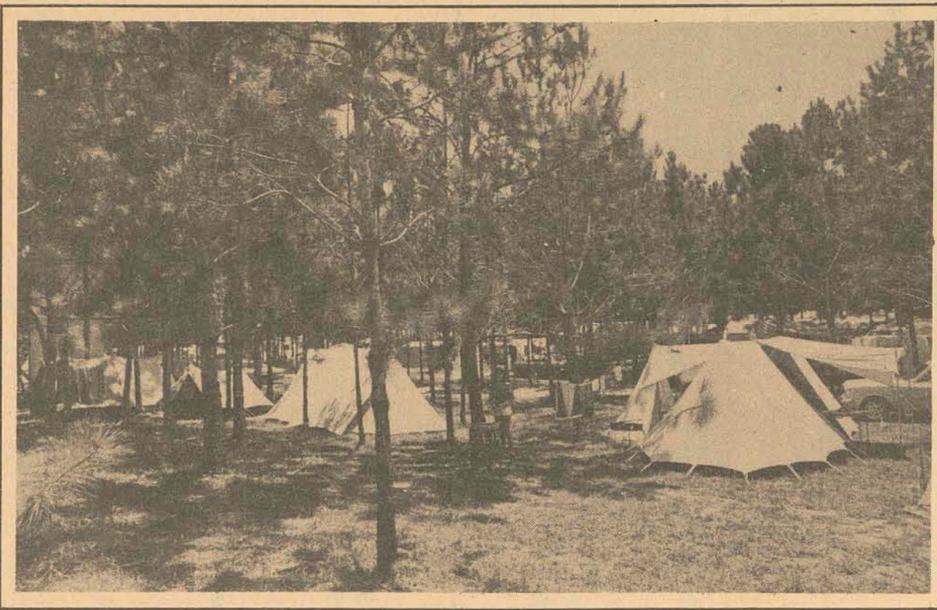
Raul Sartori



As férias escolares de inverno estão começando e, sem muitas (ou quase nenhuma opção), o que se pode fazer é uma boa temporada de camping e não basta um lugar atraente para tirar o máximo proveito dela. São considerados fatores importantes a escolha do local, da paisagem nele contida ou adjacente, tudo mesma proporção do que se torna necessário para ficar antecipadamente preparado para qualquer circunstância. Quanto a este item, uma boa maneira é organizar com antecedência, arrumar corretamente a bagagem, para evitar problemas. Dentro desta boa maneira, se recomenda o detalhe de fazer uma lista com todos os equipamentos necessários para passar as férias numa praia, ou num local distante do litoral, ou na serra.

Uma única loja, a Hermes Macedo, tem todo o equipamento necessário em Florianópolis. Mas em Joinville e Blumenau há outras também, como a Prosdócimo, muito bem equipada para vendas. Nestas, um vendedor especializado orienta o interessado, mostrando tudo o que possa ser útil.

Para começar, toda pessoa, que deseje acampar tem que necessariamente ter uma barraca, e quanto a isto há vários modelos para atender gostos e necessidades, desde os mais simples aos mais completos. Em todo o Estado, nas lojas especializadas ou não. Os preços são muito variáveis e, por isso, os valores citados correspondem aos preços médios praticados atualmente. Em algumas lojas eles podem estar aviltados e noutras abaixo do preço médio. Uma barraca muito procurada é a Casa Grande, da Alba, para sete pessoas, com três quartos e sala e um total de 23,23 metros quadrados e custando Cr\$ 12 mil. Uma outra, Palacete de Luxo, do Santo André, que tem a vantagem do sobre-teto, que não deixa o interior esquentar, com dois dormitórios e uma sala, para seis pessoas, 23 metros quadrados, custa Cr\$ 10 mil 700. Há modelos mais simples,



com 3,4 metros quadrados, para quatro pessoas e Cr\$ 5 mil 900. Existe uma outra, a Pracinha, da Regan, para duas pessoas e muito usada pelos motoqueiros, que está custando Cr\$ 3 mil 350, em média. Todas as lojas têm ainda diversos acessórios para uma barraca, a maioria portáteis, como fogões (Cr\$ 500), churrasqueira (Cr\$ 1 mil), mesinha (Cr\$ 950), cadeiras soneca (Cr\$ 900), lâmpada ligada ao liquinho (Cr\$ 550), mini-geladeira de isopor (Cr\$ 480).

Há, tanto na Ilha de Santa Catarina como no resto do Estado, excelentes campings, selecionados pela Citur (Companhia de Turismo do Estado de Santa Catarina) e para atender diferentes preferências. A relação é a seguinte (há cidades que têm mais de um): Balneário Camboriú, Barra Velha, Blumenau, Florianópolis, Garopaba, Gaspar, Ibirama, Imbituba, Itapema, Joinville, Lages, Lagoa dos Esteves, Laguna, Lontras, Morro dos Conventos, Piçarras, Piratuba (e uma estância hidro-mineral), Porto Belo, Praia de Jaguaruna, Rancho Queimado e São Joaquim. Exceto aos campings do interior do Estado — não tão dependentes de temporadas — os campings do litoral não dispõem ou colocam à disposição, nesta época, todos os seus serviços básicos, como restaurantes — a lavanderia e outros serviços de apoio. As taxas também são muito variáveis, indo de Cr\$ 15 a Cr\$ 50 ao dia. Para os que pretendem acampar por muitos dias, a melhor opção, que os jovens têm aderido ultimamente, é um camping situado em São Joaquim. A partir daí é possível fazer incursões diárias à Serra do Rio do Rastro, entre Lauro Müller e Bom Jardim da Serra, e ao Parque das Pedras Brancas, em Lages. No Oeste, como Piratuba, há fontes termiais no próprio município. Bem mais ao Oeste, num triângulo formado pelos municípios de Palmitos, São Carlos e Aguas de Chapecó, todos têm fontes hidro-minerais de águas sulfurosas. Na região intermediária entre Piratuba e estes três municípios há o estreito do Rio Uruguai, muito atraente.

Turísticas

Vinho em festival

Videira — cidade situada no Vale do Rio do Peixe, no Meio Oeste de Santa Catarina e muito conhecida pela produção de vinho e alimentos industrializados a partir do suino — já começou a se preparar para ser IV Festival do Vinho, que será realizado nos dias 24 e 25 de agosto próximo. O evento, cada vez mais prestigiado, obteve muito sucesso nos anos anteriores e se consolidou definitivamente como uma das maiores festas da cidade e região. Para quem não conhece a festa e a região, e uma das melhores opções de agosto. Na semana que passou foram formadas todas as comissões. O supervisor geral é o empresário Saul Brandalise e o presidente da Comissão Central escolhido é Valmir Leoni.

BOM JARDIM À ESPERA

Bom Jardim da Serra (Sucursal de Lages) — "Bom Jardim poderá transformar-se num dos maiores pontos turísticos de todo o Estado de Santa Catarina", afirmou o prefeito Derly Borges, segundo o qual muitos técnicos em Turismo e visitantes acham que a agressividade da paisagem local é incomparável, tais como os lagos, cascatas e a serra. Ainda segundo o prefeito de Bom Jardim, será construído um hotel de categoria Turismo, através da Citur, em um local da serra. Ali também será erigido um busto ao ex-governador Irineu Bornhausen e, para a sua construção, já foi aberta uma conta especial no Besc, onde todas as pessoas poderão depositar sua contribuição.

FESTA DO PEIXE

No próximo sábado e domingo há um bom programa no Sul. Na praia Arroio do Silva, em Araranguá, hotelheiros e pescadores da região promovem a 1.ª Festa do Peixe, apresentando pratos típicos regionais, como caldo de peixe, camarão, bagre, tainha, siri e marisco, entre outras diversas variedades. Paralelamente haverá torneios de bocha, futebol e dominó, envolvendo entidades esportivas do Vale do Araranguá.

Araranguá fica a 220 km ao Sul de Florianópolis e há condições, pelo menos para os interessados da Capital, de ir e voltar sem necessidade de abastecer o carro com combustível no domingo, mesmo porque em todo o percurso não há postos autorizados a funcionar neste dia. É possível que até sexta-feira próxima o CNP libere a venda em um posto — como aconteceu em eventos semelhantes — mas isto não é garantido e é bom desconfiar. O deslocamento no sábado é mais recomendado — há bons hotéis e campings na região — e o retorno domingo, tranquilo.

HOTEL EM BRUSQUE

Está em estudos por um grupo de empresários brusquenses a construção de um hotel de turismo de alto gabarito, aproveitando a experiência que tem no ramo o hotelheiro Arno Graecher. O empreendimento será financiado

por recursos provenientes do Fiset-Turismo. Durante muito tempo os empresários locais aplicaram em conjunto neste programa da Embratur, aplicando parte de fundos de investimentos previstos na legislação tributária, notadamente imposto de renda.

HOTEL-FAZENDA

O projeto de viabilidade para construção de um hotel-fazenda em São Joaquim já foi aprovado pela Embratur. Em São Joaquim está sendo formado um grupo de empresários locais para conseguir parte dos Cr\$ 90 milhões necessários para a construção do empreendimento.

Planejado para ter 12 suites, 44 apartamentos, área de recreação, canchas de esporte, piscinas e outras obras de apoio, o hotel-fazenda será o principal empreendimento turístico planejado para São Joaquim, cidade envolvida atualmente numa grande crise hoteleira, apesar de ver a cada ano aumentado o número de turistas, atraídos pela neve e maça.

O shopping em 80

Esta previsto para o segundo semestre de 1980 o início de operações do Shopping Center da Grande Florianópolis, que será construído nas proximidades da BR-101, ocupará 26 mil metros de área construída, estacionamento para 1 mil 600 vagas e terá 150 lojas. Já a partir de sua inauguração terá supermercado, cinema, lojas e departamentos, loja de variedades, magazines, e serviços gerais como bancos, agência de correios e central telefônica.

O Shopping Center da Grande Florianópolis foi lançado esta semana no Lagoa late Clube. O centro de compras será construído e dirigido pela Veplan a mesma que dirige o Shopping Cente Ibirapuera, em São Paulo — em consórcio com a Ilha Participações, empresa de Florianópolis.

EMPRESÁRIOS NO VALE

Blumenau (Sucursal) — Um grupo de 90 empresários de turismo do Chile, Uruguai e Argentina visitara Blumenau em setembro para conhecer as potencialidades turísticas do Vale do Itajaí e da cidade. Visa-se, a partir da visita, provocar um aumento na demanda de turistas daqueles países já a partir da próxima temporada de verão. A comitiva chilena, de 30 empresá-

rios, ficara em Blumenau de 11 a 14 de setembro enquanto os argentinos e uruguaios permanecerão de 22 a 27 do mesmo mês. A visita do grupo e resultado de contatos mantidos ainda em maio pelo chefe do Serviço de Turismo da Prefeitura Municipal, Sr.

Francisco Canola Teixeira em conjunto com empresários de turismo de Blumenau. (A.M.)

DECISÃO QUE TARDA

Ja se passam cinco meses da posse do prefeito Francisco de Assis Cordeiro, de Florianópolis, e a Diretoria de Turismo (Diretur) esta sendo titular, já que o seu diretor, Sr. Airton Oliveira, tornou publica sua disposição de abandonar o cargo, por razões que somente a ele compete e que devem ser respeitadas. O bom senso e o respeito que merece o setor turístico recomendaria que o Sr. Francisco de Assis Cordeiro indicasse o titular da Diretur logo nos seus primeiros dias de Governo, como o fez com os seus ocupantes de todas as demais pastas municipais. Não fez — e não se entende porque cinco meses após a situação perdura — e a Diretur continua praticamente acéfala, seus funcionários continuam perdidos, sos, e a imagem que um aventureiro turista tem e a pior possível. As coisas como estão, são, no mínimo, um desrespeito e um descaso, ambos abomináveis.

TRADUTTORE, TRADITORE (conclusão)

No artigo "TRADUÇÕES", publicado na edição n.º 2 do boletim "Notícias da Record" e cuja análise começamos no artigo precedente, o sr. A.B. Pinheiro de Lemos defende e enfatiza, acertadamente, o respeito ao "espírito da língua para a qual (se) está traduzindo, sem desvirtuar o espírito da qual (se) está traduzindo". Causa grande estranheza porém que, justamente nesse escrito, o conhecido tradutor utilize, sem a menor relutância, um termo que infringe de forma flagrantíssima o seu próprio e sensato conselho.

A contradição talvez seja consequência, parece-nos, de vício adquirido à época de sua atividade como publicitário, por ser público e notório que, nos veículos de comunicação de massa, persiste o uso obsessivo de palavras estrangeiras. Referimo-nos ao termo *copiedescado* (sic), que faria presumir como real a existência (!) do verbo *copiedescar* (sic); e que admitiria palavras derivadas como *copiedescagem* (sic); tudo, enfim, com origem em *copiedesque* (sic).

Mas, é lícito perguntar, possuem por acaso essas palavras alguma legitimidade? É óbvio que não. Resultaram apenas de uma transformação de oitiva, destituída portanto de qualquer base etimológica, do substantivo inglês COPY-DESK.

COPY-DESK, sabemos-lo bem, é (conforme a boa definição do "American Heritage Dictionary of English Language") "the desk in a newspaper office where copy is edited and prepared for typesetting" — ou seja, em tradução livre, a seção de um jornal ou revista onde, antes da composição e da impressão, os textos originais recebem redação final ou redação definitiva.

A palavra *copiedesque* (sic) e os seus parentes afins, como *copiedescar* (sic), *copiedescagem* (sic) e *copiedescado* (sic), não passam portanto de meras "macaqueações" sonoras de um termo que sequer no idioma original dele, o inglês, possui as classificações gramaticais e

os significados que, no Brasil, alguns redatores pretensiosos lhe pretendem atribuir. Por conseguinte, são termos espúrios que evidentemente nenhuma de suas supostas "mães", as línguas inglesa e portuguesa, pretendem ou pode perfilar.

Onde está, afinal, a necessidade de palavras infelizes como *copiedescar* ou *copiedesque* (sic)? Será que as expressões vernáculas dar redação final ou com redação definitiva são ridículas ou detestavelmente capritosas a serem cuidadosamente evitadas? Por quê?

Somos brasileiros, vivemos no Brasil e fala-se aqui a língua do país, o português, e não outro idioma; parecem-me razões suficientes para procurarmos, de forma intrínseca, defender a pureza do nosso idioma e para usarmos, acima de tudo, a nossa língua materna — com correção.

Aliás, em defesa de palavras tão mal compostas, deve-se repetir, logo e sobretudo, o abono de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, porque (como assinalamos no artigo precedente) os erros e distúrbios existentes em seu "Novo Dicionário da Língua Portuguesa" infelizmente abalaram de modo sério a confiança e a credibilidade de que o conhecido lexicógrafo era merecedor.

É óbvio que se passássemos, segundo os exemplos precipitados, em vez de respeitar a grafia (e o significado) das palavras inglesas, a escrevê-las arbitrariamente conforme sua respectiva pronúncia, criaríamos uma linguagem herética — o PORTINGLES? — ininteligível mesmo aos raríssimos iniciados.

Por exemplo, uma palavra muito popular nos meios artísticos, SHOW, como ficaria? Chou, chô, xou ou xô?

Mas, nessas alturas, designaria "espetáculo, apresentação" ou "usar-seia interjetivamente para enxotar galinhas"?

E WAR, ou melhor uór, seria talvez o rugido do leão da Metro? E como escreveríamos KNOW-HOW, a palavrinha mágica dos

nostros deslumbrados executivos? Nou-ou, nó-ou, nou-rau ou nó-rau?

Francamente, isso aí seria um substantivo ou sonora réplica obscena?

O anônimo "pai" de *copiedesque* e dos seus parentes afins, como *copiedescagem* e *copiedescado* (sic), provavelmente que a sua inovação enriqueceria o nosso idioma. Esqueceu, no entanto, como precioso judiciosamente Olavo Bilac, que "enriquecer a língua não é deturpá-la, desconjuntá-la ou transformá-la em algaravia grossa".

De modo algum, leitores e tradutores brasileiros, além dos escritores nacionais, devemos conformar-nos, portanto, com os atentados perpetrados diariamente à língua portuguesa, principalmente nos meios de comunicação de massa.

A língua portuguesa é um valiosíssimo patrimônio comum e, por isso, inestimável fator de integração do nosso povo. Nessas circunstâncias, repetimos, cabe a cada um e a todos nós, brasileiros, defender de forma intrínseca a pureza do nosso idioma.

Alcancamos aqui o tópico final dos presentes comentários, suscitado pela leitura do artigo "TRADUÇÕES", inserto no boletim da editora RECORD.

A verdadeira função do tradutor, permitam-me os leitores repetir o sensato conselho do sr. A.B. Pinheiro de Lemos naquilo escrito, é "passar um texto de uma língua para outra, dando-lhe o espírito da língua para a qual está traduzindo, sem destruir o espírito da qual está traduzindo".

Nem sempre, porém, sabemos, essa regra áurea foi perfeitamente respeitada; a ignorância, a negligência ou a pressa dando origem aos barbarismos de tradução, de que amostra notável é mencionada no artigo sob exame.

Concordamos plenamente com o articulista quando afirma que "traduzir e, acima de tudo, um ato de humildade". Desse sentimento faz

(Algumas considerações sobre traduções infelizes)

parte indubitavelmente o reconhecimento, pelo tradutor, de que ele está igualmente sujeito ao erro, por mais competente que seja. Errare humanum est, já dizia muito sensatamente o filósofo Sêneca. Por conseguinte, até os tradutores mais idôneos podem equivocarse um dia.

Não parece todavia que o conhecido tradutor ligado à editora Record tenha apreendido bem a sua própria lição, porque refere-se às traduções alheias, em gesto imprudente e de ma-política, com indigesto sarcasmo. Um tiro, diz a sabedoria popular, pode às vezes sair pela culatra...

Sucedem porém que, como é fácil verificar, em inglês denominam-se normalmente french window à PORTA alta e envidraçada, usualmente montada aos pares, que se abre diretamente de uma sala para um jardim — idêntica portanto ao tipo descrito na novela policial.

Em "Pearls Are a Nuisance", por conseguinte, RAYMOND CHANDLER não se referiu a janelas, como constou na tradução brasileira da "Record", mas sim a portas. Não há dúvida, aliás, de que se tratavam de portas, porque apenas estas permitiriam, abertas, a visão pelo narrador (situado no interior da sala) do "sprinkler" no gramado; e explicaria simultaneamente a extrema facilidade de ingresso na mesma sala do personagem "Canales" (contada à pag. 106) e da fuga, durante o telefonema de Marlow, da personagem "Sra. Glenn".

Como se verifica, poderíamos também dizer, parodiando o poeta latino Horácio, a propósito do erro de tradução cometido pelo sr. A.B. Pinheiro de Lemos: "mesmo o bom Homero também cochilava". Ou seja, como diria um filósofo popular com a mesma correção: "Quem tem telhado de vidro não atrai pedra no do vizinho".

Mais tarde, após assistir a um tiroteio ocorrido na mesma sala (pág. 106 e seguintes), Philip Marlow telefona sucessivamente para a Polícia e para Van Ballin, um

amigo jornalista. Eis a sua narrativa, alusiva talvez a uma outra personagem da novela:

"Quando acabei de lhe relatar toda a história, descobri que a Srta. Glenn saíra pelas janelas francesas e desaparecera no jardim mergulhada na escuridão". (O destaque é igualmente nosso).

Examinada com mais cuidado a narrativa, não pára a menor dúvida de que, nos trechos transcritos, o sr. A.B. Pinheiro de Lemos topou, na obra original, com a expressão inglesa french window (s), e não titubeou em traduzi-la mecanicamente, ao pé da letra, por janela (s) francesa (s).

Sucedem porém que, como é fácil verificar, em inglês denominam-se normalmente french window à PORTA alta e envidraçada, usualmente montada aos pares, que se abre diretamente de uma sala para um jardim — idêntica portanto ao tipo descrito na novela policial.

Em "Pearls Are a Nuisance", por conseguinte, RAYMOND CHANDLER não se referiu a janelas, como constou na tradução brasileira da "Record", mas sim a portas. Não há dúvida, aliás, de que se tratavam de portas, porque apenas estas permitiriam, abertas, a visão pelo narrador (situado no interior da sala) do "sprinkler" no gramado; e explicaria simultaneamente a extrema facilidade de ingresso na mesma sala do personagem "Canales" (contada à pag. 106) e da fuga, durante o telefonema de Marlow, da personagem "Sra. Glenn".

Como se verifica, poderíamos também dizer, parodiando o poeta latino Horácio, a propósito do erro de tradução cometido pelo sr. A.B. Pinheiro de Lemos: "mesmo o bom Homero também cochilava". Ou seja, como diria um filósofo popular com a mesma correção: "Quem tem telhado de vidro não atrai pedra no do vizinho".

Edison Mueller

Filatelismo

INFORMATIVO BAMERINDUS — Temos o prazer de registrar o recebimento do n.º 39 do Boletim Informativo Bamerindus, quase todo dedicado a assuntos da jangal misteriosa que é a AMAZÔNIA. Conta a História que a conquista e o domínio da Amazônia tiveram início no ano de 1616. Enviado por Jerônimo de Albuquerque, governador da Província do Maranhão, para expulsar os franceses, ingleses e holandeses da embocadura do rio Amazonas, o Capitão-Mór Francisco Caldeira Castelo Branco, chefe das tropas portuguesas, em janeiro de 1616, desembarca às margens da Bahia de Guajará e ergue o Forte do Presépio (atual Forte do Castelo) do qual se originou Belém (capital do Pará), cidade pórtica da Amazônia. Em 1637, o italiano Pedro Teixeira que participou da expedição de Caldeira Castelo Branco e permaneceu no Forte do Presépio a serviço da Coroa, subiu o rio Amazonas chefiando uma missão exploradora e, na confluência do rio Aguarico com o Napo, lá nos contrafortes dos Andes fixou os limites das terras portuguesas rompendo o meridiano de Torresilhas e preservando para o futuro a posse definitiva desta imensa área equatorial para o Brasil. Esse marco expandiu o território brasileiro milhares de quilômetros para o Oeste. Durante o período do Brasil Colônia, a economia da Amazônia orientava para a Corte. Com a independência do Brasil, em 1822, a Amazônia permaneceu vinculada à Portugal, sob denominação de Província Ultramarina do Grão Pará. Um ano após a vitória da Cabanagem, movimento nativista, a Província do Pará era incorporada à nação brasileira. "Esse evento assinala o início do processo de expansão econômica e populacional do imenso mundo amazônico", ao qual o Bamerindus acaba de integrar-se ao ouvir o chamado nacional para a participação do Programa Polos Agro Pecuários e Agro

Minerais (Pola AMAZONIA) — "SELO TAMBÉM E CULTURA" — A Sra. Rachel da Cunha Monteiro, Assessora da Diretoria Filatélica da DR/SP, está promovendo mensalmente entre jovens filatelistas um Concurso muito instrutivo e interessante. Hoje apresentamos as perguntas relativas ao Concurso de junho, e que são as seguintes:

1. — No Brasil, quando é comemorado o "Dia Nacional do Meio Ambiente"? Já foi emitido algum selo nessa data? E como ano?

2. — Quantos selos foram lançados em homenagem a José de Anchieta, o apóstolo do Brasil, falecido no dia 09/06/1597?

3. — Para homenagear o Dr. Alvaro Alvim o Correio emitiu um selo comemorativo por ocasião do centenário de seu nascimento. Quem foi esse médico? Qual a data da emissão, valor e tiragem do selo?

As respostas deverão ser enviadas para Assessoria Filatélica DR/SP — Av. Prestes Maia, s/n.º — 01051 — São Paulo, até o dia 20/07/79.

Observação: Visite a sede da Associação Filatélica de Santa Catarina e procure conversar com o Sr. José Ferreira da Cunha, e ele lhe fornecerá para consulta um Catálogo de Selos do Brasil, onde você encontrará soluções para as perguntas supra. Faça a visita durante qualquer dia da semana, mesmo que ainda não seja sócio da recém criada Associação.

FILATELIA — "Diário da Região", excelente jornal que se publica em S. José do Rio Preto, estampa uma coluna filatélica, semanalmente, subscrita pelo Dr. Plínio Prata Freire de Andrade. Da edição de 10/06/79, como homenagem ao referido jornalista, resolvemos transcrever um trecho da Coluna, relativa ao seu 7.º aniversário de existência:

"No dia 31 de maio passado esta coluna completou 7 anos de existência.

Instituída com a exclusiva finalidade de propagar a filatelia nesta cidade e na região, ela ultrapassou a nossa expectativa, pois foi tornando-se conhecida, comentada e acatada além das fronteiras da região, do Estado e do próprio país. Além de inúmeros prêmios conquistados em exposições nacionais, ela obteve o Grande Prêmio Imprensa Filatélica na grandiosa BRAPEX III realizada em Brasília em junho de 1978 e Medalha de Vermeil na Exposição Internacional de Imprensa Filatélica realizada em Buenos Aires, em 1974, prêmio somente concedido a mais três jornalistas estrangeiros. Outrosim, durante muito tempo, serviu de fonte para um radialista de Luanda, Angola, noticiar as emissões de selos do Brasil".

"E evidente que nos sentimos muito satisfeitos e honrados com essas distinções, mas não descansamos nos louros colhidos, nem nos afastamos da meta preestabelecida, a divulgação da filatelia, visando especialmente o público, os leitores, para mostrar-lhes a importância e o valor dela, quer do ponto de vista educativo, quer no ponto de vista econômico, bem assim a sua organização nacional e internacional e o material humano de alto nível que nela se congrega". Parabéns, Dr. Plínio. Temos o prazer de acompanhar todos os atos mencionados na nota supra e por isso poderemos deixar aqui consignados nossos parabéns, acompanhados de votos de constantes sucessos nessa nova etapa que ora se desenrola, acompanhado de um grande abraço, toda admiração e estima.

CORRESPONDÊNCIA — Qualquer nota, comentário ou sugestão, poderá ser encaminhada para Teixeira da Rosa — Caixa Postal, 304 — 88000 - Florianópolis - Santa Catarina.

Teixeira da Rosa

uma loja com muito calor humano.

nova desterro

Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felice Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

MOÇAS

Empresa de Âmbito Nacional em fase de instalação de sua Filial necessita de moças com aparência, instrução ginásial completo, excelente datilografia e responsável, para formação de seu quadro efetivo de funcionários. Apresentem-se munidos de documento e 2 fotos 3 x 4 à rua João Pinto, n.º 6 - sala 1004 - 10.º andar. (Favor não se candidatar sem os requisitos exigidos)

TERRENO NA BR-101

Entre os dois acessos de Florianópolis, vendemos próximo ao acesso Sul de Florianópolis e Ceasa, Terreno com aproximadamente 7.000m² de área com frente de 58 metros, para a BR-101.

Maiores informações, pelo Fone (0482) - 44-4123,

Tratar com Sr. Victor.

ITAPESSA DECORAÇÕES

LAVA SUA FORRAÇÃO OU CARPET VENDE OU TROCA SEU TAPETE FORRAÇÃO OU CARPET ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO RUA SANTOS SARAIVA N.º 535 ESTREITO - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA FONES: 44-3709 e 44-2298



EM CRICIÚMA

CHURRASCARIA APOLO XVI
Ar condicionado, ambiente descontraído.

Cozinha italiana, espeto corrido. Às sextas-feiras, feijoada. Rua Des. Pedro Silva, 712 - fone 33-0827.



PROPEX DO BRASIL
PRODUTOS SINTÉTICOS LTDA.

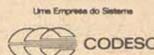
INSTRUMENTISTA ELETRÔNICO

Nós somos uma nova indústria plástica subsidiária de uma grande firma internacional, que atualmente está instalando a sua fábrica na Cidade Industrial de Curitiba, Paraná. Estamos procurando instrumentista eletrônico, que possua, pelo menos 4 (quatro) anos de experiência em eletrônica industrial e tenha no mínimo o curso colegial completo. Damos preferência a quem já tenha trabalhado ou possua conhecimentos do ramo têxtil ou plástico. Os interessados deverão enviar "CURRICULUM-VITAE" ou comparecerem a

PROPEX DO BRASIL PRODUTOS SINTÉTICOS LTDA.
Praça Generoso Marques, nº 27 - 12º andar, Curitiba - Pr.
Atenção: Mr. Faifer Davidson



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.



SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
DEMEC - RCA - 200/084
CGC/MF n.º 83.876.003/0001-10

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas, o aumento do valor nominal das ações do BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A., em decorrência da correção da expressão monetária prevista pela Lei n.º 6.404/76 e devidamente homologada em Assembleias Gerais, Ordinária e Extraordinária, de 20.03.79.

Assim, as ações do BESC ficam alteradas em seu valor nominal de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 1,17.

Florianópolis (SC), 25 de junho de 1979.

Victor Oswaldo Konder Reis
Presidente

FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO

Necessitamos funcionário para cuidar de afazeres administrativos, preparação de documentos, contactos com público e especialmente que reúna boas qualidades como cobrador. Damos preferência a quem já tenha exercido a função de cobrador, comprovada em carteira profissional. Apresentar-se 2.ª feira, a partir das 13 horas, na rua Antonio Luz n.º 185, com o Sr. Alcebiades.



PERFURADORES(AS) / DIGITADORES(AS)

Estamos admitindo os profissionais acima, com prática em máquinas de gravação K-7 e/ou diskette e/ou concentradores e/ou cartão, para trabalharem nos seguintes horários:

7 às 13 horas - 19 às 24 horas (só rapazes)
13 às 19 horas - 24 às 6 horas (só rapazes)

EXIGIMOS: mínimo de 6 meses de prática comprovada: 1.º Grau completo; idade mínima de 18 anos. OFERECEMOS: salário compatível com a experiência; possibilidades de progresso; atendimento médico-hospitalar extensivo a dependentes.

LOCAL DE TRABALHO: Av. Vereador Walter Borges n.º 157 (Município de São José).

Os interessados deverão dirigir-se à Rua Tenente Silveira n.º 46 - Centro (Florianópolis), munidos de comprovante de escolaridade, 2 fotos 3x4, xerox do Certificado Militar, em horário comercial, com o Sr. Sérgio.

Casa ou apartamento? O Bradesco financia.



BRADERSCO
garantia de bons serviços

NOVA ERA

NOVA ERA VENDE

NOVA ERA

Av. Rio Branco, 112 Fones 22-3899-22-3389
R. Almirante Lamego, 38 Fone 22-3398

CRECI 161

CASAS

CAMPINAS - Residência com living, sala de estar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência para empregada, lavanderia, garagem - Acarpetada - Globos - Telefone opcional - Preço: 1.322.670,00 - Fin.: 942.670,00 - Saldo a combinar - CS-883-CAM.

LAGOA DA CONCEIÇÃO - Bellíssima residência em estilo colonial - Acabamento perfeito - Hall, living, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira - Salas em tábua corrida - Dormitórios acarpetados - Aquecimento central - Terreno com 500m² - Preço: 1.938.565,00 - Fin.: 1.365.350,00 - Saldo a combinar - CS-777-PRA.

BALNEARIO - Residência com sala de estar, sala de jantar, lavabo, biblioteca, sala de TV, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, jardim de inverno, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, sala de costura, depósito, lavanderia, garagem, churrasqueira - Sacada - Acabamento em gesso - Acarpetada - Lustres - Aquecimento a gás - Preço: 2.180.000,00 - Com financiamento - CS-925-BAL.

BIGUAÇU - No Jardim São Nicolau, casa com hall, sala de estar, sala de jantar, dois dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar, garagem para dois carros - Acarpetada - Armários embutidos em todas as dependências. Cozinha completamente mobiliada - Telefone opcional - Preço: 700.000,00, a combinar - CS-886-GFL.

CAPOEIRAS - Casa construída em terreno de 560m², com hall, sala de estar, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem para três carros - Acarpetada - Lustres - Armário embutido - Preço: 585.000,00, a combina - CS-884-CAP.

CENTRO - Residência com 300m², dividida em hall, living, escritório, sala de jantar, cinco dormitórios (2 suites), BWC social, copa, cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para 2 carros, churrasqueira - Acarpetada - Acortinada - Lustres - Armários embutidos - Telefone - Preço: 2.700.000,00, a combinar - Aceita-se terreno - CS-926-CEN.

TRINDADE - No Jardim Anchieta, residência com hall, living, sala de estar com lareira, três dormitórios (1 suite), BWC social, jardim de inverno, copa-cozinha, área de serviço, garagem - Acarpetada - Armário embutidos - Estante funcional - Aquecimento central - Preço: 1.285.159,27 - Com financiamento - CS-900-TRI.

AGRONÔMICA - Residência em estilo colonial, com hall, living, sala de TV, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira - Preço: 2.000.000,00 - Com financiamento - CS-393-AGR.

CENTRO - Residência com 400m², dividida em hall, espaçoso living em "L", sala íntima, lavabo, quatro dormitórios (1 suite com closet), BWC social, copa, cozinha, (kitchen) área de serviço, lavanderia, dependência completa de empregada, garagem para dois carros, churrasqueira - Sacada - Acarpetada - Armários embutidos - Gás central - Lustres - Telefone opcional - Preço: 2.600.000,00, a combinar - CS-907-CEN.

A MAIOR CARTEIRA DE IMÓVEIS PRONTOS EM FLORIANÓPOLIS: 1.000 IMÓVEIS À SUA ESCOLHA!

utilize seu FGTS

PLANTÃO DE VENDAS: DIARIAMENTE ATÉ 20HS. SEM FECHAR AO MEIO-DIA INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS

APARTAMENTOS

COQUEIROS - Apartamento com sala de estar, sala de jantar, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada. - Sacada. - Acarpetado. - Bellíssima vista para o mar. - Preço: 1.500.000,00 - Com financiamento. - AP-538-COQ.

ITAGUAÇU - Apartamento com living, sala de jantar, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem - Acarpetado - Armários embutidos nos dormitórios - Armários na cozinha - Edifícios com salão de festas e churrasqueiras - Preço: 1.195.394,00 - Fin.: 1.015.394,00 - Saldo a combina - AP-351-ITG.

CENTRO Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço - Estacionamento - Preço: 440.000,00, a combinar - AP-534-CEN.

CENTRO - Apartamento situado na Beira Mar Norte, dividido em hall, living, três dormitórios, BWC social, copa-cozinha, dependência completa para empregada, área de serviço, garagem - acarpetado - ar condicionado - Acortinado - Armários embutidos - Gás central - Preço: 1.745.540,00 - Com financiamento - Aceita-se casa ou terreno em Coqueiros - AP545-CEN.

COQUEIROS - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar - Estacionamento - preço: 743.280,00 - Fin: 623.280,00 Poupança: 120.000,00, a combinar - AP485-COQ.

CENTRO - Apartamento localizado na rua Felipe Schmidt, com hall, living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço - Garagem - Acarpetado - Vista panorâmica - Preço: 873.012,00 - Fin: 403.012,00 - Aceita-se terreno como parte da poupança - AP-544-CEN.

CAPOEIRAS - Apartamento com hall, living, três dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência para empregada, garagem - Telefone a combinar - Preço: 745.935,00 - Fin: 550.935,00 - Saldo a combinar - AP-525-CAP.

CENTRO - Apartamento com hall, living em "L", três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, dependência completa para empregada, área de serviço, garagem - Acarpetado - Acortinado - Living e suite com sacadas - Armários embutidos - Cozinha com armários - Lustres - Telefone a combina - Preço: 1.550.000,00, a combinar - AP-509-CEN.

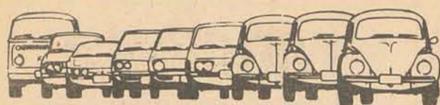
CENTRO - Apartamento com living em "L", um dormitório, BWC social, Cozinha, área de serviço - Acarpetado - Vista para a Baía Norte - Preço: 632.004,00 - Fin.: 454.104,00 - Poupança: 177.900,00, parcelada - AP-420-CEN.

CENTRO - Apartamento com sala, um dormitório, BWC social, cozinha, área de serviço - dormitório com armário embutido - banheiro com box - Cozinha com armário. Preço: 630.680,00 - Fin.: 400.680,00 - Saldo a combinar - Aceita-se terreno - AP-543-CEN.

COQUEIROS - Em edifício localizado próximo as escolas, supermercados, panificadora, farmácia, ponto de táxi, apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem - Acarpetado - Armário na cozinha - Globos - Preço: 871.582,00 - Fin.: 683.383,00 - Saldo a combinar - AP-483-COQ.

CENTRO - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, dependência para empregada, área de serviço, garagem - Acarpetado - Acortinado - Armários embutidos nos dormitórios - Preço: 980.000,00 - Fin.: 500.000,00 - Saldo a combinar - AP-548-CEN.

CENTRO - Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar, garagem - Acarpetado - Dormitórios com armários embutidos - Cozinha com armários - Aquecedor de gás - Preço: 727.696,00 - Fin.: 371.296,00 - Saldo a combinar - AP-514-CEN.



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

MODELO	ANO	COR
1300 L	1978	Branco
1300 L	1977	Branco
1300 L	1976	Vermelho
1300 N	1973	Branco
1300 N	1977	Azul
1600	1976	Bege
Brasília	1978	Branca
Brasília	1978	Vermelha
Brasília	1977	Branca
Passat	1978	Branco
Passat	1976	Branco
Passat	1975	Branco
Kombi	1976	Azul
SP 2	1975	Azul
Maverick	1976	Branco
Moto Yamaha 125RX	OK	Diversas

Revendedor Yamaha para toda a grande Florianópolis. Completo estoque de peças Originais e acessórios.
OBS: O Novo telefone do departamento de Veículos usados é 44.3864.

JÓIA CONSÓRCIO

Consórcio de Motocicletas em 36 meses

CG 125
125 ML
TURUNA
Trail 125



Mensalidades de Cr\$ 1.410,00
Solicite a visita de um de nossos corretores

JÓIA POSTO LTDA
Concessionário Autorizado HONDA
Rua Gal. Gaspar Dutra, 150 PABX 44-0770
Av. Mauro Ramos, 191 - Fone: 22-0592 - Fpolis

GARAJÃO VEÍCULOS

CORCEL LDO 1.6	OK	BELINA LDO 1.6	OK
VOLKS 1.300 L	OK	FIAT 147 L	79
CHEVETTE SL	79	PASSAT LS	78
VOLKS 1.300	77	F.100 4M.4C Luxo	77
FORD LTD	74	DODGE 1800	74

R. Heitor Blum n.º 242 Tel.: 44-4990 - Estreito. Onde estamos aos sábados à tarde para atender com maior tranquilidade nossos clientes.

ZU-VEÍCULOS

VEÍCULOS OK	
Fiat 147 Sid OK	Branco
Volks 1300 L OK	Bege
Chevette SL OK	Bege
Chevette Especial OK	Branco
Belina II 1978	Bege
VEÍCULOS USADOS:	
Chevette 1978	Azul
Fiat 147 1978	Marron
Corcel LDO 1977	Marron
Volks 1300 1976	Vermelho
Chevette 1974	Branco
Volks 1500 1974	Bege
Dodge 1800 1974	Azul
Opala Cupé 1973	Branco
Volks 1300 1969	Branco

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 - Estreito

INTERLAGOS

VEÍCULOS

Rua Santos Saraiva - 225 - Fone: 44-0057

Variant - 73	Azul
Volks 1500 - 71	Azul
Volks 1300 - 73	Verde
Volks L - 77	Branco
Volks L - 77	Verde
Brasília - 76	Bege
Brasília - 77	Bege

MOTOVEL

FONE: 22-9147

HONDA 125 CG	1977	VERMELHO CLARO
CORCEL STD	1976	VERDE METALICO
BRASILIA	1976	MARRON SAVANA
BRASILIA	1976	BRANCO POLAR
CORCEL	1975	AZUL ESCURO
OPALA 4 Mch.	1974	CINZA METALICO
BRASILIA	1974	AZUL CAÇARA
DART GRAN LUXO	1973	BRANCO E PRETO
DODGE 1800	1973	PRATA METALICO
CAMIONETE	1973	AMARELO CLARO
COMPRAMOS SEU CARRO PELO MELHOR PREÇO		
MOTOVEL - A CERTEZA DO MELHOR NEGOCIO		
AVENIDA HERCILIO LUZ N.º 219 - FONE 22-9147		

TONHÃO VEÍCULOS

TELEFONE N.º 44-3182
RUA LEOBERTO LEAL N.º 934 BARREIROS

1 - Ford Maverick Verde	1976
1 - Volkswagen KOMBI Bege	1976
1 - Volkswagen 1300 L	1977
1 - Volkswagen 1500	1974
1 - Volkswagen 1300	1969
1 - Volkswagen VARIANTE	1972
1 - Dodge Dart Super Equipado	1973

Compra - Vende - Troca e Financia

VENDE-SE

BARCO A VELA

Snipe extanque, excelente estado, com 2 jogos de vela (1 novo). Cr\$ 60.000,00 - Tel. 22.2179.

VENDE-SE CHEVETTE

Vende-se CHEVETTE 74, branco-preto em ótimo estado, equipado. Tratar rua 14 de Julho, 221 - Bar Restaurante GAIVOTA. Coqueiros.

BARBADA FIAT 77 - LUXO

Branco, c/37.000km, estado de zero.
Tratar com Walmor,
pelo fone 22-4488 ou 22-0401.

GALAXIE LANDAU 75

Vendo excelente estado,
c/ar condicionado.
Tratar fone 22-9240 - 22-5903

TELEFONES

COMPRO E VENDO

Qualquer prefixo residencial ou comercial, preços s/concorrência. Trajano 18 - loja 03. Tel. 22-2628.

DRA. ANA MARIA ARAUJO

Ginecologia
Consultório: OTHON GAMA D'EÇA, 153
Ed. Fleming - 3º andar. Hora Marcada -
Fone - 22-4252

ALUGO APARTAMENTO CENTRAL

(Cr\$ 11.500,00)

Excelente localização. Três quartos (um c/suíte), garagem e dependências completas, play-ground, churrasqueira e salão de festas. O melhor apartamento do prédio. Primeira locação. Tratar fone 22-5179, 44-0668.

PENSIONATO P/MOÇAS

Ainda temos vagas. Mensalidades a partir de Cr\$ 570,00. Ambiente selecionado. Já com todos os móveis, cama, armário, cozinha, TV, etc. Damos limpeza e administração. Ponto centralíssimo. Ver e tratar à Rua Rafael Bandeira, 59, ou com a srta. Solange, pelos fones 33-1691 ou 33-0196.

ITAPEMA - NEGÓCIO URGENTE

Vende-se excelente terreno - 80 metros do mar (imediações Correo). Condições: entrada, mais 4 pagamentos. Tratar fone (0473) 68-105.

ALUGA-SE LOJA

Na Av. Rio Branco com 288,00 m2 de vão livre. Tratar pelo Tel.: 22-5381 - Hor. comercial.

VENDE-SE

Apto Solar das Palmeiras, Trindade - 1 quarto, garagem, todo acarpetado e pronto para morar. Tratar fone 225744, ramal 166

BAR-RESTAURANTE-VENDE-SE

Vende-se o Bar e Restaurante GAIVOTA, c/ótima freguesia e faturamento. Motivo doença - Preço Cr\$ 70.000,00. Tratar Rua 14 de Julho, 221 - COQUEIROS.

ALUGA-SE UMA KITINETE

No Edifício D.ª Izabel Cr\$ 3.800,00
Tratar fone 22-6140 - 22-5140

PONTO COMERCIAL - VENDE

Próprio p/qualquer ramo no Calçadão. ÓTIMO PREÇO. Tratar Trajano, 18 - loja 03 - CRECI n.º 144. Tel. 22-2628

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Excelente casa no Bom Abrigo; Dois bons aptos, no centro Ed. D. Pedro I, Trajano, 18 - loja 03 - CRECI n.º 144. Tel. 22-2628.

VENDO KITINETE (Cr\$ 350.000,00)

Ampla sala divisível, banheiro completo, cozinha com armários, Excelente acabamento. Única empreendimento residencial, otimamente localizado. Tratar fone 22-5179 ou 44-0668.

BARBADA

Apto próximo a UFSC e Eletrosul, c/2 quartos, acarpetado e garagem. 70.000,00 poupança. Facilita-se - fone 22-0079 c/Luiz no horário comercial.

BARBADA

Vende-se lanchonete, boa freguesia. Rua Santos Saraiva 902. Tratar no local. Financia-se. Estreito, ao lado da Farmácia Nacional.

TERRENO CACUPÉ

VENDE-SE

C/área de 12.900m2, próprio p/clubes ou condomínio fechado. Estende-se da estrada até o mar. Possui árvores e riacho. Facilita pagamento. Tratar fones 22-3182 e 22-0660.

Preço de Ocasão

Vende-se um terreno com 1.792m2 na Fortaleza da Lagoa da Conceição. Preço: 250.000,00 (Tratar fone 33-0852)

EMPREGADA

Procura-se, paga-se bem.
Rua Padre Roma, 63, apto 901.

VENDE-SE

UM PIANO MARCA MEISTER
Tratar com Edmundo, rua Odilon Galoti, 243 - Capoeiras, ou Fone 22.3233 - r/168, no horário comercial. Florianópolis - SC.

PROJETOR CINEMA 16mm

Vende-se marca "AMPRO" americano, sonoro, em perfeito estado. Com alguns filmes. Preço Cr\$ 40.000,00. Tratar fone 44-1877 em Florianópolis.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito - Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpetes no local, sem precisar sair de casa. Lava-se cortinas, faz novas e reformar-se. Lava-se tapetes e tingi. Reforma-se estofados, temos tecidos para cortinas e estofados. Atendemos em todo Estado, orçamento 0482, fones 22-6322 e 44-4645 - Rua São Cristóvão, 650 Coqueiros - Florianópolis-SC.

REFORMAS, PINTURAS, ETC.

Executam qualquer serviço do ramo c/rapidez a preços s/concorrência, Trajano, 18 - loja 03. Tel 22-2628.

DR. IRAN WOSGRAU

ADVOGADO

OAB SC N.º 1365 - CPF 048441069

escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 - 1.º andar - Fone 22-4242

DR. AURÉLIO ROTOLO ARAÚJO

Clínica Geral - Doenças Renais
Consultório: Othon Gama D'Eça, 153
Ed. Fleming - 3º andar. Hora Marcada -
Fone - 22-4252

DR. SAVAS APOSTOLO PÍTSICA

Curso de Especialização em Paris
Curso de Pós-Graduação em Montevidéu.

CLÍNICA DE SENHORAS

Rua Tte. Silveira, 51 conj. 208
Ed. Hércules - Fone 22-1438 (Cons.)
Fone 22-1483 (Res.)

DRA. MOEMA DESJARDINS

GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

VENDA DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO USADAS

Compre sua máquina de escritório na Comercial França, em quatro pagamentos com garantia de seis meses. Informações: Rua Dib Cherm, 5 Capoeiras - fone 44-0983.

ECONOMIZE APLICANDO PAPEL-DE-PAREDE!!

Redecore e valorize a sua casa ou escritório aplicando papel de parede. Custa mais barato do que qualquer pintura comum. E não faz sujeiras. Preços a partir de Cr\$ 84,00 o m2 colocado, incluindo todos os materiais e mão-de-obra. Venha conferir. É uma promoção em conjunto com a fabricante. Centenas de opções com os últimos lançamentos, em diversos estilos. E lavável, prático, bonito e durável, dando uma nova fisionomia a qualquer ambiente. Orçamentos e chamados, sem compromisso, pelos fones 33-1691 ou 33-0196, ou visite a nossa loja ASTOR-Móveis, Decorações e Projetos, à rua Lauro Linhares, 252 - Trindade (logo após a penitenciária), ocasião em que poderá ficar conhecendo o CREDI-ASTOR, outros revestimentos, como: cortiça, espelhos decorados, placas de aço, vulcatex, etc. nossa linha de fabricação própria de armários embutidos, cozinhas, estantes, etc. em promoção, c/30% de desconto ou 10 pagamentos, sem acréscimo, e toda a linha de estofados, salas de jantar, módulos, tapetes, luminárias, etc. com o incrível desconto de 40% ou 13 pgtos sem acréscimo. É para comprar mesmo sem precisar. Nossa loja fica aberta até às 21hs, diariamente. Estacionamento privativo.

DECLARAÇÃO

Declaro haver sido extraviado, o Passaporte (modelo antigo) emitido em 1968 em nome de ENO SCHIMITT. O referido passaporte foi emitido em Florianópolis e está com data vencida.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira de Identidade pertencente ao Sr. Santo Sachette, residente em São Miguel do Oeste-SC.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: carteira de identidade, título de eleitor, pertencentes ao Sr. Luiz Manoel da Silva, residente à rua Sto. Antonio, s/n - Estreito.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido o certificado de Registro n.º 0350142, veículo Ford - F 600, ano 1975, placas YC 0026, chassis n.º LA7CRV80214/MVB8468B-026586D, sem reserva de domínio, pertencente sr. Mario Portolan residente em Presidente Castelo Branco.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação e Carteira de Identidade, pertencentes ao Sr. Hélio Alves Damasceno, residente em Dionísio Cerqueira - SC.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade, TRU e Bilhete de Seguro do Automóvel Brasília de cor Branca, ano de fabricação 1978, placa AD-3144 pertencentes ao Sr. Dejandir Dalpasquale, residente a Av. Trompowski, 39 - na capital.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: carteira de identidade, carteira de habilitação, certificado de propriedade, bilhete de seguro e demais documentos do veículo marca Fiat de placas AD-0504 pertencentes ao Sr. Raul Sartori.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados todos os documentos do carro de marca chevette, placa LP-4234, cor branca pertencente a Lâercio Marcos Quintino dos Santos.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados, os documentos do veículo marca Chevette, ano 1976, cor verde metálico, placa IM-1688, chassis n.º 5D11AFC111025, Certificado de Propriedade, bilhete de Seguro Obrigatório e a TRU. Pertencente ao sr. Fabio Alves Ruschel.

VEÍCULOS S.A.

Av. Ivo Silveira, 999
Fones 44 1633 - 44-1223

1300 L 1978	Branco
1300 L 1977	Branco
1300 L 1976	Vermelho
1300 N 1977	Azul
1500 1975	Vermelho
SP 2 1975	Azul
Kombi 1976	Azul
Variant 1976	Vermelha
Brasília 1978	Vermelha
Brasília 1978	Marron
Brasília 1977	Amarela
Passat 1978	Branco
Passat 1978	Bege
Moto Yamaha RX 125 OK	Diversas
Moto Honda ML 125 1978	Vermelha
Moto Honda MI 125 1978	Preta

Revendedor Yamaha para toda a Grande Florianópolis. Completo estoque de peças e acessórios originais.
OBS: o novo Telefone de departamento usados é 44-3864.

CONCESSIONÁRIO

Chevrolet

Joia Moto



Descubra a Emoção de Andar no Jóia Car

JÓIA POSTO LTDA

Concessionário Autorizado HONDA
Rua Gal. Gaspar Dutra, 150 PABX 44-0770 - Fpolis



JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 - 22-1392

PASSAT TS	OK
BELINA II LDO	OK
FIAT L	OK
DODGE POLARA	78
M P LAFER	77
FORD LTD	76
MOTO HONDA 350	74

CHEVETTE 76

Preto, volante e rodas esportiva. 100% máquina e lataria. À vista Cr\$ 69.000,00. Vale a pena ver. Almirante Lamego 136 - apto 403. (Sábado e Domingo).

OPALA X KOMBI

Opala 72, duas portas, vendo ou troco por Kombi em bom estado. Tratar rua São Pedro, 26 apt. 2 - Estreito.



REVENDEDOR
AUTORIZADO
PLANTÃO - Aos sábados até as 12 horas

Galaxie LTD c/ar cond. - Bege	1977
Galaxie 500 - Branco	1973
Corcel Cupé - Azul	1970
Corcel GT - Branco	1977
Corcel Cupé - Branco	1977
Corcel Cupé LDO - Verde	1976
Corcel Cupé Luxo - Branco	1975
Corcel Cupé Luxo - Marron	1976
Corcel Belina Luxo - Verde	1977
Maverick Cupé Luxo - Amarelo	1976
Maverick Cupé - Amarelo	1976
Maverick Cupé Luxo (V8) - Verde/Amarelo	1974
F-75 4 x 2 - Turquesa Taihiti	1973
F-75 4 x 2 - Bege	1970
F-350 carroceria - Azul	1969
F-350 carroceria - Vermelho c/Branco	1970
F-600 (Truck) carroceria - Verde	1972
F-600 carroceria - Verde e Preto	1969
F-600 chassis - Verde	1975
F-4000 carroceria - Azul	1978

Rua Felipe Schmidt, 60 - Fpolis - Centro
Fone 22-2197 - 22-0844 e 22-3321
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935



PROPEX DO BRASIL
PRODUTOS SINTÉTICOS LTDA.

QUALITY CONTROL CHEMICAL SUPERVISOR

We are a new plastic products subsidiary of major international firm. We are establishing a manufacturing plant in the Curitiba Industrial Park, Curitiba, Paraná.
For the above position it is preferable that the candidate is presently occupying the position, and has a minimum of three years experience in the textile. This position will require a graduated in Chemics who will report directly to plant manager.
Reasonable fluency in English or German is a pre-requisite for this job.
Interested candidates should send a "CURRICULUM-VITAE" with salary requirements to:

PROPEX DO BRASIL PRODUTOS SINTETICOS LTDA.
Praça Generoso Marques, nº 27 - 12º andar, Curitiba - Pr.
Atenção: Mr. Faifer Davidson



PROPEX DO BRASIL
PRODUTOS SINTÉTICOS LTDA.

PURCHASING SUPERVISOR

We are a new plastic products subsidiary of major international firm. We are establishing a manufacturing plant in the Curitiba Industrial Park, Curitiba, Paraná. For the above position, it is necessary that the candidate is presently occupying this function and has a minimum of five years experience in the manufacturing Industries.
This position will report directly to plant manager. Reasonable fluency in English or German (optional) is a pre-requisite for this job.
Interested candidates should send a "CURRICULUM-VITAE" in English, with salary requirements to:

PROPEX DO BRASIL PRODUTOS SINTETICOS LTDA.
Praça Generoso Marques, nº 27 - 12º andar, Curitiba - Pr.
Atenção: Mr. Faifer Davidson

artefesta

COMÉRCIO E REPR. DE ARTIGOS PARA FESTAS LTDA.
TUDO PARA TODAS AS FESTAS:
Carnaval - Páscoa - Dias das Mães - Natal - Bodas
Nascimento - Aniversários - Etc.
ESPECIALIZADA EM DECORAÇÃO E ENFEITES
Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial Aderbal Ramos
da Silva
Sobre-Loja 212 - Fone: 22-8092 - Florianópolis - Santa
Catarina

regis IMÓVEIS

AV. OTHON GAMA DECA 139
LOJA 4 FONE 223537

ALUGA E VENDE
FONE 223537
CRECI n.º 587

ALUGA

- 1) Casa fins comerciais - Rua Frei Caneca - 7 peças - 6.000,00.
- 2) Apto c/1 quarto, living, cozinha, área de serviço, carpet, BWC, (INABITADO) - 4.700,00.
- 3) Casa Itaguaçu - c/3 qtos (1 suite), BWC, sala de TV c/estante, cozinha, área de serviço, dep. de emp., arm. emb., garagem, telefone, Cr\$ 12.500,00.
- 4) Sala Edif. Des. Antero F. de Assis - 50,98 m2 - Cr\$ 5.000,00.
- 5) Apto c/3 qtos, living, cozinha, BWC, área de serviço - 5.500,00.
- 6) Sala Comercial Rua Deodoro - vista para Baía Sul - 3.200,00.
- 7) Kitinete Centro - c/carpet - Aluguel: 3.500,00
- 8) Apto Centro c/2 qtos, com carpet - Alugue.: 5.500,00.
- 9) Apto Centro - c/2 qtos, c/dependência de empregada - Cr\$ 6.500,00.
- 10) Casa Agronômica - 2 quartos, living, sala de jantar BWC, cozinha, despensa, área de serviço, dep. de empregada, garagem. Aluguel: Cr\$ 6.500,00.
- 11) Apto Beira Mar Norte (frente) c/3 quartos (1 suite) living, sala de jantar, lavabo, BWC, cozinha, área de serviço, garagem, sacada - Aluguel: Cr\$ 19.000,00.

Apartamentos de 1, 2 e 3 quartos em condições especiais de financiamento.

CONJUNTO HABITACIONAL CONTINENTE ESTREITO

Estão à venda apartamentos de 1, 2 e 3 quartos, com toda a infra-estrutura e entrega imediata, no Conjunto Habitacional Continente, situado na Rua Max Schramm em frente ao Detran, no Estreito. Localização ótima, perto de supermercado, padaria, farmácia, etc. Financiamento em condições especiais autorizadas pelo BNH.

TRATAR NA APES
Rua Deodoro, 30 - Ed. Marco Polo - 10º andar - sala 1002,
durante o horário comercial, exceto aos sábados.

AGORA 15% MAIS FÁCIL!

Os bonitos apartamentos do Jardim Continente II já estão dentro das novas normas de financiamento do BNH. E isto representa uma redução de 15% a menos na renda familiar exigida e nas prestações.
Venha conhecer este novo sistema do BNH e adquira o seu apartamento no Jardim Continente II, grande no tamanho e na facilidade.

O máximo de conforto pelo mínimo do seu dinheiro. JARDIM CONTINENTE II

ESTREITO



Apartamentos
de 3 ou 2
dormitórios.
Entrada:
Cr\$15.000,00
Prestações:
Cr\$1.535,00*

Living - jantar.
3 ou 2 dormitórios.
Cozinha.
Área de serviço.
Banheiro social.
Lavabo.
Acarpetados.
Azulejos decorados.
Esquadrias em madeira de lei.
Antena coletiva de televisão.
Garagem.



Área de recreação com cancha polivalente.

Localização: nos altos da Av. Ivo Silveira - Estreito.
Financiamento total e garantido



80% de área verde.

Use o seu Fundo de Garantia.

Incorporação e construção:



Vendas:

terral empreendimentos imobiliários Ltda.
Loja Centro - Rua Tenente Silveira, 105
Fone: 22.8388 - Creci 128 - Florianópolis/SC

PLANTÃO NA OBRA.

IMÓVEIS, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO S/A

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA - EDITAL n.º 45/79, para execução dos Serviços de complementação de Terraplenagem, Pavimentação Asfáltica, Obras de Arte Correntes e Serviços Complementares, na Rodovia SC 446/438, trecho Criciúma-Cocal-Urussanga-Orleães-São Ludgero, numa extensão de 50,000km, com prazo de entrega das propostas até às 9,00(nove) horas do dia 17 de julho de 1979, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7.º andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira n.º 32, em Florianópolis.

Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos junto ao GEL, no mesmo endereço acima mencionado.

DER-SC, em Florianópolis, 28 de junho de 1979.

Eng.º Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

Eng.º Civil José Antônio Soares Amabile
Diretor de Construção

ESTADO DE SANTA CATARINA COMPANHIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAMENTO - "CASAN"

AVISO - TOMADA DE PREÇOS N.º 41/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAMENTO - "CASAN", sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua: Emílio Blum n.º 11, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS N.º 41/79 destinada a selecionar propostas para aquisição de PRODUTOS QUÍMICOS para TRATAMENTO DE AGUA sendo que os mesmos deverão ser entregues no ALMOXARIFADO CENTRAL - BARREIROS - FLORIANOPOLIS - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 09 (nove) de julho de 1979.

Florianópolis, 28 de junho de 1979.

A DIRETORIA

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO UNIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO COMISSÃO DE LICITAÇÕES E COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS N.º 06/79 AVISO

A COMISSÃO DE LICITAÇÕES E COMPRAS da SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO do Estado de SANTA CATARINA, torna público para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas nos termos da Lei n.º 5.516, de 28 de fevereiro de 1979, e Decreto Lei Federal n.º 200 de 25 de fevereiro de 1967, para fornecimento de formicida, relacionado e discriminado no Edital n.º 06/79, de 28 de junho de 1979.

O Edital n.º 06/79 encontra-se afixado na portaria da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, localizada à rua Jerônimo Coelho n.º 14, 11.º andar, no Edifício Ceisa, nesta cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, onde poderão ser obtidas informações sobre o assunto e cópias do mesmo, junto a Comissão de Licitações e Compras no mesmo pavimento.

Florianópolis, 28 de junho de 1979
Walmor Otávio de Oliveira
Diretor da Unidade de Apoio Administrativo da SAA

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO UNIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO COMISSÃO DE LICITAÇÕES E COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS N.º 07/79 AVISO

A COMISSÃO DE LICITAÇÕES E COMPRAS da SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas nos termos da Lei n.º 5.516, de 28 de fevereiro de 1979 e Decreto Federal n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, para fornecimento de rações, relacionado e discriminado no Edital n.º 07/79, de 27 de junho de 1979.

O Edital n.º 07/79 encontra-se afixado na portaria da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, localizada à Rua Jerônimo Coelho n.º 14, 11.º andar, nesta cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, onde poderão ser obtidas informações sobre o assunto e cópias do mesmo, junto a Comissão de Licitações e Compras no mesmo pavimento.

Florianópolis, 27 de junho de 1979

Walmor Otávio de Oliveira
Diretor da Unid. de Apoio Administrativo da SAA

CAMINHÕES E ÔNIBUS SCANIA SEMI - NOVOS

Temos para pronta entrega os modelos

L - 76	LK 140
L - 110	B 110
LS - 110	BR 115
L - 111	BR 116
LS - 111	

CODEMA - Concessionária Scania de S. Paulo - Fone: (011) 265-2211 - S. Paulo

Tome nota do endereço da casa ou apartamento que você escolheu. Depois vá ao Bradesco que ele financia.

BRADESCO
garantia de bons serviços

IMPERMEABILIZAÇÃO E ISOTERMIA

Sistemas TEXSA

- MORTER PLAS - Lençol de polietileno e asfalto apresentado em 3 e 4 mm de espessura para impermeabilização de planos horizontais e verticais. 25 anos de experiência comprovada em três Continentes.

- TEXTON - Revestimento decorativo impermeabilizante para exteriores.

- AIS-TEXSA - Concreto celular isolante e atenuante acústico de grande resistência mecânica.

Garantia, qualidade e durabilidade comprovada por centenas de certificados técnicos.

Representantes e aplicadores para o Paraná e Santa Catarina:

COBERTEX - Isolamento e Impermeabilização Ltda

Florianópolis: - Rua Ten. Silveira - 35 sala 605 Fone: - 22-7538

Curitiba: - Rua Lamenha Lins - 467 Fone: 33-3032.

MODELAR modas

VENDEDOR

Se você tem boa apresentação e desembaraço, venha conversar conosco. Nós oferecemos um ótimo ambiente de trabalho e boas possibilidades de ganhos.

Os interessados devem apresentar-se, a partir de segunda-feira, na Trajano, 21 — 3º andar, durante o horário comercial.

CÂMARAS FRIGORÍFICAS COMPRAMOS

Firma Amazonense, interessa-se pela aquisição de equipamentos frigoríficos, usados, em perfeito estado de funcionamento para congelamento de pescado, frangos e conservas em geral. Propostas descritivas completas para RUBEM MELO IND. COM. IMP. EXP. LTDA — Rua Dr. Rodrigo Silva, 26-10, 9º andar — CEP: 01501 — ou por fone: 35.0878 — Tratar com Geraldo em São Paulo — Capital.

VENDEDOR

P/Vender na Grande Fpolis, produto de fácil aceitação. Grande volume de Venda e sem similar Nacional. Tratar Rua Anita Garibaldi. Edif. Anita Garibaldi, Sala 7

DISTRIBUIDOR

Procura-se distribuidor para a pasta para mecânica DIXON c/venda garantida nas oficinas, gráficas, metalúrgica, serralaria, fundições e indústria. Nas principais cidades do Estado. Circulo Representações Ltda — Rua Anita Garibaldi n.º 6 — sala 7 — Caixa Postal 44-Florianópolis.

IMPERMEABILIZAÇÕES (10 ANOS DE GARANTIA)

Somos, agora, os aplicadores autorizados dos Sistemas Texsa de impermeabilizações para Sta. Catarina. Impermeabilizações com o famoso lençol MORTER-PLASS TEXSA (Know-how espanhol). Certificado de garantia de 10 anos, fornecido pela fabricante e pela aplicadora. Produto famoso mundialmente, tendo sido aplicado, recentemente, nos metrô do Rio de Janeiro. Em Sta. Catarina, já está sendo largamente solicitado e utilizado por engenheiros e arquitetos tendo sido aplicado em diversos locais, inclusive na UFSC. Temos uma equipe já preparada pela própria fábrica, liderada por um engenheiro. O MORTER-PLASS impermeabiliza: terraços, coberturas, calhas, caixas d'água, cisternas, piscinas, silos, jardineiras, etc. Seu preço é baixíssimo. Orçamentos e orientações, sem compromisso. AQUANIL - Piscinas, Saunas e Construções Ltda. Rua Lauro Linhares, 252-A - fone 33-0187 (logo após a Penitenciária)

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

CASAS

- 1 - Casa c/2 quartos na rua Cap. Romualdo de Barros, 16 - Trindade.
- 2 - Casa c/3 quartos e telefone - Rua José Zimmermann, 122 - Serraria.
- 3 - Casa c/2 quartos, na Av. Rio Branco, 182 - Centro.
- 4 - Casa c/2 quartos, 1 suite - Rua Jardim Ludgero - Jardim Modelar.
- 5 - Casas para COMERCIO na Rua Saldanha Maranhão, 11 - Rua Tenente Silveira, 88 e Rua Nereu Ramos, 26 - Centro.
- 6 - Casa c/3 quartos e armário embutido - Rua José José de Araujo, 12 - Barreiros.

APARTAMENTOS

- 1 - Apts c/2 quartos e 3 c/telefone, garagem, dep. empregada - Rua Prof. Bayer Filho n.º 219 e 235 - Coqueiros.
- 2 - Apto c/3 quartos e telefone - Edifício Cristiane Village - Trindade.
- 3 - Apts c/2 quartos no Conj. Res. Itaguaçu - Jardim Atlântico.

SALAS E DEPOSITOS

- 1 - Salas c/telefone e garagem no Edifício Ceisa Center - Centro.
- 2 - Lojas c/sobre lojas no Edifício Ceisa Center - Centro.
- 3 - Sala na rua Leoberto Leal, 22 - 1.º piso c/380.00m2 - Barreiros.
- 4 - Salas c/60.00m2 na Rua Olavo Bilac e Tereza Cristina - Estreito.

A. J. IBAGY — Advogado

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E COBRANÇAS
RUA SANTOS SARAIVA n.º 1111
FONES 44-0341 e 44-1496
ESTREITO — CRECI 299

IMÓVEIS PARA ALUGAR

Obs. Não cobramos taxa de contrato dos locatários nem quaisquer despesas intermediárias.
Casa - Lagoa da Conceição - 2 qtos., telefone, fte para o mar, mobiliada.
Casa - Rua Santo Amaro 433 - Estreito - 2 qtos e demais dependências.
Casa: Rua Waldemar Ouriques Capoeiras - 4 qtos e demais dependências.
Casa - Ponta de Baixo SJ - 2 qtos e demais dependências.
Casa - Salvador de Bernardi 174 - Campinas - 3 qtos., demais dependências.
Casa - Rua Olavo Bilac 131 - Estreito - 3 qtos., demais dependências.
Casa - Valtér Borges 408 - Campinas - 3 qtos., demais dependências.
Casa (própria p/comércio) - Liberato Bittencourt, 32 - Estreito - bom pátio de estacionamento.
Apto - Cel. Pedro Demoro 1871 - 2 qtos., demais dependências.
Apto - José do Patrocínio 520 - 3 qtos., demais dependências.
Apto - Secundino Peixoto eq. Fulvío Aducci, 3 qtos., demais dependências.
Apto - Heitor Blunn 141 - 2 qtos., demais dependências.
Sala - Av. Pres. Kennedy 1.º andar - 63m2
Sala - Galeria Ed. Martinho de Haro - 22m2
Sala - Getúlio Vargas n.º 27353 São José Conjunto - 2 pisos - em cima do correio do Estreito
Galpão - BR 101 próx. trevo de Campinas 1250m2.
Galpão de madeira - Av. Ivo Silveira c/bom estacionamento.
Galpão c/600m2 - Próx. Trevo Barreiros.
Galpão - Estreito - 214m2 sanitário e escritório

COMPANHIA SOUZA CRUZ
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO "DATILÓGRAFA"

A COMPANHIA SOUZA CRUZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO, está recrutando candidatas qualificadas para trabalharem na função de "DATILÓGRAFA", em Florianópolis.

REQUISITOS

- Ginásio completo
- Experiência de 2 anos
- Executará trabalhos tais como: datilografia de cartas, memorandos, mapas e formulários. Riscar mapas e formulários em stencil, datilografando-os posteriormente.

Bom salário, ampla assistência, ótimo ambiente de trabalho, são algumas das vantagens oferecidas.

As interessadas poderão dirigir-se à Rua dos Ilhéus Edifício Aplub - Florianópolis - SC., nos dias 02/07 no horário das 16:00 às 21:00 horas e 03/07 no horário comercial.

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

COMPANHIA SOUZA CRUZ
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO MOTORISTA

A COMPANHIA SOUZA CRUZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO, está recrutando Candidatos qualificados para trabalharem na função de Motorista, em Florianópolis.

REQUISITOS:

- Curso Ginásio
- Experiência profissional de 3 anos.
- Disponibilidade para viagens constantes.
- Carteira Nacional de Habilitação — Profissional

Bom salário, ampla assistência, ótimo ambiente de trabalho, são algumas das vantagens oferecidas.

Os interessados poderão dirigir-se à Rua dos Ilhéus — Edifício APLUB — Fpolis (SC), nos dias 02/07 no horário das 16:00 às 21:00 horas, e 03/07 no horário comercial.

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

Predisul

ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

VENDE

S-01-SALA — CENTRO

No Ed. Tiradentes - R. Nunes Machado, ótima sala c/43m2. Preço excepcional.

APARTAMENTO — CENTRO

Ed. Cristina - Av. Hercílio Luz - 2 qtos, sala, coz., Bwc, área serv. todo carpetado. Transf. financ.

APARTAMENTO — CENTRO

ED. Ana Paula - três quartos (1 suite), Bwc, living, 2 sacadas, coz., área serviço, dep. empr., carpetado, arm. emb. garagem. Transf. financ.

APARTAMENTO ITAGUAÇU

ED. IZABEL MARIA - três quartos (1 suite), sala, coz., Bwc, dep. empr., área serv., garagem, carpetado, arm. emb. Transf. financ.

A-83 - APARTAMENTO — CENTRO

No Ed. Algarve - Av. Othon Gama D'Eça, ótimo apto c/2 quartos, Bwc, sala, coz., área serv., garagem. Transf. financ.

A-87 - APARTAMENTO — TRINDADE

No conj. Lauro Linhares, bom apt.º c/3 quartos, Bwc, sala, coz., área serv., garagem. Transf. financ.

A-81 - APARTAMENTO — COQUEIROS

No Ed. Girassol - Av. Des. Pedro Silva, ótimo apt.º c/2 quartos, Bwc, sala, cozinha, área serv., garagem.

C-65 - CASA — COQUEIROS

Na R. José do Vale Pereira - fina residência c/2 suites, 2 quartos, Bwc, living, sala, copa, coz., lavanderia, área serv., dep. empr., garagem p/2 carros. Transf. financ. Aceita apt.º no centro como parte de pagamento.

C-68 - CASA — CENTRO

Na R. Crispim Mira - Confortável resid. c/varanda, área int. coberta, 5 quartos, 5 salas, 3 Bwcs, lavabo, copa, cozinha, área serv., dep. p/empr., churrasqueira, garagem, quintal c/árvores frutíferas. Aceita apt.º no centro como parte de pagamento.

CASA — TRINDADE

R. João Percy João de Borba - 3 qtos (1 suite), living, sala de jantar, garagem, dep. empr., sala TV, quintal. Transf. financ.

CASA — CENTRO

Av. Rio Branco - casa c/2 pavim. 4 qtos, living, copa, coz., semi-mobiliada, 2 Bwcs, garagem, varandão, fundos coz., Bwc e lavanderia.

C-29 - CASA — SACO DOS LIMÕES

Na Rua Jerônimo José Dias, ótima residência c/3 quartos, Bwc, sala, cozinha, área serv., est. p/carro. Terreno c/ 13200m2 - Transf. financ.

C-60 - CASA — CENTRO

Na Rua Trajano, fina resid. c/3 qtos, Bwc, sala, copa, cozinha, área serv., dep. p/ empr. Aceita apt.º no centro como parte de pagamento.

C-24 - CASA — ESTREITO

Na Rua Eduardo Dias, Jardim Atlântico, magnífica resid. c/3 quartos, bwc, sala, copa, cozinha, área serv. est. p/ carro. Terreno c/680m2.

C-69 - CASA — BARREIROS

Na Rua André Maykot, boa casa de madeira c/2 quartos, salas, bwc, cozinha, área serv., garagem.

C-70 - CASA — COSTEIRA DO PIRAJUBÁ
Na servid. VADOCÁ - casa de madeira nova c/2 quartos, sala, coz., bwc, área serv., porão habitável. Toda forrada.

C-13 - CASA — LAGOA

Na Rua Rita da Silveira, belíssima, resid. c/3 quartos, 2 bwcs, 2 salas, coz., área serv. dep. empr., casa p/ barco, churrasqueira, garagem, p/3 carros. Terreno c/660m.

C-66 - CASA — PALHOÇA

No conj. CONCASA - perto da Ponte do Imarui, ótima resid. mista, c/2 quartos, Bwc, sala, coz., área serv. 2 dep. de madeira, garagem.

C-61 - CASA — ESTREITO

Numa trav. da Rua Clementino de Brito, ótima resid. c/2 resid., c/2 qtos, Bwc, sala, coz., área serv., lavanderia.

C-56 - CASA — CENTRO

Na Rua S. Judas Tadeu, em José Mendes, fina resid. c/3 qtos (1 suite), bwc, sala, coz., área serv., dep. empr., garagem. Transf. financ.

C-52 - CASA — COQUEIROS

Na Rua Ivo Reis Montenegro, em Itaguaçu, magnif. resid. c/3 qtos, Bwc, sala, cozinha, área serv. dep. empr.

C-57 - CASA — CAPOEIRAS

Na Rua Waldemar Ouriques - 2 casas de mat. localizada no mesmo terreno, de 3 qtos, bwc, sala, coz., área serv., garagem.

T-01 - TERRENO — BEIRA MAR

Na Rua Bocaiúva, junto à Beira Mar, lindo terreno c/ 1045m2, frente 39.80m2. Gabarito p/12 andares. Sem igual.

T-22 - TERRENO — JURERÉ

Na zona nobre da praia, maravilhoso terreno c/1500m2, frente p/ o mar 30m.

T-20 - TERRENO — BARREIROS

Próximo ao "TREVO", espetacular terreno c/4.014m2, possuindo 3 frentes.

T-50 - TERRENO — BIGUAÇU

Em pleno centro da cidade - magnif. terreno c/1.440m2, frente 60m.

T-36 - TERRENO — CENTRO

Na Chácara STODIECK - Rua Ernesto Stodieck, ótima localização, excel. terreno c/480m2 frente 12m.

T-52 - TERRENO — CORREGO GRANDE

Na estr. geral, eq. Rua Acadêmico Reinaldo Consoni, ótimo terreno c/481m2, frente 16,10m.

T-51 - TERRENO — CANASVIEIRA

No loteamento Martinha Xavier de Brito, a 300m. da praia, c/360m2, frente 12m.

T-15 - TERRENO — CAPOEIRAS

Na Rua Waldemar Ouriques - ótimo terreno c/310m2, frente 10m.

T-45 - TERRENO — CANASVIEIRAS

Em local privilegiado, magnifico terreno c/375m2, frente 15m.

TEMOS OUTROS IMÓVEIS EM CARTEIRA P/ VENDA

GERENTE DE MARKETING INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES

Indústria de confecções do ramo de malharia, está precisando de um gerente de marketing, com experiência. São necessários profundos conhecimentos na área de vendas, estudo de mercado, modelagem, preparação de coleções (mostruário). Remeter curriculum, foto, pretensões e referências para: Caixa Postal N.º 754 - 89200 - Joinville - SC. Guarda-se sigilo.

ISTO NÃO É UMA LIQUIDAÇÃO

Colchas Madrigal Cr\$ 280,00

Calças Cr\$ 199,00

Cacharel Cr\$ 35,00

Pijamas Cr\$ 89,00

OS NOSSOS PREÇOS SÃO OS MAIS BAIXOS SEMPRE

Central de Calças e Confeções Ltda.

O Barato Geral

Rua Dib Chereim, 463.
Em frente à Igreja Matriz de Capoeiras.

Mocabel

CRECI 050

FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI N.º 19 - SALA 202

ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Aluga-se

SALAS: Temos diversas salas para alugar nos edifícios: Dias Velho, Ceisa Center, Apolo, Aplub, Alpha Centauri.
Apto Centro — 1 quarto, living, cozinha, BWC, acapretado. Cr\$ 3500,00 Ref. — 327.
Apto Centro — 1 dorm., BWC, living, área de serv., garagem, arm. emb., acapretado, cortinas. Cr\$ 5.000,00. Ref. — 330.

Apto Centro — 2 dorm., BWC soc., dep. empr., living, cozinha, área de serv., etr. serv., Cr\$ 6.000,00. Ref. — 313.
Apto Trindade — 3 dorm., sala, etc. Cr\$ 5.000,00. Ref. — 328

Apto Coqueiros — 2 dorm., BWC, living, cozinha. Cr\$ 3.600,00. Ref. — 329.

Casa Barra da Lagoa — mobiliada, 2 quartos, demais dep., excelente localização. Ref. — 511.

Casa Lagoa Conceição — 3 dorm., suite, 2 BWC, living, cozinha, área serv., garagem, armários. Cr\$ 10.000,00. Ref. — 519.

Casa Barreiros — 3 dorm., BWC, living, cozinha. Cr\$ 5.000,00. Ref. — 521.

Casa Ponta de Baixo — Pequena, de alvenaria. Cr\$ 2.000,00. Ref. — 520.
Telefone comercial — Vende-se. Prefixo 22.

CASA NO JARDIM SANTA MÔNICA VENDE-SE

Excelente casa c/3 dormts. (1 suite), living, sala de TV, sala de jantar, coz., dep. completa de emp., lavanderia, churrasqueira. Tratar: Trajano, 18 loja 03 - Fone: 22-2628.

TERRENO NA LAGOA (URGENTE)

Vende-se terreno no Village II, lote 201, parte alta. C/736m2. Preço 300.000,00 à vista ou financ. a curto prazo. Tratar fone 33-1958.

TELEFONES

Compro — Vendo e Alugo Prefixos 22-33-44-66 e 42. Instalação imediata. Tratar 22-9290 e 22-3903.

VENDE-SE OU TROCA-SE POR CARRO

Uma moto Yamaha 75CC, ano 77, c/3 mil km. Vende-se 3 balcões, sendo 2 de vidro e um de madeira, e também quatro portas de vidro p/vitrinas. Tratar fone 220784 ou 221069

APARTAMENTO NOVO — VENDE

Um apto c/ 139,64m2 à rua Des. Pedro Silva - Itaguaçu, com 2 dorm. e 1 suite, banheiro social, todos c/ box de acrílico, dependência completa de empregada, área de serviço, todo acarpentado c/cortinas nos quartos e na sala, lustres, armários embutidos em todos os quartos, armários de cozinha, estante de cerejeira na sala e garagem. Cr\$ 500.000,00 a combinar mais saldo devedor C.E.E. Tratar c/ Luciana - Fone 22-8074 horário comercial.

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE **TOMAZ** QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60 FONE 33-1768

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOINHAS

AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Canoinhas, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preço — Edital n.º 026/79, para "Aquisição de Material Elétrico e Acessórios para Telefone, para serem aplicados na Futura Estação Rodoviária, conforme memorial descritivo em poder da Prefeitura Municipal", com prazo de entrega até às 10 (dez) horas do dia 10 (dez) de Julho do corrente ano (10.07.79), no Gabinete do Vice-Prefeito. Cópia do referido Edital, e maiores esclarecimentos serão obtidos junto a referida Comissão. Canoinhas, 26 de junho de 1979

HUGO ANTONIO PEIXOTO PRESIDENTE DA COMISSÃO

Quer construir sua casa própria?
O Bradesco financia.



GABIÕES

Aos Engenheiros e Construtores, informamos que os GABIÕES PROFER, protegidos pelas patentes federais n.ºs: 77.405 e 87.138, para Santa Catarina e Rio Grande do Sul, são distribuídos pela GABIOSUL REPRESENTAÇÕES LTDA., à rua Ten. Silveira, 35/605, Edif. Apolo, fone 22-7538, em Florianópolis.

BARBADA

Preço de ocasião - motivo mudança p/outra cidade. Vende-se, casa com 90m2, 3 quartos e demais dependências, localizada na Rua Marchal Rondon, n.º 04, Jardim Atlântico. Tratar no local, diariamente com o proprietário. Condições: 200.000 à vista, e saldo financiado pelo SFH, a 1.700 mensal. Aceita-se carro como parte do pagamento.

aluga

COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRACAO de IMOVEIS LTDA
Av. Rio Branco, 112 - Fones: 22-3899-22-3389
R. Almirante Lamego, 38 Fone: 22-3398
PLANTÃO ÀTÈ ÀS 2100 HORAS
CRECI 151

CASAS

CENTRO - Hall, living, 2 salas, 4 dormitórios, bwc social, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, sala de jantar, telefone, aluguel Cr\$ 16.000,00. CEN 037.

CENTRO - Hall, living, sala jantar, 3 dormitórios, 1 suite, bwc social, copa cozinha conjug. a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem p/2 carros, 2 pavtos, churrasqueira, adega, ar condicionado, persianas, janelas gradeadas, escadas de mármore, armários embutidos, telefone c/extensão, luminárias, aberturas de alumínio, água quente e fria, aluguel Cr\$ 15.000,00. CEN-100.

CENTRO - hall, living, 3 dormitórios, 2 salas, lavabo, bwc social, copa, cozinha, a. serviço, lavanderia, grades, globos, armários embutidos, estacionamento p/20 ou 25 carros, aluguel Cr\$ 30.000,00. CEN 172.

CENTRO - Hall, living, sala, 3 dormitórios, bwc social, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, despensa, Aluguel Cr\$ 10.000,00. CEN-118.

CENTRO - Sala, 3 dormitórios, bwc social, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, globos, garagem descoberta, aluguel Cr\$ 8.000,00. CEN-130.

CENTRO - Hall, 2 living, sala, 3 dormitórios, bwc social, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, 3 garagens, aluguel Cr\$ 20.000,00. CEN 136.

CENTRO - Living, 3 dormitórios, bwc social, copa, 2 cozinhas, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, carpet na sala, lustres, varandão, aluguel Cr\$ 10.000,00. CEN 141.

CENTRO - Hall, living, sala, 3 dormitórios, bwc social, copa, cozinha, a. serviço, garagem, 2 pavtos, terraço, jardim de inverno, 2 bwcs, aluguel Cr\$ 20.000,00. CEN 146.

SACO GRANDE - Sala, 3 dormitórios, bwc social, 2 cozinhas, a. serviço, lavanderia, garagem. Aluguel Cr\$ 5.500,00. SAG 093.

TRINDADE - Hall, living, sala jantar, 3 dormitórios, bwc social, copa, cozinha, a. serviço, lavanderia, garagem, p/2 carros, sala de TV, jardim de inverno, aluguel Cr\$ 15.000,00. TRI 128.

CENTRO - hall, sala de jantar, 2 dormitórios, bwc social, cozinha, a. serviço, lavanderia, sala jantar, lustres, globos, persianas, grades, instalação p/telefone, 2 pavtos, aluguel Cr\$ 6.600,00. CEN 173.

ESTREITO - 2 salas, 3 dormitórios, bwc social, cozinha, aluguel Cr\$ 5.000,00. EST 174.

SANTO AMARO - hall, living, sala, 3 dormitórios, bwc social, copa-cozinha conjugadas, a. serviço, lavanderia, garagem, churrasqueira, lustres, árvores frutíferas, aluguel Cr\$ 6.000,00. SAM 171.

SANTA MÔNICA - Living, sala, 3 dormitórios, bwc social, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, salão de festas, bwc auxiliar, aluguel: Cr\$ 13.000,00. SMO 132.

TRINDADE - Living, lavabo, 2 dormitórios, 1 suite, bwc social, cozinha, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem, sala íntima, armários embutidos, carpet, gás central, aluguel Cr\$ 14.000,00. TRI 152.

ESTREITO - hall, living, sala jantar, 3 dormitórios, 2 suites, bwc social, escritório, cozinha kitchen, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem p/2 carros, churrasqueira, telefone, aquecedor, armários embutidos, estantes, luminárias, aluguel Cr\$ 12.000,00. EST. 148.

ESTREITO - living, 4 dormitórios, bwc social, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem p/2 carros, 2 pavtos, sala TV, bwc íntimo, carpet na sala, lustres, persianas, armários embutidos, rede p/telefone, aluguel Cr\$ 12.000,00. EST. 153.

ESTEITO - living, 2 dormitórios, 1 suite, bwc social, copa e coz. conjugadas, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, varandão, cortinas, telefones c/extensão, sinteko, ar condicionado, armário embutido na cozinha, aluguel Cr\$ 13.000,00 s/móveis e Cr\$ 20.000,00 c/móveis. EST. 158.

CAMPINAS - hall, living, sala jantar, 2 dormitórios, 1 suite, bwc social, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem, carpet, telefone, globos, trilhos, aluguel Cr\$ 10.000,00. CAM 143.

ITAGUAÇU - hall, living, sala, lavabo, 3 dormitórios, suite c/armários embutidos, bwc social, cozinha, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem, 2 pisos, carpet parte superior e sinteko no térreo, churrasqueira, cortinas, lustres, aluguel Cr\$ 16.000,00. ITA 163.

BOM ABRIGO - hall, living, sala de jantar, 2 dormitórios, suite c/closed, bwc social, cozinha kitchen, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem, 2 pavtos, despensa, churrasqueira, canil, sala TV, armários embutidos, carpet, telefone, gás central, lustres, aluguel Cr\$ 25.000,00. BOB 169.

CAPOEIRAS - hall, sala, 2 dormitórios, bwc social, copa, cozinha, a. serviço, lavanderia, garagem, 2 pavtos, sacada, carpet, lustres, armários embutidos, aluguel Cr\$ 15.000,00. CAP. 170.

APARTAMENTOS

CENTRO - sala, 2 dormitórios, bwc social, cozinha, a. serviço, aluguel Cr\$ 6.800,00. CEN 146

CENTRO - 3 dormitórios, bwc, sala, cozinha, carpet, aluguel - Cr\$ 7.000,00. CEN 147.

CENTRO - 2 dormitórios, sala, dep. empregada, carpet, alu. - CENTRO - sala, 2 dormitórios, 1 suite, bwc social, cozinha, a. serviço, dep. empregada, garagem, carpet, aluguel Cr\$ 14.000,00. CEN 138.

CENTRO - Sala, 1 dormitório, bwc social, cozinha, a. serviço, carpet, aluguel Cr\$ 5.000,00. CEN129.

CENTRO - Hall, living, 2 dormitórios, BWC social, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, globos, aluguel Cr\$ 7.000,00. CEN 141.

CENTRO - Hall, living, 3 dormitórios, bwc social, copa e coz., kitchen conjugadas, dep. empregada, garagem, carpet, gás central, cortinas, armários embutidos, aluguel Cr\$ 12.000,00. CEN 143.

TRINDADE - Sala, 3 dormitórios, bwc social, cozinha, a. serviço, dep. empregada, garagem coletiva, sinteko, globos, churrasqueira, gradeado, aluguel. Cr\$ 6.000,00. TRI-132.

COQUEIROS - Sala, 2 dormitórios, bwc social, cozinha, a. serviço, armário embutido em 1 quarto, carpet, telefone, aluguel Cr\$ 5.500,00. COQ 145.

ESTREITO - Sala, 2 dormitórios, bwc social, cozinha, a. serviço, carpet, aluguel Cr\$ 5.000,00. EST 144.

SALAS

CEISA CENTER - Sala 1.º andar c/46m2, aluguel Cr\$ 3.500,00. CEN 075.

- Sala c/bwc, carpet, aluguel Cr\$ 3.500,00. CEN 007.

- Sala c/bwc, carpet, aluguel Cr\$ 3.500,00. CEN 008.

- sala em L, bwc, carpet, aluguel Cr\$ 4.000,00. CEN 059.

CENTRO - Sala c/127m2, telefone, aluguel Cr\$ 10.000,00. CEN 078.

CENTRO - sala c/50,3 m2, bwc, 1.º andar, aluguel Cr\$ 4.500,00. CEN 086.

Jardim FLAMBOYANT

APENAS CR\$ 2.616,00 MENSAIS. MELHOR IMPOSSÍVEL.

Veja o projeto e a descrição abaixo. A planta e a localização ao lado. Você não tem outra alternativa. Esta é a melhor oportunidade para adquirir sua casa própria. Passe pela JOWI e dê aquela satisfação à sua mulher.

FINANCIAMENTO GARANTIDO

FGTS - Não esqueça de seu fundo de garantia. Ele pode ser usado na poupança e no saldo devedor.

URBANIZAÇÃO - Todo o conjunto será calçado com lajotas de concreto com 8 cm de espessura, conforme projeto aprovado. Tera iluminação pública e rede de abastecimento de água e esgoto pluvial. Todas as casas terão muro na parte frontal e cerca de madeira nas laterais e fundo dos lotes. O passeio público será pavimentado com concreto magro, com acabamento em cimento áspero. De frente de cada casa será plantado um Flamboyant.

INFORMAÇÕES E VENDAS PLANTÃO NO LOCAL

JOWI S/A.
Av. Ivo Silveira, 4501 - Fones: 44-5156, 44-0302 e 44-1902
Nova Era e Santa Clara Associadas
Av. Rio Branco, 112 - Fones: 22-3899, 22-3389 e 22-3790
Rua Filívio Aducci, 992 - Fones: 44-1895
Rua Souza Dutra, 159 - Fones: 44-3690 e 44-2524

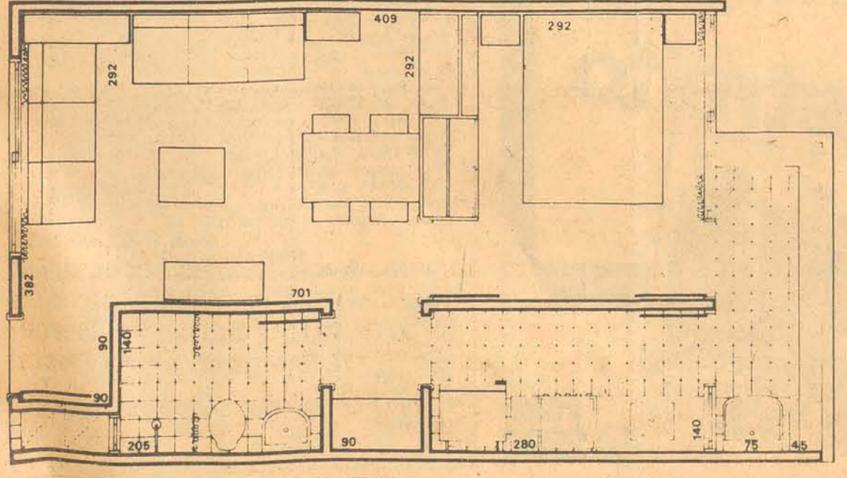
CRECI 017

FAÇA NA JOWI O SEU MELHOR NEGÓCIO IMOBILIÁRIO

Av. Ivo Silveira, 4501 - Fones: 44-5156, 44-0302, 44-1902
Estreito - Florianópolis - Santa Catarina

LANÇAMENTO JOWI S/A.

QUE BARATO! SALA E QUARTO. PARA V. NO TAMANHO EXATO.



(EM CAMBORIÚ, NATURALMENTE.)

Condomínio fechado. Ampla estacionamento. Parque recreativo-esportivo (Quadra de tênis - Piscinas p/ adultos e crianças - Pebolim - Quadra de basquete - Mesas de jogos - Ping-Pong etc.) - Centro comercial e de serviços. Preço a partir de Cr\$ 350.000,00 com financiamento direto ou pelo Sistema Financeiro de Habitação. Solicite a visita de nosso corretor.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:
EMPREENDEIMENTOS ITAIPÚ LTDA.
Av. Brasil, 644 - Fones: 66 0400 e 66 0969 - Balneario de Camboriú
Em Curitiba
R. Mal Floriano Peixoto, 170 - 1.º and. - conj. 109 - Fone 24-2570



CAB IMÓVEIS
Rua Deodoro, 22 - 1.º andar - Conj. 11 - Centro
Fones: 22-8588 - 22-9514 - 22-8026 - 22-1179
CRECI 180 - 11.ª REGIÃO - SC

SOTERRAS
Serviços Imobiliários Ltda.
Gaspar Dutra, 243 - Esq. Santos Saraiva
Estreito - Florianópolis - CRECI 241
Fone: 44-2001 e 44-2611
UM CARINHO MAIOR PELA TERRA

MRM IMÓVEIS
MRM - Imóveis
Mercado de Residências e Moradias Ltda.
CRECI - 280
C/C: 83.722.355/0001-11
Rua Tenente Silveira, 46 - Conj. 1.101 - Atico
Fones: 22-8572 - 22-8877

GRÁFICA 43 S.A.
Rua General Bittencourt n.º 110
Fones: 22-4238 e 22-3408

Material de Escritório - Carbonos - Fitas Estêncil - Tintas - Papéis cortados - Bandeiras - Autenticadoras Macon - Numeradores - Livros e Formulários: INPS - FGTS - M.T. JUSEC - ESTADUAIS - FEDERAIS e Padronizados - FITAS 3M - Pastas p/Arquivo e Congressos - Impressos em Geral.

ALUGUEL
AP - RUA: VIDAL RAMOS - C/ 3 quartos, sala, área de serviço, dep. de empregada, cozinha, BWC. Preço: Cr\$ 10.000,00.
AP - CENTRAL - 2 quartos, sala de jantar, living, copa, cozinha, dep. de empregada, garagem. Preço: Cr\$ 7.000,00.

VENDE
AP - 038 JARDIM ATLÂNTICO - sala, 3 quartos, cozinha, dep. de empregada área de serviço, BWC, garagem.
083 - AP ED. VILA RICA - AV. TROMPOWSKI - sala, sala de jantar, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, 3 quartos, suíte, lavabo, BWC, armários embutidos.
053 - AP - BOM ABRIGO - sala, 2 quartos, suíte, sala, copa, cozinha, BWC, dep. de empregada, garagem, acarpetado, área de serviço.
055 - CS - CASA JARDIM SANTA MONICA - 2 quartos, suíte, living, sala de jantar, cozinha, BWC, área de serviço, dep. de empregada, churrasqueira, garagem, armários embutidos, jardim.
016 - CS - CASA JARDIM ATLÂNTICO - 2 sala, 3 quartos, copa, cozinha, BWC, dep. de empregada, garagem, piso de taco.
062 - CS - CASA DE MADEIRA ABRÃO - sala, copa, cozinha, 3 quartos, BWC, garagem, jardim.
TERRENO EM CAMBORIÚ - área 2.632 m2 - de frente para o rio Camboriú, ótimo para casa de campo. Preço: Cr\$ 1.100.000,00 (facilitados).
071 - AP - APARTAMENTO TRINDADE - C/ 2 quartos, sala, cozinh. cozinha, dep. de empregada, BWC, área de serviço, garagem, armários embutidos, carpetado.

TERRENOS PARA RESIDÊNCIA OU COMÉRCIO
CENTRO - Av. H. Luz - 1.194m2 - 33,46m de frente p/praza.
CENTRO - R. Gal. Bittencourt - projeto aprovado 3 pavos.
CENTRO - R. Victor Konder - 609,85m2 - 25,30m frente.
CENTRO - R. Cruz e Souza - 402m2 - 15,60m frente - 680 mil.
AGRONÔMICA - Trav. Aristides Lobo - 684m2 - a/cive suave.
ANCHIETA - Rua "E" - de esquina - 640m2 - 400 mil a prazo.
CORREGO GRANDE - R. Joe Collaço - a 600m da UFSC - 250 mil.
TERCASA - Rua "2" - 3 lotes - 250 mil cada - boa área.
CACUPÉ - Estrada Geral - fundos p/mar - 1.432,3m2 - 500 mil.
SANTO ANTONIO - Estrada da Barra Sambaqui - 2 áreas de 20 ha e 45ha - 600 mil e 1.600 mil a combinar. Casa, pastagens, chácara.
RATONES - Estrada Canto Moreira - 36.800m2 - plano, água, luz.
INGLESES - A 700m da SC-401 - 41.059m2 - plano - 600 mil.
CAEIRA DO SUL - Estrada Geral - 43.200m2 - praia, chácara.
ESTREITO - Altos da ponte H. Luz - 23m x 29m - prédio 4 pavos.
ESTREITO - R. Luiz G. Valente - 212,28m2 - 150 mil - esquina.
ESTREITO - R.N.S. Rosário - 330m da Max Schramm - 360m2.
ESTREITO - R. Max Schramm - 552m2 - 14,10m frente - comercial.
ESTREITO - Av. Atlântica - a 200m do Comper - 450m2 - 350 mil.
JARDIM ATLÂNTICO - Lotes com 3 anos para pagar. 20% no ato.
COQUEIROS - R. Paula Ramos - 3 lotes - 300 mil cada.
COQUEIROS - R. Sebastião C. Callado - fundos p/mar - 343m2.
CAPOEIRAS - R. D. Pedro I - 12m x 36m - a 60m do mar - c/ casa.
CAMPINAS - Parto Kobrasol - 3 lotes planos, secos - 210 mil.
CAMPINAS - Frente BR-101 - 7.177m2 - 84,71m de frente.
CAMPINAS - A 60m da GR-101 - perto da LINCK - 84m x 148m.
SÃO JOSE - Frente BR-101 - 18.000m2 - 90m frente - acesso à BR.
SÃO JOSE - Frente BR-101 - 31.382m2 - 137m frente - c/acesso.
PALHOÇA - Frente BR-282 - 39.600m2 - 92m frente 1.500mil.
SÃO JOSE - R. Raulino Gerlach - 4 lotes - pagto. em 3 anos.
BARREIROS - Rua Iano - 12m x 27m - aterrado - Cr\$ 155.000,00.
BARREIROS - R. Antonio Schroeder - 2 lotes planos e secos.
BARREIROS - R. Heriberto Hulse - fundos p/mar - c/casa - 470m2.
BARREIROS - R. Maria Júlia Luz - 15m x 21,70m - 80 mil - alto.
BARREIROS - Vi la Espírito Santo - 12m x 25m - plano, seco - 80 mil.
DANIELA - Casa, anexo alvenaria c/churrasqueira, banheiro, garagem para 2 carros, 153m2 de área construída - 400 mil a combinar.
Compra e venda de terrenos. É só o que faz a SOTERRAS.

026T - LOTE EM COQUEIROS - ótima localização, rua Alte Tamandaré, vista maravilhosa, 2 frentes plano e alto, (17,5 x 46), 979 m2, facilita-se.
014CC - CONJUNTOS NO EDIF. ATLAS - Rua Tte. Silveira, 4 salas c/carpet, 4 banheiros sociais, fina construção, podendo ser usados coletiva ou individualmente, atualmente locadas rendendo Cr\$ 65 mil p/mês, vende-se p/ótimo preço, aceita-se imóveis como parte do pagamento.
010AP - APART.º RUA ALTE. LAMEGO - Living, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, carpet, gás central, garagem. Entrada Cr\$72 mil, Prestações de Cr\$10 mil.
023T - TERRENO MORRO DA CRUZ - Maravilhoso terreno, c/vista p/Baía Norte, excelente investimento. Preço Cr\$ 600 mil - facilita-se.
013C - RESIDÊNCIA JARDIM ITAGUAÇU - Rua Maria Bahiana, 360m2, living L, suíte, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha completa, ar condicionado, bar c/ salão de jogos, sala tv, lavanderia, dep. de empregada, churrasqueira, jardim de inverno, piscina. Preço Cr\$ 3.200 mil - facilita-se.
014M - MANSÃO JARDIM ITAGUAÇU - 400 m2, 2 living, sala jantar, jardim inverno, copa, cozinha, dep. de empregada, suíte, 3 dormitórios, banheiro social, lavanderia, gás central, garagem p/ 2 carros, armários embutidos, estantes, cortinas, aceita-se imóvel c/parte de pagamento.
015C - RESIDÊNCIA JARDIM ITAGUAÇU - 300 m2, living, sala jantar, suíte, 3 dormitórios, copa, cozinha, dep. de empregada, garagem p/ 3 carros, churrasqueira, gás central. Entrada Cr\$ 1.600 mil - Prestações 12.000 mil.
016C - RESIDÊNCIA TRINDADE - Rua José Fco Areias, sala, 2 quartos, cozinha, dep. de empregada. Preço Cr\$ 650 mil, facilita-se, aceita-se imóvel c/parte de pagamento.
013AP - APART.º AV. OTHON GAMA D'EÇA - Amplo living em L, suíte, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha completa, área de serviço, dep. de empregada, armários embutidos, gás central, ar condicionado, garagem. Entrada Cr\$ 950 mil - Prestações Cr\$ 7.500 mil.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

TRINDADE - RUA JUVÊNIO COSTA - 16 - Residência c/suítes, 3 quartos, sala, cozinha, copa, escritório, garagem p/ 3 veículos, etc. Cr\$ 1.250.000,00 - poupança Cr\$ 400.000,00 (aceita terreno de praia/carro) e transfere saldo devedor Cr\$ 779.000,00 - saldo mensal Cr\$ 6.600,00.

CONJ. CRISTIANE VILLAGE - TRINDADE - Apt.º 3 quartos e demais dep. garagem, poupança Cr\$ 250.000,00 - (aceita ua combinar carro) e transf. saldo-mensal Cr\$ 5.500,00.

AGRONÔMICA - RUA ARISTIDES LOBO - fina residência c/ 3 quartos, 2 salas, demais dep. (gás central) garagem, p/2 veículos - casas c/330m2, armários embutido, jardim, etc. Cr\$ 2.000.000,00 (a combinar) e transfere saldo-aceita terreno no negócio.

RUA ABEL CAPELA-ITAMARACA - Apt.º c/ 4 quartos, etc. arm. embutido, poupança Cr\$ 220.000,00 (a combinar) e transfere saldo-mensal Cr\$ 2.500.000,00

CONDOMÍNIO GAVOTA-COQUEIROS - lindo apt.º c/ 3 quartos e demais dep. garagem p/2 veículos arm. embutidos, visão p/o mar - poupança Cr\$ 950.000,00 (aceita terreno do lot. Stodieck ou outro no alto c/visão) - e transfere saldo Cr\$ 300.000,00.

ROÇADO - PROXIMO A BR-101 - 2 lotes conjugados c/14,50 x 22 cada - Cr\$ 140.000,00 os 2, ficam perto da Nova Sede de Educação Especial - aceito kombi aberta ou carro até Cr\$ 50.000,00.

LAGOA DA CONCEIÇÃO - lot. VILLAGE - 2 lotes c/500m2 cada um, plano, R. calçada, água, luz, perto de residências. Cr\$ 300.000,00 cada um - negócio urgente.

BARBADAS ESTREITO - R. Santos Saraiva 1558 residência desocupada c/5 quartos, sala, cozinha e demais dep. 2 salas, Cr\$ 680.000,00 restante a combinar e aceita poupança em terreno em Coqueiros, Trindade, Agrônômica negócio rápido.

ALUGA NO CENTRO - 884m2 área construída, servida por elevador inclusive parte terra - loja sobreloja.

AQUI MORAM AS MELHORES OFERTAS IMOBILIÁRIAS

terral
Vendas
Loja Centro

PLANTÃO: SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS.

ATENÇÃO
LANÇAMENTO DE APARTAMENTOS NO ESTREITO

ESTREITO - Apts. com 02 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço, garagem opcional, Play-ground, quadra de esporte, extensa área verde, vista para o mar. Projeto arquitetônico excepcional. Acabamento de 1ª qualidade. Entrada de apenas Cr\$ 15.000,00 e prestações mensais da poupança de Cr\$ 1.535,00.

ESTREITO - Apts. com 03 quartos, living, cozinha, BWC, lavabo, área de serviço, garagem opcional, play-ground com quadra de esporte, área verde, vista para o mar. Entrada - Cr\$ 18.000,00 e prestações mensais da poupança de apenas Cr\$ 1.800,00.

CONSULTE NOSSO PLANTÃO:
Fones - 22-8567 22-8691 228991 22-8388.

terral empreendimentos imobiliários Ltda.
RUA TENENTE SILVEIRA, 105
CRECI 128 - FONE 22.8388
FLORIANÓPOLIS/SC

AQUI MORAM AS MELHORES OFERTAS IMOBILIÁRIAS

terral
Vendas
Loja Parque Residencial Kobrasol

PLANTÃO: SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS.

CASAS PRONTAS PARA MORAR!
SEM ENTRADA
TOTALMENTE FINANCIADAS

Casa de alvenaria com 2 e 3 dormitórios e demais dependências, em terreno todo murado com 360m2:

APARTAMENTOS:
Apartamentos prontos de um e dois dormitórios, bwc, living em L, cozinha e área de serviço com garagem opcional.
Apenas Cr\$ 25.000,00 de entrada e saldo totalmente financiado.

KITINETES:
Amplo salão com 42,00m2 para três ambientes, acarpetados, mais bwc, cozinha, com azulejos decorados até o teto, piso cerâmica vitrificada, aberturas em alumínio.

BRINDE: fogão e geladeira
Entrada de apenas Cr\$ 11.000,00 e prestações de Cr\$ 1.450,00 (referente a poupança).
Financiamento C.E. Federal
INFORMAÇÕES FONES: 44-0628 e 44-4100

terral
RUA TENENTE SILVEIRA, 105
CRECI 128 - FONE 22.8388
FLORIANÓPOLIS/SC

22-1660 22-9658

CRECI 37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Terreno Itaguacu - Com 31 metros por 18 metros - rua lajotada - somente 220.000,00 financiados.
Apartamento OK - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, área de serviço e garagem - 25.000,00 de entrada 25.000,00 nas chaves e saldo financiado OK.
Terreno Frente para o Mar - Com 13x30 - plano, seco, murado, desocupado.
Terreno Saco Grande - com 74 de frente para rua lajotada por 60 de fundos - plano e seco.
Apartamento OK - com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, área de serviço e garagem - 20.000,00 de entrada 20.000,00 nas chaves e saldo financiado, desocupado zero.
Palacete Itaguacu - com 320m2, com duas suítes, dois quartos sociais, três salas, 4 garagens, banheiro social, lavabo, copa, cozinha, suíte de empregada, lavanderia, churrasqueira, área de serviço, sacada para o mar, acabamento de luxo.
4 Lotes - com vista para o mar, plano, seco, desocupado, somente 320.000,00.
Apartamento OK - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, circulação, área de serviço e garagem - preço fixo. Somente 620.000,00 a combinar.
Apartamento OK - com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem - p preço fixo 520.000,00 nas suas condições
O Único a preço fixo - Nós temos apartamentos a preço fixo - venha escolher o seu apartamento - desocupado - novo - e com acabamento de luxo. Evidentemente nas suas condições.

"ESTAMOS DE PLANTÃO NO PRÉDIO BAHJA - LOTEAMENTO KOBRASSOL E EM NOSSO ESCRITÓRIO"

aluguel

L-437 - Apto c/2 qtos., 1 suíte, living, em 1 BWC, social cozinha, área serviço, dep. completa empregada, carpetado, garagem. CENTRO
L-431 - Apto c/1 BWC, sala, cozinha, acarpetado. CENTRO
L-403 - Apto c/2 qtos., sala, cozinha, área serviço, semi-imobiliado.
L-428 - Apto c/3 qtos., sala, cozinha, BWC, área de serviço e estacionamento. COQUEIROS
L-353 - Apto c/2 qtos., sala, cozinha, BWC, área de serviço e estacionamento. COQUEIROS.
L-435 - apto c/3 qtos., sala, cozinha, área de serviço, cozinha, BWC, quintal
L-433 - Casa c/3 qtos., sala de visita, área de serviço, cozinha, BWC, quintal
L-432 - Casa c/2 qtos., sala de visita, área de serviço, cozinha, BWC, garagem. CAPOEIRAS.
L-396 - Apto c/3 qtos., sala em L, copa, cozinha, telefone, BWC, social, área de serviço, acarpetado, sala conjugada, todo mobiliado. CENTRO.
L-107 - Apto c/1 qto., sala, cozinha, BWC, pia de mármore. CENTRO.
L-426 - Apto c/3 qtos., sala, cozinha, BWC, área de serviço estacionamento, deped. empregada, garagem p/4 carros., carpetado. TRINDADE.
L-436 - Casa c/2 qtos., 1 suíte, sala de visita, sala de jantar, lavabo, cozinha, deped. empregada, garagem p/4 carros., cozinha, BWC, garagem, área de serviço, 02 poertas.
L-497 - Casa 2 qtos., sala, living, sala de jantar, cozinha, área de serviço, 02 poertas.
L-434 - Casa c/3 qtos., living, sala de jantar, cozinha, BWC e telefone.
L-205 - ESCRITÓRIO sala ampla, acarpetada, BWC e telefone.
L-203 - ESCRITÓRIO sala ampla com BWC, JARDIM ATLÂNTICO.
CONTATOS PELO FONE 22-8388

terral centro

Plantão: sábados, domingos e feriados

Rua Tenente Silveira, 108 - Creci 128
Fone 22.8388 - Florianópolis.

Fone: 22.8388

aluguel

L-021-AP - Apto c/02 quartos, cozinha, banho, dep. de empregada, área de serviço, KOBRASSOL.
L-030-AP - apto c/01 quarto, sala, cozinha, área de serviço - KOBRASSOL.
L-027-AP - Apto c/01 quarto, carpetado, banheiro - CENTRO.
L-022-AP - Apto c/03 quartos, sala em "L", área de serviço, garagem e demais dependências. ESTREITO.
L-015-AP - Apto c/02 quartos, sala, BWC social, área de serviço dependência de empregada completa. ESTREITO.
L-065-AP - Apto c/02 quartos, sala, cozinha, e banheiro. BARREIROS.
L-058-CS - Casa c/03 quartos, sala, cozinha, dep. de empregada, inst. telefone, acarpetado, quintal, jardim e demais dependências. COQUEIROS
L-006-CS - Casa c/02 quartos, sala, cozinha e BWC - ESTREITO.
L-053-CS - Casa c/01 quarto, BWC e entrada independente. ESTREITO.
L-055-CS - Casa c/01 quarto p/estudante, banho, luz e água. ESTREITO.
L-013-CS - Casa c/02 quartos, sala de jantar conjugada, BWC, garagem. Ca-poeiras.
L-057-CS - Casa c/03 quartos, sala, copa, BWC social, dep. empregada, garagem.
L-031-EC - Um galpão com área de 300m2, 02 salas e 02 BWC.
L-028-EC - Sala para escritório, loua ou lanchonete com BWC - ESTREITO.
L-020-EC - Sala c/divisórias, 02 banho e cozinha. BARREIROS.

terral Estreito

Plantão: sábados, domingos e feriados

Rua Gaspar Dutra, 20 - Creci 128
Fone 44.2896 - Estreito.

Fone: 44.2896

IMOBILIÁRIA ACROPOLE LTDA.
Rua Marechal Guilherme, 35, Sala 201 - Creci 1351
Ed. Daux Boabaid - FONE: 22-9290 e 22-3903

CASAS PARA COMERCIO, REPARTIÇÕES E RESIDÊNCIAS:

CENTRO - Prédio em ponto centralizado: 3 pavimentos com loja terra. ótimo para Repartições ou comércio. Aluguel - Cr\$ 120.000,00.
CENTRO - Ponto Centralizado - Terreo, sobre-loja e dois pavimentos - Aluguel - Cr\$ 50.000,00.
CENTRO - Casa grande próximo ao Flop - ótimo ponto comercial, alto nível, 18 peças, estacionamento p/8 carros. Aluguel - Cr\$ 35.000,00.
CENTRO - Aluga-se 2 andares de edifício centralíssimo - Cr\$ 20.000,00 cada andar.
CENTRO - Ótimo prédio, amplo salão e escritório, 2 pavimentos. Aluguel - Cr\$ 35.000,00
CENTRO - 5 quartos, 5 salas, 3 BWC, cozinha, garagem, pátio, terraço, etc. - Aluguel - Cr\$ 20.000,00.
CENTRO - 4 quartos, 2 salas, escritório, 2 BWC, cozinha, garage, etc. Aluguel - Cr\$ 15.000,00.
CENTRO - Ótima casa com estacionamento 2 pavimentos ampla, dependência de empregada. Aluguel - Cr\$ 13.000,00.
ESTREITO - 4 quartos, sendo 1 suíte, 2 salas, copa, cozinha, garagem, quintal, carpet, etc. Aluguel - Cr\$ 9.500,00.
CAPOEIRAS - 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, área de serviço, BWC social, cozinha azulejos decorados, estac. para 2 carros. Aluguel - Cr\$ 6.000,00.

APARTAMENTOS

CENTRO - Ótimo apto. 1ª locação - 2 quartos, salas, cozinha, BWC, área de serviço, armários embutidos, garagem. Aluguel - Cr\$ 6.500,00.
CENTRO - Com ou sem mobília - ótimo apto. 2 quartos, sala, cozinha, BWC, estacion. Aluguel - Cr\$ 4.800,00.
CENTRO - Ed. Onix - Ótimo Kitinete - amplo, acarpetado, azulejos decorados, no BWC, e cozinha. Aluguel - Cr\$ 4.100,00.
CENTRO - Ed. Dona Isabel - Ótima kitinete - Aluguel - Cr\$ 4.100,00
FONE: 22-9290 e 22-3903

Predibus ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ALUGA

ED. D. MARGARIDA - R. Felipe Schmidt, - KITINETE.
ED. GOV. FELIPE SCHMIDT - R. F. Schmidt - KITINETE.
ED. NORMATIE - COQUEIROS - MOBILIADA - qto, sala, coz., Bwc, garagem.
ED. MARCOS BENVENUTI - R. Frei Caneca - 2 qtos, sala, coz., Bwc, área serv.
ED. BRIG. FAGUNDES - R. Tte. Silveira, 2 qtos, sala, coz., Bwc, área serv.
ED. ITAGUAÇU - Trav. Elesbão P. da Luz - 2 qtos, sala, coz., Bwc, área serv. est. p/ carro, geladeira, mesa c/6 cadeiras e balcão.
ED. EUNICE - Estr. - R. Fulvio Aducci - KITINETE.
ED. ALCION - R. dos Ilhéus, qto, sala, coz., Bwc.
R. DR. ANTONIO DIB MUSSI - qto, sala, coz., copa, varanda, Bwc.
ED. MARTINHO CALLADO - R. Alm. Lamego - MOBILIADO - c/telefone - 4 qtos (1 suite), demais dep. garagem.
ED. GERÂNIO - R. Paula Ramos - Coqueiros - em ótimo local, apto c/qto, sala, coz., Bwc, área serv.
ED. EDUARDO - R. Visc. de Ouro Preto - 2 qtos, sala, coz., Bwc, área serv., dep. empr.
ED. ROBERTO - R. Tte. Silveira, 3 qtos, sala, coz., Bwc, dep. empr., área serv.
ED. GEMINI - Alm. Lamego - 3 qtos (1 suite), sala, coz., Bwc, dep. empr., área serv., garagem.
ED. JORGE DAUX - R. dos Ilhéus - 3 qtos, sala, coz., Bwc, arm. emb., área serv. dep. empr. TELEFONE, garagem
ED. FLORÊNCIO COSTA - R. F. Schmidt, KITINETE.
ED. BAHIA - R. João Pinto, 2 qtos, sala, coz., Bwc, área serv.
ED. D. PEDRO I - R. Fco. Tolentino, qtos, sala, coz., Bwc, área serv.

CASAS — FINS RESID. E COMERCIAIS

SACO DOS LIMOES - R. Jerônimo J. Dias - 3 qtos, sala, copa, coz., Bwc, estc. p/ carro, quintal.
R. ALM. LAMEGO - 7 qtos, 4 salas, 2 coz., copa, 2Bwcs, quintal c/12000m2.
R. Tte. Silveira - ampla casa central c/diversas dependências, excelente p/ empresas ou repartições.
R. IDALINA PEREIRA DOS SANTOS - Trindade - 3 qtos (1 suite), sala, coz., semi-mobiliada, sala TV, sala, de estar, Bwc, dep. empr. churrasqueira, garagem, estante, la-reira, ar cond., quintal.
AEROPORTO - Trav. estr. geral - três qtos, sala, coz., Bwc, abrigo p/carro, quintal.
R. NEREU RAMOS - Três qtos, 2 salas, coz. Bwc, abrigo p/carro, quintal.
R. CEL. LOPES VIEIRA - 3 qtos, sala, living, coz., Bwc, dep. empr. área ser., churrasqueira, garagem.
R. GEN. BITTENCOURT - ótima casa c/4 qtos, living, coz., Bwc, área serv., dep. empr., garagem.
SACO DOS LIMOES - R. Deolindo da Costa - 2 qtos, sala, coz. Bwc, despensa.
R. PASCOAL SIMONE - 3 qtos, 2 salas, coz., Bwc, dep. empr., lavanderia, quintal e garagem.
R. PEDRO IVO - 2 qtos, living, coz., dep. empr., 2 varanda, garagem, quintal.

R. ALVARO DE CARVALHO - Fins com. 4 qtos, living, copa coz., mobiliada, dep. empr., varanda, abrigo p/carro, garagem, est. p/carro, aquecedor central.
R. FELIPE SCHMIDT - 7 qtos, 2 salas, copa, coz., 2Bwcs, porão, 3 qtos, sala, coz., área fechada p/deposito, 1 salão c/uma pequena sala, Bwc, área fechada p/deposito, 1 salão c/uma pequena sala, Bwc, entr. p/carro, 1 casa c/peça nos fundos e quintal grande.
JD. STA. MÔNICA - 1.ª locação - casa c/3qtos (1 suite), sala, coz., semi-mobiliada, Bwc, área serv., garagem, ter. c/360m2, casa c/118m2, telefone inst. em julho.
AV. ITAGUAÇU - 3 qtos, sala, coz., Bwc, dep. empr., garagem, quintal.
R. PRAIA CLUBE - Coqueiros - linda casa c/3 qtos, 2 salas, demais dep., garagem, fins resid.
AV. RIO BRANCO - Fins resid. ou com. 4 qtos, 2 salas, Bwc, dep. empr., quintal, entr. p/carro.
R. M.ª JULIA FRANCO - 2 qtos, sala, coz., Bwc, porão e quintal.
R. FERNANDO MACHADO - No centro fins com., amplas peças, dois pav. terraço.
AV. HERCILIO LUZ - centralissimo, p/com. em geral, diversas salas, 2 pav., garagem.
AV. OSMAR CUNHA - Excel. casa p/clínica ou empresas em geral, amplo salão térreo, demais dep.
ED. TANGARA - Agrônoma - 2 pavim. c/17 dep., 1 suite, 3 ar cond., gás central, est. p/3 carros, arm. emb., escrit. piscina, churrasqueira elétrica e carvão, terraço, cortina, telefone.

LOJAS E CONJUNTOS

R. CONS. MAFRA - Ótima loja central c/85m2, 2 inst. sanitária.
ED. N. SRA. APARECIDA - R. Sete de Setembro - loja c/55m2, inst. sanitária.
ED. VISC. DE OURO PRETO - salas c/20 e 16m2, inst. sanit.
R. TTE. SILVEIRA - Sub-solo (garagem p/10 carros), terreno c/2 andares área 750m2, própria p/grande empresa ou repart.
ED. JAIME LINHARES - R. Vidal Ramos, ampla loja c/25m2, inst. sanit.
GALPAO - R. Joaquim Costa, Capoeiras - excel. galpão c/área 130m2, incluídos salão c/90m2, mais escrit. galeria einst. sanit.
ED. TIRADENTES - R. Nunes Machado - salas centrais, 1.º e 3.º andares c/área de 35m2.
ED. DIAS VELHO - R. Felipe Schmidt, R. F. Schmidt c/35m2, Bwc, 1 estante c/prateleiras, portas de fôrmica.
ED. A.R.S. em pleno calçadão - sobre-loja c/42m2, inst. sanit. toda carpetada, divisórias c/prateleiras.
ED. ACM. - R. Jerônimo Coelho - conjts. c/2 e 3 salas próprias p/cons. médico ou dentário.
ED. JOAO MORITZ - conj., c/70m2, inst. sanit.
ED. APOLO - ampla sala c/65m2, inst. sanit.
CONS. DENTARIO - Temos à R. Dr. Antonio Dib Mussi - em pleno coração da cidade, cons. dentário, inst. em ótima casa c/ sala, de espera, gabinete, etc.
ED. D.ª IZABEL - R. Anita Garibaldi - ótima loja térrea, área 24 m2, inteiramente decorada.
CEISA CENTER - Av. Osmar Cunha - Temos salas diversas e lojas térras, no bellissimo Ceisa Center.

TRANSFERE-SE APTO

Transfere-se apto em construção, c/3 quartos, todo acarpetado, c/garagem e 2 banheiros. Jardim Continental - No Estreito, em frente ao Hoepcke Veiculos.
Pequena entrada e pequena poupança mensal.
Tratar pelo fone 22-6625 c/José Carlos.

VEJA ESSAS OFERTAS

NA PREDIBENS VOCE COMPRA DIRETAMENTE DE QUEM CONSTRÓI. POR ISSO VOCE TEM DIVERSAS OPÇÕES DE NEGÓCIO.

COQUEIROS - No Ed. Girassol o apartamento é uma maravilha. Possui 2 quartos grandes, uma sala ótima com sacada para receber visitas, banheiro com água quente e fria, copa-cozinha bem decorada, com água quente e fria e uma dependência de serviço. No terreno tam jardins, floreiras, área de recreação e garagem. Aceitamos apto. no centro como entrada.

COQUEIROS - Apto. novo, acabamento de primeira qualidade, com quarto, sala, cozinha, bwc, área de serviço e garagem. Possui synteco e tem financiamento garantido pela CEF. Aceitamos pagamento à vista, a curto e longo prazo.

CENTRO - O seu apartamento no centro, junto a Beira Mar Norte, com 1,2 ou 4 quartos com garagem, já pode ser adquirido em plano e preço especial de pagamento.
CENTRO - Junto Av. Beira Mar Norte - apto. de 1 quarto, sala, cozinha, área de serviço e "garagem" Entrada de Cr\$ 10.000,00 e prestação de poupança de Cr\$ 2.690,00.

TERRENO NA LAGOA - Frente para o mar, plano com vizinhança que mora o ano inteiro Cr\$250.000,00 à vista ou em condições a combinar.
ALUGUEL - Fone: 22-2804

COQUEIROS - Apto com 2 quartos, sala, cozinha, Bwc, área de serviço, garagem e synteco. Vista panorâmica total, para o mar, ilha, pontes, etc. Cr\$ 5.000,00
COQUEIROS - Ed. Girassol - Apartamento amplo de 2 quartos, demais dependências, garagem. Cr\$ 5.500,00
CENTRO - Ed. Governador Felipe Schmidt - Kitinetti - Cr\$ 3.200,00.



PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

CONTADOR

GABARIT CONSTRUÇÃO CIVIS E EMPREENDIMENTOS LTDA.
Indispensável experiência no ramo.
Apresentar-se munidos de documentos à rua Tiradentes 34 - Campinas - São José.
Fone 44-4849 - Após às 18:00 horas.



INCORPORAÇÕES E IMOBILIÁRIA
SANTA CLARA LTDA.
CRECI 008
Rua Fulvio Aducci, 922 - Estreito - Fones: 44-1825 - 44-4269

ALUGAMOS

CASAS:
Alvenaria - 03 quartos, 02 cozinhas, 01 sala, 01 a. serviço, 01 copa, banheiro e varanda.
Rua José Boiteux - NO CENTRO
Preço: Cr\$ 10.000,00
Alvenaria - 03 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro e garagem.
Picadas do Norte - R.C. - SAO JOSE
Prelo: Cr\$ 3.000,00
Madeira - 02 quartos, 01 sala, cozinha, banheiro, entrada p/carro mais galpão de madeira grande.
Rua Eugênio Portella, 80 - BARREIROS.
Preço: Cr\$ 2.500,00.

APARTAMENTOS:
Com 03 quartos, cozinha, sala, banheiro, privativo e banheiro social, área de serviço, coberta, garagem, gás central, pia inox cozinha. Apto novo.
Rua Abel Capella esq. c/Ivo Silveira. Preço: Cr\$ 5.500,00.
Com 02 quartos, cozinha, sala de visitas, dep. empregada, banheiro privativo, área de serviço, armários embutidos na cozinha, banheiro e quarto crianças. Inclusive com telefone.
Rua Visc. Ouro Preto - CENTRO
Preço: Cr\$ 6.500,00.

SALA PARA FINS COMERCIAIS OU REPARTIÇÃO, medindo 93m2, com 01 cozinha, 01 banheiro, telefone.

NO ED. APOLO - 6.º andar - Rua Tenente Silveira - CENTRO. Preço: Cr\$ 9.000,00

APARTAMENTO - Com 03 quartos, cozinha, sala, banheiro privativo e social, área de serviço, garagem. Rua Geral de Coqueiros - Preço: Cr\$ 7.000,00.

Brogno Imóveis Ltda
CRECI - 29

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

Estreito - Rua José Cândido da Silva, 721
Fones - 44-2677 - 44-2424 e 44-1467
Centro - Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones - 22-1655 e 22-8692

Barreiros - Rua Leoberto Leal, 133
Fone - 44-4568

Campinas - Av. Josué Di Bernardi, 73

ALUGA

CAMPINAS
044 - Rua D. Pedro II, 204 - 2 qtos., sala, copa, coz., banho, entrada p/carro - 2.500,00.
056 - Rua Noel Rosa, 27 - 3 qtos., sala, coz., banho - 3.400,00.
061 - Parque Residencial Flor de Nápolis s/n.º - 3 qtos., sala, coz., banho, garagem - 2.500,00.
057 - Ponte do Imarui - 2 qtos., sala, coz., banho, dispensa, área de serviço, garagem - 2.500,00.
014 - Sala à Rua Gaspar Neves c/18m2 - 1.200,00.

ESTREITO
037 - Rua Felipe Neves - 406 - 02 qtos., sala, copa, cozinha, BWC, anexo, quintal - 4.000,00.
717 - Rua dos Navegantes - 202 - 2 qtos., sala, coz., banho, área de serviço - 3.000,00.
001 - Rua Paula Ramos - 130 - 3 qtos., sala, coz., banho, entrada p/carro, quintal - 4.500,00.
373 - Rua Raimundo Correia 160 - 3 qtos., 1 suite, sala, televisão, sala visita, banheiro social, área de serviço, garagem fechada, casa toda acarpetada - 10.000,00.
144 - Rua Gaspar Dutra - 744 - 3 qtos., sala, copa, coz., banho, entrada p/carro - quintal - 7.000,00
307 - Rua Fulvio Aducci, 985 - 3 qtos., sala, coz., banho, garagem, amplo quintal - 7.000,00
176 - Rua José de Anchieta, 200 - 3 qtos., sala, copa, cozinha, banho, entrada p/carro - 3.500,00.
082 - Rua Santo Antonio - 125 - 03 qtos., sala, copa, coz., banho - 3.500,00.

BARREIROS
111 - Loteamento Duque de Caxias n.º 2.046 - 3 qtos., sala, copa, coz., banho, garagem - 2.300,00.
163 - Loteamento Vila Dani 165 - 2 qtos., sala, copa, coz., banho, área de serviço - 2.000,00.
021 - Loteamento Santa Inês - 1.492 - 2 qtos., sala, coz., banho, anexo madeira - 1.800,00.
103 - Travessa final Rua São Pedro - 1.530 - 3 qtos., sala, copa, coz., banho - 2.000,00.
093 - Rua Eugenio Portela 18 - c/1 qto., sala, cozinha, banho - 2.200,00.
085 - BR-101 - Rio Caveira - Serraria - 3 qtos., sala, copa, coz., banho, garagem, quintal - 2.800,00.
174 - Apartamentos - c/1 suite, 2 qtos., sala, copa, coz., banheiro, dependência de empregada, área de serviço, salão de festa, garagem, quintal - 5.000,00 a 6.000,00.

CENTRO
008 - Ed. Florêncio Costa - kitinete 708 - 3.200,00.
281 - Rua Anacleto Damiani 17 - apto térreo - 4 qtos., sala, copa, coz., banho, área de serviço, dependência de empregada, garagem. - 9.000,00
092 - Rua Dep. Ant. Edu Vieira - Ed. Carlos A. Caminha - apto 15 - 1 qto., sala, coz., banho - 3.600,00.
408 - Av. Gov. Jorge Lacerda s/n.º - 2 qtos., sala, coz., banho - 2.700,00.
417 - Rua Menino Deus 13 - 1 qto., sala, coz., banho - 2.500,00.
251 - R. Esteves Júnior 186 - 3 qtos., 2 salas, coz., banheiro, pátio - 4.000,00.
175 - Ed. Visconde de Ouro - sobre loja sala 09 - c/telefone - 2.800,00.
230 - Rua Anita Garibaldi 32 - Ed. Isabel - sala 16 - 5.500,00.

VENDE

916 - R. Vereador Batista Pereira - Estreito - alvenaria - 3 qtos., 3 salas, 2 banheiros, copa, coz., área serv., varanda, área circulação, garagem. Cr\$ 950.000,00 - Estuda proposta.
912 - Paralela à R. Otto J. Malina - Barreiros - alvenaria - 3 qtos., sala, coz., banho, garagem. Cr\$ 470.000,00 c/170.000,00 a combinar. Pode ser financiada.
909 - R. Tobias Barreto - Estreito - alvenaria - 3 qtos., 3 banheiros, 2 salas, copa, coz., despensa, área serv., dep. empregada, garagem, churrasqueira. Cr\$ 850.000,00.
209 - R. Frei Evaristo - Próx. Fac. Medicina - 2 qtos., sala, copa, cozinha, banho, anexo c/3 qtos. Cr\$ 600.000,00 à vista.
863 - R. Dna. Antônia - Itaguaçu - mista - 3 qtos., sala, cozinha, varanda, banheiro, garagem - Cr\$ 580.000,00.
836 - R. N. Sra. Aparecida - J. Atlântico - alvenaria - 3 qtos., sala, copa, coz., banho, garagem, área serviço. Cr\$ 547.000,00.
891 - R. São Pedro - Barreiros - alvenaria - 3 qtos., sala, copa, cozinha, banho, área serv., garagem. Cr\$ 500.000,00.
898 - Lot. Sta. Clara - Barreiros - alvenaria - 2 qtos., sala, coz., banho, área serv., garagem, anexo c/1 qto., churrasqueira. Cr\$ 430.000,00. Aceita proposta c/carro, terreno.

187 - Estrada Geral Canasvieira - Jurerê - mista - 2 qtos., sala, hall, coz., banho, área serv., garagem, churrasqueira. Cr\$ 270.000,00.
886 - R. Iano - Barreiros - alvenaria - suite, 2 qtos., 2 salas, cozinha, banho, dep., empregada, área serv., garagem. Cr\$ 250.000,00 no ato saldo financiado.
917 - R. Atlântica - B. Bela Vista - Barreiros - alvenaria - 2 qtos., sala, coz., banho, anexo c/1 qto e garagem. Cr\$ 250.000,00. Transfere financiamento.
178 - R. Geral - Barra da Lagoa - alvenaria - 2 qtos., sala, copa, cozinha, banho, área serv., varanda. Terreno: 1.200m2 - Cr\$ 250.000,00.
901 - R. Antônio Schroeder - Barreiros - mista - 2 qtos., sala, copa, cozinha, banho. Cr\$ 250.000,00 à vista.
877 - R. Heriberto Hülse - Barreiros - mista - 2 qtos., sala, copa-cozinha, banheiro - Cr\$ 200.000,00.
910 - Jardim Dna. Lidia - Barreiros - mista - 2 qtos., sala, coz., banho. Cr\$ 200.000,00.
900 - Lot. Sta. Inês - Barreiros - mista - 2 qtos., sala, coz., banho. Cr\$ 120.000,00 c/50% o ato, saldo a combinar.
885 - R. Geral Barra do Arirui - Palhoça - madeira - 3 qtos., sala, cozinha - Terreno: 484,00m2 - Cr\$ 80.000,00.
882 - R. Cel. Pedro Demoro - Estreito - Casa antiga de alvenaria. Ótimo ponto residencial e comercial. Excelente local para construção de prédio. Cr\$ 2.200.000,00 - Aceita proposta.

906 - R. Heitor Blum - Estreito - Prédio de 2 pavimentos, c/4 apartamentos c/área de 404m2 - Cr\$ 1.900.000,00 - Estuda proposta.
APARTAMENTOS
894 - R. Elesbão Pinto da Luz - J. Atlântico - 3 qtos., sala, coz., banho, área serv., garagem. Cr\$ 85.000,00 no ato. Saldo financiado.
210 - Trindade - Ed. Itambé - 3 qtos., sala, coz., banho, área serviço. Acarpetado, c/armário embutido em 1 qto., cozinha completa, lustres - Cr\$ 130.000,00 parcelado. Saldo financiado.
TERRENOS
570 - Área de terra c/111.290m2 com 170,00 m de frente situado em Biguaçu a 10km da BR - Cr\$ 160.000,00 avista.
139 - Área de terra c/25.349m2 situada à Estrada Geral de Cacapú, fazendo frente para o mar c/21,13m. Cr\$ 2.000.000,00 - Estuda proposta.
138 - Excelente terreno c/499,90m2, localizado em rua calçada, lote alto com bela vista panorâmica - Cr\$ 320.000,00. Aceita proposta.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.
CRECI 19 CGC/MF 82.899.261/0001-50
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

"IMÓVEIS PARA ALUGAR"

APARTAMENTOS:
Edif. Jorge Daux - Apto com 3 qtos., sala e demais dependências.
Edif. Cidade de Fpolis - Apto com 1 qto., sala e demais dependências.
Rua Gaspar Dutra - Apto com 2 qtos., sala e demais dependências.
Edif. Cidade de Fpolis - Apto com 2 qtos., sala e demais dependências.
Edif. Trab. Catarinense - Apto com 2 qtos., acarpetado e demais dependências.
Edif. Arthur - Kitinetti.
Edif. Cezane - Apto com 2 qtos., garagem e demais dependências.
Edif. Cezane - Apto com 2 qtos., acarpetado e demais dependências.
Edif. Florêncio Costa - Apto com 1 qto., 2 salas e demais dependências.
Rua Duarte Schmurel - Apto com 1 qto., sala e demais dependências.
Edif. Praça XV - Apto com 1 qto., cozinha, banheiro.
Edif. D. Pedro I - Garagem.
Edif. Francisco Nappi - Apto com 2 qtos., sala e demais dependências.
Edif. Arthur - Apto com 1 qto., sala e demais dependências.
Rua Anacleto Damiani - Apto com 3 qtos., estacionamento e demais dependências.
Edif. Praia da Saudade - Apto com 2 qtos., garagem e demais dependências.
Edif. Portinari - Apto com 3 qtos., lavabo, garagem, todo acarpetado, interfone e demais dependências.

TELEFONES:
Prefixo 22 - 22
CASA PARA FINS RESIDENCIAIS:
Rua Nova Caledonia - Casa com 3 qtos., jardim, sinteco, garagem e demais dep.
Rua Joe Colloço - Casa com 3 qtos., quintal e demais dependências.
Rua Raulino Geriack - Casa com 3 qtos., quintal, garagem e demais dependências.
Av. Ivo Silveira - Casa com 5 qtos., 2 salas, garagem, churrasqueira, sinteco, jardim armário embutido, telefone e demais dependências.
Rua Heriberto Hülse - Casa com 3 qtos., quintal, garagem e demais dependências.
Rua Frederico Afonso - Fina residência com 1 suite, 3 qtos., 2 banheiros, garagem p/2 carros, lavanderia, pomar e demais dependências.
Rua Tenente Sapucaia - Mansão com 4 qtos., 1 suite, 3 salões, 1 lavabo, jardim de inverno, biblioteca, sala de música, acarpetada e demais dependências.

CASAS E SALAS PARA FINS COMERCIAIS
Edif. Ceisa Center - Sala e loja com e sem garagem.
Edif. Dias Velho - Sala comercial
Rua São Pedro - Casa com 2 pavimentos: com 80m2, 2 banheiros, cozinha.
Edif. Hércules - Com divisórias, 2 salas, banheiro, toda acarpetada.
Mercado Municipal do Estreito - Loja.
Rua Trajano - Com 2 pavimentos com total de 287m2.
Edif. Centro Exec. Miguel Daux - Sala com banheiro e divisórias.
Edif. Governador Felipe Schmidt - Com 70m2, banheiro, cozinha.

Rua Pedro Soares - Com 2 pavimentos: 2 qtos., garagem, telefone e demais dep.
Rua Tiradentes - Com 2 pavimentos: várias lojas
Rua Anita Garibaldi - Ótima residência para escritório com 12 peças.
Rua Souza Dutra - Loja comercial com banheiro.
Rua Anita Garibaldi - Com 2 pavimentos: 6 salas, cozinha, banheiro, estacionamento p/10 carros.
Praça Etelvina Luz - Com amplo estacionamento com 560m2.
Rua Gal. Bittencourt - Com 2 pavimentos: 12 peças, 3 banheiros e demais dep.
Rua Santos Saraiwa - Com 3 qtos., sala, copa, cozinha e demais dependências.
Edif. Dias Velho - Sala com banheiro.

APARTAMENTO À VENDA TELEFONE 22-3600

AP-04 (Ed. CARLOS TAULOIS) - 1 qto., garagem, ed. d. Cr\$ 230.000,00 poup. e financiamento.
AP-01 (Ed. ANITA GARIBALDI) - 2 qtos e d.d. Cr\$ 326.000,00 poup. e financ.
AP-02 (Rua CAPITAO ROMUALDO DE BARROS) - 1 suite, 2 qtos., garagem p/2 veiculos acarpetado, acabamento em piso de mármore FASE FINAL DE CONSTRUÇÃO. Cr\$ 2.000.000,00.
AP-07 (Ed. CEZANE) 2 qtos., garagem e d.d. Cr\$ 450.000,00 poup. e financ.
AP-08 (ALGAVER) - 1 qto., acarpetado e d.d. Cr\$ 67.000,00 poup. e financ.
AP-09 (Ed. D. PEDRO I) - Cr\$ 160.000,00 poup. e financ. 1 qto., garagem e d.d.
AP-06 (Ed. BRIGADEIRO FAGUNDES) - 3 qtos c/armários, coz., c/armários, garagem e d.d. Cr\$ 800.000,00.
AP-10 (Ed. BRIGADEIRO FAGUNDES) - 3 qtos (1 qto c/armários) e d.d. Cr\$ 400.000,00. Poup. e financiamento.
AP-12 (Ed. BONART) - 1 suite, Bwc e d.d. Cr\$ 210.000,00 poup. e financ. todo acarpetado, ar condicionado VAI
AP-16 (CRISTINA) 2 qtos., garagem, acarpetado, e d.d. Cr\$ 2.180.000,00 poup. e financiamento.
AP-15 (Ed. CLAUDIA) - 2 qtos., garagem, acarpetado e d.d. Cr\$ 450.000,00 poup. e financiamento.

OUTROS
Ed. SUR LA ROCHE - 3 qtos., garagem, acarpetado e d.d. - Bom Abrigo
Ed. ABEL CAPELA - 2 qtos., garagem e d.d. - Coqueiros
Ed. JARDIM VERDE VALE - Vários aptos de 1 a 2 qtos - Itacorubi

Diversas casas em Santa Mônica, Estreito e outros.
TERRENO À VENDA TELEFONE 22-3600
TE-02 (STODIECK) - Terreno de 18.600m2 c/um chapação de 4.000m2 Cr\$ 3.700.000,00.
TE-06 (JURERÉ) - Terreno c/180m2. Cr\$ 350.000,00
TE-07 (BARREIROS) - Terreno plano c/580m2. Cr\$ 320.000,00.
TE-15 (PANTANAL) - Terreno c/1.796,30m2. Cr\$ 1.500.000,00
TE-16 (CACUPÉ) - Terreno c/12.900m2. Cr\$ 600.000,00.
TE-17 (BARREIROS) - Terreno em declive c/360m2. Cr\$ 160.000,00.
TE-19 (ESTREITO) - Terreno c/360m2. Cr\$ 280.000,00.
TE-20 (TRINDADE) - Terreno plano c/408m2. Cr\$ 250.000,00.
TE-21 (CANASVIEIRAS) - Terreno de frente para praia. Cr\$ 550.000,00.

CASAS À VENDA TELEFONE 22-3600
CA-02 (CENTRO) - 1 suite, 3 qtos., salão de festas, biblioteca, jardim de inverno, sala de som, toda acarpetada, qto c/armários, telefone, churrasqueira, garagem. Cr\$ 5.000.000,00 e d.d.
CA-04 (CAMPINAS) - 1 suite, 2 qtos., garagem e d.d. Cr\$ 800.000,00.
CA-06 (SAO JOSE) - 3 qtos., garagem, terreno c/1.200m2 c/vários tipos de frutas Cr\$ 300.000,00 poup. e financiamento.
CA-05 (JURERÉ) - 3 qtos., churrasqueira, banheiro externo e d.d. Cr\$ 1.100.000,00.
CA-08 (CENTRO) - 3 qtos., telefone, garagem e d.d. Cr\$ 1.500.000,00.
CA-11 (TRINDADE) - 4 qtos e d.d. Cr\$ 180.000,00.
CA-12 (BIGUAÇU) - 3 qtos., garagem e d.d. Cr\$ 380.000,00.
CA-16 (CENTRO) - 3 qtos., garagem p/4 e 5 veiculos. Cr\$ 2.000.000,00.
CA-17 (BAL. DANIELA) - 3 qtos., abrigo p/2 carros e d.d. Cr\$ 650.000,00.
CA-18 (TRINDADE) - 3 qtos., 2 salas e d.d. Cr\$ 250.000,00.
CA-20 (CENTRO) - 3 qtos., c/armários, abrigo p/carro. Cr\$ 660.000,00
CA-21 (CENTRO) - 4 qtos., sala, coz., BWC, porão habitado. Cr\$ 90.000,00 2 qtos., sala, coz., Bwc. Cr\$ 50.000,00.
CA (CENTRO) - 1 SUITE E 2 QTOS e d.d. Cr\$ 3.500.000,00 a combinar
CA (COQUEIROS) - 2 qtos e 1 suite, garagem, e d.d.

lemeConstruções e Negócios Imobiliários
CRECI N.º 1408**CRECI 255
INVESTA NA
VALORIZAÇÃO**

LEIA: Bons negócios em imóveis dependem da sensibilidade de cada um em saber reconhecer a boa oportunidade na hora em ela aparece.

O IMÓVEL: Casas de alvenaria, todas c/3 quartos, projetos personalizados, com carpet ou taco, azulejos decorados, box de alumínio, acabamento esmerado.

LOCALIZAÇÃO: Proximidades da Ceasa, 10 minutos do Centro, com acesso por via rápida em implantação com ligação direta à Ponte Colombo Salles, no ponto que mais se desenvolve na capital.

PREÇO E CONDIÇÕES: A partir de Cr\$ 450.812,95, com Cr\$ 385.561,00 já financiados, saldo a combinar.

ATENÇÃO: Condições vigorem até 30.06.79.

Centro Comercial ARS - Sala 509 - Fone (0482) 22-3277
Rua Felipe Schmidt, 21 - Florianópolis - Santa Catarina

OLIVER
Imobiliária Ltda. // Compra
Vende
Administra

Fone- 44-2814

Rua Cal. Pedro Demora, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE

ESTREITO—Casa mista em frente ao Colégio N.ª S.ª Fátima, 3 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, construção nos fundos em alvenaria. Preço Cr\$ 400.000,00.
CAPOEIRAS—Terreno medindo 10x37 com uma casa de madeira, água, luz, rua calçada etc. Preço: Cr\$ 280.000,00.
TRINDADE—Terreno medindo 12x34,50 situado à Rua Joé Collaço com viabilidade de construção. Preço Cr\$ 250.000,00.
ESTREITO— Rua Melvim Jones terreno medindo 13x26, todo murado pronto para construção. Preço Cr\$ 320.000,00 à combinar.
BARREIROS— Casa alvenaria nova com 3 quartos, sala, banheiro social, copa e cozinha, área de serviço. Preço Cr\$ 450.000,00 à combinar, aceita carro como entrada.
BAIRRO IPIRANGA— Casa de alvenaria com 3 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, garagem, terreno todo murado. Entrada de Cr\$ 170.000,00 transfere saldo finar. Cr\$ 3.000.000 mensais.
GALPAO ALVENARIA — Com instalações para escritório, banheiro, estacionamento, terreno livre nos fundos etc. Preço Cr\$ 1.200.000,00 ou ALUGA Cr\$ 20.000,00 mensais.
BARREIROS— Loteamento São Manoel, lotes co água e luz, a partir de Cr\$ 80.000,00.
ALUGUEIS: Consulte nosso departamento de locação.

**PÓ DE PEDRA
E PEDRISCO PARA
JARDINS E PÁTIOS****PEDRITA****FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.**Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 33-0124**"FAZENDA DE 2.500.000.M2"**

Terreno coberto de mato grosso, à 10 minutos de Biguaçu—excelente para plantação, corte de madeira ou pastagem. Somente 1.400.000,00 facilitados nas suas condições.

Prédio— tipo galpão com 600m2 — terreo de 7.100m2, plano seco, a 100 metros do asfalto — pronta para funcionar.
Rua: Tenente Silveira 21 sala 102 fones 22:1660 — 22:9658

"estamos de plantão domingo"

**ANTONIO IMÓVEIS**Compra, Venda e
Administração de Imóveis
Rua Santos Saralva, 752 Fone 44-4589
Estreito CRECI 1105**CASAS A VENDA FONE: 44-4668**

ESTREITO - Casa de 2 pavimentos com 255m2 em excelente localização - 5 quartos, suite, 2copa cozinha, 2Bwc social, 2 lavanderia, sala de visita, sacada, varanda, garagem para 3 carros, churrasqueira, dep. empregada. Valor 1.700.000,00. Pode ser financiada, C.D.0781.

CAPOEIRAS - Casa com 132m2 excelente localização - 3 quartos, suite, sala de estar, sala de jantar, cozinha, Bwc social, garagem. Valor 950.000,00. Pode ser financiada. C.D. 0746.

KOBRASOL - Casa c/140m2 excelente parque residencial c/sala de visita, sala de jantar, cozinha, 2quartos, suite, Bwc social, área de serviço, dep. empregada, com forração de 4 mm. Valor 900.000,00. Pode ser financiado - 0791.

BARREIROS - Casa com 140m2, suite, 2 quartos, living, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem, despensa. Valor 650.000,00. Pode ser financiada. C.D. 504.

BARREIROS - Casa de alvenaria com 102m2, suite, 2 quartos, sala de visita, sala de jantar, cozinha, Bwc social, área de serviço, garagem. Valor 530.000,00. Financiada. C.D. 0698.

CAPOEIRAS - Casa de alvenaria 120m2, sala, copa, cozinha, 3 quartos, 2Bwc, área de serviço, garagem. Por 700.000,00 a combinar. C.D.0798.

TERRENO A VENDA FONE: 44-4668

COQUEIROS - Terreno com excelente vista panorâmica, 12m x 32m. Por 400.000,00. C.A.D. 0851.

SÃO JOSÉ - Chácara com 2.550m2 - possui uma casa de madeira nova, com água e luz, apenas por 420.000,00. Aceita proposta. C.D. 0831.

TRINDADE - Terreno próximo a universidade, 416m2 - 20.80m x 20m. Por 260.000,00 C.A.D. 0855.

TRINDADE - Terreno com 408m2 12m x 34m. Por 250.000,00 - C.A.D. 0796.

BARREIROS - Terreno de ótima localização para moradia, 14,12m x 25,50 - Por 220.000,00 C.A.D. 0841.

JARDIM ATLÂNTICO - Terreno de 12m x 33m - Por 180.000,00.

CASAS PARA ALUGAR FONE: 44-5670

CENTRO - Ed. Antero de Assis - Sala comercial, com 40m2 de área construída, e banheiro. Aluguel: 3.500,00

ESTREITO - Rua José Cândido da Silva, casa de alvenaria, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área para estacionamento. Aluguel 5.000,00

CAPOEIRAS - Rua Campolino Alves, casa de alvenaria com: 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Aluguel Cr\$ 3.500,00

SERRARIA - Loteamento Marcelo - Casa de Madeira Nova, com 04 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal. Aluguel Cr\$ 2.200,00

EMPLACO
VENDE

Jardim Verde Vale - Defronte a TELESC, UDESC, BESC, EMPASC e IPESC. No final da Av. Madre Benvenuta.

Kitinete, apto de 1 e 2 dormitórios, c/ garagem, 8000,00 de entrada - prestações de 1.654,00.

Últimas Unidades - Edifício Dr. Ayrton Ramalho. Rua Pe. Roma - Alto da Felipe Schmidt - Pronta Entrega.

Apto c/2 dormitórios, sala (de estar e jantar), cozinha, banheiro e dependência de empregada. Aberturas de alumínio, acabamento em gesso e gás central.

Últimas unidades - Edifício Abel Capeja. Na melhor localização de Coqueiros. Rua Abel Capeja - Esquina c/ Av. Eng. Max de Souza.

Apto c/2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem.

Últimas unidades - Lojas e Salas - Edifício Antero Francisco de Assis - Rua Cons. Mafra, 40 - Tudo isso pelo menos preço da praça.

Av. Rio Branco, 142 - Fone: 22-5833 - 22-4379 22-0299

NÃO PAGUE ALUGUEL

* Venha ver os apartamentos, para entrega imediata, no Edifício Gardenia, em Coqueiros. Ótimo acabamento.

* São apartamentos de 1 e 2 dormitórios, demais dependências e "Garagem".

* E tem mais: Além de ser um ótimo acabamento o "PREÇO" é excelente, a entrada pode ser pequena e o financiamento é garantido.

* Venha nos visitar sem compromisso que lhe levamos até o prédio.

Plantão diariamente até as 19:00 hs. SÁBADO até às 12:00 - DOMINGO até 12:00 hs.

**PREDIBENS** — incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

ALUGA-SE LOJA

Na Av. Rio Branco com 288,00 m2 de vão livre. Tratar pelo Tel.: 22-5381 - Hor. comercial.

VENDE-SE

Apto Solar das Palmeiras, Trindade — 1 quarto, garagem, todo acarpetado e pronto para morar. Tratar fone 225744, ramal 166

Preço de Ocasão

Vende-se um terreno com 1.792m2 na Fortaleza da Lagoa da Conceição. Preço: 250.000,00 (Tratar fone 33-0852)

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS**Plano Ceisa Especial**

Apartamentos Financiados com juros mais baixos e prazos mais longos.

EDIFÍCIO GEMINI: Avenida Beira Mar Norte com 2 ou 3 dormitórios, garagem e demais dependências. O Gemini tem também Salão de Festas e Play-Ground.

DESTAQUE: Também pelo plano Ceisa Especial você adquire apartamentos no Edifício Algarve com 1 ou 2 dormitórios, garagem, demais dependências com terraço, salão de festas e play-ground, localizado à Av. Othon Gama D'Eça e Rua Esteves Júnior.

APARTAMENTOS NO CENTRO

EDIFÍCIO CRISTINA: Com 1 ou 2 dormitórios, garagem, demais dependências com Salão de Festas e Play-ground.

EDIFÍCIO GABRIELA: Com 3 dormitórios, sala de recreação e play-ground.

EDIFÍCIO SABRINA: Com 3 dormitórios (sendo 1 suite), demais dependências com Salão de Festas e play-ground.

EDIFÍCIO ANA PAULA: Com sacada, salão de festas, play-ground, 2 dormi-

tórios, garagem e demais dependências.

EDIFÍCIO CAROLINA: Com 3 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC, área de serviço, dependência de empregada, garagem, terraço com play-ground e salão de festas.

EDIFÍCIO MOZART: Com 2 ou 3 dormitórios, sacada, lavabo, dependência de empregada, garagem, salão de festas, churrasqueira e play-ground.

APARTAMENTOS AVENIDA BEIRA MAR NORTE

EDIFÍCIO SAINT CLAUDE: Com 3 dormitórios (sendo 1 suite) e demais dependências, garagem, play-ground e churrasqueira no terraço.

EDIFÍCIO SAINT CLAIR: Com 234,61m2, 4 dormitórios (sendo 1 suite) 2 garagens, salão de festas, play-ground e demais dependências: Entrega em janeiro de 1980.

EDIFÍCIO SAN SEBASTIAN: SAN MARTIN: Frente a Praça Celso Ramos. Apartamentos com 2 e 3 dormitórios, garagem, suite e demais dependências com piscina. Entrega em abril de 1980.

APARTAMENTO DUPLEX NO EDIFÍCIO SAN MARTIN: Com área de 240,75m2 com 3 dormitórios, living,

sacada, terraço, churrasqueira, garagem, play-ground e demais dependências com piscina. Entrega em abril de 1980.

APARTAMENTO: Rua Rafael Bandeira. **EDIFÍCIO MIRIAN:** Com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social e área de serviço.

MELHORIAS: Armários embutidos em todas dependências, quarto de casal com cama embutida, azulejos decorados até o teto, papel de parede, totalmente acarpetado.

PRESTAÇÃO: Cr\$ 580,00 (quinhentos e oitenta cruzeiros).

APARTAMENTO: Rua Theófilo de Almeida. **CONJUNTO RESIDENCIAL BOM ABRIGO:** Com 3 dormitórios, living, estar íntimo, banheiro social, cozinha, dependência de empregada, área de serviço vaga na garagem.

MELHORIAS: Box acrílico, armários embutidos, aquecimento térmico, cortinas, 2 aparelhos de ar condicionado, luminárias.

SALAS A VENDA
EDIFÍCIO ALPHA CENTAURI: Av. Hercílio Luz com a Rua Fernando Machado.

EDIFÍCIO DURIEUX: Salas com 43,91 e 32,59m2, sito à Rua Felipe Schmidt

na Galeria Jaqueline.

EDIFÍCIO HÉRCULES: Salas com 47,30 e 106,81m2, sito à rua Tenente Silveira com Jerônimo Coelho.

ALUGUEL DE SALAS E LOJAS
EDIFÍCIO ANA PAULA: Loja com 89,94m2.

EDIFÍCIO ALCION: 2 lojas com o total de 85m2.

EDIFÍCIO CEISA CENTER: Alugamos salas e lojas com estacionamento próprio.

CASAS A VENDA

COQUEIROS: RUA PASCHOAL SIMONE: (Vista para a Baía Sul), com 3 dormitórios (sendo 1 suite), lavabo, armários embutidos, garagem para 2 carros e demais dependências, área construída com 232,40m2 em terreno de 384,10m2.

BAIRRO JOSÉ MENDES: RUA SÃO JUDAS TADEU: Com 3 dormitórios (sendo 1 suite), demais dependências, churrasqueira, área de serviço, terraço e garagem.

Plantão permanente das 08,00 às 20,00 horas

Rua Tenente Silveira, 35
Fone 22-1099

e Galeria do Edifício Ceisa Center

**COMÉRCIO E
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS LTDA.**
departamento de imóveis de terceiros

/ creci 9

Rua Ten. Silveira, 35 Ed. Apolo Sobreloja
PABX - 22-1099
Florianópolis - SC

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 26.06.79.

HABEAS-CORPUS
N.º 6.114 - LAGUNA - Impte. Dra. Suzete Ghisi Bristoi. Pacte. José Carlos Silva de Jesus - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Denegaram a ordem. Unânime.
N.º 6.109 - CRICIUMA - Impte. e Pacte. Ideraldo Vieira de Souza - Rel. Des. Rid Silva - Denegaram a ordem. Unânime.
N.º 6.116 - IMARUI - Impte. Dr. Florduardo Sena. Pactes. Rosalino Monteiro Faustino e Antônio Monteiro Faustino - Rel. Des. Rid Silva - Não conheceram do pedido. Unânime.
N.º 6.117 - CAPITAL - Impte. Dr. Eny Pereira do Nascimento. Pacte. Shirley Siqueira de Mattos Farias - Rel. Des. Thereza Tang - Concederam a ordem, não pelo fundamento invocado, mas por nulidade processual a partir de fls. 23. Unânime.
RECURSO DE HABEAS-CORPUS
N.º 1.356 - SAO LOURENÇO DO OESTE - Recte. o Dr. Juiz de Direito ex-officio. Recco. Clovis Giusti Linhares - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Não conheceram do pedido. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS
N.º 15.330 - CAPITAL - Apte. Valmir Silva Farias. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Negaram provimento ao recurso. Unânime.
N.º 15.181 - BALNEARIO CAMBORIU - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Vilmar Marcos da Silva - Rel. Des. Thereza Tang - Negaram provimento ao recurso. Unânime.
N.º 15.310 - BLUMENAU - Apte. Neri Francisco. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Deram provimento parcial ao apelo, a fim de desclassificar o delito por o art. 16 da lei anti-tóxicos, fixada a pena detentiva em seis meses e pena pecuniária em 20 dias-multa, concedendo o benefício do sursis pelo prazo de dois anos, com as condições fixadas no acórdão. Unânime.
N.º 15.288 - JARAGUA DO SUL - Apte. Sebastião Borges Wolff. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Rid Silva - Deram provimento parcial, a fim de reduzir a pena para cinco anos de reclusão. Unânime.
N.º 15.226 - SAO JOAO BATISTA - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Nilton Justino da Silva - Rel. Des. Thereza Tang - Negaram provimento. Unânime.
N.º 15.264 - LAGES - Apte. Osny Pilar. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Thereza Tang - Negaram provimento. Unânime.
N.º 15.318 - SAO BENTO DO SUL - Apte. Adão Iargas. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Thereza Tang - Confirmada a decisão de primeiro grau, decretaram extinta a punibilidade de acordo com a Súmula 146. Unânime.

RECURSO CRIMINAL
N.º 7.002 - SAO BENTO DO SUL - Recte. Antônio Alfredo dos Santos. Recca. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Negaram provimento ao recurso. Unânime.
PEDIDO PARA VERIFICAÇÃO DA CESSAÇÃO DA PERICULOSIDADE
N.º 140 - JOINVILLE - Reqte. Manoel Pereira - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Não conheceram do pedido, determinando a remessa dos autos ao Juízo da execução. Unânime.

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 26.06.79.

APELAÇÕES CIVEIS
N.º 13.370 - ITAPIRANGA - Apte. Instituto Nacional de Previdência Social. Apdo. Abrahão Evaristo da Silveira - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Conheceram da sentença em reexame para julgar extinto o processo, conforme a Procuradoria Geral do Estado, não conhecendo do recurso voluntário. Unânime.
N.º 13.798 - JARAGUA DO SUL - Apte. Heinz Zucks. Apdo. Renato Hernburg - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime. Acórdão publicado na sessão.
N.º 13.928 - CRICIUMA - Apte. Osmar Luiz Honorato, representando Maria Vargas de Souza. Apda. CAPEMI - Seguradora S.A. - CAPESA - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Julgaram improcedente o pedido. Unânime.
N.º 14.300 - INDAIAL - Apte. Jorge Pereira. Apdo. Darcil da Silva Mafra - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.
N.º 14.387 - JOINVILLE - Aptes. Siegfried Nass e sua mulher Elvira Nass. Apdo. o Representante do Ministério Público - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Reformaram a sentença recorrida a fim de que sejam citados os alienantes. Unânime.
N.º 14.405 - TUBARAO - Apte. Moveis de Estilo Espanha Indústria e Comércio Ltda. Apdo. Kuerten e Filhos Ltda. - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Deram provimento para anular a decisão recorrida por carência de ação. Unânime.

N.º 14.441 - CAPITAL - Apte. ACARESC - Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina. Apdo. Wilmar Henrique Becker - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.
N.º 14.458 - INDAIAL - Apte. Hospital Diocesano Clínica Kechele. Apda. Cia. T. Janer - Comércio e Indústria - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento para confirmar a sentença por sua conclusão. Unânime.
N.º 13.307 - LAGUNA - Apte. Pedro José Amorim. Apdo. Luiz Antônio Horta Barbosa - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.
N.º 14.135 - GASPARG - Apte. Osmar Benvenutti. Apdos. José da Costa e Paulo Antônio dos Santos - Rel. Des. Reynaldo Alves - Deram provimento parcial para fixar os honorários em Cr\$ 5.000,00. Unânime.
N.º 14.332 - MAFRA - Apte. Alípio Carlos de Medeiros. Apdo. o Representante do Ministério Público - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.
N.º 14.369 - LAGES - Aptes. Ari Vieira Paim, sua mulher, Antônio Soli Henkemaier e outros. Apdos. André Schumacker Filho e sua mulher - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.
N.º 14.379 - CAPITAL - Apte. Construtora Comercial e Industrial S.A. - COMASA. Apdos. Wilmar Alves Areas do Sacramento e sua mulher - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.
N.º 14.397 - INDAIAL - Apte. João Maria Constante. Apda. Cooperativa Regional Agro-pecuária de Campos Novos - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.
N.º 14.347 - CAPITAL - Autos remetidos: Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho. Apte. a Prefeitura Municipal de Florianópolis. Apdos. Walter Stoddeck e outros - Rel. Des. Nairto Collaço - Negaram provimento. Unânime.
N.º 13.435 - CHAPECO - Aptes. e Apdos. Faustino Favaretto, Prefeitura Municipal de Chapeco e outros - Rel. Des. Nairto Collaço - Homologaram a desistência requerida. Unânime.
N.º 14.323 - CAPITAL - Apte. Elídio Yocikazu Zinzato. Apda. Construtora Mobile Ltda. - Rel. Des. Reynaldo Alves - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

APELAÇÃO CIVIL (MANDADO DE SEGURANÇA)
N.º 1.468 - PALHOÇA - Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Impte. Francisco João Alino. Impdo. Agente Fiscal Rodoviário do Posto de Palhoça - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Anularam a sentença de Primeiro Grau, a fim de que outra seja proferida. Unânime.
AGRAVO DE INSTRUMENTO
N.º 1.366 - JOINVILLE - Agrte. Luiz da Conceição Moraes. Agrdo. Euclides Maser - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Não conheceram do agravo. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

DECISÕES DAS CÂMARAS CRIMINAIS REUNIDAS em 27.06.79.
REVISÕES CRIMINAIS
N.º 1.399 - SAO FRANCISCO DO SUL - Reqte. João Alves de Lima - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Por maioria de votos, reduziram a pena a 15 (quinze) anos de reclusão. Vencido o Exmo. Des. Ivo Sell que reduzia a 17 (dezesete) anos e a unanimidade, excluíram a medida de segurança imposta.
N.º 1.406 - BOM RETIRO - Reqte. Vanadir Ribeiro - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Por maioria de votos, reduziram a pena imposta ao réu a 5 (cinco) anos e 4 (quatro) meses de reclusão. Vencidos os Exmos. Desembargadores May Filho e Ivo Sell que mantinham a sentença e por unanimidade, excluíram a medida de segurança.
N.º 1.407 - TIJUCAS - Reqte. Mário César Menezes - Rel. Des. May Filho - Indeferiram o pedido. Unânime.
N.º 1.414 - ITAJAI - Reqte. Basílio Cândido - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Deram provimento a revisão para fixar em 2 (dois) anos de reclusão a pena imposta, mantidas as demais co-

minações da sença apelada. Unânime.
N.º 1.424 - CHAPECO - Reqte. Torcato de Castro - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Indeferiram o pedido. Unânime.
N.º 1.425 - JOINVILLE - Reqte. Paulo Roberto Dias da Glória - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Deferiram, em parte, o pedido para reduzir a pena em 4 (quatro) anos, 5 (cinco) meses e 10 (dez) dias de reclusão, fixando a multa em Cr\$ 10,00, cancelando-se a medida de segurança. Unânime.
N.º 1.416 - ITAJAI - Reqte. Manoel Pedro - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Deferiram o pedido. Unânime.
N.º 1.418 - ITAJAI - Reqtes. Basílio Cândido e Manoel Pedro - Rel. Des. May Filho - Deram provimento, em parte, aos pedidos para reduzir a 5 (cinco) anos de reclusão as penas impostas aos réus. Unânime.
N.º 1.419 - RIO DO SUL - Reqte. Ivo Neckel - Rel. Des. May Filho - Deram provimento, em parte, ao pedido, para fixar a pena em 2 (dois) anos e 1 (um) mês de reclusão. Unânime.
N.º 1.420 - TUBARAO - Reqte. Valdeci da Silva - Rel. Des. Ivo Sell - Indeferiram o pedido. Unânime.
N.º 1.385 - TANGARA - Reqte. Paulino Alves da Silva - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Deferiram o pedido para que o réu seja submetido a novo julgamento. Unânime.

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 28.06.79.
APELAÇÕES CIVEIS
N.º 14.328 - CAPITAL - Aptes. Wilson Botelho Fonseca, Lacy Adami e José B. da Silva. Apdo. Sul Brasileiro. Crédito, Financiamento e Investimento S/A - Rel. Des. Napoleão Amarante - Deram provimento parcial ao recurso para excluir da sentença a condenação e honorários advocatícios. Unânime.
N.º 14.372 - BALNEARIO CAMBORIU - Autos remetidos: Juízo de Direito da 1.ª Vara da comarca - Autor Edgar Atma Kowol. Re a Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú - Rel. Des. Eduardo Luz - Reexaminando a decisão de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.
N.º 14.414 - JOINVILLE - Aptes. Norberto José de Campos, Healberto José de Campos e suas mulheres. Apda. Gráfica Aguiar Indústria e Comércio - Rel. Des. Eduardo Luz - Não conheceram do recurso e determinaram a remessa dos autos à Egrégia Segunda Câmara Civil. Unânime.
N.º 14.156 - CAPITAL - Apte. Condomínio Edifício Santa Catarina. Apdo. EMEDAUX - Engenharia e Empreendimentos S.A. - Rel. Des. Ayres Gama - Deram provimento ao agravo retido e proferiram, em parte, o apelo, para excluir da condenação as prestações referentes aos meses de abril e julho de 1978, tudo acrescido da correção monetária. Unânime.
N.º 13.989 - PINHALZINHO - Autos remetidos: Juízo de Direito da comarca - Apte. Cerâmica Pinhalzinho Ltda. Apda. a Fazenda Pública Estadual - Rel. Des. Napoleão Amarante - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.

N.º 14.168 - ITAJAI - Apte. Paulo Afonso Garrozi. Apdo. José Solon Penafort - Rel. Des. Napoleão Amarante - Negaram provimento ao recurso. Unânime.
MANDADO DE SEGURANÇA
N.º 897 - LAGES - Impte. Ladir Cherubini e Filho Ltda. Indústria e Comércio de Madeiras. Impdo. o Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível da comarca - Rel. Des. Ayres Gama - Não conheceram do mandamdo. Unânime.
AGRAVO DE INSTRUMENTO
N.º 1.368 - SAO MIGUEL DO OESTE - Agrte. a Prefeitura Municipal de São Miguel do Oeste. Agrdos. Ernesto Giehl e sua mulher - Rel. Des. Napoleão Amarante - Deram provimento parcial ao recurso. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 28.06.79.
APELAÇÕES CIVEIS
N.º 13.380 - SAO MIGUEL DO OESTE - Aptes. Ercolino Colombo Bósi e sua mulher. Apdos. Alfredo Pellegrini e sua mulher - Rel. Des. Geraldo Salles - Negaram provimento. Unânime. Acórdão publicado na sessão.
N.º 13.781 - IBIRAMA - Apte. Maria Terezinha W. Costa. Apdo. José Nienkötter - Rel. Des. Geraldo Salles - Deram provimento em parte tão somente para reduzir os honorários advocatícios a dez por cento sobre o valor atribuído à causa. Unânime. Acórdão publica na sessão.
N.º 13.853 - SOMBRIO - Aptes. Izaias Justinos de Freitas e sua mulher. Apdo. o Representante do Ministério Público - Rel. Des. Geraldo Salles - Deram provimento para determinar que o feito prossiga na forma da lei. Unânime.
N.º 12.498 - CHAPECO - Apte. Recauchutadora Barriga Verde Ltda. Apda. Arduino Galina S/A. - Rel. Des. Nelson Konrad - Deram provimento para julgar procedente a ação, condenada a apelada ao pagamento dos honorários de advogado fixados em vinte por cento sobre o valor da ação, além das custas processuais. Unânime.
N.º 13.490 - BLUMENAU - Apte. Margarida Beglini. Apda. Cia. Boa Vista de Seguros - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento. Unânime.
N.º 14.393 - JOINVILLE - Apte. Waldir Müller. Apdos. Ramão Jimenez Hernandez e sua mulher - Rel. Des. Hélio Mosimann - Negaram provimento ao recurso. Unânime.
N.º 14.348 - INDAIAL - Aptes. Granja Chantecler Ltda. e Eduardo Helmbrecht. Apdo. João Maria Constante - Rel. Des. Hélio Mosimann - Negaram provimento ao recurso. Unânime.
N.º 14.445 - TUBARAO - Apte. Zenobio da Costa Silveira. Apdo. Abel Botega - Rel. Des. Hélio Mosimann - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

AGRAVO DE INSTRUMENTO
N.º 1.309 - PORTO UNIAO - Agrte. Francisco Mendes Filho. Agrda. IAP S/A - Indústria de Fertilizantes - Rel. Des. Geraldo Salles - Deram provimento. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 28.06.79.

HABEAS-CORPUS
N.º 6.101 - VIDEIRA - Impte. Dr. João Antônio Munaro. Pacte. Sebastião José de Oliveira - Rel. Des. May Filho - Denegaram a ordem. Unânime.
N.º 6.118 - JOINVILLE - Impte. Dr. Francisco Carlos Regis. Pacte. Odenir Francisco Pereira - Rel. Des. May Filho - Não conheceram do pedido e remetaram-no à Colenda 1.ª Câmara criminal. Unânime. Acórdão publicado na sessão.
N.º 6.112 - SAO FRANCISCO DO SUL - Impte. e Pacte. Eleotério Boaventura Ronchi - Rel. Des. Ivo Sell - Denegaram a ordem. Unânime.
N.º 6.106 - INDAIAL - Impte. Dr. Acácio Bernardes. Pacte. James Mendes Draeger - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Denegaram a ordem. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

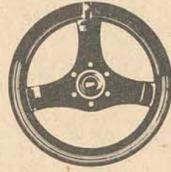
DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 28.06.79.

APELAÇÕES CRIMINAIS
N.º 15.314 - CHAPECO - Aptes. e Apdos. a Justiça, por seu Promotor, Agenor Gonçalves Machado. Ari dos Santos e Agripino Gaspar Schneider - Rel. Des. Ivo Sell - Anularam a sentença quanto as lesões corporais praticadas pelos denunciados, em face da incompetência do Juiz, remetendo os autos para a Justiça Militar, e quanto ao mérito, desproveram o recurso da defesa e proferiram o da acusação para condenar cada um dos réus a 104 dias de detenção como incurso, oito vezes, no art. 3.º, letras a e i e art. 4.º, letra b, ambos da Lei n.º 4.898/65, com sursis, além da pena acessória de interdição do exercício da função policial-militar no distrito da culpa, pelo prazo mínimo de um ano (art. 6.º, parágrafo 5.º, da Lei n.º 4.898/65), mantida a pena pecuniária aplicada na sentença recorrida. Unânime.
N.º 15.170 - CAPITAL - Apte. Marco Antônio Gubert. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Negaram provimento. Unânime.
N.º 15.299 - CAPITAL - Apte. Valtier Hilbert Júnior. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.
N.º 15.340 - CONCORDIA - Apte. Henrique José Carpegiani. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Não conheceram do recurso por intempestivo. Unânime.
RECURSO CRIMINAL
N.º 6.997 - IBIRAMA - Recte. a Justiça, por seu Promotor. Reccdos. Ari Luiz Rocha e Antônio Carlos Rocha - Rel. Des. Ivo Sell - Proveram o recurso para pronunciar Ari Luiz Rocha e Antônio Carlos Rocha como incurso no art. 121, parágrafo 2.º, incisos II e IV do Código Penal. Unânime.
CONFLITO DE JURISDIÇÃO
N.º 80 - SAO JOSE - Suscte. o Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de São Jose. Suscto. o Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal da Capital - Rel. Des. Ivo Sell - Conheceram do conflito, julgaram-no improcedente e Fixaram a competência do Meritisimo Juiz Suscitado. Unânime.

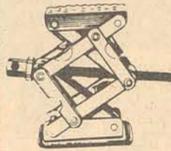
Jaime Sprieigo
Diretor

EXPORTAÇÃO/ VENDAS

Firma de origem européia estabelecida em São Paulo, procura produtos para exportar ou representação. Favor marcar entrevista com sr. Peter no Joinville Palace Hotel telefone 22-6111, dias 02 e 03 de julho.



VOLANTE ESPORTE
Para VW Sedan.
Apenas 436,
ou 3 x 167, mensais
sem entrada.
Total: 501,



MACACO SANFONA CESTARI
Para VW Sedan.
Apenas 339,

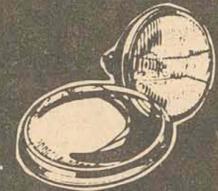
RODA ESPORTIVA
Para Opala.
Apenas 864,
ou 6 x 178, mensais
sem entrada.
Total: 1.068,

COMPRESSOR DE AR 2.6 PÉS
120 litros, modelo compacto, tanque 15 litros com motor monofásico de 1/3 CV, com pino fio, rodízios, pronto para entrar em funcionamento.
Apenas 4.900,
ou 10 x 637, mensais
sem entrada.
Total: 6.370,



FURADEIRA ELÉTRICA BLACK & DECKER
Portátil, 1/4", 110 ou 220 volts.
Apenas 1.395,
ou 6 x 296, mensais
sem entrada.
Total: 1.776,

CARREGADOR CHUBBY
Individual, para bateria. 110/220 volts.
Apenas 996,
ou 6 x 205, mensais
sem entrada.
Total: 1.230,

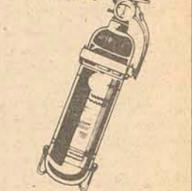


FAROL BI-JODO "ROSSI 7"
Branco, modelo Universal.
Apenas 506,
ou 3 x 194, mensais
sem entrada.
Total: 582,

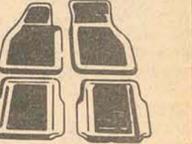
CONSOLES ALDO
Modelo curto, para todos os carros nacionais.
Apenas 793,
ou 6 x 163, mensais
sem entrada.
Total: 978,

JOGO DE BANCOS PROCAR 8
Em tecido jersey.
Apenas 6.784,
ou 6 x 1.396, mensais
sem entrada.
Total: 8.376,

TRAVA DE GASOLINA
Anti-furto.
Apenas 771,
ou 3 x 296, mensais
sem entrada.
Total: 888,



EXTINTOR DE INCÊNDIO
1 quilo.
Apenas 229,



JOGO DE TAPETES BANDEJA
4 peças. Para Chevette.
Apenas 297,

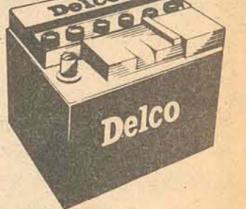
LONA PLÁSTICA
Preta, em bobina fechada.
Apenas 12, o m²

AS MELHORES OFERTAS PARA EQUIPAR O SEU CARRO ESTÃO NA

FEIRA DA INDÚSTRIA TUDO A PREÇO DE FÁBRICA, SEM ENTRADA!



BATERIAS DELCO
Com dupla garantia GM-HM. Pagamos o melhor preço por sua bateria usada.



GRÁTIS:

Em todas as compras, cupons para o sorteio de 6 CHEVETTE e 6 Conjuntos de Som National "3 em 1".



PNEUS

De todas as marcas, para carros ou caminhões. FIRESTONE - PIRELLI - GOODYEAR - DUNLOP - GOODRICH. Troca e rodizio grátis. Alinhamento de direção, balanceamento eletrônico e regulagem de faróis. Temos também a mais completa linha de pneus radiais e convencionais para todos os carros e das mais famosas marcas.

TRANSRECEPTOR MOTORÁDIO
23 canais. Faixa cidadã. Instalação grátis.
Apenas 7.680,
ou 3 x 2.763, mensais
sem entrada.
Total: 8.289,

AR CONDICIONADO SPRINGER ADMIRAL
Só frio, compacto, para veículos, exceto Passat e Corcel II. Modelo embutido. Instalação grátis.
Apenas 14.748,
ou 5 x 3.470, mensais
sem entrada.
Total: 17.350,



120 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

NOTÍCIAS DE ROTARY

MENSAGEM DO PRESIDENTE JAMES L. BOMAR, JR.

Prezados Companheiros Rotarianos:

Por 75 anos, os rotarianos têm sido os precursores que iluminam o caminho de uma vida melhor para um grande número de pessoas de diferentes países. Como os corredores olímpicos, nós, recebemos uma tocha daqueles que nos precederam — a tocha do serviço, que traz luz às áreas sombrias da humanidade, como a intolerância, a ignorância, a doença e a fome. Em 1905 foi acendida a tocha do serviço rotário. Desde então foi passada de mão em mão, e hoje é levada por mais de 850.000 rotarianos em 18.000 comunidades do mundo inteiro. Os horizontes do Rotary se expandem constantemente. Encontramos sempre novos meios de levar a luz do serviço, da boa vontade e da compreensão às vidas das outras pessoas, onde quer que elas se encontrem. Que o ideal de servir ilumine o caminho, neste momento em que avançamos com maior determinação de expandir a visão da paz. Que todo rotariano, em uníssono com os milhares que expressam a mesma esperança de paz, reconheçam efetivamente a dignidade de todos os seres humanos, considerem as suas necessidades

e procurem dar-lhes solução. Que as pessoas se conscientizem de que o Rotary se preocupa — e age. Nós somos os beneficiários de uma herança. A nós foi lançado o desafio. Diante de nós se abrem os caminhos da oportunidade. Avancemos agora no espírito da boa vontade universal... e que o ideal de servir ilumine o caminho.

QUE O IDEAL DE SERVIR ILUMINE O CAMINHO

...em seus clubes

Participem mais ativamente dos programas e atividades do clube. Iluminem o caminho para os novos sócios. Ajudem o Rotary a crescer em número e em força, fazendo com que outros participem também do companheirismo e da dedicação ao próximo.

...em seus negócios e profissões

Promovam uma maior conscientização e interesse quanto às práticas de ética em seus negócios e profissões. Demonstrem maior respeito pela dignidade de todas as ocupações úteis e pela importância de todo indivíduo no mundo em virtude de seu trabalho. Orientem os jovens para carreiras de valor.

...em suas comunidades

Coloquem em realce os problemas que dividem as nossas comunidades, para que possamos encontrar-lhes solução e para que os estranhos se tornem vizinhos, e os vizinhos se tornem amigos. Auxiliem os jovens e os velhos, os aleijados e os pobres a concretizarem o potencial de uma vida feliz e profícuca.

...no mundo inteiro

Eliminem a incompreensão e o sofrimento — a busca de maior boa vontade, entendimento e paz — através do Programa "Saúde, Fome e Humanidade", dos Serviços à Comunidade Mundial, da Fundação Rotária, do programa de distritos e clubes parceiros, e do intercâmbio de pessoas.

James L. Bomar, Jr.

Presidente do Rotary Internacional 1979/80

ORGANIZAÇÃO DE UM ROTARY CLUB

Qualquer atividade para a organização de um Rotary Club deve ser iniciada com um contato com o companheiro EGON K. HEINZELMANN, presidente da Comissão Distrital de Expansão 1979/1980, Caixa Postal: 407 — Fones: 22 2621 (escrit.) e 22 2760 (resid.), — Joinville Santa Catarina.

DIVULGUE NOMES DOS NOVOS

DIRIGENTES DE CLUBES

Divulgue os nomes dos novos dirigentes de seu clube e os planos formulados para o próximo ano rotário. Um comunicado à imprensa sobre os novos dirigentes deve conter seus nomes, endereços, profissões e alguns dados biográficos. Um resumo das realizações do clube em 1978/79 e os planos existentes para o futuro darão maior valor ao comunicado. Lembramos aos companheiros do Distrito que publicaremos, com muito prazer, as notícias do seu clube. Remetam-nos para: Rotary Clube Florianópolis Noroeste - Caixa Postal: 1581 - Florianópolis - Santa Catarina.

VISITA DO GOVERNADOR CRESO

Em sua reunião ordinária de 27 do corrente, o Rotary Clube Florianópolis Noroeste recebeu a visita do Governador Creso de Jesus Tavares, acompanhado de sua Digníssima Esposa. O governador veio trazer suas despedidas. Nesta oportunidade, quando reiteramos os nossos agradecimentos pela honrosa e cordial visita, apresentamos ao Governador Creso de Jesus Tavares, os cumprimentos do clube pela magnífica atividade à frente do Distrito 465.

IMÓVEIS A VENDA

TERRENOS

01. SANTA MÔNICA - 4 lotes c/360m2 cada, bem localizados. Cr\$ 300.000,00 à 320.000,00.

02. ESTREITO - Área de terra c/2.975m2, frente p/2 ruas pode ser desmembrada.

03. PONTA DAS CANAS - Terreno c/50.326m2, frente p/estrada geral. Preço: Cr\$ 950.000,00 - BARBADA.

04. ESTREITO - 2 lotes c/casas de madeira, em rua lajotada. Preço: Cr\$ 300.000,00 e 320.000,00.

05. BARREIROS - Terreno c/1.326m2 - 51 metros de frente p/o mar c/2 galpões de madeira e completo maquinário de esquadrias (plainas, lixadeiras, tornos, furadeiras, serra-fitas, etc), por apenas Cr\$ 1.000.000,00

APARTAMENTOS

06. CENTRO - Próximo Beira-Mar Norte, vários c/1 e 2 dormitórios, pronto p/morar. Poupança à combinar c/financiamento especial a partir de Cr\$ 4.500,00.

CASAS

07. ITAGUAÇU - Casa c/240m2, lavabo, living, 4 dormitórios (1 suite) demais dep. c/terraço, vista p/o mar. Preço Cr\$ 1.800.000,00 à combinar.

08. CAMPINAS - Casa c/87m2, 3 quartos, living e BWC, nas proximidades da KOBRA SOL, poupança à combinar, assumir financ. Cr\$ 5.900,00 mensais. Rua Anita GARIBALDI, 19 - conj. 801 - Fone 22-0455, r. 801.

Horário Comercial ou 44-2259, no período noturno, sábado e domingo. Creci 0463.



Entre Joinville e Florianópolis, todos os dias, um jeito muito suave de viajar está a sua disposição. Tome seu lugar. Quando o moderno Turbo-bus da Catarinense alcançar a paisagem silenciosa, peça um drink e aguarde o lance.

Um serviço de bordo perfeito. Mais toailete, ambiente climatizado e sistema de rádio comunicação. Joinville-Florianópolis, à maneira de um executivo. Saída de Joinville - 7:30h Saída de Florianópolis - 18:15h

Depois, recline um pouco mais a poltrona e passe os olhos na coluna social e nos comentários políticos.

Ou durma. A música ambiente é propícia para isto.

O Executivo da Catarinense é muito acolhedor.

entre
na linha
dos executivos
Joinville - Florianópolis



CATARINENSE

A PIONEIRA



Vai fazer Vestibular?

Prepare-se!
Caderno do Vestibular,
todas as terças-feiras
em O ESTADO

E se está precisando de
preparo, o Barriga Verde
inicia o semi-extensivo
em 2 de agosto.
Garanta sua vaga.



BARRIGA
VERDE o nosso
curso

Deodoro, 18.

Agora você já pode anunciar por telefone.

22 4139

O ESTADO
CLASSIFICADOS

Quando você precisar fazer um anúncio classificado em O Estado, verá como é fácil. Muito fácil e barato.

Basta telefonar para 22-4139 e esperar pelos resultados no dia seguinte.

Para facilitar o seu anúncio, O Estado e a Telesc firmaram um convênio: um número exclusivo (22-4139) atenderá o seu chamado e você não se incomoda mais.

Compra, vende, troca, aluga, acha, etc., pois os classificados são a forma mais eficiente de você encaminhar o seu negócio.

Até para pagar é fácil. Você só paga muito tempo depois, junto com a sua conta telefônica.

Mais fácil, impossível.

(SOMENTE FLORIANÓPOLIS)

Disque 22 4139 e espere os bons resultados

ATENDIMENTO De segunda à sexta das 8 às 16 horas.

JULHO PASSE AS FÉRIAS LIGADO NA TV CATARINENSE

JOGOS PANAMERICANOS

BOLETINS DIÁRIOS
2.ª a 6.ª - às 12.45h e 23.30h
SÁBADOS - 12.30 H
DOMINGOS - 11.30 H e 22.15 H



VARIEDADES

COM CELSO PAMPLONA
de 2.ª a 6.ª - 13.20h
MODA - DESFILES - ENTREVISTAS

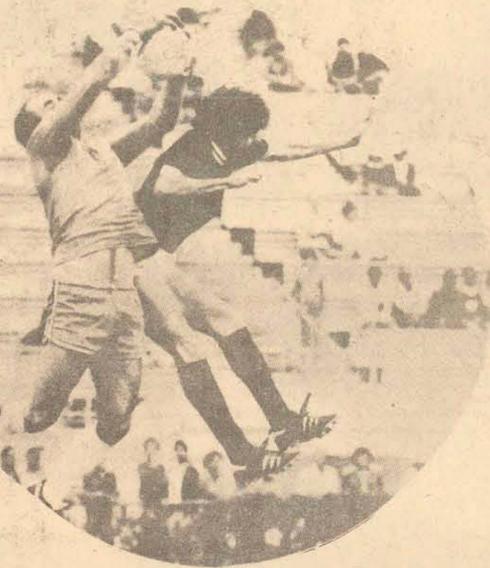


SEMANINHA UM

de 2 a 6 de julho - 2.ª a 6.ª - 16.30h
"O LADRAO DE BADA"
COM STEEVE REEVES

COPA AMERICA

A SELEÇÃO BRASILEIRA EM BUSCA DE UM TÍTULO
DIA 26 - 21.00 H BOLÍVIA X BRASIL - DIRETO DE LA PAZ



clubinho

UM PROGRAMA TOTALMENTE VOLTADO A CRIANÇA.
Instrui - Informa - Diverte e promove o estímulo da criança
Apresentação de Rosângela Tremel
de 2.ª a 6.ª - 17.15h

TORNEIO DE WINBLEDON

SEXTA, DIA 6 - 10.00 H - FINAL FEMININO
SÁBADO, DIA 7 - 10.00 H - FINAL MASCULINO




TV CATARINENSE
canal 12
REDE GLOBO
Para comunicar é preciso amor.

HOJE, DEPOIS DO ABERTURA,
ASSISTA UM FILME CHOCANTE:



Um ídolo. Sua vida massacrante. A máquina promocional comandando o seu sucesso. A história dos fãs. A crueldade de um mundo em tumulto.

PRIVILÉGIO, o filme que você vai assistir hoje, logo após a apresentação do telejornal Abertura, na Rede Catarinense de Televisão:



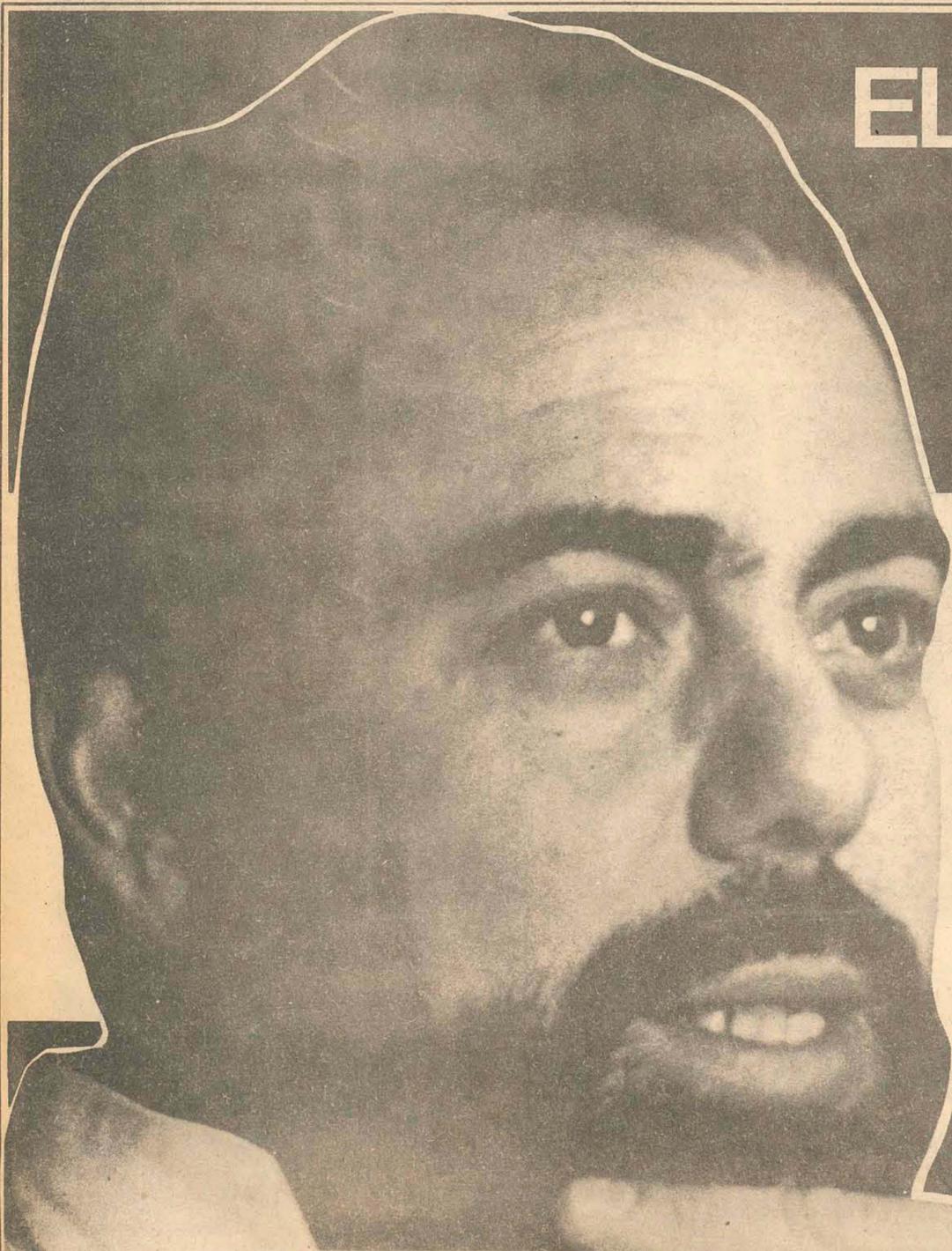
Tv Cultura



REDE CATARINENSE DE TELEVISÃO



Tv Coligadas



ELE TAMBÉM
ESTÁ NO
ABERTURA

Walter Clark é um dos maiores talentos da comunicação no Brasil.

Ele também faz parte da equipe de ABERTURA, o melhor telejornal da televisão brasileira, que você assiste hoje, às 22:30 horas, na REDE CATARINENSE DE TELEVISÃO.

Além de Walter Clark, estão no ABERTURA, Vivi Nabuco, Sérgio Cabral, Fausto Wolff, Gláuber Rocha, Norma Benguelli, Tarcísio Hollanda, Sargentelli.

Villas Boas Correa, João Saldanha, e mais uma quantidade de nomes famosos da comunicação no Brasil.

ABERTURA — um telejornal que conversa com você, mostrando o que acontece de mais importante no País.



Tv Cultura



REDE CATARINENSE DE TELEVISÃO



Tv Coligadas